

A woman with long dark hair, wearing a white, flowing, off-the-shoulder dress, stands on a dark, jagged rocky cliff. She is seen from behind, with her hands raised to her hair. The background is a dramatic, overcast sky with dark clouds and several birds flying. The overall mood is ethereal and mysterious.

# ÊXTASE



UM ROMANCE DA SÉRIE  
FALLEN

LAUREN KATE

# ÊXTASE

Dedicação  
Para Jason.  
Sem seu amor, nada seria possível.

## AGRADECIMENTOS

É uma coisa maravilhosa encontrar confirmações de um crescimento a cada livro. Sou grata a Michael Stearns e Malawer Ted por acreditar em me, para me ceder, por me fazer trabalhar tanto. Para Wendy Loggia, Beverly Horowitz, Vitola Krista, e a equipe excelente no Delacorte Press que fez Quedalen soar do início ao fim. Para Angela Carlino, Barbara Perris, Gibson Chip, Haut Judith, Herits Noreen (eu já sinto saudades!),

Roshan Nosari, e Dominique Cimina para habilmente como você virou a minha história em um livro.

Para Sandra Van Mook e meus amigos na Holanda, a Gabriela Ambrosini e Beatrice Masini, na Itália; a Shirley Nunes e tripulação no MPH Kuala

Lumpur, a Rino Balatbat, Karla, Chade, a família Ramos maravilhoso, e os meus soberbos fãs filipinos, para Dorothy Tonkin, Ractliffe Justin, brilhante grupo Random House na Austrália; para Rebecca Simp-filho na Nova Zelândia, para Ana Lima e Cecilia Brandi e Record por um tempo bonito Brasil; para Lauren Kate Bennett e as meninas encantadoras na RHUK; para Amy Fisher e Barazani Iris para a inspiração em

Jerusalém. Que ano maravilhoso que tive com você, vivas por mais!

Para meus leitores, que me mostrar o lado mais brilhante da vida de cada dia. Obrigado.

Para minha família, pela sua paciência e confiança e senso de humor. Aos meus amigos, que me convencer da minha caverna escrito.

E, sempre, para Jason, que a caverna de bravos quando eu não posso ser persuadido. Eu tenho sorte de ter todos vocês em minha vida.

Todas as outras coisas para a sua destruição empate, Só o nosso amor não tem cárie. . . .

— John Donne, — O Aniversário.

# PRÓLOGO



## CAINDO

Primeiro, houve silêncio.

No espaço entre o Céu e a Terra, no fundo da distância incognoscível, houve um momento em que o zumbido glorioso do Céu desapareceu e foi substituído por um silêncio tão profundo que a alma de Daniel se esforçou para fazer qualquer ruído. Depois veio a sensação de queda caindo até suas asas não poderia impedir, como se o trono havia anexado luas para eles. Eles quase não bateram, e quando eles fizeram, não tiveram impacto sobre sua queda.

Onde ele estava indo? Não havia nada antes dele e nada para trás. Nada e nada para baixo.

Somente escuridão, e o esboço borrado do que restava da alma de Daniel.

Na ausência de som, sua imaginação assumiu. Ele apresentou sua cabeça com algo além do som, algo inevitável: as terríveis palavras da Maldição Lucinda.

Ela vai morrer. . . Ela nunca vai passar para fora da adolescência, vai morrer de novo e de novo e de novo, precisamente no momento que morrer novo e de novo e mais uma vez, precisamente no momento em que ela se lembra de sua escolha.

Vocês nunca vão realmente ficar juntos.

Foi imprecisão falta de Lúcifer, seu amargurado anúncio, a sentença do Trono do passado no Campo Celestial. Agora a morte estava chegando para seu amor. Daniel poderia pará-lo? Será que ele mesmo reconhecê-lo?

Para o que um anjo sabe da morte? Daniel havia testemunhado que vêm pacificamente para alguns da nova geração mortais chamados de humano, mas mortes não dizem respeito aos anjos.

Morte e adolescência: os dois absolutos na Maldição de Lúcifer.

Nem queria dizer uma coisa para Daniel. Tudo o que sabia era que ser separados Lucinda não era um castigo que ele podia suportar.

Eles tinham que estar juntos.

—Lucinda! — ele gritou.

Sua alma deve ter aquecido no próprio pensamento dela, mas só havia ausência doendo, uma abundância de que não era.

Ele deveria ter sido capaz de sentir os seus irmãos em torno dele, todos aqueles que tinham escolhido mal ou tarde demais, que tinha feito nenhuma escolha em tudo e foi expulso por sua indecisão. Ele sabia que não era verdadeiramente sozinho, por isso muitos deles haviam caído quando a nuvem abaixo deles abriu para o vazio.

A nuvem abaixo deles se abriu para o vazio.

Mas ele não podia nem ver nem sentir qualquer outra pessoa.

Antes deste momento, ele nunca tinha estado sozinho. Agora ele se sentia como o último anjo em todos os mundos.

Não pense assim. Você vai se perder.

Ele tentou se segurar. . . Lucinda, a Cal Roll, Lucinda, a escolha... mas como ele caiu, cresceu mais difícil de lembrar. O que, por exemplo, foram as últimas palavras que ele tinha ouvido quedaado pelo Trono

Os portões do céu. . .

As portas do Céu estão. . .

Ele não conseguia se lembrar do que veio a seguir, só poderia vagamente lembrar como a grande luz tinha piscado, e as mais duras friezas abateram sobre o Campo, e as árvores do pomar tinham caído em outro, causando ondas de perturbação furiosas que foram sentidas em todo o cosmos,

tsunamis nas nuvens que cegou os anjos e esmagou sua glória.

Havia algo mais, algo um pouco antes da obliteração do campo, algo como a,

Geminação.

Um anjo em negrito brilhante havia disparado durante o rolo de Cal — disse ele Um anjo em negrito brilhante haviam disparado durante o rolo, disse que estava vindo Daniel volta do futuro.

Havia uma tristeza em seus olhos que tinha olhado assim. . . de idade. Teve este anjo-esta versão de Daniel alma sofreu profundamente?

Lucinda tinha?

A raiva subiu imenso em Daniel. Ele iria encontrar Lúcifer, o anjo que viveu no final de todas as ideias. Daniel não temer o traidor, que tinha sido o

Estrela da Manhã.

Onde quer que, sempre que chegasse ao final deste esquecimento, Daniel teria que se vingar. Mas primeiro ele iria encontrar Lucinda, pois sem ela, nada importava. Sem o seu amor, nada era possível.

O deles era um amor que fez inconcebível para escolher Lúcifer ou do Trono. O único lado que ele pudesse escolher era o dela. Então, agora Daniel faria pagar por essa escolha, mas ele ainda não compreendia a forma sua punição seria levar. Só que ela tinha ido embora do lugar que ela pertencia: a sua lado.

A dor da separação de sua alma gêmea percorria Daniel, de repente, forte e brutal. Ele gemia sem palavras, sua mente escureceu, e

de repente, levou um susto, ele não poderia esquecer, e de repente ele não conseguia se lembrar do por que.

Ele caiu para frente, para baixo através do denso Preto-Ness.

Ele já não podia ver ou sentir ou lembrar-se de como ele tinha terminado aqui, nada, vagando pelo nada, para onde?

Por quanto tempo?

Sua memória arranhada e desbotada. Foi mais difícil e mais difícil de lembrar essas palavras ditas pelo anjo no prado branco que parecia tão muito gosto. . .

Quem tinha o anjo parecia? E o que ele disse que era tão importante?

Daniel não sabia, não sabia mais nada.

Só que ele estava caindo através de um vazio infinito.

Ele foi apresentado com um desejo de encontrar algo. . . alguém.

Um desejo de se sentir inteiro novamente. . .

Mas só havia escuridão dentro escuridão

Silêncio abafando seus pensamentos-

Um nada que era tudo.

Daniel fel.

# UM



## O LIVRO DOS OBSERVADORES

— Bom dia.

Uma mão quente roçou o rosto de Luce e enfiou uma mecha de cabelo atrás da orelha.

Rolando para seu lado, ela bocejou e abriu os olhos. Ela estava dormindo profundamente, sonhando com Daniel.

—Oh—, ela suspirou, sentindo seu rosto. Lá estava ele.

Daniel estava sentado ao lado dela. Ele usava uma camisola preta e do lenço vermelho mesmo que havia sido amarrado em seu pescoço a primeira vez que o vira

a Sword & Cross. Ele parecia melhor do que um sonho. Seu peso fez a borda do berço ceder um pouco e Luce elaborou as pernas para aconchegar mais perto dele.

—Você não é um sonho—, disse ela.

Os olhos de Daniel estavam turvos, mais do que ela estava acostumada, mas ainda brilhava a mais brilhante violeta enquanto olhava para seu rosto, estudando suas feições, como se vê-la novamente. Ele se inclinou e apertou suas feições, como se vê-la novamente. Ele se inclinou e apertou os lábios nos dela.

Luce dobrado dentro dele, enrolando os braços em torno da volta de seu pescoço, feliz ao beijá-lo de volta. Ela não se importava com os dentes, sobre sua cabeceira da cama. Ela não se importava com nada além de seu beijo. Eles estavam juntos agora e nenhum deles conseguia parar de sorrir.

Então tudo voltou correndo:

Garras de barbear e maçantes olhos vermelhos. O asfixiante cheiro de morte e podridão.

A escuridão em toda parte, tão completo em sua condenação que fez de luz e amor e tudo de bom no mundo se sentir cansado e quebrado e morto.

Que Lúcifer tinha sido outra coisa para ela-

Bill, a gárgula de pedra ornear ela tinha confundido com um amigo, era o próprio Lúcifer atual, parecia impossível.

Ela o deixou chegar muito perto, e agora, porque ela não tinha feito o que quisesse, escolher não matar a sua alma no antigo Egito, que havia decidido limpar a lousa.

Para dobrar o tempo e apagar tudo desde a queda. Toda vida, todo o amor, a cada momento que cada alma mortal e angelical nunca tinha experimentado seria embalado e descartadas em imprudente de Lúcifer capricho, como o universo era um descartado no capricho irresponsável de Lúcifer, como o universo era um jogo de tabuleiro e ele era uma criança choramingar desistir quando ele começou a perder. Mas o que ele queria ganhar, Luce não tinha ideia.

Sua pele estava quente quando ela se lembrou da sua ira. Ele havia queria seu ver, a tremer em sua mão quando ele a levou de volta ao tempo da queda. Ele havia queria mostrar a ela que era pessoal para ele.

Então, ele tinha jogado seu lado, lançando um locutor como uma rede para capturar todos os anjos que me derrubaram do céu.

Assim como Daniel a pegou em que não há lugar estrelado, Lúcifer piscou fora de existência e incitou a queda de começar de novo. Ele estava lá com a queda.

anjos, incluindo a versão anterior de si mesmo.

Tal como o Resto deles, Lúcifer cairia em poder isolamento com seus irmãos, mas separados, em conjunto, mas sozinho. Milennia atrás, que tinha tomado os anjos nove dias mortais a cair do céu para a Terra. Desde

Segunda queda de Lúcifer teria que seguir a mesma trajetória, Luce, Daniel, e os outros tinham apenas nove dias para impedi-lo.

Se não, uma vez que Lúcifer e seu locutor cheio de anjos caíram na Terra, não haveria um soluço no tempo que reverberaram para trás toda a maneira a queda original, e tudo iria começar de novo. Como se os sete mil anos entre aquela época e agora nunca tinha acontecido. Como se Luce não havia finalmente começado a entender a maldição, para entender onde ela se encaixa em tudo isso, para saber quem ela e o que ela poderia ser.

A história e o futuro do mundo estavam em perigo, a menos que Luce, sete anjos, e dois Nefilim conseguia parar de Lúcifer. Eles tiveram nove dias e nenhuma ideia por onde começar.

Luce tinha estava tão cansada na noite anterior que não se lembrava de deitada nesta cama, puxando esse cobertor azul fino ao redor de seus ombros a teias de aranha estavam nas vigas da pequena cabine, uma mesa dobrável repleto de semiembriagados canecas de chocolate quente que Gabbe tinha feito para todos os anterior noite. Mas tudo parecia um sonho para Luce. Seu voo para baixo do locutor para esta pequena ilha Tybee, esta zona de segurança os anjos, haviam sido obscurecidas por fadiga ofuscante.

Ela caiu dormindo enquanto os outros ainda tinham quedado, deixando calmaria Daniel voz dela em um sonho. Agora, a cabine estava em silêncio, e na janela atrás silhueta de Daniel, o céu era a cinza de quase amanhecer. Ela estendeu a mão para tocar sua bochecha. Ele virou a cabeça e beijou o interior da palma da mão. Luce apertou os olhos para parar de chorar. Por que, após

tudo o que tinha passado, fez Luce e Daniel tem que vencer o diabo antes que eles eram livres para amar?

Voz —Daniel—. Roland veio da porta da cabine.

Voz —Daniel—. Roland veio da porta da cabine.

Suas mãos estavam escondidas dentro dos bolsos do casaco e um gorro de esqui cinza de lã corou seus medos. Ele deu um sorriso cansado Luce.

—É tempo—.

—Tempo para quê?— Luce apoiou-se nos cotovelos.

—Estamos indo embora? Já? Eu queria dizer adeus aos meus pais. Eles provavelmente estão em pânico. —

—Eu pensei que eu iria levá-lo de sua casa agora—, disse Daniel, —de dizer adeus.—

—Mas como vou explicar a desaparecer após o jantar de Ação de Graças?—

Ela se lembrou das palavras de Daniel da noite anterior: Apesar de ele sentiu como se tivesse sido dentro dos anunciadores de uma eternidade, em tempo real apenas alguns horas haviam se passado.

ainda, Harry e Preço Doreen, a poucas horas de uma filha desaparecida foi eternidade.

Daniel e Roland trocaram um olhar. —Nós cuidamos dele—, disse Roland, entregando Daniel um conjunto de chaves do carro.

—Você tomou o cuidado de que forma?— Luce perguntou. —Meu pai uma vez calou a polícia quando eu era meia hora de atraso da escola—

—Não se preocupe, garoto—, disse Roland. —Nós temos que cobertas. Você

—Não se preocupe, garoto—, disse Roland. —Nós temos que cobertas. Você só precisa fazer uma mudança rápida do traje. —Ele apontou para uma mochila sobre a cadeira de balanço ao lado da porta. —Gabbe trazido suas coisas.—

—Hm, obrigado—, disse ela, confusa. Onde estava Gabbe? Onde estavam os outros? A cabine tinha sido embalada na noite anterior, positivamente acolhedor, com o brilho de asas de anjo e o cheiro de quente chocolate e canela. A memória de aconchego que, juntamente com a promessa de dizer adeus a seus pais sem saber onde ela estava indo, fez esta manhã me sinto vazio.

O piso de madeira era áspero contra seus pés descalços. Olhando para baixo, ela percebeu que ainda estava usando o vestido branco estreito que tinha tido no Egito, na vida passada, ela havia visitado através do Locutores. Bill fez sua usá-lo.

Não, Bill. Lúcifer. Eles riam aprovação, enquanto ela enfiou o short em sua cintura, contemplando o conselho que ele tinha dado a ela sobre como matar sua alma.

Nunca, nunca, nunca. Luce tinha muito para viver. Dentro da mochila velha verde que ela usou para levar para o acampamento de verão, Luce encontrou seu favorito par de pijamas- a flanela vermelha-e-branco-listrado dobradas, com os chinelos correspondentes brancos

por baixo. —Mas é de manhã—, disse Luce. —O que eu preciso para pijama?— Mais uma vez Daniel e Roland trocaram um olhar, e desta vez, eles estavam tentando para não rir.

—Basta confiar em nós—, disse Roland.

Depois que ela estava vestida, Luce seguiu Daniel fora da cabine, deixando seus ombros largos esbofetear o vento enquanto desciam a praia de pedras para a água.

A pequena ilha desligada de Tybee foi de cerca de uma milha da costa Savannah. Do outro lado que trecho de mar, Roland tinha prometido que um carro estava esperando.

Asas de Daniel estavam escondidos, mas ele deve ter percebido seu olho no lugar onde se desenrolou a partir de seus ombros.

—Quando tudo estiver em ordem, vamos voar onde temos que ir para parar Lúcifer. Até então é melhor ficar perto do chão. —

—Tudo bem—, disse Luce.

—Corrida você para o outro lado?—

Sua respiração fosco no ar. —Você sabe que eu te bater.—

— Sim—. Ele passou o braço em volta da cintura dela.

—Talvez seja melhor pegar o barco, então. Proteja o meu orgulho famoso. —

orgulho. —

Ela observou-o desamarrar um barco a remo de metal pequeno de um deslizamento de barco. A luz suave sobre as águas a fez pensar de volta para o dia que correu todo o

segredo lago em Sword & Cross. Sua pele tinha brilhavam como se tivessem puxada até a rocha lisa no centro para recuperar o fôlego, em seguida, teve deitado na pedra aquecido pelo sol, deixando o calor do dia secar seus corpos. Ela tinha pouco conhecido Daniel então ela não sabia que ele um anjo e já que ela tinha sido perigosamente no amor com ele.

—Nós costumávamos nadar juntos na minha vida no Tahiti, não foi?— Ela perguntou, surpreso ao lembrar outra vez que ela tinha visto brilham cabelo com água.

Daniel olhou para ela e ela sabia o quanto ela significava para ele finalmente ser capaz de compartilhar algumas de suas memórias de seu passado. Ele parecia tão comovido que Luce pensou que ele ia chorar.

Ao contrário, ele beijou a testa dela com ternura e disse:

—Você me venceu todas às vezes, também, Lulu.— Eles não falaram tanto quanto Daniel remava. Foi o suficiente para Luce só para ver o modo como seus músculos tensas flexionado e cada vez que ele arrastou para trás, ouvindo os remos mergulhar dentro e fora da água fria, respirando na salmoura do oceano. sol estava nascendo sobre os ombros, parte quente de trás do seu pescoço, mas quando se aproximaram do continente, ela viu algo que enviou um arrepio na espinha.

Ela reconheceu o branco 1993 Taurus imediatamente.

—O que há de errado?— Daniel notou postura Luce endurecer como o barco tocou a costa. —Oh. Isso. —Ele parecia despreocupado como ele pulou fora do

o barco e estendeu a mão para Luce. O chão era rico e com cheiro. Ele lembrou Luce de sua infância, passando por florestas da Geórgia

na QUEDA, deleitando-se a antecipação de maldade e de aventura.

—Não é o que você pensa—, disse Daniel. — Quando Sophia fugiu da Sword & Cross, depois de —esperou-Luce, estremecendo, esperando que Daniel não dissesse após ela ter assassinado Penn- —Depois descobrimos que ela realmente era, os anjos

confiscados seu carro. —Seu rosto endurecido.

—Ela nos deve muito, e muito mais.—

Luce pensou no rosto branco de Penn, a vida de drenagem a partir dele.

—Onde está Sophia agora?—

Daniel balançou a cabeça. —Eu não sei. Infelizmente, provavelmente vamos descobrir em breve. Tenho a sensação de que ela vai verme seu caminho em nossos planos. —Ele chamou a chave do bolso, inserido em uma porta do passageiro.

—Mas não é isso que você deve se preocupar agora.— Luce olhou para ele como ela afundou no assento de pano cinza. — Então o que eu deveria estar preocupado

sobre a direita agora? —Daniel virou a chave, e o carro estremeceu lentamente à vida. A última vez que ela girou a chave, e o carro estremeceu lentamente à vida. O

última vez que ela sentou nessa cadeira, ela estava preocupada sobre estar sozinho com ele. Foi a primeira noite que eles não se beijaram à medida que ela soubesse então, de qualquer maneira.

Luce foi esfaquear o cinto de segurança em sua fivela, quando ela sentiu os dedos de Daniel sobre a dela. —Lembre-se,— ele disse suavemente, atingindo mais a vergar o seu cinto de segurança, deixando as mãos permanecem sobre a dela.

—Há um truque.— Ele beijou a bochecha dela, em seguida, colocar o carro em sentido inverso e descascados fora das madeiras molhadas em estreito duas pistas de asquedato. Eles foram os

únicos na estrada.

—Daniel?— Luce perguntou novamente. —O que mais eu deveria estar preocupado?—

Ele olhou para pijamas Luce. —Você é bom em jogar doente?—

O Touro branco ociosa atrás da casa de seus pais, como Luce rastejou passando as três árvores de azaleia ao lado janela do quarto dela. No verão,

haveria videiras do tomate rastejando para fora da terra preta, mas no inverno, o pátio lateral parecia estéril e triste e não muito em casa. Ela

não conseguia lembrar a última vez que ela se destacou aqui. Ela saiu furtivamente de três diferentes escolas de embarque antes, mas nunca de sua própria

casa dos pais. Agora ela foi esgueirando em e ela não sabia como sua janela funcionou. Luce olhou em volta para seu bairro sonolento, no

jornal da manhã sentado em sua vizinhança orvalhada e sonolenta, no jornal da manhã sentada em seu saco de plástico orvalhada na beira do gramado de seus pais, no

de idade, cesta de basquete, na calçada dos Johnsons, no outro lado da rua.

Nada havia mudado desde que ela tinha ido. Nada havia mudado, exceto Luce. Se Bill conseguiu, seria esse bairro desaparecer, também?

Ela deu uma última onda para Daniel, olhando do carro, respirei fundo, e usou seus polegares para erguer o painel inferior do azul rachaduras

pintar da Sil.

Ele deslizou para cima. Dentro Alguém já bateu para fora da dizera. Luce parou, espantado como as cortinas brancas de musselina e separaram meio loiro

meio-preto da cabeça de sua ex-inimiga Moly Sane entrou com o espaço aberto.

— Sup, Meatloaf.

Luce irritou com o apelido que ela ganhou em seu primeiro dia de Sword & Cross. Este foi o que Daniel e Roland quiseram dizer quando eles disseram que tinha tomado cuidado das coisas em casa?

—O que você está fazendo aqui, Moly?—

—Vamos lá. Eu não vou morder. —Moly estendeu a mão.

Suas unhas estavam lascados verde esmeralda.

Ela afundou a mão no da Moly, abaixou-se, e se esgueirou, uma perna de cada vez, através da janela.

Seu quarto parecia pequeno e ultrapassado, como uma cápsula do tempo de alguns Luce há muito tempo. Lá estava o cartaz emoldurado da Torre Eiffel na parte de trás

de sua porta. Não era o seu conselho com Boletins de fitas de natação da equipe de Thunder Bolt Fundamental. E ali, sob o

edredom verde-e-amarelo havaiano, era sua melhor amiga, Calie.

Calie mexidos debaixo das cobertas, correu ao redor da cama, e se atirou nos braços de Luce.

—Eles mantiveram me dizendo que ia ficar bem, mas em que a mentira, estamos, também, completamente aterrorizado-estamos-só-não-vai-a-explicar-a-palavra-a-você meio

de forma. Você nem percebe quão completamente assustador que era? Era como se você fisicamente caiu sobre a face da Terra — Luce abraçou-a de volta com força. Quanto Calie sabia, Luce tinha ido apenas uma vez na noite anterior.

—Ok, vocês dois—, resmungou Moly, puxando Luce longe Calie,

—Você pode OMG seus rostos fora mais tarde. Eu não menti em sua cama em que a peruca de poliéster barato toda a noite promulgação Luce-com-gripe-no-estômago para que vocês pudessem explodir

nossa capa agora. —Ela rolou seus olhos.

—Amadores—.

—Espere um pouco. Você fez o quê? —Luce perguntou.

—Espere um pouco. Você fez o quê? —Luce perguntou.  
—Depois de você. . . desapareceu —, disse sem fôlego Calie,  
—Sabíamos que nunca poderia explicar isso para seus pais. Quero dizer, Eu mal podia imaginar que depois de ver com meus próprios olhos. Quando Gabbe fixado o quintal, eu disse a seus pais que você sentiu-se mal e tinha ido para a cama, e Moly fingiu ser você e —  
—Luce Achei isso no seu armário.— Moly rodou uma peruca preta curta ondulado em torno de um dedo. — Resto do Halloween?  
—Mulher Maravilha—. Luce estremeceu, lamentando sua escola média Haloween traje, e não pela primeira vez.  
—Bem, funcionou.—  
Era estranho ver Moly uma vez do lado de Lúcifer, ajudá-la. Mas mesmo Moly, como Cam e Roland, não quero cair de novo. Então, ali estavam eles, uma equipe, companheiros de cama estranhos.  
—Está coberto por mim? Eu não sei o que dizer. Obrigado. —  
—Seja qual for—. Moly sacudiu a cabeça em Calie, qualquer coisa para desviar a gratidão de Luce. —Ela era o diabo prata de língua real. Agradecê-la. —Ela enfiou uma perna para fora da janela aberta e se virou para chamar de volta —, acho que vocês podem lidar com isso daqui? Eu tenho uma reunião de cúpula Waffle House para participar. —  
Casa reunião de cúpula para participar. —  
Luce deu Moly os polegares para cima e desabou sobre a cama.

—Oh, Luce,— Calie sussurrou. —Quando você saiu, seu quintal inteiro foi coberto neste cinza pó. E aquela menina loira, Gabbe, varreu a mão uma vez

e tornou desaparecer. Em seguida, disse que estava doente, que todo mundo tinha ido para casa, e nós apenas começamos a fazer os pratos com os seus pais.

E no começo eu pensei que a menina Molly foi um pouco terrível, mas ela é de realmente legal. —Seus olhos se estreitaram.

—Mas onde fez você vai?

O que aconteceu com você? Você realmente me assustou, Luce. —

—Eu não sei nem por onde começar—, disse Luce.

Houve uma batida, seguiu pelo ranger familiar de sua abertura da porta do quarto.

Mãe de Luce ficou no pátio de entrada, seu cabelo sono selvagem domesticado por um clipe de banana amarela, com o rosto nu de maquiagem e bonita. estava segurando uma vime bandeja com dois copos de suco de laranja, dois pratos de torradas com manteiga, e uma caixa de Alka-Seltzer. —Parece que sentimento de alguém melhor.— Luce esperou

sua mãe para colocar a bandeja na mesa de cabeceira, em seguida, ela colocou os braços em volta da cintura da mãe e escondeu o rosto em pano cor-de-rosa

roupão de banho. Lágrimas picado seus olhos. Ela cheirou.

—Minha menina—, disse a mãe, sentindo-se testa de Luce e bochechas para verificar se há febre. Mesmo que ela não tivesse usado esse bochechas moles para verificar febre. Mesmo que ela não havia usado aquela voz doce suave em Luce em tempos, me senti tão bem ouvir.

—Eu te amo, mãe.—

—Não me diga que ela está muito doente por Black Friday.—  
Pai de Luce apareceu na porta, segurando um regador verde de plástico pode.

Ele estava sorrindo, mas por trás dos óculos sem aro, os olhos do Sr. Price parecia preocupado.

—Estou me sentindo melhor—, disse Luce. —Mas—

—Oh, Harry,— mãe de Luce, disse. —Você sabe que nós só a tínhamos para o dia. Ela tem que estar de volta na escola. —  
Ela virou-se para Luce.

—Daniel calou a pouco, querida.

Ele disse que pode buscá-lo e levá-lo de volta para Sword & Cross. Eu disse que, claro, seu pai e eu ficaríamos feliz, mas —  
—Não—, Luce disse rapidamente, lembrando o plano de Daniel havia detalhado no carro. —Mesmo se eu não puder ir, vocês devem ainda fazer sua Black Friday

compras. É uma tradição familiar de Preços. —Eles concordaram que Luce seria andar com Daniel e seus pais levaria Calie para o aeroporto. Enquanto as meninas comeu, os pais Luce se sentou na beirada da cama e falou sobre Ação de Graças (—Gabbe polidas toda a chino o que um anjo—).

No momento em que se mudou para os negócios pretos de sexta-feira eles foram em busca de Luce percebeu que ela não tinha dito nada, exceto para pastas conversação vazias como—  
Uhhh — e — Oh sério? —Quando  
seus pais finalmente se levantaram para tomar as suas placas para a cozinha, e Calie começou a embalar, Luce foi até o banheiro e fechou a porta.

Ela estava sozinha pela primeira vez em que parecia ser um milhão de idades. Ela se sentou no banquinho vaidade e se olhou no espelho.

Ela era ela mesma, mas diferente. Claro, Preço Lucinda olhou para ela. Mas também. . .

Havia Layla na plenitude de seus lábios, Lulu nas ondas grossas de cabelo, Lu Xin. na intensidade de seus olhos castanhos, Luce na cintilação em seus olhos. Ela não estava sozinha. Talvez ela nunca estaria sozinha novamente. Há, no espelho, era cada encarnação de Lucinda olhando para ela e perguntando, O que é ser de nós?

E a nossa história e nosso amor?

Ela tomou um banho e colocar um jeans limpo, suas botas de montar pretas, e um suéter branco longo. Ela sentou-se na mala Calie, enquanto seu amigo esforçou-se para fechá-lo acima.

O silêncio entre eles era brutal.

O silêncio entre eles era brutal.

—Você é meu melhor amigo, Calie,— Luce finalmente disse.

—Eu estou passando por algo que eu não entendo. Mas que coisa não é você. Desculpe-me, eu não sei como ser mais específica, mas eu perdi você. Assim

muito. — os ombros de Calie ficaram tenso. —Você costumava me dizer tudo.— Mas o olhar que se passou entre eles sugeriram as meninas sabiam que não era mais possível.

A porta do carro bateu na frente.

Através das cortinas abertas Luce assistiu Daniel fazer o seu caminho até caminho de seus pais. E mesmo se tivesse sido menos de uma hora desde que ele teve a deixou, Luce sentiu seu coração pegar e lavar o rosto com a visão dele. Ele caminhou lentamente, como se estivesse flutuando, seu lenço vermelho à direita atrás dele com o vento. Mesmo Calie olhou.

Pais Luce se reuniram no hall de entrada com eles. Ela abraçou cada um deles por um longo tempo o pai do primeiro, então minha mãe, então Calie, que apertou duro e sussurrou rapidamente, —O que vi ontem à noite, você, entrando isso. . . que sombra — Era lindo. Eu só quero que você saiba disso. — Luce sentiu seus olhos queimar novamente. Ela apertou Calie para trás e sussurrou: —Obrigado.—

Em seguida, ela andou pelo caminho e nos braços de Daniel e então ela desceu o caminho e nos braços de Daniel e tudo o que veio junto com eles.

—Aí está você, vocês pombinhos, fazendo aquela coisa que passarinhos apaixonados fazem—, Arriane cantou, balançando a cabeça para fora atrás de uma estante de comprimento. Ela estava sentada de pernas cruzadas em uma cadeira de madeira biblioteca, fazer malabarismos com alguns sacos hacky. Ela usava macacão, botas de combate, e seu cabelo escuro entrançados em minúsculo braço de porco.

Luce não ficou muito feliz por estar de volta na Biblioteca Sword & Cross. Ela havia sido renovada desde o incêndio que havia destruído, mas ainda sorriu como algo grande e feio tinha queimado lá. A faculdade tinha explicado o fogo como um acidente, mas alguém tinha assassinado Todd, uma calma que

Luce mal tinha conhecido até a noite em que o estudante morreu e Luce sabia que havia algo mais sombrio escondido sob a superfície da história.

Ela se culpava. Ele lembrou muito de Trevor, um menino que ela já teve uma paixão, quem tinha morrido em outro incêndio inexplicável.

Agora, como ela e Daniel viraram a esquina de uma estante para a área da biblioteca estudo, Luce viu que Arriane não estava sozinho. Todos eles estavam lá:

Gabbe, Roland, Cam, Moly, Annabele, o anjo de pernas tortas com os cabelos rosa-choque até Miles e Shelby, que acenou com entusiasmo e parecia decididamente diferente dos outros anjos, mas também diferente de adolescentes mortais.

Miles e Shelby foram eles estavam segurando mãos?

Mas quando olhou novamente, suas mãos desapareceram debaixo da mesa onde estavam todos sentados. Miles puxou o boné de beisebol menor.

Shelby limpou sua garganta e debruçado sobre um livro.

—Seu livro, — Luce disse a Daniel, logo que ela viu a coluna de espessura com a cola se desintegrando marrom perto do fundo. A capa desbotada ler O

Vigilantes: Mito na Europa Medieval por Daniel Grigori.

Sua mão se estendeu automaticamente para a capa cinza pálido. Ela fechou os olhos, porque se lembrou de Penn, que tinha encontrado o livro Luce última noite, como um estudante na Sword & Cross, e porque a fotografia colada no interior da capa do livro foi a primeira coisa que tinha convencido ela que o que Daniel lhe contou sobre sua história pode ser possível.

Era uma fotografia tirada a partir de uma outra vida, uma em Helston, Inglaterra. E mesmo que ele não deveria ter sido possível, não havia dúvida sobre isso:

A jovem da fotografia era ela.

—Onde você encontrou isso?— Luce perguntou.

Sua voz deve ter dado alguma coisa fora, porque Shelby disse:

— O que é tão importante essa coisa velha empoeirada, afinal?—

—É precioso. A chave só agora —, disse Gabbe. —Sophia tentou queimá-lo uma vez.

—Sophia?— Mão Luce tiro em seu coração. —Miss Sophia tentou o fogo na biblioteca? Essa era a sua? —Os outros concordaram. — Ela assassinou Todd—, Luce disse entorpecida.

Por isso não tinha sido culpa de Luce. Outra vida para colocar aos pés de Sophia. Não fazia Luce sentir melhor.

—E ela quase morreu de choque na noite em que mostrei para ela—, disse Roland. —Estamos todos chocados, especialmente quando você viveu para falar sobre isso.

—Nós conversamos sobre Daniel me beijar—, lembrou Luce, corando. —E o fato de que eu sobrevivi. Era isso que surpreendeu a senhorita Sophia? —

—Parte disso—, disse Roland. —Mas há muito mais nesse livro que Sophia não iria querer que você soubesse sobre.

—Não a muito de um educador, era ela?— Cam disse, dando Luce um sorriso que dizia: Há muito tempo, não nos vemos.

—O que não teria ela queria que eu soubesse?— Todos os anjos se viraram para olhar para Daniel.

—Na noite passada nós dissemos-lhe que nenhum dos anjos lembram onde pousamos quando caímos — disse Daniel.

—Sim, sobre isso. . . Como é isso possível? —Shelby disse. — Você acha que esse tipo de coisa seria deixar uma impressão sobre a memorização de idade.—

Cam rosto ficou vermelho. —Você tenta cair durante nove dias, através de múltiplas dimensões e triliões de quilômetros, pousando em seu rosto, quebrando suas asas, rolando em torno de concussão para quem sabe quanto tempo, vagando pelo deserto durante décadas à procura de qualquer indício a respeito quem ou o que ou onde você está e em seguida, falar comigo sobre a memorização de idade. —

—Ok, você tem problemas de reconhecimento—, disse Shelby, colocando em sua voz de contração. —Se eu estava indo para diagnosticar você —

—Gel, pelo menos você me lembro que havia um deserto envolvido—, disse Miles diplomaticamente, fazer rir Shelby.

Daniel voltou-se para Luce. —Escrevi este livro depois que eu perdi você no Tibete

. . . mas antes de eu conhecê-lo na Prússia. Eu sei que você visitou que a vida no Tibete, porque eu segui você lá, então talvez você pode como perder você do jeito que eu que me fez virar de anos de pesquisa e estudo para encontrar uma maneira de sair dessa maldição. —Luce desviou o olhar. Sua morte no Tibete Daniel correr em linha reta de um penhasco. Ela temia sua acontecendo novamente.

—Cam é certo—, disse Daniel. — Nenhum de nós lembramos de onde pousamos.

Nós vagamos pelo deserto até que ele já não estava deserto, nós vagamos pelo deserto até que ele já não estava deserto, que vagavam pelas planícies, vales e os mares até que eles vol-

taram a abandonar novamente. Não foi até que lentamente encontrado um ao outro e começou a juntar a história que nós lembrava que tínhamos uma vez já esteve em anjos al.

—Mas havia relíquias criadas após nossa queda, registros físicos da nossa história que a humanidade encontrados e mantidos como tesouros, presentes, eles acham que a partir de um deus

eles não entendem. Durante muito tempo, três das relíquias foram enterradas em um templo em Jerusalém, mas durante as Cruzadas, eles foram roubados, espalhados a uma grande distância para vários lugares.

Nenhum de nós sabia onde.

—Quando eu fiz a minha investigação várias centenas de anos atrás, eu me concentrei na era medieval, voltando-se para recursos como muitos como eu poderia, em uma espécie de teologia caçada para as relíquias —, continuou Daniel. —A essência do que é que se esses três artefatos podem ser coletados e reunidos no Monte Sinai.

—Por que o Monte Sinai?— Shelby perguntou.

—Os canais entre o trono e a Terra estão mais próximos lá—, explicou Gabbe com o sacudir de seu cabelo.

—É onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos, que é onde os anjos entrar quando está entregando mensagens do Trono—.

—Pense nele como local do mergulho de Deus—, acrescentou Arriane, enviando um

—Pense nele como local do mergulho de Deus—, acrescentou Arriane, enviando um saco muito alto no ar e em uma lâmpada em cima.

—Mas antes que você pergunte,— Cam disse, fazendo questão de destacar Shelby com os olhos, —Monte Sinai não é o local original da queda —.

—Isso seria muito fácil—, disse Annabele.

—Se as relíquias estão todos reunidos no Monte Sinai—, Daniel continuou:

—Então, em teoria, nós vamos ser capazes de decifrar a localização da queda—.

—Em teoria—. Cam zombou. —Devo ser o único a dizer que há alguma dúvida sobre a validade da pesquisa de Daniel— Daniel apertou sua mandíbula.

—Você tem uma idéia melhor?—

—Você não acha que— Cam-levantou a voz —que sua teoria coloca mais um monte de peso na idéia de que estas relíquias são algo mais do que boato?

Quem sabe se eles podem fazer o que é suposto fazer? —Luce estudou o grupo de anjos e demônios de seus alies apenas em sua busca para salvá-la e Daniel. . .

e no mundo. —Então, que lugar desconhecido é onde temos de passar nove dias a partir de agora.

—Menos de nove dias a partir de agora —, disse Daniel. — Nove dias a partir de agora será tarde demais. Lúcifer e do exército de anjos expulsos céu, terá chegou. —

Céu terá chegado. —

—Mas se pudermos vencer Lúcifer para o local da queda — disse Luce.

—Então o quê?—

Daniel balançou a cabeça. —Nós não realmente saber. Nunca contei a ninguém sobre este livro porque, certo Cam, eu não sabia o que iria somar.

nem sabia Gabbe tivesse publicado anos mais tarde, e até lá, eu perdi o interesse na pesquisa. Você tinha morrido outra vez, e sem você

estar lá para desempenhar o seu papel —

—Meu parte? —Luce perguntou.

— O que nós realmente ainda não compreendemos — Gabbe cotovelada Daniel, interrompendo-o. —O que ele quer dizer é tudo será revelado na plenitude tempo—. Moly

bateu a testa. —Realmente? —Tudo será revelado—? É que todos vocês conhecem? É isso que está acontecendo? —

—Isso e sua importância —, disse Cam, voltando-se para Luce.

—Você é a peça de xadrez que as forças de tudo o bem e o mal e entre eles estão

brigando por aqui. —

—O quê?— Luce sussurrou.

—Cale a boca—. Daniel fixou sua atenção sobre Luce. —Não ouvi-lo.—

Cam bufou, mas ninguém o reconheceu. Ele apenas se sentou na sala como um hóspede não convidado. Os anjos e demônios ficaram em silêncio. Ninguém ia

vazar qualquer outra coisa sobre o papel de Luce em parar a queda.

—Então, toda esta informação, esta caça ao tesouro—, disse ela, —é nesse livro?—

—Mais ou menos—, disse Daniel. —Eu só tenho que passar algum tempo com o texto e refrescar minha memória. Esperança total então eu vou saber onde precisamos começar. — Os outros se afastaram para dar espaço Daniel na mesa. Luce sentiu escova de Miles mão a parte de trás do braço. Eles mal quedaado uma vez que ela ia voltar através do locutor.

—Posso falar com você?— Miles perguntou muito baixinho. —Luce?— O olhar no rosto tenso de Luce sobre algo feito pensar daqueles poucos últimos momentos no quintal de seus pais quando Miles tinha jogado seu reflexo.

Eles nunca tinham realmente falou sobre o beijo que haviam compartilhado no dizerhado fora de seu quarto do dormitório da linha costeira.

Certamente Miles sabia que tinha sido um erro, mas por que Luce sentir como se estivesse levando-o a cada vez que ela foi amável com ele?

—Luce—. Foi Gabbe, aparecendo ao lado de Miles. —Eu pensei que eu iria falar—, ela olhou para Miles —se você queria ir visitar Penn por um momento, agora seria o tempo. —

—Boa idéia—. Luce assentiu. —Obrigado.— Ela olhou desculpando-se de Miles, mas ele simplesmente puxou o boné de beisebol sobre os olhos e virou-se para sussurrar algo para Shelby.

— Hã —. Shelby tossiu indignado. Ela estava atrás de Daniel, tentando ler o livro por cima do ombro. —E quanto a mim e Miles?—

—Você vai voltar para Shoreline,— Gabbe disse, soando mais como professores Luce em Shoreline de Luce nunca tinha notado antes. —Nós precisamos de você para alertar Steven e Francesca. Podemos precisar de sua ajuda e sua ajuda, também.

Diga a eles —, ela tomou uma respiração profunda— dizer-lhes que está acontecendo.

Que um final tenha sido iniciado, embora não como esperava. Diga-lhes tudo. Eles saberão o que fazer. —

—Tudo bem—, disse Shelby, carrancudo. —Você é o chefe.—

—Yodelayhee-hooooo.— Arriane as palmas das mãos em concha em volta da boca. —Se, uh, Luce quer sair, alguém vai ter que ajudá-la a descer a janela. —Ela tamborilava os dedos sobre a mesa, olhar tímido.

—Fiz uma barricada livro biblioteca perto da entrada, no caso qualquer um dos Sword & Cross-eyed sentiu inclinado a interromper-nos.

— Dinheiro. Cam já teve o braço escorregou através da dobra do cotovelo Luce. Ela começou a discutir, mas nenhum dos outros anjos pareciam pensar que foi uma má idéia. Daniel nem percebeu.

Perto da saída de volta, Shelby e Miles tanto bocas, Tenha cuidado, a Luce com diferentes graus de ferocidade.

Cam levou-a até a janela, irradiando calor com o seu sorriso.

Ele deslizou o painel de vidro para cima e, juntos, olhou para o campus onde eles se conheceram, onde tinha crescido perto, onde ele tinha enganado ela em beijá-lo. Eles não eram todas as memórias ruins.

...

Ele pulou pela janela em primeiro lugar, pousando suavemente na borda, e ele estendeu a mão para a dela.

—Milady—.

Seu aperto era forte e isso a fez se sentir pequeno e leve como Cam caíam no parapeito, duas histórias em dois segundos.

Suas asas estavam escondidas, mas ele ainda se movia graciosamente como se estivesse voando. Ele pousou suavemente na grama orvalhada.

—Acho que você não quer minha companhia—, disse ele. — No cemitério não, você sabe, em geral.—

—Certo. Não, obrigado. —

—Certo. Não, obrigado. —

Ele olhou para o lado e enfiou a mão no bolso, puxada para fora uma pequena prata bel. Parecia antiga, com o hebraico escrito sobre ele. Ele entregou a ela. —Apenas anel quando você quer uma carona de volta para cima. —

—Cam—, disse Luce. —Qual o meu papel em tudo isso?— Cam estendeu a mão para tocar seu rosto, depois pareceu pensar melhor. Sua mão pairou no ar.

—Direito de Daniel. Não é o nosso lugar para lhe dizer. —Ele não esperou a sua resposta-apenas dobrou os joelhos e subiu do chão. Ele nem sequer olhar de volta.

Luce olhou para o campus por um momento, deixando a vara familiarizada umidade da Sword & Cross para sua pele. Ela não poderia dizer se a escola triste com as suas enormes, duras neogóticas e tristes edifícios, paisagismo derrotado parecia diferente ou o mesmo.

Ela voltou através do campus, através da grama plana ainda comum, além do dormitório deprimente, ao portão de ferro forjado do cemitério.

Lá, ela fez uma pausa, sentindo arrepios subir em seus braços. O cemitério ainda olhou e cheirou como um sumidouro no meio do campus. O pó do 'anjos batalha tinha desaparecido. Ainda era cedo o suficiente para que a maioria dos alunos estivessem dormindo, e mesmo assim, nenhum deles eram susceptíveis de ser rondando o cemitério, a menos que eles estavam servindo detenção. ser rondando o cemitério, a menos que eles estavam servindo detenção.

Ela deixou-se pelo portão e caminhou para baixo através das lápides inclinadas e os túmulos de lama.

No canto extremo leste leigos local final de descanso Penn. Luce sentou-se ao pé do enredo de sua amiga. Ela não tinha flores e ela não sabia nenhuma prece, então ela se deitou as mãos na grama molhada e fria,

fechou os olhos, e enviou seu próprio tipo de mensagem para Penn, preocupando-se que ela nunca poderia chegar até ela.

Luce voltou para o sentimento janela da biblioteca irritável.

Ela não precisa Cam ou seu bel exótico. Ela poderia chegar até a borda sozinha.

Foi fácil o suficiente para dimensionar a porção mais baixa do dizerhado inclinado, e de lá ela poderia subir alguns níveis, até que ela estava perto da longa

estreita saliência debaixo das janelas da biblioteca.

Foi cerca de dois metros de largura.

Como ela arrastou ao longo dela, vozes das brigas de Cam e Daniel flutuavam para ela.

—E se um de nós fosse interceptada?— Voz Cam era alta e suplicante. —Você sabe que somos mais fortes unidos, Daniel.—

—Se não chegar lá a tempo, a nossa força não importa.

Nós estaremos apagados. —

Nós estaremos apagados. —

Ela poderia imaginá-los do outro lado da parede.

Cam com os punhos cerrados e olhos verdes que piscam; Daniel impassíveis e imóveis, os braços cruzados sobre o peito.

—Eu não confio em você para não agir em seu próprio nome.— Tom Cam era dura. —Sua fraqueza para ela é mais forte do que a sua palavra.—

—Não há nada para discutir.— Daniel não mudou seu discurso.

—Dividindo-se é a nossa única opção.— Os outros ficaram quietos, provavelmente pensando a mesma coisa Luce era. Cam e Daniel se comportaram muito bem como irmãos para alguém ousar vir entre eles.

Ela alcançou a janela e viu que os dois anjos estavam frente a frente. Suas mãos agarraram o peitoril. Ela sentiu inchar um pequeno orgulho

que ela nunca iria confessar-por ter feito uma volta na biblioteca sem ajuda. Provavelmente nenhum dos anjos mesmo notaria. Ela suspirou

e deslizou uma perna dentro.

Foi quando a janela começou a tremer.

O painel de vidro agitado, e da soleira vibrava em suas mãos com tanta força que ela quase foi derrubado fora da borda. Ela segurou mais firme, sentindo-se vibrações dentro dela, como se seu coração e sua alma estavam tremendo também.

—Terremoto—, ela sussurrou. O pé desnatado a parte de trás do

—Terremoto—, ela sussurrou. O pé desnatado a parte de trás da borda assim como a sua aderência à peitoril afrouxado.

—Lucinda!—

Daniel correu para a janela. Suas mãos encontraram seu caminho em torno dela. Cam estava lá, também, uma mão sobre a base dos ombros Luce, outro na de trás da cabeça. As estantes ondulado e as luzes da biblioteca piscaram como os dois anjos puxada pela janela de balanço antes

o painel caiu de caixa da janela e se espatifou em mil cacos de vidro.

Ela olhou para Daniel para uma pista. Ele ainda estava segurando os pulsos, mas seus olhos viajaram por ela, lá fora. Ele estava observando o que tinha virado raiva e cinza.

Pior do que tudo o que era a vibração prolongada dentro Luce que a fez sentir como se tivesse sido eletrocutado.

O tremor pareceu uma eternidade, mas durou cinco, talvez dez segundos, tempo suficiente para Luce, Cam, e Daniel a cair para o chão poeirento de madeira da biblioteca com um baque.

Em seguida, o tremor parou e o mundo ficou em silêncio mortal.

—O que a queda?— Arriane escolheu-se do chão. —Será que vamos percorrer para a Califórnia sem meu conhecimento? Ninguém me disse que havia quedaha linhas na Geórgia! —me disse que havia quedahas na Geórgia!— Cam puxada um caco de vidro comprida de seu antebraço.

Luce ofegou como sangue vermelho vivo arrastou para baixo de seu cotovelo, mas seu rosto não mostrava sinais de que ele estava com dor. —Aquilo não foi um terremoto. Essa foi uma mudança sísmica no tempo. —

—A o que? —Luce perguntou.

—O primeiro de muitos.— Daniel olhou pela janela recortada, assistindo a um rolo de cúmulo de nuvem branca no céu agora azul.

—O Lúcifer perto fica, mais forte eles se tornarão.— Ele olhou para Cam, que assentiu.

—Tique-taque, as pessoas—, disse Cam. —O tempo está se esgotando.

Precisamos voar.

## DOIS



## SEPARANDO

Gabbe adiantou. —Direito de Cam. Eu ouvi a Escala de falar dessas mudanças. —Ela foi puxando as mangas de sua caxemira amarelo pálido cardigã como se ela nunca iria se aquecer. —Eles estão chamado tempo terremoto. São ondulações na nossa realidade. —  
—E quanto mais perto ele fica—, acrescentou Roland, sempre sob expus sábio, —o mais perto estamos do término de sua queda, e mais freqüentes e mais

graves os tempos de terremoto se tornará. O tempo está hesitante em preparação para reescrever em si. —

—Do jeito que o seu computador congela-se mais e mais frequentemente antes das quedahas de disco rígido e apaga o seu papel prazo de vinte páginas?— Miles

disse. Todos olharam para ele em perplexidade. —O quê?—, Disse. —Anjos e demônios não fazer lição de casa?—

Luce afundou em uma das cadeiras de madeira em uma tabela vazia. Ela sentiu um oco, como se o terremoto abalaram algo solto dentro dela significativo

e ela havia perdido para sempre. Os anjos '

vozes brigas atravessada em sua mente, mas não enunciar nada de útil. Eles tiveram que parar de Lúcifer, e ela podia ver que nada de útil. Eles

tive que parar de Lúcifer, e ela podia ver que nenhum deles sabia exatamente como fazê-lo.

—Veneza. Viena. E Avalon. —Voz clara de Daniel quebrou o ruído. Ele se sentou próximo a Luce e um braço envolto em torno da volta de sua

cadeira. As pontas dos dedos roçou o ombro.

Quando ele estendeu a O Livro dos Vigilantes assim todos pudessem ver, os outros se aquietou.

Todo mundo focado.

Daniel apontou para um ponto denso de texto. Luce não tinha percebido até então que o livro foi escrito em latim. Ela reconheceu algumas palavras do

anos de aula de latim que ela tinha tomado a Dover.

Daniel havia sublinhado e circulou várias palavras e fez algumas anotações nas margens, mas o tempo e desgaste tinha feito as páginas quase ilegível.

Arriane pairava sobre ele. —Isso é um risco sério de frango.— Daniel não parecia intimidado. Como ele anotou notas novas, sua caligrafia era escura e elegante, e deu Luce um sentimento acolhedor e familiar, quando ela

percebi que ela tinha visto isso antes. Ela se deliciava em cada lembrete de quão longa e profunda e seu caso de amor de Daniel tinha sido, mesmo que a lembrança era algo pequeno, como a escrita cursiva, que corria ao longo de séculos, ortografia a Daniel como o dela.

—Um registro de os primeiros dias após a queda foi criada pelo exército celeste, pelos anjos que tinha sido expulso do Céu—, disse ele lentamente.

—Mas é uma história completamente dispersos.—

—Uma história?— Miles repetido. —Então só encontramos alguns livros e lê-los e eles, como, diga-nos aonde ir?—

—Não é tão simples—, disse Daniel. —Não havia livros em qualquer sentido que significaria nada para você agora, esses foram os dias iniciais. Portanto, a nossa história e nossas histórias foram gravadas por outros meios —. Arriane sorriu. —Este é o lugar onde vai ficar complicado, não é?—

—A história foi ligada em relíquias, muitas relíquias, sobre milênios.

Mas há três especialmente que parecem relevantes para a nossa pesquisa, três que pode ter a resposta a respeito de onde os anjos caíram na Terra.

—Nós não sabemos o que essas relíquias são, mas nós sabemos onde eles foram passada mencionado: Veneza, Viena, e Avalon. Eles foram nestes três locais a partir do momento da pesquisa e da escrita deste livro. Mas isso foi há um tempo e, mesmo assim, era ninguém sabe se os itens-tudo

estão-ainda estavam lá. —

—Então, isso pode acabar como um divino selvagem ganso—, Cam disse com um suspiro. —Excelente. Nós desperdiçamos nosso tempo procurando com um suspiro. —Excelente.

Nós desperdiçamos nosso tempo à procura de itens do mistério que pode ou não pode nos dizer o que precisamos saber em lugares onde eles podem ou não podem ter

descansou durante séculos. —Daniel encolheu os ombros. — Em suma, sim.—

—Três relíquias. Nove dias —. Olhos Annabele tremeram para cima. —Isso não é muito tempo.—

—Daniel estava certo.— O olhar Gabbe brilhou e para trás entre os anjos. —Precisamos dividir.— Isso foi o que Cam e Daniel tinha sido

discutindo antes do quarto começou a tremer. Se eles têm uma chance melhor de encontrar todas as relíquias no tempo, se eles se separaram.

Gabbe esperou aceno relutante Cam, antes de ela disse: — Então está resolvido. Daniel e Luce lhe tomar a cidade em primeiro lugar. —Ela olhou para Daniel

notas, em seguida, deu um sorriso corajoso Luce.

—Veneza. Você dirige para Veneza e encontrar a primeira relíquia.

—Mas o que é a primeira relíquia? Será que sabe mesmo? — Luce se inclinou sobre o livro e vi um desenho esboçado em caneta na margem.

Daniel estudou-o agora, também, balançando a cabeça um pouco para a imagem que ele tinha atraído centenas de anos atrás. Parecia quase como uma bandeja do serviço, o tipo dela mãe estava sempre procurando em lojas de antiguidades. — Isso era o que eu era capaz de recolher a partir de meu estudo sobre o pseudo-epígrafes, a narrativa bíblica demitido

escritos da igreja primitiva. —Foi em forma de ovo com um fundo de vidro, que Daniel havia habilmente retratado por esboçar o terreno do outro da

a base clara. A bandeja, ou qualquer que seja a relíquia foi, teve o que parecia ser pequenas alças lascadas em ambos os lados. Daniel tinha desenhado uma escala

abaixo dele, e de acordo com o esboço, o artefato era grande cerca de oitenta por cem centímetros.

—Eu mal me lembro desenhar isso.— Daniel parecia desapontado em si mesmo. —Eu não sei o que é mais do que você faz.—

—Tenho certeza de que quando você chegar lá, você será capaz de descobrir isso—, Gabbe disse, tentando ser animador.

—Nós Wil—, disse Luce. —Tenho certeza de que vontade.— Gabbe piscou, sorriu, e continuou. —Roland, Annabele e Arriane, os três vão para Viena. Que

deixa—Sua boca se contraiu quando percebeu que ela estava restando a dizer, mas ela colocou sobre uma cara brava de qualquer maneira.

—Moly, Cam, e tomarei Avalon—.

Cam chamou volta de seus ombros e deixou as suas espantosamente as asas douradas com uma grande corrida, batendo em Moly do rosto com a ponta da asa direita e enviá-la o pulmão por volta de cinco metros.

—Faça isso novamente e eu vou destruir você—, Moly cuspiu, olhando para um tapete queimar em seu cotovelo. —Na verdade— Ela começou a para a Cam com o punho levantado, mas

Gabbe interveio.

Ela arrancou Cam e Moly distante com um suspiro colocada sobre.

—Quedaando de destruir, eu realmente não ter de destruir

—Quedaando de destruir, eu realmente não ter de destruir o próximo de vocês que provoca o outro—, ela sorriu docemente em seu demônio dois

companheiros —, mas eu Wil. Este vai ser um tempo muito longo de nove dias.

—Vamos esperar que fosse longa,— Daniel murmurou sob sua respiração.

Luce se virou para ele. O Veneza, em sua mente estava fora de um guia: fotos cartão postal de barcos pelos canais empurrões, pores do sol sobre a Catedral de altura pináculos e de cabelos escuros meninas lambendo gelato. Essa não foi a viagem que estavam restando a tomar. Não com o fim de alcançar o mundo para fora para os com garras de barbear.

—E uma vez que encontramos as três relíquias?— Luce disse.

—Nós nos encontraremos no Monte Sinai—, disse Daniel, —unir as relíquias—

—E faço uma pequena prece que qualquer esclarecimento que seja quem for, de onde pousamos quando fel—, murmurou sombriamente Cam, esfregando a testa. —Em que ponto, tudo o que o resto é de alguma forma persuadindo o psicopata inferno-miserável segurando toda a nossa existência em seu queixo que ele deveria simplesmente abandonar seu idiota esquema de dominação universal. O que poderia ser mais simples? Acho que temos todas as razões para se sentir otimista. —

Daniel olhou pela janela aberta. O sol estava passando sobre o dormitório agora, Luce teve que apertar os olhos para olhar para fora. —Precisamos sair logo possível. —

—Tudo bem—, disse Luce. —Eu tenho que ir para casa, então, embalar, buscar o meu passaporte. . . . —Sua mente girava em centenas de direções que ela começou a fazer um mental lista de afazeres. Seus pais seria no shopping para pelo menos mais uns de horas, tempo suficiente para ela correr e pegar suas coisas juntos. . .

—Oh, bonito.— Annabele riu, voando a eles, a centímetros os pés fora do chão. Suas asas eram musculosos e prata escuro como uma nuvem, salientes através das fendas invisíveis em seus hot-rosa camiseta. —Desculpe intrometer mas. . . você nunca viajou com um anjo antes, não é? —

Claro que ela tinha. O sentimento de asas de Daniel subindo seu corpo através do ar era tão natural quanto qualquer coisa.

Talvez seus vôos haviam sido breve, mas que tinham sido Infeliz-disponível aqui.

Eles foram Luce quando senti mais próximo a ele: os braços enfiada na cintura, o coração batendo perto dela, suas asas brancas protegê-los,

Luce fazer sentir incondicionalmente e impossivelmente amado.

Ela tinha voado com dezenas de Daniel de vezes em sonhos, mas apenas três vezes em suas horas de vigília: uma vez sobre o lago escondido atrás Sword & Cross, outra vez ao longo da costa em Shoreline, e para baixo das nuvens para a cabine apenas na noite anterior.

—Eu acho que nós nunca voou tão longe juntos—, disse ela finalmente.

—Basta chegar à primeira base parece ser um problema para vocês dois—, Cam não poderia resistir a dizer.

Daniel ignorou. —Sob circunstâncias normais, eu acho que você aprecie a viagem.— A expressão dele ficou tempestuoso. —

Mas não temos espaço para normal para

Nos próximos nove dias. —Luce senti suas mãos na parte de trás dos ombros, recolhendo seu cabelo e levantando-o no pescoço. Ele beijou-a longo do decote de

suéter como ele passou os braços em volta da cintura. Luce fechou os olhos. Ela sabia o que estava por vir. O som mais lindo havia

-Que coisa elegante do amor de sua vida deixando para fora suas asas orientado-branco como a neve.

O mundo do outro lado das pálpebras Luce escureceu um pouco sob a sombra de suas asas, e o calor vele em seu coração.

Quando ela abriu os olhos, lá estavam eles, tão magnífico como sempre. Ela se inclinou um pouco para trás, se aproximando na parede do peide Daniel como ele articulada em direção à janela.

—Esta é apenas uma separação temporária,— Daniel anunciou para os outros. —Boa sorte velocidade da asa. — Com cada batida longa de asas de Daniel que ganhou mil pés. O ar, uma vez frio e denso de umidade Geórgia, tornado frio e frágil nos pulmões Luce enquanto subiam. Vento arrancou para ouvidos. Seus olhos começaram a lacrimejar. rasgar.

A terra abaixo cresceu distante, e ao mundo que ele continha misturado e encolheu em uma dizera impressionante de verde. Sword & Cross foi tamanho de uma impressão digital.

Em seguida, ele foi embora.

A primeira visão do oceano fez Luce tonta, encantada como eles voaram longe do sol, em direção à escuridão no horizonte. Voando com Daniel era mais emocionante, mais intensa do que sua memória jamais poderia fazer justiça. E ainda algo havia mudado: Luce tinha o dele por agora. Ela se sentia à vontade, em sincronia com Daniel, relaxado na forma de seus braços. Suas pernas foram cruzados levemente nos tornozelos, os dedos de suas botas beijando os pés da sua.

Seus corpos balançavam em uníssono, em resposta ao movimento de suas asas, que arqueado sobre suas cabeças e bloqueou o sol, então estrangulado

para trás, para completar outro golpe poderoso.

Eles passaram da linha das nuvens e desapareceu no nevoeiro. Não havia nada ao seu redor, mas branco e fino a carícia nebuloso de umidade.

Outra batida de asas. Outro impulso para o céu.

Luce não param para perguntar como ela iria respirar aqui em cima dos limites da atmosfera. Ela estava com Daniel. Ela estava bem.

Eles estavam fora de salvar o mundo.

Logo Daniel nivelado, voando menos como um foguete e mais como um pássaro incomensuravelmente poderoso. Eles não devagar alguma incomensuravelmente poderoso

pássaro. Eles não devagar qualquer coisa, a sua velocidade aumentou, mas com seus corpos paralelos ao chão, o rugido do vento alisado, e mundo

parecia branco brilhante e surpreendentemente calmo, tão calmo como se tivesse acabado de chegar à existência e ninguém ainda tinha experimentado com o som.

—Você está bem?— Sua voz encapsulada ela, fazendo ela se sentir como se nada no mundo que não estava tudo bem poderia ser feita de modo a pré-ocupação do amor.

Ela inclinou a cabeça para a esquerda para olhar para ele. Seu rosto estava calmo, lábios suavemente sorrindo. Seus olhos derramou uma luz violeta tão rico que só poderia ter mantido ela no ar.

—Você é congelamento—, ele murmurou em seu ouvido, acariciando os dedos para aquecê-los, mandando lamber de calor através do corpo de Luce.

—Melhor agora—, disse ela.

Eles romperam o cobertor de nuvens: Era como se naquele momento em um avião quando a vista da janela oval embaçada vai de preto e branco

cinzento para um paladar infinito de cores. A diferença era que a janela e o avião tinha caído, deixando nada entre sua pele e o rosa concha de noite longo alcance nuvens no leste, o índigo berrante de alta altitude céu.

A nuvem escapa se apresentou, externa e parada-ing. Como sempre, A nuvem escapa se apresentou, externa e parada-ing.

Como sempre, ele encontrou Luce

despreparados. Este era um outro mundo que ela e Daniel só habitada, num mundo de alta, as pontas das mais altas minaretes de amor.

Que mortal não tinha sonhado com isso? Quantas vezes Luce desejou ser do outro lado de uma janela do avião? Para serpenteiar através do

ouro, estranho pálido de uma nuvem de chuva sol beijou pés? Agora ela estava aqui e vencer com a beleza de um mundo distante ela podia sentir em seu pele.

Mas Luce e Daniel não podia parar. Eles não podiam parar uma vez para os próximos nove dias-ou tudo iria parar.

—Quanto tempo vai demorar para chegar a Veneza?—, Perguntou ela.

—Não deve ser muito mais—, Daniel quase sussurrou em seu ouvido.

—Você parece um piloto que tem estado em compasso de espera por uma hora, dizendo seus passageiros de apenas mais dez minutos de pela quinta vez—, brincou Luce.

Quando Daniel não respondeu, ela olhou para ele.

Ele estava franzindo a testa em confusão. A metáfora se perdeu nele.

—Você nunca estive em um avião—, disse ela. —Por que quando você pode fazer isso?— Ela apontou para o seu espancamento lindo quando você pode fazer isso? —

Ela fez um gesto em suas asas batendo lindos. —Tudo o que espera e tributação provavelmente deixá-lo louco.—

—Eu gostaria de ir em um avião com você. Talvez nós vamos fazer uma viagem para as Bahamas. Pessoas voar para lá, certo? —

—Sim—. Luce infestou. —Vamos.— Ela não conseguia deixar de pensar quantas coisas impossíveis tinha que acontecer precisamente o caminho certo para os dois para ser capaz de viajar como um casal normal. Era muito difícil pensar no futuro agora, quando tanta coisa estava em jogo.

O futuro era tão embaçado e distante como o chão e Luce esperava que fosse tão bonito.

—Quanto tempo vai levar realmente?—

—Quatro, talvez cinco horas, a esta velocidade.—

—Mas não vai precisar para descansar? Reabastecer? —Luce deu de ombros, ainda embaraçosamente certa de como o corpo de Daniel trabalhou.

—Não vai cansar os braços?—

Ele riu.

—O quê?—

—Eu só veio de Céu, e um menino, meus braços estão cansados—. Daniel

—Eu só veio de Céu, e um menino, meus braços estão cansados—. Daniel apertou-lhe a cintura, brincando. —A idéia dos meus braços nunca cansativa de segurar você é

um absurdo. —Como se para provar isso, Daniel arque ou as costas, desenhando suas asas de alta acima dos ombros e batendo neles uma vez, ânimo leve. Como seus corpos arrastados elegantemente para cima, contornando uma nuvem, ele lançou um braço ao redor de sua cintura, ilustrando que ele podia segurá-la habilmente com uma única mão. Seu livre braço curvado para a frente e Daniel escovou os dedos nos lábios, à espera de seu beijo. Quando ela fez isso, ele devolveu o braço ao redor sua cintura

e varreu a outra mão livre, apostando para a esquerda dramaticamente. Ela beijou a mão, também. Então ombros de Daniel flexionado em torno abraçando-os

em um abraço apertado o suficiente para que ele pudesse liberar os dois braços ao redor de sua cintura, e de alguma forma, ainda assim, ela no ar. O sentimento era tão

delicioso, tão alegre e sem limites, que Luce começou a rir. Fez um laço grande no ar. Seu cabelo salpicado por todo o rosto.

Ela não tinha medo. Ela estava voando.

Ela pegou as mãos de Daniel como eles encontraram seu caminho em volta da cintura novamente. —É um bocado como fomos feitos fazer isso—, disse ela.

—Sim. Mais ou menos. —

Ele voou, nunca sinalização. Eles atiraram através das nuvens e ar livre, através de breves, tempestades bonitas, secagem ao vento, um instante depois. Eles passou aviões transatlânticos em velocidades tremendas que Luce imaginado os passageiros dentro sem perceber nada, mas um brilhante, inesperado flash de prata e, talvez, um nada, mas um flash, brilhante inesperada de prata e talvez um pequeno empurrão de turbulência, fazendo pequenas ondas executar através de suas bebidas.

As nuvens diluído como eles dispararam sobre o oceano. Luce podia sentir o peso de suas profundezas salgadas todo o caminho até aqui, e cheirava como um oceano de outro planeta, não calcário como Shoreline, e não salobra em casa. Asas de Daniel jogou uma sombra gloriosa em sua superfície mardizerada abaixo que foi de alguma forma reconfortante, embora fosse difícil a acreditar que ela era uma parte da visão que ela viu no mar turvo.

—Luce?— Daniel perguntou.

—Sim?—

—Como foi estar em torno de seus pais, esta manhã?— Seus olhos traçaram o contorno de um par solitário de ilhas na planície escura, aquosa abaixo. Ela perguntou distante onde eles estavam, o quão longe de casa.

—Hard—, admitiu ela. —Acho que eu senti do jeito que você deve ter sentido algumas milhões de vezes. A uma distância de alguém que eu amo porque eu não posso ser honesto com

eles.

—Eu estava com medo disso.—

—Em alguns aspectos, é mais fácil estar perto de você e os outros anjos

—Em alguns aspectos, é mais fácil estar perto de você e os outros anjos do que é ser em torno de meus pais e minha melhor amiga.— Daniel pensou por

um momento. —Eu não quero isso para você. Não deveria ter que ser assim. Tudo o que eu queria era te amo —.

—Eu também. Isso é tudo que eu quero. —Mas mesmo quando ela disse que, olhando para fora através do céu oriental desbotado, Luce não conseguia parar de repetir os últimos minutos em

casa, desejando que ela tivesse feito as coisas de forma diferente. Ela deveria ter abraçado o pai um pouco mais apertado. Ela deveria ter escutado, realmente ouviu, para sua mãe

conselhos como ela saiu pela porta. Ela deve ter passado mais tempo fazendo o seu melhor amigo sobre sua vida de volta em Dover. Ela não deveria ter sido

tão egoísta ou tão apressado. Agora cada segundo levou mais longe do Thunder Bolt e seus pais e Calie, e toda segunda às voltas com Luce

o sentimento crescente de que ela não pode ver qualquer um deles novamente.

Com toda a Luce seu coração acreditava no que ela e Daniel e os outros anjos estavam fazendo. Mas esta não foi a primeira vez que ela tinha abandonado o povo

ela se preocupava para Daniel. Ela pensou sobre o funeral ela havia testemunhado na Prússia, os casacos de lã escuro e úmido olhos vermelhos de seus entes queridos, turvo de tristeza com sua morte, no início súbito. Pensou em sua mãe bonita na Inglaterra medieval, onde ela havia passado Dia dos Namorados, seu irmã, Helen, e sua boa amigos Laura e Eleanor. Essa era a vida que ela tinha visto onde ela não tinha experimentado a sua vida própria que tinha uma visitou onde ela não tinha experimentado a sua própria morte, mas ela tinha visto o suficiente para saber que havia pessoas boas que seriam destruídas por Inevitável fim de Lucinda.

Ele fez sua câibras no estômago de imaginar. E então pensei em Luce Luce, a menina que ela tinha estado na Itália, que havia perdido sua família na guerra, que não têm qualquer um mas Daniel, cuja vida, no entanto, foi curta-tinha valido a pena por causa de seu amor.

Quando ela apertou mais fundo em seu peito, Daniel deslizou as mãos para cima as mangas de sua blusa e passou os dedos em círculos em torno de seus braços, como se ele estavam chegando halos pequenos em sua pele. —Diga-me a melhor parte de todas as suas vidas.—

Ela queria dizer quando eu te encontrei, o tempo todo. Mas não foi tão simples como isso. Era difícil até mesmo pensar nelas discretamente.

Suas vidas passadas começaram a girar juntos e soluçar como os painéis de um caleidoscópio. Havia que belo momento no Taiti quando Lulu tinha

tatuado no peito de Daniel. E a maneira como eles tinham abandonado uma batalha na China antiga, porque o amor deles era mais importante que lutar contra qualquer guerra. Ela poderia ter listado uma dúzia sensuais momentos roubados, uma dúzia de lindas, beijos agridoces.

Luce conhecia aquelas não eram as melhores partes.

A melhor parte foi agora. Isso era o que ela levaria com ela a partir de suas viagens através dos tempos: ele valia tudo para ela e ela estava

vale tudo para ele. A única maneira de experimentar este nível profundo de seu amor era para entrar em cada novo momento juntos, como se tempo fosse feito de

nuvens. E se ele desceu a ele nestes próximos nove dias, Luce sabia que ela e Daniel iria arriscar tudo por seu amor.

—Tem sido uma educação,— ela finalmente disse. —A primeira vez que atravessou no meu próprio, eu já estava determinado a quebrar a maldição. Mas eu estava

sobrecarregado e confuso, até que eu comecei a perceber que toda a vida que eu visitei, eu aprendi uma coisa importante sobre mim mesmo. —

—Como o quê?— Eles eram tão altos que a sugestão de curva da Terra era visível na borda do céu que escurecia.

—Aprendi que só beijando você não me matar, que tinha mais a ver com o que eu estava ciente no momento, o quanto de mim mesmo e minha história que eu

poderia tomar polegadas —Ela sentiu aceno Daniel atrás dela.

—Esse sempre foi o maior enigma para mim.—

—Eu aprendi que meus últimos nem sempre foram pessoas muito agradáveis, mas que amava a alma dentro deles de qualquer maneira. partir do seu exemplo, eu aprendi para reconhecer sua alma. Você tem. . . um brilho específico, um brilho, e mesmo quando você parou de olhar como o seu eu físico, eu poderia entrar em um novo vida e reconhecê-lo. Gostaria de ver sua alma quase que recobre qualquer cara que você usou em cada vida. Você seria a sua auto externa egípcia e o que eu ansiava por Daniel e amado. —Daniel virou a cabeça para beijá-la no templo. —Você provavelmente não Daniel virou a cabeça para beijá-la no templo. —Você provavelmente não percebem isso, mas o poder de reconhecer a minha alma tem sido sempre em você. —

—Não, eu não pude, eu não costumava ser capaz de—

—Você disse, você simplesmente não sabe disso. Você pensou que éramos loucos.

Você viu os anunciante e os chamado sombras. Você pensou que eles estavam assombrando toda a sua vida. E quando você me conheceu na Sword & Cross, ou talvez quando você percebeu que você cuidou de mim, você provavelmente já viu alguma coisa que você não poderia explicar, algo que você tentou negar? —

Luce apertado os olhos fechados, lembrando. —Você costumava deixar uma névoa violeta no ar quando você passou. Mas eu piscar e ela teria ido. —

Daniel sorriu. —Eu não sabia disso.—

—O que você quer dizer? Você acabou de dizer —

—Eu imaginei que você viu alguma coisa, mas eu não sabia o que era.

Seja qual for a atração que você reconheceu em mim, na minha alma, seria manifestam de forma diferente dependendo de como você precisava ver isso. —Ele sorriu para ela.

—É assim que sua alma está em colaboração com o meu. Um brilho violeta é bom. Eu estou contente que é o que era. —

—O que minha alma parece com você?—

—Eu não poderia reduzi-lo a palavras se eu tentei, mas sua beleza é insuperável.—

Essa foi uma boa maneira de descrever este vôo em todo o mundo com Daniel. As estrelas brilharam em vastas galáxias em torno deles.

A lua estava enorme e densa, com crateras, a metade encoberta pela nuvem cinza pálido. Luce era quente e seguro nos braços de um anjo amava, um luxo

ela perdeu muito em sua busca através dos locutores. Ela suspirou e fechou os olhos-

E viu Bill.

A visão era agressiva, invadindo sua mente, embora não fosse o vil, Bill besta fervente tinha-se tornado, quando ela viu pela última vez.

Ele era apenas Bill, seu gárgula pedregoso, segurando a mão dela para voar com ela para baixo do mastro do navio naufragado, onde ela atravessou no Tahiti.

Por que a memória a encontrou nos braços de Daniel, ela não sabia.

Mas ela ainda podia sentir a forma de sua mão pequena pedra na dela.

Ela se lembrou de como sua força e graça tinha espantado ela. Lembrou-se sentir segura com ele.

Agora, sua pele se arrepiou e ela se contorcia contra Daniel desconfortavelmente.

—O que é isso?—

—Bill—. A palavra gosto azedo.

—Bill—. A palavra gosto azedo.

—Lúcifer—.

—Eu sei que ele é Lúcifer. Eu saber que. Mas por um tempo lá, ele era outra coisa para mim. De alguma forma eu pensava nele como um amigo. Assombra-me, como eu fechar deixá-lo chegar.

Tenho vergonha. —

—Não—. Daniel a abraçou. —Há uma razão pela qual ele foi chamado a Estrela da Manhã. Lúcifer era bonito. Alguns dizem que ele era o mais bonito.

Luce pensou que detectou uma pitada de ciúme em tom de Daniel. —Ele era o mais amado, também, não apenas pelo trono, mas por muitos anjos. Pensar da influência que ele exerce sobre os mortais. Essa energia flui da mesma fonte. —Sua voz tremeu, depois cresceu muito apertado. —Você não deveria ter vergonha de queda para ele, Luce —Daniel parou de repente, que parecia que ele tinha mais a dizer.

—As coisas estavam ficando tensas entre nós—, admitiu, —mas nunca imaginei que ele poderia se transformar em um monstro.—

—Não há escuridão escuro como uma grande luz corpida. Olhe —. Daniel mudou o ângulo de suas asas e voaram de volta em um amplo arco, girando

em torno do exterior de uma nuvem altaneiro. Um lado era de ouro rosa, iluminado pelo último raio de sol da tarde. O outro lado, Luce notado enquanto eles circularam,

Estava escuro e grávida de chuva. —Brilhante e escuro enrolado juntos, ambos necessários para que isso seja o que é. É como que para Lúcifer.

—E Cam, também?— Luce perguntou como Daniel completou o círculo para retomar seu vôo sobre o oceano.

—Eu sei que você não confia nele, mas você pode. Eu faço. Escuridão Cam é lendária, mas é apenas um pedaço de sua personalidade.

—Mas então por que ele a lado com Lúcifer? Por que qualquer dos anjos? —

—Cam não fez—, disse Daniel. —Não no início, de qualquer maneira. Foi um tempo muito instável. Sem precedentes. Inimaginável.

Na época da Queda, havia alguns anjos que se aliaram a Lúcifer imediatamente, mas havia outros, como Cam, que foram expulsos pelo Trono

para não escolher com rapidez suficiente. O Resto da história tem sido uma escolha lenta de lados, com os anjos de retornar ao redil do Céu das fileiras de

Inferno até há apenas alguns caídos na esquerda. —

—Isso é onde estamos agora?— Luce perguntou, mesmo sabendo que Daniel não gosta de falar sobre como ele ainda não havia escolhido um lado.

—Você costumava realmente como Cam—, disse Daniel, deslizando o assunto longe de si mesmo. —Por um punhado de vidas na Terra, nós três estávamos muito perto.

Foi só muito mais tarde, depois de Cam teve de nós eram muito próximos. Foi só muito mais tarde, depois de Cam tinha sofrido um coração partido, que ele atravessou a Lado de Lúcifer. —

—O quê? Quem era ela? —

—Nenhum de nós gosta de falar sobre ela. Você nunca deve deixar em que você sabe —, disse Daniel. —Eu ressentia sua escolha, mas não posso dizer que eu não entendo. Se eu nunca verdadeiramente perdido você, eu não sei o que eu fari-a. Meu mundo inteiro seria fraca. —

—Isso não vai acontecer—, disse Luce muito rapidamente.

Ela sabia que esta vida era sua última chance. Se ela morresse agora, ela não voltaria.

Tinha mil perguntas, sobre a mulher Cam tinha perdido, sobre o tremor estranho na voz de Daniel, quando ele falou sobre o apelo de Lúcifer,

sobre onde ela tinha sido quando ele foi queda.

Mas sentiu as pálpebras pesadas, seu corpo com folga fadiga.

—Resto—, Daniel balbuciou em seu ouvido. —Eu vou acordá-lo quando estamos desembarque em Veneza.—

Foi toda a permissão que precisava deixar-se divagar. Ela fechou os olhos contra as ondas fosforescentes quebrando milhares de metros

abaixo e voou em um mundo de sonhos onde nove dias não tinha nenhum significado, onde ela podia mergulhar e subir e permanecer na glória das nuvens,

onde ela poderia voar livremente, para o infinito, sem a menor chance de queda.  
infinito, sem a menor chance de queda.

# TRÊS



## O SANTUÁRIO SUBMERSO

Daniel estava batendo na porta resistido de madeira no meio da noite para o feltro para Luce como meia hora. The Veneziano de três andares casa pertencia a um colega, um professor, e Daniel estava certo de que esse homem iria deixá-los acidente, porque tinham sido anos de grandes amigos atrás ', que, com Daniel, poderia envolver bastante espaço de tempo.

—Ele deve ser um sono pesado.— Luce bocejou, metade embalado volta para dormir-se pelo constante bater de punhos de Daniel. Ou isso, pensou olhos turvos, ou o professor estava sentado em algum café boêmio al-noite, a beber vinho ao longo de um livro repleto de incompleto-cíveis termos.

Eram três da manhã o tocou baixo seu no meio da web prateado de canais de Veneza havia sido acompanhado pelo repicar de uma torre de relógio

em algum lugar distante escuro da cidade-

Luce e foi vencida pelo cansaço. Ela inclinou-se miseravelmente contra o estanho frio caixa do correio, fazendo-a oscilar solto de uma das unhas segurá-lo

na posição vertical. Este enviou a caixa inteira oblíqua, fazendo Luce tropeçar para trás e quase estalar no canal preto-verde escura, cuja água banhada

sobre o lábio do alpendre coberto de musgo como uma língua negra.

Todo o exterior da casa parecia estar apodrecendo em camadas: a partir da madeira pintadas de azul descascando o peitoril em folhas viscosas, com tijolos vermelhos

rastejando com bolor verde escuro, com o cimento úmido da varanda, que desabou sob seus pés. Por um momento, pensei que ela poderia atualmente sentir o afundamento da cidade.

—Ele tem que estar aqui—, murmurou Daniel, ainda batendo.

Quando eles tinham desembarcado na borda do canal lateral-geralmente acessado apenas por gôndola, Daniel havia prometido Luce uma cama interior, uma bebida quente, uma reprise de

o vento úmido e preparando eles foram voando por horas. Por fim, o lento arrastar de pés batendo descendo escadas dentro animou um Luce tremendo de atenção. Daniel exalado e fechou os olhos, aliviada, como a maçaneta de bronze virou. Dobradiças gemeu quando a porta se abriu.

—Quem o diabo— tufo rijos o homem mais velho italiano de cabelo branco se destacou em todos os ângulos de sua cabeça. Ele tinha sensacionalmente espessas sobrancelhas brancas, e um bigode para combinar, e cabelo no peito espessa e branca saindo da gola em V de seu manto cinza escuro.

Luce assistiu piscar Daniel de surpresa, como se ele estivesse tentando adivinhar o seu endereço. Então o velho pálidos olhos castanhos se iluminaram. Ele balançou para a frente, puxando Daniel em um abraço apertado.

—Eu estava começando a se perguntar se você estava indo para visitar antes de eu chutei o balde inevitável—, o homem sussurrou com voz rouca. Seus olhos viajaram para Luce, e ele sorriu como se não tivesse acordado ele, como se ele estivesse esperando-os por meses. —Após todos esses anos, você finalmente trazido Lucinda. Que tratar. —Seu nome era Professor Mazotta. Ele e Daniel tinha estudado história juntos na Universidade de Bolonha na década de trinta. Ele não horrorizado ou perplexos pela falta de Daniel de envelhecimento: Mazotta entendeu o que Daniel era.

Ele parecia sentir prazer apenas em reencontrar com um velho amigo, uma alegria que foi aumentada pela introdução ao amor pela vida que amigo.

Ele acompanhou-os em seu escritório, que era também um estudo de variados graus de decomposição. Suas estantes mergulhado nos centros; sua mesa foi empilhado com papel amarelado; o tapete foi usado para tópicos e salpicado de manchas de café. Mazotta definir imediatamente a fazer cada um deles um copo de densa chocolate quente, um velho hábito ruim, ele raspou a Luce com uma cotovelada. Mas Daniel quase tomou um gole antes de empurrar livro em Mazotta de mãos e abrindo-o para a descrição da primeira relíquia. Mazotta escorregou no arame finos óculos de armação e olhou de soslaio para a página, murmurando para si mesmo em italiano. Ele se levantou, caminhou até a estante, coçou a cabeça, voltou para a mesa, estante passeado, coçou a cabeça, voltou para a mesa, passe ou pelo escritório, tomou um gole de chocolate, depois voltou para a estante para retirar um volume encadernado em couro de gordura. Luce reprimiu um bocejo. Suas pálpebras sentiram como se estivessem trabalhando duro para manter-se algo pesado. Ela estava tentando não à deriva, beliscar o interior da palma da mão para se manter acordado. Mas Daniel e vozes do Professor Mazotta reuniu-se mutuamente como nuvens distantes de neblina como eles discutiram sobre a impossibilidade de tudo o que o outro estava dizendo.

—Não é absolutamente uma vidraça da igreja de Santo Inácio—. Mazotta torcia as mãos. —Aqueles são ligeiramente hexagonal, e esta ilustração

retumbante oblongo —.

—O que estamos fazendo aqui?— Daniel de repente gritou, sacudindo uma pintura amadora de um veleiro azul no parede.

—É evidente que precisamos estar na biblioteca em Bolonha. Você ainda tem as chaves para entrar?

Em seu escritório, você deve ter tido —

—Tornei-me eméritos há treze anos, Daniel. E não estamos viajando duzentos quilômetros no meio da noite para olhar. . .

—Ele fez uma pausa.

—Olhe para Lucinda, ela está dormindo em pé, como um cavalo!— Luce fez uma careta meio grogue. Ela estava com medo de iniciar o caminho um sonho, com medo que ela pode conhecer o Bill. Ele tinha uma tendência para transformar-se quando ela fechou os olhos nestes dias. Ela queria ficar acordado, para ficar longe dele, para ser uma parte da conversa sobre a relíquia que ela e Daniel teriam de encontrar no dia seguinte. Mas o sono era insistente e não seria negado.

Segundos ou horas depois, os braços de Daniel levantou-a do chão e levou-a até um lance escuro e estreito da escada.

—Sinto muito, Luce—, ela pensou que ele disse. Ela estava muito sono profundo para responder. —Eu deveria ter deixado você descansar mais cedo. Eu estou tão assustado —, ele sussurrou.

—Assustado vamos ficar sem tempo.— Luce piscou e passou para trás, surpreso ao encontrar-se em uma cama, ainda mais surpreso com o único branco

peônia em um vaso de vidro curta caídas sobre o travesseiro ao lado de sua cabeça.

Ela arrancou a flor de seu vaso e girou na palma da mão, fazendo com que gotas de água a talão no edredom rosa de brocado. A cama rangia como

ela apoiou o travesseiro contra a cabeceira de latão para olhar ao redor da sala.

Por um momento, sentiu-se desorientado, encontrando-se em um lugar desconhecido, sonhava lembranças de viajar através dos Locutores lentamente desaparecendo como ela totalmente acordou.

Ela já não tinha Bill para lhe dar pistas sobre onde ela acabou. Ele estava lá apenas em seus sonhos, e na noite anterior ele tinha sido Lúcifer, um monstro, rindo da idéia de que ela e Daniel poderia mudar ou parar uma coisa.

Um envelope branco foi encostado no vaso sobre a mesa de cabeceira.

Daniel.

Lembrou-se apenas um beijo suave único doce e os braços puxando longe como ele enfiou o para a cama na noite anterior e fechou a porta.

Onde ele tinha ido depois disso?

Ela rasgou o envelope e deslizou para fora o cartão branco rígido que detinha. No cartão de três palavras: Na varanda.

Sorrindo, Luce jogou as cobertas para trás e soltou as pernas para o lado da cama. Ela caminhou pelo tapete gigante de tecido, a peônia branca

tesoura entre os dedos. As janelas do quarto estavam alto e estreito e subiu cerca de 20 pés para o teto da catedral. Atrás de um dos

as cortinas marrons ricos era uma porta de vidro que dava para um terraço. Ela virou-se o fecho de metal e pisou fora, à espera de encontrar Daniel e afundar em seus braços.

Mas o terraço meia-lua em forma de lua estava vazio.

Apenas uma grade pedra pequena e uma queda de um andar para as águas verdes do canal, e uma mesa com tampo de vidro pequeno com cadeira vermelha dizera dobrável

ao lado dele. A manhã estava linda. O ar sombrio cheirava mas crocante. No rio brilhante estreitas gôndolas negras deslizavam passado uns outros como elegantemente

como cisnes. Um par de tordos salpicados tocou de um piso um varal para cima, e tordos salpicados de gorje ou de um piso de varal para cima,

no outro lado do canal era uma linha de pasdizer apertado com exceção de menta. Ela era encantadora, com certeza, a Veneza dos sonhos da maioria das pessoas, mas Luce não estava aqui para ser um turista. Ela e Daniel eram aqui para salvar a sua história e do mundo.

E o relógio estava correndo. E Daniel foi embora.

Então ela notou um segundo envelope branco sobre a mesa varanda, apoiado contra um branco minúsculo copo e um pequeno saco de papel. Novamente, ela rasgou

abrir o cartão, e novamente encontrou apenas três palavras:

Por favor, aguarde aqui.

—Irritante mas romântica—, disse ela em voz alta. Ela se sentou na cadeira dobrável e olhou para dentro do saco de papel. Um punhado de pequenas rosquinhas arquivadas polvilhada com canela e açúcar enviados até um perfume inebriante.

O saco estava quente em suas mãos, salpicado com pedacinhos de óleo escorrer completamente. Luce apareceu um em sua boca e tomou um gole do branco minúsculo copo, que continha os mais ricos, Luce expresso mais deliciosa nunca tinha experimentado.

—Aproveitando o bombolini?— Daniel chamado abaixo.

Luce atirou a seus pés e inclinou-se sobre os trilhos para encontrá-lo em pé na parte de trás de uma gôndola pintado com imagens de anjos.

em pé na parte de trás de uma gôndola pintado com imagens de anjos.

Usava um chapéu de palha liso amarrado com uma fita vermelha grossa, e usou uma pá larga de madeira para guiar o barco lentamente em sua direção.

Seu coração disparou do jeito que aconteceu cada vez que ela viu pela primeira vez de Daniel em outra vida. Mas ele estava aqui. Ele era dela.

Isso estava acontecendo agora.

—Mergulhe-os no café, então me diga como é estar no céu—, disse Daniel, sorrindo para ela.

—Como faço para chegar até você?—, Ela chamado.

Ele apontou para a estreita escada em espiral Luce já tinha visto, logo à direita da grade. Ela pegou o café e saco de donuts, escorregou

o caule peônia atrás da orelha, e feito para as etapas.

Ela podia sentir os olhos de Daniel sobre como ela escalou a grade e escapuliu descendo as escadas. Toda vez que ela fez uma rotação completa sobre o

escada, ela pegou um flash provocações de seus olhos violeta.

No momento em que ela fez para o fundo, ele estendeu a mão para ajudá-la o barco.

Lá foi a eletricidade ela estava ansiando por uma vez que ela acordou. A cendizerha que se passou entre eles cada vez que tocavam. Daniel envolto

seus braços em volta da cintura dela e puxou-a de modo que não havia nenhum espaço entre seus corpos. Ele dela de modo que não havia nenhum espaço entre

seus corpos. Ele a beijou, longo e profundo, até que ela estava tonta.

—Agora essa é a maneira de começar uma manhã.— Dedos de Daniel traçou as pétalas da peônia atrás da orelha.

Um peso leve, de repente puxou seu pescoço, e quando ela chegou-se, com as mãos encontraram uma fina corrente, que os dedos rastreavam até uma medalha de prata

medalhão. Ela estendeu-o e olhou para a rosa vermelha gravado em sua face.

Seu medalhão! Foi o Daniel tinha dado a ela em sua última noite Sword & Cross. Ela o mantinha escondido na capa da O Livro da

Vigilantes durante o curto período de tempo que ela passou sozinho na cabine, mas tudo sobre aqueles dias estava embaçada. A próxima coisa que ela lembrava era o Sr.

Cole apressando-a ao aeroporto para pegar seu voo para a Califórnia. Ela não se lembrava do medalhão ou o livro até que ela chegou a Shoreline, e por então ela estava certa de que ela perdeu.

Daniel deve ter o colocou em seu pescoço quando ela estava dormindo. Seus olhos rasgaram novamente, desta vez com a felicidade.

—Onde você—

—Abra-o—. Daniel sorriu.

A última vez que ela segurou o medalhão, a imagem de um ex-Luce e Daniel tinha confundido ela. Daniel disse que iria dizer a ela quando a fotografia tinha sido tomada na próxima vez que a viu. A foto havia sido tomada na próxima vez que a viu. Isso não tinha acontecido. O seu tempo roubados juntos

Califórnia tinha sido quase sempre estressante e muito breve, entrou com argumentos idiotas ela não podia imaginar ter com Daniel mais.

Luce estava feliz por ter esperado, porque quando ela abriu o medalhão desta vez e viu a pequena fotografia por trás da sua placa de vidro Daniel em uma gravata borboleta e Luce com penteado cabelo curto, ela reconheceu imediatamente que se tratava.

—Luce—, ela sussurrou. Foi a Luce jovem enfermeira tinha encontrado quando ela atravessou na Primeira Guerra Mundial Milan.

A menina tinha sido muito mais jovem quando Luce a conheceu, doce e um pouco ousada, mas tão genuíno Luce admirava seu direito de distância.

Ela sorriu agora, lembrando a maneira Luce continuou olhando para corte de cabelo mais curto Luce moderna, e a menor Luce brincou dizendo que todos os soldados tinham uma esmagar a Luce. Lembrou-se, principalmente, que se Luce tinha ficado no hospital italiano um pouco mais e se as circunstâncias tivessem sido. . . bem, completamente diferente, os dois poderiam ter sido grandes amigos.

Ela olhou para Daniel, sorrindo, mas sua expressão rapidamente escureceu. Ele estava olhando para ela como se tivesse levado um soco.

—O que há de errado?— Ela deixou de ir ao medalhão e pisou nele, envolvendo os braços em volta de seu pescoço.

Ele balançou a cabeça, atordoado. —Eu apenas não estou acostumado a ser capaz de Ele balançou a cabeça, atordoado. —Eu apenas não estou acostumado a ser capaz de compartilhar isso com você.

O olhar em seu rosto quando você reconhece que imagem? É a coisa mais linda que eu já vi. —Luce corou e sorriu e sentiu-se sem palavras e queria chorar tudo de uma vez. Ela entendeu Daniel completamente.

—Eu sinto muito tê-lo deixado sozinho desse jeito—, disse ele. —Eu tive que ir verificar algo em um dos livros do Mazotta em Bolonha. Achei que ia precisar de cada bit de descansar que você poderia começar, e você parecia tão bela dormindo, eu não podia suportar a acordá-lo. —

—Você achou o que estava procurando?— Luce perguntou.  
—Possivelmente. Mazotta me deu uma pista sobre uma das praças aqui na cidade. Ele é principalmente um historiador de arte, mas ele sabe sua divindade melhor do que qualquer mortal, que eu já conheci. —Luce deslizou para a bancada da gôndola de veludo vermelho baixo, que era como um assento de amor, com uma almofada de couro acolchoado preto e um de altura, esculpida de volta.  
Daniel afundou o remo na água e o barco deslizou para a frente. A água era de um verde pasdizer brilhante, e como eles deslizavam, Luce podia toda a cidade refletida na oscilação vítrea da sua superfície.  
—A boa notícia—, disse Daniel, olhando para ela de baixo da aba de seu chapéu, —é que Mazotta acha que sabe onde o artefato está localizado. Eu manteve-se brigando até o amanhecer, mas nós finalmente combinados meu esboço para uma fotografia interessante de idade. —  
—E?—  
—Como se vê—Daniel jogou o pulso e a gôndola curva grátis em torno de um canto apertado, em seguida, mergulhou sob o viés de baixa de uma passarela  
- —A bandeja de servir é uma auréola.—  
—A halo? Eu pensei que só os anjos sobre cartões tiveram halos. —Ela inclinou a cabeça para Daniel. —Do você tem uma auréola? —Daniel sorriu, como se ele encontrou o questionar encantador.

—Não está na moda anel de ouro, eu não acho. Tanto quanto podemos dizer, halos são representações de nossa luz, de forma que os mortais podem compreender. O

luz violeta que você viu em torno de mim a Sword

& Cross, por exemplo. Eu estou supondo Gabbe nunca te disse histórias sobre posar para da Vinci? —

—Ela fez o que? —Luce quase engasgou com seus bombolini.

—Ele não sabia que ela era um anjo, é claro, mas segundo ela, Leonardo falou sobre a luz que parecia irradiar de dentro dela.

Isso é

por que ele pintou com uma auréola que circunda a cabeça. —

— Quem.— Luce balançou a cabeça, espantada, pois deslizava passado um casal de namorados na correspondência sentiu fedoras beijando em um canto varanda.

—Não é só ele. Artistas foram representando anjos que maneira

—Não é só ele. Artistas foram representando anjos assim desde que primeiro caiu para a Terra. —

—E o círculo, precisamos encontrar hoje?—

—Representação de outro artista.— Face Daniel cresceu sombrio. O bronze de um disco de jazz irregular deriva para fora de uma janela aberta parecia encher o

espaço ao redor da gôndola, marcando narração de Daniel. —

Esta é uma escultura de um anjo, e muito mais velho, desde a época pré-clássica. Então velho, o

identidade do artista é desconhecida. É a partir da Anatólia e, como o Resto desses artefatos, foi roubado durante a Segunda Cruzada. —

—Então, basta ir encontrar a escultura de uma igreja ou um museu ou algo assim, levantar a auréola na cabeça do anjo, e corra para o Monte Sinai?— Luce perguntou.

Olhos de Daniel escurecidos para uma fração de segundo. — Por agora, sim, esse é o plano.—

—Isso soa muito simples—, disse Luce, observando as nitris de caceis dos edifícios em torno de seus altos-da-cebola cúpula janelas em um, a erva verde jardinar rastejando para fora da janela de outro.

Tudo parecia estar afundando na água verde brilhante com uma espécie de rendição sereno.

Daniel olhou o seu passado, a água iluminada pelo sol refletindo em seus olhos.

—Vamos ver como é simples.— Ele apertou os olhos para uma placa de madeira mais para baixo do bloco, em seguida, dirigiu-os para fora do de mais para baixo do bloco, em seguida, direcionai-los para fora do centro do canal. A gôndola bombeou como Daniel guiou-o até parar em um muro repleto de vinhas. Agarrou

apossar de um dos pólos de amarração e atar a corda de gôndola em torno dele. O barco gemeu e tensas contra suas ligações.

—Este é o endereço Mazotta me deu.— Daniel apontou para uma antiga ponte de pedra curvo que se estendeu entre romântico e decrépito. —Nós vamos

cabeça até as escadas e siga para o palácio. Não deve estar longe. —Ele pulou para fora da gôndola e para a calçada, estendendo a mão para

Luce. Ela seguido sua liderança, e juntos eles atravessaram a ponte, de mãos dadas.

Enquanto caminhava estande padaria passado após padaria suporte e fornecedores Selinho VENEZA camisetas, Luce não podia deixar de ao redor de todo o outro feliz

casais: todos aqui parecia estarem beijando, rindo. Ela puxou a peônia de trás da orelha e colocou-o dentro de sua bolsa. Ela e Daniel estava em uma missão, não uma lua de mel, e nunca haveria um outro encontro romântico se eles quedaram.

Seu ritmo acelerado como eles viraram à esquerda para uma rua estreita, depois à direita para uma praça ampla aberta.

Daniel parou abruptamente.

—Supõe-se para estar aqui. Na praça. —Ele olhou para o endereço, balançando a cabeça em descrença cansada.

—O que há de errado?—

—O endereço Mazotta me deu é que igreja. Ele não me disse isso. —Ele apontou para o tal, edifício Franciscano inspirada, com seu triângulo de vitral,

vidro fumê nas janelas. Era uma capela, grande comandante, com um exterior laranja pálido e acabamento branco brilhante em torno de suas janelas e sua grande dome. —A escultura do ser-halo-deve interior.—

—Ok—. Luce deu um passo em direção à igreja, dando a Daniel um encolher de ombros perplexo. —Vamos entrar e dar uma olhada.— Daniel jogou o peso. Seu rosto de repente parecia pálido. —Eu não posso, Luce.—

—Por que não?—

O corpo de Daniel tinha endurecido com uma palpável nervoso. Seus braços pareciam pregados para os lados e sua mandíbula estava apertada com tanta força que poderia ter sido ligado. Ela não foi usado para qualquer coisa que é de Daniel que não seja confiante.

Este era um comportamento estranho.

—Então você não sabe?—, Perguntou ele.

Luce balançou a cabeça e Daniel suspirou.

—Eu pensei que talvez em Shoreline, eles poderiam ter-lhe ensinado. . .

a coisa é, atualmente, se um anjo caído entra em um santuário de Deus, a coisa é, atualmente, se um anjo caído entra em um santuário de Deus, a estrutura e todos aqueles dentro dela explodiu em chamas. —Ele terminou sua frase rapidamente, assim como um grupo de xadrez-saia colegiais alemães em turnê passou por eles no

arquivamento praça, em direção à entrada da igreja.

Luce viu como alguns deles se viraram para olhar para Daniel, cochichando e rindo um do outro, alisando suas tranças no caso de ele aconteceu

olhar o seu caminho.

Ele fixou em Luce. Ele ainda parecia nervoso. —É um dos muitos detalhes menos conhecidos da nossa punição. Se um anjo caído deseja reinserir o jurisdição da graça de Deus, devemos nos aproximar do trono diretamente.

Não existem atalhos. —

—Você está dizendo que você nunca pôs os pés em uma igreja? Nem uma única vez nas milhares de anos que estive aqui?

—Daniel balançou cabeça. —Ou um templo, ou um sinagoga ou uma mesquita. Nunca. O mais próximo que eu cheguei é a natato rium a Sword & Cross. Quando foi desantificadas e reutilizado como um ginásio, o tabu foi levantada. —Ele fechou os olhos. —Arriane fez uma vez, muito cedo, antes de ela se realizar com o céu. Ela não sabia de nada.

A maneira como ela descreve —

—É aí onde ela tem as cicatrizes em seu pescoço?— Luce tocando seu próprio pescoço, instintivamente, pensando de volta à sua primeira hora na Sword & Cross: Arriane entrega um canivete suíço roubado, exigindo que Luce dar-lhe um corte de cabelo. Ela não tinha sido capaz de tirar os olhos do cicatrizes estranhas anjo de mármore.

—Não.— Daniel desviou o olhar, desconfortável. —Isso foi outra coisa.—

Um grupo de turistas foram levantados com a sua guia em frente da entrada. No momento em que tinha estado a falar, dez pessoas tinha ido para dentro e fora do igreja sem parecendo apreciar a beleza do edifício ou a sua importação e ainda Daniel, Arriane, e toda uma legião de anjos nunca poderia pisar interior.

Mas Luce podia.

—Eu vou. Eu sei o que o halo se parece com a partir de seu desenho. Se ele está lá, eu vou encontrá-lo e —

—Você pode entrar, é verdade.— Daniel concordou secamente.

—Não há outra maneira.—

—Não tem problema.— Luce tentou indiferença.

—Vou esperar aqui mesmo.— Daniel parecia relutante e aliviado ao mesmo tempo. Ele apertou a mão dela e sentou-se na borda levantou de um chafariz na

centro da praça e explicou o aro de uma fonte no centro da praça e explicou o que o halo deve ser semelhante e como removê-lo. —Mas cuidado!

É mais do que mil anos de idade e delicado! —Atrás dele, um querubim cuspiu um fluxo interminável de água. —Se você tem qualquer problema, Luce, se nada parece nem remotamente suspeita, correr de volta aqui e me encontrar. —

A igreja estava escuro e fresco, uma estrutura em forma de cruz com vigas baixas e um aroma intenso de disfarce incenso no ar. Luce pegou Inglês

panfleto da entrada então percebeu que ela não sabia que o nome da escultura era. Irritado com a si mesma por não pedir-Daniel faria

ter conhecido, ela caminhou até a nave estreita, linha após linha de passado bancos vazios, seus olhos traçando as Estações de vitrais do forro Cruz janelas altas.

Embora o exterior praça tinha sido agitada com as pessoas, a igreja estava relativamente calma. Luce era consciente do som de suas botas montaria em

o piso de mármore enquanto ela passava uma estátua da Madonna em uma das pequenas capelas fechadas revestem ambos os lados da igreja. Mármore liso da estátua olhos pareciam incrivelmente grandes, os dedos incrivelmente longos e finos, pressionadas juntas em oração.

Luce não ver o halo em qualquer lugar.

No final da nave, ela estava no centro da igreja, sob a grande cúpula, que deixe o brilho temperado de escova de sol da manhã por meio de

elevando-se janelas. Um homem em uma escova de luz solar através de suas janelas muito altas. Um homem em uma longa túnica cinza se ajoelhou diante de um altar. Seu rosto pálido e as mãos brancas

-Concha de seu coração, foram as únicas partes de seu corpo exposto. Ele estava cantando em latim sob sua respiração. Dies irae, morre ilha.

Luce reconhecido as palavras de sua aula de latim em Dover, mas não conseguiu lembrar o que elas significavam.

Quando ela se aproximou, o canto do homem rompeu e ele levantou a cabeça, como se sua presença havia interrompido sua oração. Sua pele era tão pálida como qualquer ela já tinha visto, os lábios finos quase incolor à medida que franziu a testa. Ela desviou o olhar e virou à esquerda no transepto, que formaram a cruz

forma da igreja, em um esforço para dar ao homem o seu espaço-

E viu-se diante de um anjo formidável.

Era uma estátua, esculpida em mármore pálido suave rosa, totalmente diferente do Luce anjos tinham vindo a conhecer tão bem assim. Não nenhum dos vitalidade feroz que encontrou na câmara, nenhuma das complexidades infinitas que ela adorava em Daniel. Esta era uma estátua criada pelo impassivelmente para o obstinadamente fiel. Para Luce, o anjo parecia vazia. Ele estava olhando para cima, para o céu, e seu corpo esculpido brilhou através das ondulações suaves de tecido cruzando o peito e cintura. Seu rosto, inclinado em direção ao céu, dez metros acima do próprio Luce, tinha sido esculpida delicadamente, por alguém com uma praticado toque, a partir do cume do nariz para os tufos de cabelo enrolado pequenas acima da orelha. tufos de pêlos minúsculos enrolado acima da orelha. Suas mãos apontaram para o céu, como que pedindo o perdão de alguém acima de um pecado há muito tempo comprometido.

—Buon giorno—. Uma voz repentina fez salto Luce. Ela não tinha visto o padre aparecer no pesado manto negro até o chão, não tinha visto a reitoria em a borda do transepto, de cuja porta esculpida em mogno, o sacerdote havia acabado de sair. Ele tinha um nariz de cera e orelhas grandes e era alto o suficiente para torre sobre ela, que fez sua inquieta. Ela forçou um sorriso e deu um passo de distância. Como ela estava indo roubar uma relíquia de um local público como este? Por que não havia pensado nisso antes na praça? Ela não conseguia nem falar-

Então, ela lembrou: ela poderia falar italiano. Ela tinha aprendido, mais ou menos instantaneamente quando ela atravessou o locutor no

linhas de frente da guerra perto do rio Piave.

—Esta é uma bela escultura—, disse ela ao padre.

Seu italiano não era perfeito, ela falou mais como ela costumava ser fluentes anos atrás, mas tinha perdido a sua confiança.

ainda, seu sotaque era bom o suficiente, e o sacerdote pareceu entender. —Realmente é.—

—O trabalho do artista com o . . . cinzel —, disse ela,

—O trabalho do artista com o . . . cinzel —, disse ela, abrindo os braços como se estivesse criticamente sobre o trabalho,— é como ele libertou o

anjo da pedra. —Desenhando os olhos largos de volta para o escultura, tentando parecer o mais inocente possível, Luce teve um giro em torno anjo. Certo

suficiente, um halo dourado vidro tampado arquivado cabeça.

Só que não foi quebrado nos lugares esboço de Daniel tinha sugerido. Talvez tivesse sido

Restaurado.

O padre acenou com a cabeça sabiamente e disse: —Nenhum anjo foi sempre livre, após o pecado da Queda. O olho capaz pode ver que, como —. Daniel lhe disse o truque

para liberar o halo da cabeça do anjo: para compreender o halo como um volante e dar-lhe duas firme, mas suave voltas anti-horário. —Porque

que é feito de vidro e de ouro, que tinha de ser adicionado à escultura mais tarde. Assim, uma base é esculpida na pedra, e um furo formado correspondência a

halo. Apenas dois fortes, mas cuidado! De reviravoltas. —Isso seria soltá-la de sua base.

Ela olhou para a estátua grande elevando-se sobre ela e cabeça do sacerdote.

Direito.

O padre veio para ficar ao lado Luce. —Este é Raphael, o Curador.—

Luce não conhecia nenhum anjos chamados Rafael. Ela se perguntou se ele era real ou uma invenção da igreja. —Eu, hum, lido em um guia que remonta a

antes da era clássica. —Ela olhou para o feixe fino de mármore conectar a auréola na cabeça do anjo. —Não era esta escultura trouxe para a igreja

durante as Cruzadas? —O padre varreu os braços sobre o peito, e as mangas compridas soltas de seu manto agrupados no cotovelo. —Você está pensando

do original. Sentou-se ao sul de Dorso-duro na Chiesa dei Piccolos Miracolis na Ilha das Focas, e desapareceu com a igreja e da ilha, quando ambos, como se sabe, afundou no mar séculos atrás. —

—Não.— Luce ingestou rígido. —Eu não sabia disso.— Seus redondos olhos castanhos fixos nos dela. —Você deve ser novo para Veneza—, disse —Eventualmente tudo,

aqui se desfaz no mar. Não é tão ruim, realmente. De que outra forma nos tornamos tão skilled em reproduções? —Ele olhou para o anjo, passou o tempo

dedos de cor castanha em todo o pedestal de mármore. —Este foi criado em comissão para apenas 50 mil libras. Não é notável —Não foi notável;?

foi horrível. O halo real tinha afundado no mar? Eles nunca iriam encontrá-lo agora, pois eles nunca iria aprender a verdadeira localização da nunca seria

capaz de parar Lúcifer de destruí-los. Eles tinham apenas começado esta jornada e já parecia que tudo estava perdido.

Luce cambaleou para trás, apenas encontrar o fôlego de agradecer ao padre. Sentindo-se pesada e desequilibrada, ela quase tropeçou, o sacerdote. Sentimento

pesada e desequilibrada, ela quase tropeçou no suplicante pálido, que fez uma careta para ela como ela caminhou rapidamente até a porta.

Assim que ela cruzou o limiar, ela quebrou em uma corrida.

Daniel pegou-a pelo cotovelo na fonte.

—O que aconteceu?—

Seu rosto deve ter dado tudo fora. Ela repassou a história para ele, cada vez mais desanimado com cada palavra. Até o momento ela tem que caminho

o padre havia se gabou sobre a reprodução negócio, foi uma lágrima correr pelo seu rosto.

—Você tem certeza que ele chamado a catedral la Chiesa dei Miracolis Piccolos?— Daniel disse, girando em torno de olhar em toda a praça. —Na Ilha

Selos? —

—Tenho certeza, Daniel, ele foi embora. Ele está enterrado sob o oceano —

—E nós vamos encontrá-lo.—

—O quê? Como? —

Ele já havia agarrado-a pela mão e, com um olhar de soslaio para trás através das portas da igreja, começou a correr pela praça.

—Daniel—

—Você sabe nadar.—

—Isso não é engraçado.—

—Não, não é.— Ele parou de correr e se virou para olhar para ela, que teve lugar o queixo na palma da mão. Seu coração estava acelerado, mas seus olhos nos dela fez tudo abrandar.

—Não é ideal, mas se esta é a única maneira de obter o artefato, é a maneira que nós estamos indo para obter o artefato. Nada pode nos parar. Você sabe disso. Nada pode ser allowed nos parar. —Momentos depois, eles estavam de volta na gôndola, Daniel remo-los para o mar, alimentando-os como um en-gine com cada golpe de seu remo. Eles aceleraram passado cada gôndola outra no canal, fazendo curvas fechadas em torno de pontes baixas e os cantos salientes dos edifícios, salpicos de água no rosto com alarme em gôndolas vizinhos.

—Eu sei que esta ilha—, disse Daniel, nem mesmo fôlego.

—Ele costumava mentir a meio caminho entre São Marcos e La Giudecca.

Mas não há lugar para arrumar o barco nas proximidades.

Nós vamos ter que sair da gôndola. Vamos ter que abandonar o barco e nadar. —

Luce olhou para o lado da gôndola para a nublado verde Luce olhou para o lado da gôndola na água turva verde em movimento rápido

abaixo dela. Falta de maiô. Hipotermia.

Loch Ness italianos monstros nas profundezas invisíveis de lodo. A bancada de gôndola estava congelando debaixo da água e cheirava como a lama misturada com esgoto.

Tudo isso passou pela cabeça de Luce, mas quando ela trancou nos olhos de Daniel, que acalmou o medo.

Ele precisava dela. Ela estava ao seu lado, sem fazer perguntas. —Ok—.

Quando chegaram ao canal aberto, onde os canais esvaziou o espaço entre as bordas das ilhas, era o caos turístico: A água fervilhava

com vaporetts shut-ting turistas que transportam malas roler em direção hotéis; barcos a motor fretados por viajantes ricos, elegantes, e brilhantes caiaques aerodinâmicas

carregando mochileiros americanos que usam óculos escuros. Gôndolas e barcaças e barcos da polícia toda atravessada na água em alta

velocidades, mal evitando uma outra.

Daniel manobrou esforço, apontando para a distância. —Ver as torres?—

Luce olhou para fora sobre os barcos coloridos. O horizonte era uma linha tênue, onde o azul-cinza do céu tocou o azul mais escuro-cinza água.

—Não.—

—Concentre-se, Luce.—

Depois de alguns momentos, duas pequenas torres de mais esverdeados longe do que ela imaginava que poderia ver sem um dizerescópio, veio tona. —Oh.

Não.

—Isso é tudo o que Restoa da igreja.— Velocidade remar Daniel aumentou como o número de barcos ao redor deles diminuiu. A água cresceu

choppier, aprofundou a uma cor escura verde, começou a cheirar mais como o mar que a sujeira estranhamente atraente de Veneza. Cabelo batido no

vento, que se sentiu mais frio quanto mais distante da terra que eles têm. —Nós vamos ter que esperar que a nossa auréola não tenha sido furtados por equipes de escavação de mergulhadores.—

Depois Luce subiu de volta para a gôndola, Daniel pediu a ela para esperá-lo por apenas um momento. Ele desapareceu um aley estreito e

reapareceu o que parecia ser segundos depois com um saco-de-rosa de plástico pequeno.

Quando ele jogou para ela agora, Luce puxada para fora um par de óculos.

Eles pareciam estupidamente caro e não muito funcional: lilás e preto com asas de anjo da moda nas bordas das lentes.

Ela não conseguia se lembrar da última vez que tinha nadado com óculos de proteção, mas como ela olhou para a água em preto-sombra, Luce estava contente de tê-los para puxar para baixo sobre os olhos.

—Os óculos de proteção, mas sem maiô?—, Perguntou ela.

Daniel corou. —Eu acho que foi estúpido. Mas eu estava com pressa, só pensando no que você faria necessidade para obter o halo. —Ele dirigiu de volta a remo na água, pró-peling-los mais rapidamente do que uma lancha. —Você pode nadar na sua calcinha, né?—

Agora Luce corou. Em circunstâncias normais, a questão poderia ter parecido thrilling, algo que ambos teriam riram. Estes não

nove dias. Ela assentiu com a cabeça. Oito dias agora.

Daniel era muito sério. Luce apenas ingestou duro e disse:

—Claro.— A par de verde-cinzentas torres cresceu maior e mais detalhada, e então eles estavam sobre eles. Eram altos e cônico, feito de oxidado

ripas de cobre. Parecia que havia sido tampado por pequenas bandeiras em forma de lágrima de cobre, esculpida para parecer que estavam ondulando ao

vento, mas uma bandeira foi crivado de buracos resistido, e o outro tinha rompido completamente de seu pólo.

Na água aberta, protrusão das torres 'era bizarra, sugerindo uma catedral cavernoso do abismo. Luce perguntou há quanto tempo a igreja tinha

afundado, quão profunda ela sentou-se abaixo.

O pensamento de mergulho lá em óculos ridículos e mãe comprou-cuecas fez estremecer.

—Esta igreja deve ser enorme—, disse ela. Ela quis dizer Eu não acho que eu posso fazer isso. Eu não posso respirar debaixo d'água. Como vamos encontrar um pequeno halo afundado no meio do mar?

para encontrar um pequeno halo afundado no meio do mar?

—Eu posso te levar até a capela em si, mas só que agora. Contanto que você segurar a minha mão. —Daniel estendeu a mão quente para ajudar a Luce pé na gôndola. —A respiração não será um problema. Mas o Igreja continuará a ser santificado, o que significa que eu vou precisar de você para encontrar o halo e trazê-lo para mim. — Daniel puxou a camiseta fora sobre sua cabeça, deixando cair para o banco da gôndola. Ele saiu de sua calça rapidamente, perfeitamente equilibrado no barco, então, começou seus sapatos de tênis. Luce observava, sentindo algo mexer dentro dela até que ela percebeu que era para ser faixa de ping-baixo, também. Ela iniciou suas botas, fora meias, saiu de calça jeans como modestamente como podia. Daniel segurou a mão dela para ajudá-la equilíbrio, ele estava olhando para ela, mas não do jeito que ela teria esperado. Ele estava pre ocupado com ela, o ganso solavancos crescente em sua pele. Ele esfregou os braços, quando ela tirou a camisola e ficou congelado em sua calcinha sensível na gôndola do meio da lagoa veneziana. Mais uma vez ela estremeceu, frio e medo e massa indecifrável dentro dela. Mas sua voz parecia bravo quando ela puxou os óculos de proteção, que beliscou, para baixo sobre os olhos e disse, —Ok, vamos nadar—. Eles deram as mãos, assim como eles tiveram a última vez que tinha nadado juntos em Sword & Cross. Como os pés erguidos do chão envernizado da gôndola,

Mão de Daniel a puxou para cima, maior do que ela jamais poderia ter-se-saltou e então mergulhou.

Seu corpo chegou à superfície do mar, que não estava tão frio como ela esperava. Na verdade, quanto mais perto ela nadou ao lado de Daniel, o mais quente após o em torno deles cresceu.

Ele estava brilhando.

Claro que ele foi. Ela não queria expressar seus medos de escuro e impassível como a igreja seria debaixo d'água, e agora ela percebeu, como

nunca, que Daniel estava sempre olhando para ela. Daniel iria iluminar seu caminho para o halo com a Luce incandescência mesmo shimmery tinha visto em

muitas das vidas passadas que ela visitou. Seu brilho jogado para fora da água turva Luce, dobrar dentro dela, tão linda e surpreendente como arco-íris arqueando corajosamente em um céu negro da noite.

Eles nadaram para baixo, segurando as mãos, banhadas em luz violeta. A água era de seda, silencioso como um túmulo vazio.

Dentro de algumas dezenas de pés, o mar tornou-se mais escura, mas a luz de Daniel ainda iluminada do oceano para vários metros ao seu redor. Uma dúzia de pés mais e fachada da igreja veio à tona.

Foi lindo. O oceano tinha preservado, e o brilho da Era lindo. O oceano tinha preservado, e o brilho da glória de Daniel lançou um brilho violeta assombração nas suas calmas pedras antigas. O par de torres acima da superfície pontuada um dizerhado plano alinhado com esculturas em pedra de santos. Havia painéis de metade cariados mosaicos representando Jesus com alguns dos apóstolos. Tudo estava coberto de musgo e cheio de vida marinha: peixes de prata minúsculo voando para dentro e fora de alcovas, anêmonas do mar se projeta a partir das representações de milagres, enguias escorregar para fora de esconderijos onde antigos corpos de Veneza costumavam ser. Daniel ficou ao lado dela, following capricho, iluminando seu caminho. Ela nadou em torno do lado direito da igreja, olhando através preso vitrais, sempre de olho a distância de volta até a superfície, para ar. Na sobre o ponto que ela esperava, pulmões Luce começou a forçar. Mas ela não estava pronto para ir ainda. Eles apenas fizeram-la para onde eles podia ver o que parecia ser o altar. Ela rangeu os dentes e deu à luz a queimar um pouco mais. Segurando sua mão, ela espiou dentro de uma das janelas perto do transepto da igreja. A cabeça e os ombros se aventurou em Daniel e achatado como tudo o que podia contra a parede da Igreja à luz do interior para ela.

Ela não viu nada, mas bancos podres, um altar de pedra dividido em dois. O Resto foi ofuscado, e Daniel não podia chegar mais perto para lhe dar mais luz. Ela sentiu um estiramento em seus pulmões e ela entrou em pânico-  
mas então, de alguma forma, ele lançou, e ela sentiu como se tivesse um, mas depois, de alguma forma, ele lançou, e ela sentiu como se tivesse uma extensão de luxo do tempo até que a tensão e pânico iria voltar. Era como se não houvesse limites de respiração, e Luce poderia passar por alguns deles antes que as coisas ficaria realmente terrível. Daniel olhou para ela, balançando a cabeça, como se ele entendeu que ela poderia ir um pouco mais.

Ela nadou passado uma janela mais antiga, e algo dourado brilhava em um canto da igreja submersa.

Daniel viu, também. Ele nadou para o lado dela, cuidado para não pressionar dentro da igreja. Ele tomou sua mão e apontou para ele. Apenas ponta do halo foi visível. A estátua se parecia como se tivesse afundado através de uma porção colapsada do chão. Luce nadou mais perto, o ar antes de sua coagulação com bolhas, souber como arrancá-la livre. Ela não podia esperar mais. Seus pulmões ardiam. Ela deu a Daniel o sinal para ir para cima. Ele balançou a cabeça.

Quando ela recuou, surpreso, ele puxada seu totalmente fora da igreja e tomou-a nos braços. Beijou-a profundamente, e me senti tão bem, mas-

Mas não, ele não estava beijando-a. Ele estava respirando ar para seus pulmões. Ela suspirou em seus beijos, senti o fluxo de ar puro dentro dela, sustentando seus pulmões apenas quando eles se sentiram como se fosse explodir. Era como se ele tivesse um suprimento infinito e Luce era ganancioso tanto quanto poderia chegar.

tanto quanto ela poderia começar.

Suas mãos procurou cada um dos outros corpos quase nus, tal como foi apresentado com paixão, como se estivessem se beijando puramente por prazer. Luce não queria parar.

Mas eles só tinham oito dias. Quando finalmente ela concordou que ela era sati-rados, Daniel sorriu e puxada para longe.

Eles voltaram para a pequena abertura da janela onde costumava ser.

Daniel nadou até ela e parou, direcionando seu corpo para enfrentar a abertura para o seu brilho iria brilhar para iluminar seu caminho. Ela se contorcia lentamente através do janela, sentindo de imediato, frio e sem sentido claustrofóbico dentro da igreja. Isso era estranho, porque a catedral era enorme: Os tectos

eram cem metros de altura, e Luce tinha o lugar só para ela.

Talvez fosse esse o problema. No outro lado da janela Daniel parecia muito longe. Pelo menos ela pôde ver o anjo à frente e Brilho de Daniel fora. Ela nadou em direção ao halo dourado, segurou em suas mãos. Lembrou-se instruções de Daniel, e ela virou a

halo como se ela estivesse dirigindo um ônibus cinza hound.

Ele não se moveu.

Luce agarrou o halo mancha mais difícil. Ela balançou frente e para trás, colocando toda a força que ela tinha nele.

Muito lentamente, o halo rangeu e se mexeu um centímetro para a esquerda. Ela se esforçou novamente para fazê-lo se mover, o envio de bolhas de exasperação.

Assim que ela começou a se sentir esgotado, a auréola solto, virou. Rosto de Daniel entrou com orgulho como ele a olhava e ela o viu, seus olhares

entrelaçados. Ela foi mal mesmo de pensar em sua respiração enquanto ela se esforçou para desapertar o halo.

Ele saiu em suas mãos. Ela gemeu de prazer e admirado seu peso impressionante. Mas quando ela olhou para Daniel, ele não estava olhando para ela

mais. Ele estava olhando para cima, ao longe.

Um segundo depois, ele se foi.

## QUATRO



## BLIND NEGOCIAÇÃO

Sozinho na escuridão, Luce água recauchutados.

Onde ele estava?

Ela nadou mais perto da cratera nas tábuas onde o anjo tinha afundado por-onde, segundos antes, brilho de Daniel tinha sido com ela, iluminando seu caminho.

Para cima. Era a única opção.

A pressão em seus pulmões construído rapidamente e se espalhou pelo Resto do seu corpo, vibrando dentro de sua cabeça.

A superfície era muito longe, e agora o Daniel tinha ar soprado em seu rosto. Ela não podia ver-lhe a mão antes de seu rosto. Ela podia

pensar. Ela poderia não pânico.

Luce goleou longe das tábuas apodrecidas, dando cambalhotas na água para enfrentar quando ela pensou a janela do porão ela tinha usado entrar no

catedral deve ser. Suas mãos trêmulas sondou os paredes cave luneta, tateando para a abertura estreita que ela tinha para se adaptar completamente.

Há.

Há.

Seus dedos chegou fora da ruína e sentiu a água mais quente além. Na escuridão, a passagem parecia ainda menor e mais impossível

passar através do que tinha quando Daniel tinha estado lá, brilhando, iluminando seu caminho. Mas era a única saída.

Com o halo dobrado desajeitadamente sob o queixo, Luce encostou-se para a frente, tocando os cotovelos contra o exterior do edifício para puxar seu corpo através.

Primeiro os ombros, depois de sua cintura, então

Dor invadiu seu quadril.

Seu pé esquerdo estava preso, roubado contra algo que ela não poderia alcançar ou ver. Lágrimas picado seus olhos e ela gritou de frustração. Ela observou

as bolhas de sua boca flutuam-

até onde ela precisava ser transportando com eles mais energia e oxigênio do que ela tinha deixado nela.

Com metade do corpo pela janela e metade do corpo preso dentro dela, Luce lutou, dura de terror. Se só Daniel estava aqui. . .

Mas Daniel não estava aqui.

Segurando a auréola com uma mão, ela serpenteava as costas outra segurando a auréola com uma mão, ela serpenteava as costas aos outros através da janela apertado,

deslizando-a para baixo contra seu corpo, tentando alcançar o pé. Seus dedos encontraram algo frio e borracha e irreconhecível. Um pedaço saiu em

as mãos, depois desabou em nada. Ela se contorcia de nojo, como ela tentou arrancá-la do pé livre das garras do que quer que fosse. Sua visão era

começando a nuvem e as unhas roubado e arrancou o tornozelo e ficou-prima de todo o seu esforço para se livrar, então de repente ela estava solta.

Sua perna empurrou para a frente e o joelho atingiu a parede desmoronar suficientemente forte para que ela sabia que ia cortá-lo, mas não importa: ela furiosamente deslizou a

Resto do corpo através da janela.

Ela tinha o halo. Ela era livre.

Mas não havia nenhuma maneira que ela tinha ar suficiente nos pulmões para torná-lo para a superfície. Seu corpo estava tremendo mal, com as pernas quase não respondendo a

comandos para nadar, e uma névoa de preto manchas vermelhas enxameavam diante de seus olhos.

Ela sentiu dul, como se estivesse nadando através de cimento molhado.

Então, algo incrível aconteceu: As águas escuras em torno dela cresceu brilhante, com um brilho cintilante, e ela estava envolta em calor e luz como verão amanhecer.

Uma mão apareceu, estendeu em sua direção.

Daniel. Ela escorregou pelos dedos de uma mão dentro de sua palma forte ampla, abraçando o próximo Halo para o peito com a outra mão.

Luce fechou os olhos quando ela voou com Daniel para cima, no céu debaixo d'água.

Um segundo parecia passar e eles romperam a superfície em luz solar blindingly brilhante. Instintivamente, Luce engoliu em seco para o maior lungful de ar

ela poderia tomar, assustando-se com o gemido prima sua garganta feito, uma mão em volta do pescoço para guiar o ar para baixo, o outro arrancando sua

óculos de proteção.

Mas, foi estranho. Seu corpo não parece precisar de tanto ar quanto sua mente lhe disse que sim. Ela sentiu-se tonto, mudo pelo choque repentino

luz solar, mas estranhamente, ela não estava à beira de desmaiar. Se não tivesse estado lá, enquanto ela pensava que tinha?

Foi ela, de repente

muito melhor em prender a respiração? Luce deixe uma onda de orgulho atlético complementar seu alívio por ter sobrevivido.

Mãos de Daniel encontrados debaixo d'água dela. —Você está bem?—

—O que aconteceu com você?—, Gritou ela. —Eu quase—

—Luce—, alertou. —Shhh—.

Seus dedos traçaram sobre a dela e sem dizer nada aliviou dos dedos Seus traçados sobre a dela e sem dizer nada aliviou do halo. Ela não

perceber o quão pesado que a coisa foi até que ela estava livre dela. Mas por que Daniel agindo tão estranhamente, deslizando o halo longe dela tão furtivamente, como se ele tinha algo a esconder?

Tudo o que ela tinha que fazer era follow seu olhar violeta escuro.

Quando Daniel tinha nadado a rapidamente para a superfície, eles haviam rompido em um lugar diferente do que tinha entrado. Onde antes, Luce realizado, eles tinham visto a catedral submersa dos front- apenas o gêmeo verde-cinzentas torres aumento de sua afundado torres, agora eles estavam quase precisamente acima do centro da igreja, onde a nave poderia ter sido uma vez.

Agora eles estavam ladeados por dois anseia linhas de arco-bobantes, que antes seriam realizadas até as paredes agora em ruínas de pedra da longo do igreja.

O arco contrafortes eram negros com musgo e não eram quase tão alto quanto as torres da fachada. Os topos de pedra inclinadas rompeu a

superfície da água, que fez os bancos perfeitos para o grupo de vinte e tantos Párias atualmente em torno Luce e Daniel.

Quando Luce reconheceu-os-um campo de capotes tan, pele pálida, olhos mortos, ela abafou um suspiro.

—Helô—, disse um deles.

Não foi Phil, o bajulador Pária que tinha colocado como o namorado de Shelby, em seguida, liderou uma batalha contra os anjos nos pais Luce ' quintal.

Ela não viu o rosto entre as Párias, apenas uma tropa de criaturas em branco e apática, ela não reconheceu e não se importava de chegar ao sei.

Caído anjos que não puderam fazer as suas mentes, os exilados eram, de certa forma o oposto de Daniel, que se recusou a tomar qualquer mas Luce.

Evitado pelo Céu para sua indecisão, cegado pelo inferno para tudo, mas o mais opaco brilho das almas, os rebeldes fizeram uma nauseante

montagem. Eles estavam olhando para Luce do jeito que tinha da última vez, por meio medonho, olhos vagos que não podia ver seu corpo ainda sentia alguma coisa em sua alma que dizia que ela era —o preço—.

Luce senti exposta, preso. Leers os párias —faz a água mais fria. Daniel nadou mais perto, e ela sentiu a escova de algo bom contra

la de volta. Ele desfraldou suas asas na água.

—Você seria il-aconselhados a tentativa de fuga—, uma Pária atrás Luce zumbiam, como se estivesse sentindo a agitação das asas de Daniel sob a água. —Um

olhar para trás você deve convencê-lo de nossos números superiores, e leva apenas um deles. —Ele partiu seu casaco para revelar uma bainha de shorts prata.

The Párias eles tinham cercado, empoleirado sobre a pedra permanece de uma ilha veneziana afundado. Olharam arrogante, decadente, seus casacos de trincheira atado a cintura, escondendo decadente, com seus casacos trench atados em suas cinturas, escondendo seus sujos, papel higiênico fino asas.

Luce lembrou da batalha no quintal de seus pais que os Párias mulheres eram tão calous e impiedosa como os machos. Que tinha

sido apenas alguns dias antes, mas parecia que anos se passaram.

—Mas se você preferir para nos testar. . . —Preguiçosamente, o Pária nocked uma flecha, e Daniel não poderia mascarar completamente o seu estremecer.

—Silêncio—. Um dos Párias subiu para ficar no contraforte. Ele não estava usando um casaco, mas uma longa túnica cinza, e Luce engasgou quando ele chegou até a puxar para trás o capuz e exposto seu rosto pálido. Ele era o homem pálido canto da catedral.

Ele estava olhando para ela o tempo todo, ouvindo tudo o que ela disse ao sacerdote. Ele deve ter seguido-la aqui. Seus lábios sem cor enrolado em um sorriso.

—Então—, ele rosnou. —Ela encontrou o seu halo.—

—Isso não é da sua conta—, gritou Daniel, mas Luce podia ouvir o desespero em sua voz. Ela ainda não sabia o porquê, mas os rebeldes foram

intenção de fazer Luce seu negócio. Eles acreditavam que ela segurava alguma influência sobre a sua redenção, o seu retorno ao céu, mas sua lógica iludiu seu agora, tanto quanto ele tinha no quintal de seus pais.

—Não nos insultar com suas mentiras—, o Pária roubado cresceu.

—Não nos insultar com suas mentiras—, o Pária roubado cresceu.

—Sabemos o que você procura, e você sabe que nossa missão é impedi-lo.—

—Você não está pensando claramente—, disse Daniel. —Você não está vendo isso para o que é. Mesmo você não pode querer —

—Lúcifer para reescrever a história?— Olhos brancos O Pária de furar o espaço entre ele e Luce. —Oh sim, na verdade, gostaríamos muito disso.—

—Como você pode dizer isso? -Tudo do mundo, nós mesmos como os conhecemos agora serão aniquiladas.

O universo inteiro, toda a consciência, foi. —

—Você acha que realmente nossas vidas nos últimos seis mil anos são algo digno de ser preservado?— Os olhos do líder se estreitaram.

—É melhor para limpar-nos para fora. É melhor apagar essa existência cega, antes de começar a desaparecer. Da próxima vez. . . —Mais uma vez ele treinou seus olhos cegos em Luce direção. Ela observou-os girar em suas órbitas, zerar dentro em sua alma. E queimou. —Da próxima vez não vamos incorrer a ira do Céu em maneira absurda.

Vamos ser recebidos de volta pelo Trono. Vamos jogar nossas cartas com mais sabedoria. —Seu olhar cego permaneceu na alma de Luce. Ele sorriu. —Da próxima vez vamos ter. . . Ajuda. —

—Você vai ter nada, assim como você faz agora. Saia à rua, Pária.

—Você vai ter nada, assim como você faz agora. Saia à rua, Pária.

Esta guerra é maior que você. —The Pária roubado apontou um short e sorriu. —Seria tão fácil de matá-lo agora.—

—Um exército de anjos já está lutando por Lucinda. Vamos parar de Lúcifer, e quando o fazemos e não há tempo para lidar com a mesquinhez como vós, o

Párias vai se arrepender neste momento, junto com tudo que você fez desde a Queda. —

—Na rodada de ir ao lado, os Párias vai fazer a menina nosso foco desde o início. Nós irá encantá-la, como você fez. Vamos fazê-la acreditar

cada palavra que dizemos, como você fez. Nós estudamos os teus caminhos. Nós sabemos o que fazer. —

—Enganados!— Daniel gritou. —Você acha que vai ser mais indizerigente ou mais valente da próxima vez? Você acha que vai se lembrar desse momento, esta conversa, este plano brilhante a al? Você vai fazer nada além de cometer os mesmos erros que você fez dessa vez. Nós todos wil. Apenas Lúcifer vai se lembrar seus erros anteriores. E

suas perseguições servir apenas seus desejos de base. Certamente você se lembra que a sua alma parece —, disse Daniel incisivamente:— mesmo se você não vê nada mais. —O

Párias se levantou em sua poleiros apodrecendo.

—Eu me lembro—, Luce ouviu uma Pária atrás a dizer debilmente.

—Lúcifer era o mais brilhante anjo da al—, outro. Chamado, cheio de nostalgia —Tão bonita, que nos cegou.— Eles foram sensíveis, Luce realizado, sobre a sua deformidade.

realizado, sobre a sua deformidade.

—Cessar o seu equívoco!— A voz mais alta chamado sobre eles.

The Pária vestida, líder desta cena. —The Párias verá novamente no próximo ir 'redondo. Vision vai levar a sabedoria, e sabedoria de volta através da

Portões do céu. Teremos o maior atrativo para o preço. Ela vai nos guiar. —

Luce estremeceu contra Daniel.

—Talvez possamos todos tem uma segunda chance de redenção. —Daniel apelou a eles. —Se somos capazes de parar Lúcifer. . . não há razão para o seu tipo não poderia também —

—Não!— The Pária roubado pulou de seu contraforte em Daniel, seus triste, beat-up asas espalhando larga com um estalo como um galho estalar.

Asas de Daniel solta em volta da cintura e do halo foi empurrada de volta para as mãos enquanto se levantava fora da água em auto-defesa. líder roubado

não era Párea o para Daniel, que atirou para cima e lançou um cruzado de direita.

The Pária voou para trás vinte pés, roçando a água como uma pedra. Ele se endireitou e voltou para seu poleiro no contraforte. Com uma onda

de sua mão pálida, ele deixou o Resto de seu grupo a subir em um círculo no ar.

—Você sabe quem ela é!— Daniel gritou. —Você sabe o que esta

—Você sabe quem ela é!— Daniel gritou. —Você sabe o que isso significa para todos nós. Pela primeira vez na sua existência, fazer algo corajoso vez de covarde. —

—Como?— O Pária desafiou ele. Água transmitido a partir da orla de suas vestes.

Daniel estava respirando com dificuldade, olhando Luce e o halo dourado brilhando através da água. Seus olhos violetas olhou em pânico por momento e então

ele fez a Luce última coisa que jamais teria esperado.

Ele olhou para o Pária vestida no fundo dos seus olhos brancos mortos, estendeu sua palma da mão para cima, e disse: — Junte-se.— The Pária riu sombriamente por um longo tempo.

Daniel não se abalou.

—The Párias trabalhar para ninguém além de si mesmos.—

—Você fez isso bem claro. Ninguém está pedindo a vocês mesmos escritura de emissão. Mas não funcionam contra a única causa que é certo.

Aproveite esta oportunidade para salvar a todos, incluindo a si mesmos. Junte-se a nós na luta contra Lúcifer. —

—É um truque!— Uma das meninas gritou Pária.

—Ele procura te enganar, a fim de ganhar sua liberdade.—

—Leve a menina!—

Luce olhou com horror na Pária manto pairando sobre ela. Ele se aproximava, arregalando os olhos com fome, com as mãos brancas tremer medida que alcançou

para ela. Mais próximo.

Mais próximo. Ela gritou-

Mas ninguém ouviu, porque naquele momento, o mundo ondulado.

O ar e luz e cada partícula na atmosfera parecia duplicar e dividir, em seguida dobrado sobre si mesmas com uma rachadura de um trovão.

Estava acontecendo de novo.

Por meio do emaranhado de casacos marrons e asas sujas, o céu tinha se tornado um cinza escuro e poluído, como se tivesse sido a última vez no Sword &

Cross biblioteca, quando tudo começou a tremer. Outra timequake. Desenho Lúcifer próximo.

Uma onda enorme caiu sobre sua cabeça. Luce se debateu, agarrando-se firmemente ao halo, remando freneticamente para manter a cabeça acima da água.

Ela viu o rosto de Daniel como um ranger grande soou à sua esquerda.

Suas asas brancas estavam voando em sua direção, mas não rápido o suficiente.

O Luce última coisa que viu antes de a cabeça mergulhada na água A última coisa que viu antes de Luce com a cabeça mergulhada na água parecia

acontecer em câmera lenta: a flecha da igreja verde-cinza inclinou-se sobre na água, inclinando para baixo, sempre muito gentil em direção a sua cabeça. Sua sombra cresceu grande até com um baque que puxou para baixo na escuridão.

Luce acordei de ondulação em uma onda: Ela estava em uma cama de água.

Cortinas vermelhas de renda reticela foram desenhadas sobre as janelas. Cinza claro deslizando através de lacunas na renda intrincada sugeriu que era o anoitecer. Cabeça de Luce doía e seu tornozelo latejava. Ela enrolado mais nas folhas de seda preta,

e deu de cara com uma garota de olhos sonolentos com uma esfregona enorme de cabelos loiros.

A menina gemeu e golpe ou pesadamente prata pálpebras sombreadas, estendendo o punho frouxo sobre sua cabeça. — Oh,— ela disse, parecendo muito menos surpreso ao acordar ao lado de Luce Luce senti acordar ao lado dela. — Como final não ficamos fora a noite passada?— Ela gaguejou em italiano. —Essa festa louco. —

Luce pulou para trás e caiu da cama, afundando um tapete de peLuce branco. O quarto era uma caverna, frio e sem graça-smeling, com cinza escuro paredepaper e uma cama king-size trenó em um tapete enorme área no centro.

Ela não tinha idéia de onde estava, como tinha chegado lá, cujo roupão que ela vestia, que esta menina era, ou o que o partido do roupão era

vestindo, que esta menina era, ou o que o partido a menina pensou Luce tinha sido na noite anterior. Se ela tivesse de alguma forma caído em locutor? Houve

um estrado zebra-ao lado da cama As roupas que ela tinha deixado na gôndola foram cuidadosamente dobrados sobre ele, a camisola branca, ela colocaria em dois dias mais cedo em casa de seus pais, seus gasto em jeans, as suas botas de montaria encostados uns aos outros para o lado. O medalhão de prata com a talharosa face she'd

colocou-o dentro de sua bota logo antes que ela e Daniel mergulhou na água, estava descansando em uma bandeja de vidro fiado na mesa cabeceira.

Ela colocou-o para trás sobre a cabeça e se atrapalhou em seus jeans.

A menina na cama tinha caído no sono, um travesseiro seda preta recheada sobre o rosto, os cabelos emaranhados loira spiling debaixo dela. Luce espiou

em torno da cabeceira alta, encontrando duas poltronas de couro vazias diante de uma lareira em chama no parede agora, e uma TV de dizera plana montada sobre ele.

Onde estava o Daniel?

Ela estava fechando o zíper da bota segundo quando ela ouviu uma voz através das portas rachadas franceses frente à cama.

—Você não vai se arrepender, Daniel.—

Antes que ele pudesse responder, a mão de Luce era na maçaneta da porta-

e do outro lado ela o encontrou, sentado num trono de amor zebra impressão na sala, de frente para o Phil Pária.

assento na sala, de frente para o Phil Pária.

Ao vê-la na porta, Daniel levantou-se. Phil levantou-se, também, de pé rigidamente ao lado de sua cadeira. Mãos de Daniel varreu o rosto de Luce, escovar-lhe a testa, o que percebi foi Luce concurso e machucado.

—Como você está se sentindo?—

—O halo—

—Temos o halo.— Daniel fez um gesto para o disco de vidro enorme de ouro gumes descansando na grande mesa de jantar de madeira na sala adjacente. Lá

era um pária sentado na mesa spooning iogurte na boca, outro encostado na porta com os braços cruzados sobre o peito. Ambos

eles estavam enfrentando Luce, mas era impossível dizer se eles sabiam que estavam fazendo isso. Ela sentiu na borda ao seu redor, sentiu uma crianças no ar, mas comportamento calmo de confiança de Daniel.

—O que aconteceu com o Pária você estava lutando?— Luce perguntou, olhando para a criatura pálida no manto.

—Não se pre ocupe com ele. É você Eu estou pre ocupado. — Ele falou com ela tão ternamente como se tivessem sido por si só.

Lembrou-se da inclinação da torre de igreja em direção a ela como a catedral colapsada debaixo d'água. Lembrou-se de asas de Daniel, que ensombram

sobre tudo como eles mergulharam em sua direção.

lançando uma sombra sobre tudo como eles mergulharam em sua direção.

—Você levou uma batida ruim na cabeça. The Párias me ajudou a tirá-lo da água e nos trouxe aqui para que você possa descansar. —

—Quanto tempo eu estava dormindo?— Luce perguntou. Era noite queda. —Quanto tempo temos à esquerda—

—Sete dias, Luce,— Daniel disse calmamente. Ela podia ouvir atentamente como ele, também, sentiu o tempo escorregando para longe deles.

—Bem, não devemos perder mais tempo aqui.— Ela olhou para Phil, que estava cobrindo fora de seus e Daniel vidros de uma garrafa de algo vermelho chamado Campari.

—Você não gosta do meu apartamento, Preço Lucinda?— Phil disse, fingindo olhar ao redor da sala pós-moderna pela primeira vez. Os paredes foram

pontilhada com Jackson Pollock-esque pinturas, mas foi Phil Luce não podia parar de olhar. Sua pele era pastier que ela se lembrava, com pesado

círculos roxos ao redor de seus olhos vagos. Ela cresceu frio cada vez que ela se lembrou de suas asas esfarrapadas segurando sua semelhança no ar acima dela

quintal dos pais, pronto para voar com ela em algum lugar escuro e longe.

—Eu não posso ver nada muito bem, é claro, mas foi-me dito que iria ser decorado de uma forma que jovens senhoras iria encontrar atraente.

Quem diria que eu iria desenvolver um gosto por carne mortal depois do meu tempo com seu amigo Nephilim Shelby? Você conheceu meu amigo, com o seu tempo

Nephilim amigo Shelby? Você conheceu meu amigo, no quarto?

Ela é uma garota doce, elas são todas tão doce —.

—Nós deveríamos ir.— Luce puxou camisa de Daniel bosidiotá.

The Párias outros na sala subiu a atenção.

—Tem certeza de que não pode ficar para uma bebida?— Phil perguntou, movendo-se para preencher um terceiro copo com o líquido vermelhocereja, que ele não poderia ajudar spiling. Daniel colocou

a mão por cima da borda, derramando em vez de uma garrafa de refrigerante de uva espumante.

—Sente-se, Luce,— Daniel disse, entregando-lhe o vidro.

—Nós não estamos prontos para sair.—

Quando os dois se sentaram, os outros dois Párias seguido seu exemplo. —Seu namorado é muito razão, capaz—, disse Phil, chutando seu combate lamacento

botas sobre a mesa do café de mármore. —Nós concordamos que os Párias vai acompanhá-lo em seus esforços para acabar com a Estrela Manhã—.

Luce inclinou-se em Daniel. —Podemos falar sozinho? —

—Sim, claro—, Phil respondeu por ele, levantando-se rigidamente novamente e acenando para os outros renegados. —Vamos todos ter um momento.— Formar uma fila atrás de Phil,

os outros desapareceram por detrás de uma porta giratória de madeira para a cozinha do apartamento.

balançando porta de madeira para a cozinha do apartamento.

Assim que eles estavam sozinhos, Daniel descansou as mãos sobre os joelhos. —Olha, eu sei que não é o seu favorito—

—Daniel, eles tentaram me seqüestrar.—

—Sim, eu sei, mas isso foi quando eles pensaram— -

Daniel fez uma pausa e acariciou seus cabelos, trabalhando um emaranhado com os dedos —eles achavam que apresentar-lhe o trono expiar

traição anteriormente. Mas agora o jogo mudou completamente, em parte por causa do que fez Lúcifer e em parte porque você veio mais paquebrar o maldição do que os previstos Párias —.

—O quê?— Luce começou. —Você acha que eu estou perto de quebrar a maldição?—

—Vamos apenas dizer que você nunca estive tão perto antes—, disse Daniel, e algo disparou dentro Luce que ela não entendia.

—Com a ajuda dos Párias de lutar contra nossos inimigos, você pode se concentrar no que você precisa fazer.—

—Help The Párias—? Mas eles simplesmente emboscado nós. —

—Phil e eu conversamos sobre as coisas. Nós temos um entendimento.

Ouçã, Luce —Daniel a pegou pelo braço e sussurrou, embora eles fossem os únicos na sala— The Párias são menos foram os únicos em

a sala de —Párias são as menos de uma ameaça conosco do que contra nós. Eles são desagradáveis, mas eles também são incapazes de mentir. Nós sempre saberá onde estamos com eles. —

—Por que nós temos que estar com eles em al?— Luce recostou-se com força contra o travesseiro zebra print-atrás dela.

—Eles estão armados, Luce. Melhor equipados e com mais guerreiros do que qualquer outra facção vamos enfrentar. O tempo pode vir quando precisamos de sua shorts e sua mão de obra. Você não tem que ser os melhores amigos, mas eles são excelentes guarda-costas e implacável quando se trata de seus inimigos. —

Ele se inclinou para trás, seu olhar resolução para fora da janela, como se algo desagradável acabara de chegar perto.

—E já que vamos ter um cavalo nesta corrida re-temente, ele poderia muito bem ser a gente.—

—E se eles ainda pensam que eu sou o preço ou o que quer?— Daniel deu um sorriso suave e inesperado. —Estou certo de que eles ainda pensam que.

Muitos fazem. Mas só você pode decidir como você vai cumprir o seu papel nesta história de idade. O que começou quando nós beijamos pela primeira vez na Sword

& Cross? Esse despertar em você era apenas o primeiro passo. Todas essas lições que você aprendeu durante seu tempo nos anunciadores armaram você. The Párias não pode tirar isso de você.

Ninguém pode. E, além disso —, ele sorriu— ninguém pode tocá-lo quando estou ao seu lado. —

—Daniel?— Ela tomou um gole do refrigerante de uva, senti que fizz para baixo sua garganta. —Como vou cumprir o meu papel nessa história antiga?—

—Eu não tenho idéia—, disse ele, —mas eu não posso esperar para descobrir.—

—Nem eu—

A porta da cozinha se abriu e um rosto de menina, pálida quase bonita apareceu na porta, seu cabelo loiro penteado para trás em um rabo de cavalo grave. —O

Párias crescer cansada de esperar —, ela cantou roboticaly.

Daniel olhou para Luce, que forçou um aceno de cabeça.

—Você pode enviá-los dentro— Daniel fez um gesto para a menina.

Eles arquivado em rapidez, mecanicamente, assumindo as suas posições anteriores, exceto para Phil, que se aproximava a Luce. Colher o comedor de iogurte bateram desajeitadamente contra o lado de seu recipiente plástico vazio.

—Então ele tenha convencido, também?— Phil perguntou, empoleirar-se no braço do assento de amor.

—Se Daniel confia em você, eu—

—Como eu pensei,— ele disse. —Quando os Párias jogo sua alegiance estes dias, que são muito leais. Entendemos que está em jogo quando fazemos

estes tipos de. . . escolhas. —Ele enfatizou a última palavra, balançando a cabeça irritantemente em Luce. —A escolha para ALY-se com um lado muito importante, você não acha, Preço Lucinda? —

—O que ele está quedaando, Daniel?— Luce pediu, mas ela suspeita que ela conhecia.

—Fascínio Todos estes dias—, disse Daniel, cansado. —O equilíbrio entre o Céu perto e Hel.—

—Depois de todos estes milênios, é quase completa!— Phil a-  
fundou-se no banco oposto amor Luce e Daniel. Ele estava  
mais animado do que Luce

nunca o vi antes. —Com quase todos os aliado anjo com um la-  
do, escuro ou claro, há apenas um que não tenha escolhido— -  
Um anjo que não tinha escolhido.

Um flash de memória: percorrendo um locutor para Las Vegas  
com Shelby e Miles. Tinham ido ao seu encontro de vidas pas-  
sadas irmã Vera, terminou

se em um IHOP com Arriane, que disse que não ia ser um a-  
certo de contas.

Em breve. E no final, quando as almas de todos os anjos dos  
outros tinha sido contabilizado, tudo viria abaixo de um anjo é  
essencial a esconde um

lado.

Luce era certo que o anjo indeciso era Daniel.

Luce era certo que o anjo indeciso era Daniel.

Ele parecia irritado, à espera de Phil terminar de falar.

—E, claro, há ainda os párias.—

—O que você quer dizer?— Luce disse. —The Párias não esco-  
lheu um lado? Eu sempre achei que você estava em Lúcifer. —

—Isso é só porque você não gosta de nós—, disse Phil, com-  
pletamente inexpressivo. —Não, os desterrados não consegue  
escolher.— Ele virou a cabeça como se a olhar

para fora da janela e suspirou. —Você pode imaginar como é  
que se sente—

—Você está pregando para a multidão errada, Phil,— Daniel  
interrompido.

—Devemos contar, —Phil disse, de repente, pedindo a Daniel.

—Tudo o que pedimos é que nos importa no equilíbrio cósmico.—

—Você não pode escolher,— Luce repetido, a compreensão.  
—É essa a sua punição por indecisão?— The Pária assentiu com firmeza.

—E o resultado é que nossas existências não significam nada no equilíbrio cósmico. Nossas mortes, também, não significam nada. —Phil abaixou a cabeça.

—Você sabe que isso não depende de mim—, disse Daniel. — E isso certamente não está à altura Luce. Estamos perdendo tempo —

—Não seja tão desconsiderado, Daniel Grigori—, disse Phil.

—Nós todos temos os nossos objetivos. Se vai ou não admiti-lo, você precisa de nós para realizar o seu. Poderíamos ter se juntou com os anciãos de Zhsmaelim. A uma chamado senhorita Bliss Sophia ainda tem seus pontos turísticos treinados em você. Ela é equivocada, é claro, mas quem sabe-

ela pode ter sucesso onde você vai deixar? —

—Então por que você não se juntar a eles?— Luce perguntou bruscamente, chegando a defesa de Daniel. —Você não tinha nenhum problema em trabalhar com Sophia última vez quando você

sequestraram minha Aurora amigo. —

—Isso foi um erro. Naquela época não sabíamos os Elders havia assassinado a outra menina. —

—Penn—. Voz Luce rachado.

Rosto pálido de Phil comprimido. —Unforgivable. The Párias nunca iria prejudicar um inocente. Muito menos com um tão bem um personagem, tão refinada a mente. —

Luce olhou para Daniel, querendo transmitir que talvez ela tivesse sido demasiado rápido para julgar os Párias, mas Daniel foi amarrado em Phil.

—E ainda assim, você se encontrou com a Miss Sophia ontem—, disse ele.

The Pária balançou a cabeça.

—Cam mostrou-me o convite de ouro—, Daniel pressionado.

—Você se encontrou com ela na pista de corridas mortais chamado Downs Churchil para se encontrou com ela no mortal, pista de corrida chamado Downs Churchil para discutir indo atrás de Luce —.

—Wrong—. Phil levantou-se. Ele era tão alto quanto Daniel, mas doente e frágil. —Nós nos reunimos com Lúcifer ontem.

Não se recusar um convite do Estrela da Manhã.

Senhorita Sophia e seus comparsas estavam lá, eu suponho.

The Párias sentiu suas almas enlameadas, mas não estamos trabalhando com eles. —

—Espere—, Luce disse, —você encontrou-se com Lúcifer ontem? —Isso significa que sexta-feira, o dia em que Luce e os outros estavam em Sword & Cross discutir como encontrar as relíquias para que eles pudessem parar Lucifer de apagar o passado. —Mas nós já estávamos de volta dos anunciantes. Lúcifer teria sido dentro da Queda —.

—Não necessariamente—. Daniel explicou: —Mesmo que este encontro teve lugar após você retornou dos anunciantes, que ainda teve lugar em Lúcifer passado.

Quando ele foi depois sob o disfarce de que gárgula, seu ponto de ajuste off-era metade de um dia mais tarde, e centenas de quilômetros de distância sua configuração off-ponto.

A lógica fez cérebro Luce doer um pouco, mas era claro sobre uma coisa: Ela desconfiava Phil. Ela se virou para ele. —Então você sabia o tempo todo que Lúcifer estava planejando para apagar o passado. Você ia ajudá-lo, como você já se comprometeu a nos ajudar? —

—Nós nos reunimos com ele, porque somos obrigados a vir, quando ele nos cala. Todo mundo é, com exceção do Trono, e —

ele fez uma pausa, um leve sorriso se espalhando em seus lábios —bem, eu não conheço nenhuma força da vida que poderia resistir a cal de Lúcifer.— Ele inclinou a cabeça em Luce.

—Poderia você? —

—Basta—, disse Daniel.

—Além disso—, disse Phil, —ele não queria nossa ajuda. A Estrela da Manhã fechou-nos para fora. Ele disse: —ele fechou os olhos e, por um momento, parecia ser um normal adolescente, quase bonito —, ele disse que não podia deixar nada para chance, que era hora de tomar matérias em suas próprias mãos. A reunião suspensa abruptamente. —

—Isso deve ter sido o momento Lúifer foi depois de os anunciantes—, disse Daniel ao Luce. Ela se sentiu enjoado, lembrando como Bill tinha encontrado

ela no túnel, tão vulnerável, tão sozinho. Todos aqueles momentos que ela tinha sido feliz em tê-lo ao seu lado, ajudando-a em sua missão. quase parecia

gostar de estar com ela, também, por um tempo.

Olhos vazios de Phil fixos nela, como se examinar uma mudança em sua alma.

Ele poderia sentir como ela se tornou confuso sempre que pensava o tempo todo que ela tinha passado a sós com Bill?

Daniel poderia senti-lo?

isso?

Phil não foi exatamente sorrindo para ela, mas ele não parecia tão sem vida, como de costume. —The Párias irá protegê-lo.

Sabemos que seus inimigos são numerosos. —Ele olhou para Daniel. —A escala também é em movimento.— Luce olhou para Daniel.

—A escala?—

—Eles trabalham para o céu. Eles são um incômodo, e não uma ameaça —. Phil abaixou a cabeça novamente. —The Párias acreditam que a escala pode ter. . . vir desequilibrado do céu. —

—O quê?— Daniel de repente parecia sem fôlego.

—Há uma podridão entre eles, o tipo que se espalha rapidamente. Você disse que tinha amigos em Viena? —

—Arriane,— Luce engasgou. —E Gabbe e Roland. Eles estão em perigo? —

—Temos amigos em Viena—, disse Daniel. —Em Avalon, bem assim.—

—A Escala está se espalhando através de Viena.— Quando Luce virou-se para enfrentar Daniel, ele estava desfraldando suas asas. Eles surgem, iluminando a sala com a sua glória. Phil não parece notar ou se importar como ele tomou um gole do licor vermelho. Os olhares dos outros renegados vazios trazia em asas de Daniel com memorizado inveja.

inveja.

As portas francesas para o quarto e abriu a ressaca Luce menina italiana tinha partilhado a cama com spiled deles, tropeçando com os pés descalços no quarto. Ela olhou para Daniel, esfregou os olhos. —Uau, o sonho de groovy!—, Ela murmurou em italiano antes de desaparecer no banheiro.

—Chega de conversa—, disse Daniel. —Se o seu exército é tão forte quanto você diz que é, poupar um terço da sua força para dirigir em direção Viena e proteger o caído três anjos que você encontrará lá. Enviar um terço de Avalon, onde você vai encontrar Cam e dois caído mais. —Quando Phil balançou a cabeça, dois Párias na sala de estar desfraldou suas próprias asas monótonas e disparou para fora da janela aberta como moscas enormes.

—O terceiro Restoante do quedas nossas forças sob a minha jurisdição. Vamos acompanhá-lo ao Monte. Vamos levar para o ar agora e vou reunir outros em nosso caminho. —

—Sim,— disse Daniel rapidamente. —Pronto, Luce?—

—Vamos.— Ela puxou de volta contra os ombros de Daniel para que ele pudesse envolvê-la em seus braços, pular pela janela, e voar para o céu escuro sobre Veneza.

## CINCO



## MIL BEIJOS PROFUNDOS

Eles desceram no deserto alta montanha pouco antes do amanhecer.

Acenda faixas o céu próximo ao horizonte leste, rosa assombrando e dourados polvilhados com ocre nuvens, curando a ferida roxa da noite.

Daniel definir Luce para baixo em um platô de rocha plana, muito seco e implacável para apoiar ainda mais difícil o matalgal deserto. A paisagem montanhosa árida

estendido infinitamente em torno deles, caindo abruptamente em valeys escurecidos aqui, levantando-se em picos de pedras colossais tawny descansando impossível ângulos de lá. Fazia frio e ventoso, e o ar estava tão seco doía sparedeow. Havia pouco espaço para Luce e Daniel e os cinco Párias

que tinha viajado com eles para ficar no platô de rocha.

Areia fina chicoteado pelos cabelos Luce como Daniel puxada suas asas de volta para os lados. —Aqui estamos nós.— Ele parecia quase reverente.

—Onde?— Luce puxada do pescoço do suéter branco maior para cobrir as orelhas do vento.

—Monte Sinai—.

Ela respirou fundo, seco e arenoso, girando para obter uma visão panorâmica como a luz dourada fina alongada sobre as montanhas de arenino leste. —Este

é o lugar onde Deus deu a Moisés os Dez Mandamentos? —

—Não.— Daniel apontou por cima do ombro, onde uma linha de dol porte mochileiros subiam terreno mais indulgente algumas centenas de metros para o

sul. Suas vozes realizada através do ar frio do deserto, fino. Os estrondos suaves de riso ecoou sinistramente dos cumes das montanhas silenciosas. Um azul

garrafa de água de plástico inclinado para o céu sobre a cabeça de alguém. —Que é o lugar onde Moisés recebeu os Dez Mandamentos. —Ele abriu os braços e

olhou para o pequeno círculo de pedra onde eles estavam. — Este é o lugar onde alguns dos anjos se levantou e viu que isso aconteça.

Gabbe, Arriane, Roland, Cam —, ele apontou para uma área sobre a rocha, depois outra, onde cada um dos anjos tinha estado— um pouco mais. —

—E você?—

Ele enfrentou seu, tendo três pequenos passos em frente para que seus torsos estavam tocando, as pontas dos seus pés sobrepostos. —Direita— -

ele beijou—aquí—.

—Como foi?—

Daniel olhou para longe. —Foi a primeira aliança oficial com o homem.

Daniel olhou para longe. —Foi a primeira aliança oficial com o homem.

Antes disso, os convênios tinham tido lugar apenas entre Deus e os anjos. Alguns anjos sentiram traídos, que interrompeu a ordem natural das coisas.

Outros pensavam que tínhamos trazido a nós mesmos, que era uma progressão natural. —

O violeta em seus olhos brilharam um pouco mais claro por um momento. —Os outros devem estar a caminho.— Ele virou-se para enfrentar os Párias, cujas silhuetas escuras foram delineadas pela luz crescente no leste. —Você vai ficar de guarda até que eles chegam?— Phil fez uma mesura. Os outros quatro Párias estava atrás dele, o bordas puídas das suas asas sujas onduladas pelo vento.

Daniel puxou a ala esquerda em si mesmo e, protegendo seu corpo de vista, chegou dentro dele com a mão direita como um mágico chegar em sua

capa.

—Daniel?—, Perguntou ela, aproximando-se dele. —O que há de errado?— Os dentes arreganhados, Daniel balançou a cabeça para ela. Em seguida, ele se encolheu e gritou de dor, Luce, que nunca tinha presenciado antes. Seu corpo ficou tenso.

—Daniel?—

Quando ele relaxou e estendeu sua asa novamente, ele segurava algo branco e brilhante em sua mão.

branco e brilhante em sua mão.

—Eu deveria ter feito isso antes—, disse ele.

Parecia uma tira de tecido, tão suave como a seda, mas aguerida. Era um pé de comprimento e vários centímetros de largura, e ele estremeceu na brisa fria. Luce olhou para ele. Era que uma faixa de asa que Daniel tinha arrancado de si mesmo? Ela gritou de horror e estendeu a mão para ele sem pensar.

Foi uma pena!

Para olhar as asas de Daniel, a ser embrulhado em si, foi para esquecer que foram compostos de penas individuais.

Luce sempre tinha assumido que sua composição era misteriosa e sobrenatural, o material dos sonhos de Deus.

Mas então, esta era diferente de qualquer pena Luce tinha visto antes: amplo, densamente emplumada, vivo com o mesmo poder que percorria Daniel.

Entre os dedos, foi a coisa mais suave Luce mais forte ainda nunca tinha tocado, e o mais bonito até que seus olhos voaram para o fluxo de sangue

do local onde Daniel havia arrancado a pena.

—Por que você fez isso?—, Perguntou ela.

Daniel entregou a pena para Phil, que enfiou na lapela do casaco, sem hesitação.

—É uma flâmula—, disse Daniel, olhando para a parte sangrenta de sua asa, sem preocupação. —Se por acaso os outros chegam sozinhos, eles saberão o

Párias são amigos. —Seus olhos seguido dela, que estavam arregalados de preocupação, para a região sangrenta de sua asa.

—Não se preocupe comigo. Eu vou curar. Venha —

—Aonde vamos?— Luce perguntou.

—O sol está prestes a subir—, disse Daniel, levando uma mochila de couro pequena de Phil. —E eu acho que você deve estar morrendo de fome.— Luce não tinha percebido, mas ela foi.

—Eu pensei que nós poderíamos roubar um momento antes de mais ninguém aparece.—

Havia um caminho, pura estreito do planalto que levava a uma pequena saliência para baixo de onde eles desembarcaram.

Eles escolheram o caminho da montanha recortada, de mãos dadas, e quando era muito íngreme para caminhadas, Daniel coasted, sempre voando muito baixo para o chão, as asas dobrado perto de seus lados.

—Não queremos alarmar os caminhantes—, explicou.

—A maioria dos lugares na Terra, as pessoas não estão willing para deixar-se

—A maioria dos lugares na Terra, as pessoas não estão willing para deixar-se ver milagres, anjos. Se pegar um vislumbre de nós voando, eles convencem

seus olhos estavam brincando com eles. Mas em um lugar como este —

—As pessoas podem ver milagres—, Luce acabado para ele.

—Eles querem—.

—Certo. E vendo leva a pensar. —

—E leva a admirar—

—Trouble—. Daniel riu um pouco.

Luce não podia deixar de sorrir, desfrutando de que pelo menos por algum tempo, Daniel era seu milagre sozinho.

Sentaram-se lado a lado no trecho pequeno apartamento no meio do coração do nada, protegida do vento por uma pedra de granito e fora

da vista de todos, mas uma perdiz marrom pálido escolher o seu caminho ao longo das rochas scabby. O ponto de vista quando olhou Luce passado a pedra era de vida

alterando: um anel de montanhas, este pico na sombra, este um envolto em luz, todos eles cada vez mais brilhante com cada segundo que passou como o sol

crista-de-rosa ao longo do horizonte.

Daniel abriu o zíper da mochila e olhou para dentro. Ele balançou a cabeça, rindo.

cabeça, rindo.

—O que é engraçado? O que há lá dentro? —Luce perguntou.

—Antes de sairmos de Veneza, perguntei Phil para embalar algumas coisas de seu armário. Deixe-o para uma Pária cego para preparar uma refeição nutritiva. —Ele puxada para fora um lata de páprica-flavored Pringles, um saco vermelho de Maltesers, um punhado de chocolates azul-foil-wrapped Baci, um pacote de goma-dia, várias pequenas

garrafas de refrigerante diet, e um pouco de mangas de café expresso com pó de pacotes.

Luce desatou a rir.

—Será que isto vai te abraçar mais—, questionou.

Luce aconchegou-se a ele e mastigou um bals poucos malte, observando o céu oriental crescer rosa, então o ouro, então o bebê azul como dom de crista dos picos

valeys e à distância. A luz sombras estranhas nas fendas da montanha. No início, ela assumiu, pelo menos, alguns deles foram

Anunciantes, mas então percebeu sem que eles eram simplesmente sombras girado de mudança de luz.

Luce percebeu que tinha sido dias desde que ela tinha visto um locutor.

Estranho. Por semanas, meses, eles foram aparecendo diante dela mais e mais freqüentemente, até que ela mal podia mudar o seu olhar sem ver uma

balançando em um canto escuro, acenando para ela.

Agora, eles pareciam ter desaparecido.

—Daniel, o que aconteceu com os anunciantes?— Ele se encostou na borda e exalou profundamente antes de dizer: — Eles estão com Lúcifer e

exército dos céus. Eles também são parte da Queda —.

—O quê?—

—Isso nunca aconteceu antes. Os locutores pertencem à história. Eles são as sombras de eventos significativos. Eles foram gerados pela queda

e assim, quando Lúcifer definir este jogo em movimento, eles foram atraídos para lá. —

Luce tentou retratá-la: a milion trêmulas sombras em torno de um grande orbe escuro, seus rebentos lambendo a superfície do esquecimento, como as manchas solares.

—É por isso que tive que voar aqui em vez de percorrendo—, disse ela.

Ele assentiu e mordeu um Pringle, mais por hábito do ser em torno mortais do que uma necessidade de consumir alimentos.

—As sombras desapareceram em momentos de nosso retorno do passado. Este momento em que nos encontramos hoje em estes nove dias gambit-Lúcifer

este é um momento limbo. Chegou unmoored do Resto da história, e se quedahar, ele deixará de ser inteiramente —.

—Onde exatamente é isso? Quero dizer, a Queda. —

—Onde exatamente é isso? Quero dizer, a Queda. —

—Outra dimensão, não há lugar que eu poderia descrever.

Nós estávamos mais perto dele onde eu pego você, depois de separado de Lúcifer, mas ainda estávamos muito longe. —

—Eu nunca pensei que diria isso, mas— ela observava-o stillness das sombras todos os dias na montanha —Eu sinto falta deles. Os locutores eram o meu link

ao meu passado. —Daniel pegou sua mão e olhou profundamente em seus olhos.

—O passado é importante para todas as informações e sabedoria que detém. Mas você pode se perder nela. Você tem que aprender a manter conhecimento do passado com você como você perseguir o presente. —

—Mas agora que eles se foram—

—Agora que eles se foram, você pode fazê-lo em seu próprio país.— Ela balançou a cabeça. —Como?—

—Vamos ver—, disse ele. —Você vê que o rio perto do horizonte?— Ele apontou para a simples sussurro de azul snak-ing através da planície no deserto

chão. Foi tão longe quanto os olhos podiam ver Luce.

—Sim, eu acho que vê-lo.—

—Eu vivi aqui perto em vários trechos diferentes ao longo do tempo, mas uma vez, quando eu morava aqui algumas centenas de anos atrás, tinha um, mas uma vez, quando eu morava aqui algumas centenas de anos atrás, eu tinha um camelo Eu chamado Oded. Ele estava pRestoes a criatura mais preguiçosa sempre para andar terra. Ele iria passar quando eu foi no meio de alimentá-lo, e torná-lo mais próximo ao acampamento beduíno para o chá era um pequeno milagre. Mas quando eu te conheci nessa vida —

—Oded quebrou em uma corrida—, Luce disse sem pensar.

—Eu gritei porque eu pensei que ele ia me atropelar. Você disse que nunca tinha visto mover-se como isso. —

—Sim, bem—, disse Daniel. —Ele gostava de você.— Eles fizeram uma pausa e olhou para o outro, e Daniel começou a rir quando mandíbula Luce —Eu fiz isso!—, Ela

gritou. —Foi ali, na minha memória, uma parte de mim. Como aconteceu ontem. Veio-me sem pensar! —

Foi um milagre. Todas aquelas lembranças de todas aquelas vidas que haviam sido perdidos cada vez Lucinda morreu nos braços de Daniel estavam de alguma forma encontrar o seu caminho de volta para ela, a Luce maneira sempre encontrou o seu caminho de volta para Daniel.

Não. Ela foi encontrar seu caminho para eles.

Era como um portão havia sido deixado em aberto após busca Luce através dos locutores. Essas lembranças ficou com ela, de Moscou a Helston para

Egito. Agora, mais estavam se tornando disponível.

Ela tinha um sentido, súbita apurado de quem ela era e ela não estava Ela tinha um sentido, súbita apurado de quem ela era e ela não era apenas o preço Luce de Thunderbolt, Ge orgia.

Ela era toda menina que já tinha sido, uma amálgama de experiências, erros, conquistas e, acima de al, amor.

Ela era Lucinda.

—Quick—, disse ela a Daniel. —Podemos fazer outra?—

—Ok, que tal uma outra vida no deserto? Você estava vivendo no Serengeti, quando eu encontrei você. Alto e desengonçado e o corredor mais rápido na sua vilage. Eu estava passando por um dia, no meu caminho para visitar Roland, e eu parei para passar a noite na mais próxima primavera.

Todos os outros homens eram muito desconfiados de mim, mas —

—Mas meu pai pagou-lhe três peles de zebra para a faca que tinha em sua mochila!—

Daniel sorriu. —Ele levou uma negociação difícil.—

—Isto é incrível—, disse ela, quase sem fôlego. Quanto mais ela tem em que ela não sabia? Até onde ela poderia ir? Ela articulada para enfrentá-lo, tirando os joelhos contra o peito, e inclinando-se para que suas testas estavam quase se tocando.

—Você consegue se lembrar tudo sobre o nosso passado? —

Olhos de Daniel suavizou nos cantos. —Às vezes, a ordem dos olhos de Daniel suavizou nos cantos. —Às vezes a ordem das coisas se misturam

na minha cabeça. Eu admito, eu não me lembro de longos períodos de tempo que passei sozinho, mas posso lembrar de cada primeiro vislumbre do seu rosto, em cada beijo de seus lábios, cada memória que eu já fiz com você. —

Luce não esperou por Daniel a se inclinar para a frente e beijá-la. Em vez disso, ela apertou os lábios ao seu, saboreando seu gemido de prazer e surpresa, querendo limpar toda a dor que ele sentiu a perdê-la.

Beijar Daniel estava em algum lugar entre exilarat vez mais novo e inequivocamente familiar, como uma lembrança de infância que sentia sonho até

evidência fotográfica foi encontrada em uma velha caixa no sótão. Luce sentiu como se um hangar cheio de fotografias monumentais tinha sido descoberto, e tudo aqueles momentos enterrados tinha sido liberado de seu cativeiro nos recessos de sua alma.

Ela foi beijá-lo agora, mas estranhamente ela estava beijando então. Ela quase podia tocar a história de seu amor, provar a sua essência na língua.

Seus lábios traçou não só de Daniel, mas um outro beijo que tinham compartilhado, um velho beijo, um beijo como este, com a boca lá apenas seus braços em volta dela cintura assim.

Ele enfiou a língua contra os dentes, e que rechamado um punhado de outros beijos, também, cada um deles inebriante.

Quando ele passou a mão nas costas, sentiu uma centena de tremores como este. E quando seus olhos se abriram e fechada, de vê-lo

através de seu emaranhado cílios parecia mil beijos profundos.

—Daniel—. A voz de um plano Pária terminou devaneio Luce. O menino ficou pálido sobre eles, olhando para baixo da pedra alta que tinha sido encostado

contra. Através de suas cinzas asas quase translúcidas, Luce viu uma nuvem que passa no céu.

—O que é isso, Vincent?—, Disse Daniel, atraindo para seus pés. Ele deve ter conhecido os nomes dos marginais 'de seu tempo juntos no céu antes da Queda.

—Perdoe-me pela interrupção—, disse o Pária, sem a graça social para desviar o olhar do rosto queima Luce. Pelo menos ele não podia ver eles.

Ela se levantou rapidamente, endireitar o suéter, pressionando uma mão fria para sua pele quente.

—Tem os outros chegaram?— Daniel chamado up.

The Pária ficou imóvel acima dele. —Não exatamente.— Mão direita de Daniel deslizou em torno da cintura de Luce. Com um suave throosh suas asas, ele escalado

os quinze metros de rocha vertical, o caminho de um mortal pode dar um único passo de um lance de escadas. Seu estômago embrulhou para baixo com a thril de sua soar para cima.

Definir Luce baixo primeiro no platô rochoso, Daniel se virou e viu os cinco Párias que tinha acompanhado os reunidos em torno de uma figura em sexto.

Daniel recuou, suas asas empurrando para trás em uma figura em sexto. Daniel recuou, suas asas empurrando para trás em choque, quando viu o Pária sexto.

O menino era pequeno, com uma construção fina e pés grandes.

Sua cabeça estava barbeado. Ele parecia que ele poderia ter sido cerca de 14 se os Párias envelhecido em anos mortais. Alguém tinha batido nele.

Mal.

Seu rosto estava raspada como se tivesse sido jogado-repeat repetidamente contra um parede tijolo. Seu lábio estava sangrando tão pró-fusely sangue brilhante revestida os dentes. Em Luce primeiro não reconhecê-lo como o sangue, porque o sangue Pária não era vermelho. Era cinza pálido. Seu sangue foi a cor de cinzas.

Ele estava choramingando, sussurrando algo Luce não podia entender como ele se deitou de bruços no rock e deixar os outros tendem a ele.

Eles tentaram levantá-lo para remover seu casaco sujo, que foi cortado em vários lugares e falta de uma de suas mangas. Mas o Pária gritou

de forma tão violenta que, mesmo Philrelented, colocando o garoto de volta para baixo.

—Suas asas são quebradas—, disse Phil, e Luce percebeu que, sim, as asas sujas foram espalhados nos unnaturally atrás das costas. —Eu não como ele

conseguiu voltar. —Daniel ajoelhou-se diante do Pária, protegendo do sol do rosto do menino. —O que aconteceu, Déda-lo?— Ele descansou a mão na

Ombro Pária, que Dédalo? —Ele descansou a mão no ombro do Pária, que parecia acalmar o menino.

—É uma armadilha—, Daedalus sputtered voz rouca, cuspidando sangue pálido na lapela casaco.

—O que é?— Vincent perguntou.

—Definir por quem?— Daniel perguntou.

—Escala. Quer a relíquia. Esperando em Viena para seus amigos.

Grande exército. —

—Exército? Eles estão lutando abertamente anjos agora? —

Daniel balançou a cabeça em descrença. —Mas eles não podem ter shorts.— Olhos brancos de Dédalo escavado em dor. —Não é possível matar-nos.

Só a tortura —

—Você lutou a escala?— Daniel parecia assustado e impressionado.

Luce ainda não entendi o que a Escala foi. Imaginava-os vagamente como extensões escuras do céu empurrando para baixo para o mundo.

—O que aconteceu?—

—Tentei lutar. Superaram —.

—E os outros, Dédalo?— A voz de Phil ainda soa sem emoção, mas para a Luce primeira vez podia ouvir algo como emoção, mas para

a Luce primeira vez que ouvia algo como compaixão mexendo embaixo.

—Franz e Arda—, o menino falou como se as próprias palavras lhe causava dor —no seu caminho aqui.—

—E Calpurnia?— Phil perguntou.

Daedalus fechou os olhos e balançou a cabeça tão delicadamente quanto podia.

—Eles receberam a anjos?— Daniel perguntou. —Arriane, Roland, Annabele? Eles são seguros? —

As pálpebras do Pária de piscaram, depois fechou. Luce nunca se sentira tão distante de seus amigos. Se alguma coisa aconteceu com Arriane, a Roland, a qualquer um dos anjos. . .

Phil, situado ao lado de Daniel, perto da cabeça do menino ferido.

Daniel avançou para trás para dar lugar Phil. Lentamente, Phil fez um longo prata short maçante de dentro de seu casaco.

—Não!— Luce gritou, rapidamente cobrindo a boca.

—Você NÃO PODE—

—Não se pre ocupe, Preço Lucinda—, disse Phil sem olhar para ela. Ele chegou dentro da mochila de couro preto, que Daniel tinha trazido de volta

a partir da borda, e puxada para fora um pequeno frasco de vidro de refrigerante diet.

garrafa de refrigerante diet.

Usando seus dentes, ele fez a parte superior do frasco. É enrolado num arco muito antes de basculamento para fora da superfície da rocha. Então, muito lentamente, Phil inserido o short

em estreito pescoço da garrafa.

Ele chiou e assobiou como ele deslizou para o refrigerante. Phil fez uma careta como a garrafa defumado e cozido no vapor em suas mãos. perfume adocicado flutuava com ele e

Luce olhos arregalaram-se como o líquido marrom com gás, seu refrigerante dieta básica, começou a girar e mudar para uma cor prateada brilhante e iridescente.

Phil retirou a short da garrafa. Ele arrastou o short caretalmente em seus lábios, como se para limpá-lo, em seguida, enfiou-a de volta para dentro do casaco. Sua lábios brilhavam de prata por um instante, até que ele lambeu-los limpos.

Ele balançou a cabeça em um dos outros renegados, uma menina cuja mancha loira rabo de cavalo chegou até a metade da de volta. Automaticamente, ela chegou por trás

Cabeça de Dédalo para levantá-lo alguns centímetros fora do rock. Caretalmente, usando uma mão para parte lábios do menino sangramento, Phil derramou o líquido para baixo sua prata garganta.

Seu rosto se contorceu como ele cuspiu e tossiu, mas depois tudo sobre Daedalus suavizadas. Ele começou a beber, depois de engolir o líquido para baixo, slurping quando ele chegou ao fundo da garrafa.

—O que é isso?— Luce perguntou.

—O que é isso?— Luce perguntou.

—Não é um composto químico na bebida—, explicou Daniel,

—Alguns mortais veneno maçantes chamar aspartame e acreditam que seus cientistas inventaram. Mas é um velho, Celestial substância um veneno, que, quando misturado com um antídoto contido nos Aloys do short, reage para produzir uma poção de cura para os anjos. Para doenças leves, como estes. —

—Ele precisa descansar agora—, disse a loira. —Mas ele vai acordar refrescado.—

—Perdoai-nos se tivermos que sair—, disse Daniel, levantando-se. Suas asas brancas arrastado ao longo da superfície rochosa até que ele ajeitou a ombros e prendeu-os no alto. Ele pegou a mão de Luce.

—Ir para seus amigos—, disse Phil. —Vincent, Olianna, Sanders e Emmet irá acompanhá-lo. Vou acompanhá-lo com os outros quando Daedalus de volta em

Suas asas. —Os quatro Párias adiantou-se, abaixar a cabeça antes de Luce e Daniel como se aguardando um comando.

—Nós vamos fazer o percurso oriental,— Daniel instruído.

—Norte sobre o Mar Negro, a oeste, em seguida, quando passamos Mol-Dova.

O fluxo de vento é mais calmo lá. —

—E quanto Gabbe e Moly e Cam?— Luce perguntou.

—E quanto Gabbe e Moly e Cam?— Luce perguntou.

Daniel olhou para Phil, que levantou os olhos do menino Pária dormindo. —Um de nós vai ficar assistir aqui. Se os seus amigos chegam, os Párias enviará palavra. —

—Você tem o pendão?— Daniel perguntou.

Phil articulada para mostrar a pena abundante branco enfiado na lapela de sua lapela. Ele brilhou e pulsou no vento, sua luminosidade acentuada

contrastando pele mortalmente o Pária do pálido. —Eu espero que você tenha motivos para usá-lo.— palavras de Daniel assustado Luce, porque significava que ele pensou que o

anjos em Avalon estavam em um perigo tão grande como os de Viena.

—Eles precisam de nós, Daniel—, disse ela. —Vamos.— Daniel deu-lhe um olhar morno, grato. Então, sem hesitar, ele varreu-a em seus braços. o

auréola debaixo do seus dedos entrelaçados, Daniel dobrou os joelhos e saltou para o céu.

## SEIS



## ACHADO EM FALTA

Ele estava chovendo em Viena.

Cortinas de névoa envolta da cidade, tornando possível para Daniel e os Párias para invisível pousar no beiral de um edifício vasto antes de noite tinha completamente caído.

Luce viu a esplêndida cúpula de cobre em primeiro lugar, mar verde brilhante contra o nevoeiro. Daniel definir-la antes em uma seção inclinada dizerhado de cobre,

amassado com água da chuva, cercada por uma balaustrada de mármore curto.

—Onde estamos?— Ela perguntou, olhando para a cúpula adornada com ouro borlas de brocado, suas janelas ovais gravadas com desenhos florais muito alto para mortais olhos para ver, a menos que eles estavam nos braços de um anjo.

—Palácio de Hofburg.— Daniel passou por cima de uma calha de pedra e parou à beira do dizerhado. Suas asas roçaram a balaustrada de mármore branco, tornando-se olhar monótono.

—Home of imperadores vienenses, em seguida, reis, agora presidentes—.

—É aqui que Arriane e os outros são?—

—Eu duvido—, disse Daniel. —Mas é um lugar agradável para receber nossos rolamentos antes de olharmos para eles.— Uma rede labiríntica de anexos prorrogado para além do cúpula para formar o Resto do palácio. Alguns deles quadrado fora em torno de pátios com sombra dez andares abaixo, outros esticado de comprimento e formidavelmente em linha reta, mais longe do que o nevoeiro se allow olhos Luce para ver. Diferentes partes dos dizerhados de cobre brilhava diferentes tons de este ácido, que um quase-teal como se secções do edifício ter sido adicionada ao longo de um período de tempo longo, como se tivessem oxidado durante diferente chuva eras.

The Párias espalhados ao redor da cúpula, encostado as chaminés agachamento escurecido com fuligem que pontuaram o dizerhado do palácio, em pé antes do mastro que se levantou a partir do centro com a bandeira vermelha-e-branco-atado austríaca. Luce ficou ao lado de Daniel, encontrandose entre ele e uma estátua de mármore. É descrito um guerreiro usando um capacete de cavaleiro e segurando uma lança de ouro de altura. Eles seguido olhar da estátua para fora no cidade.

Tudo cheirava como fumaça de lenha e da chuva.

Sob a névoa e nevoeiro, Viena brilhou com o brilho de uma luz milion Natal. Ele fervilhava com carros estranhos e fast-pé pedestres como

habitado à vida da cidade como Luce não era.

Montanhas ficou à distância e do Danúbio pendurada seu braço forte em torno da periferia da cidade. Olhando para baixo com Daniel, Luce sentiu como se tivesse

estive aqui antes. Ela não podia ter certeza de quando, mas a sensação cada vez mais freqüente de déjà vu sbemed quando, mas a sensação vez mais freqüente de déjà vu sbemed dentro dela.

Ela centrou-se na agitação fraca vinda de uma fileira de tendas de Natal Stals no círculo abaixo do palácio, a maneira como as velas tremulavam em sua cor vermelha

e verdes globado lanternas de vidro, a maneira como as crianças perseguido uns aos outros, puxando cães de madeira sobre rodas. Então aconteceu: Lembrou-se

com uma onda de satisfação que Daniel já havia comprado as suas fitas de veludo carmesim cabelo direito lá em baixo. A memória era simples, alegre e dela.

Lúcifer não poderia tê-lo. Ele não podia levá-la-ou qualquer outra memória de distância. Não de Luce, não a partir do brilhante, mundo, surpreendente imperfeito alastrando abaixo dela.

Seu corpo cerdas com determinação para derrotá-lo, e com a raiva de saber que por causa do que ele estava fazendo, porque ela havia rejeitado seus desejos, tudo isso poderia desaparecer.

—O que é isso?— Daniel colocou a mão em seu ombro.

Luce não queria dizer. Ela não queria que Daniel a saber que cada vez que pensava de Lúcifer sentiu nojo de si mesma.

O vento aumentou em torno deles, separando a névoa que pairava sobre a cidade para revelar uma roda de Ferris Ambling do outro lado do Pessoas girou em seu círculo como se o mundo não ia acabar nunca, como se a roda giraria para sempre.

como se a roda giraria para sempre.

—Você está com frio?— Daniel envolto sua asa branca ao seu redor. O peso do sobrenatural se sentiu de alguma forma sobre-rolamento, lembrando-lhe que ela deficiências como uma pre ocupação mortal, e Daniel para eles, foram abrandar-los.

A verdade era Luce foi congelamento, e com fome e cansado, mas ela não queria que Daniel a mimá-la. Eles tinham coisas importantes a fazer.

—Eu estou bem.—

—Luce, se você está cansado ou com medo—  
—Eu disse que estou bem, Daniel—, ela retrucou. Ela não queria e sentia pena imediatamente.  
Através do nevoeiro indefinição, ela poderia fazer para carruagens puxadas a cavalo carting turistas e os contornos nebulosos de rastreamento de pessoas fora de suas vidas. Assim como Luce estava lutando para fazer.  
—Tenho reclamou muito desde que saímos Sword & Cross?—  
, Perguntou ela.  
—Não, você foi incrível—  
—Eu não vou morrer ou desmaiar só porque ele é frio e chuvoso.—  
—Eu sei disso.— Franqueza Daniel surpreendeu. —Eu deveria ter conhecido você também sabia disso. Generaly, os mortais são limitadas por suas necessidades corporais e funções alimentares, sono, calor, abrigo, oxigênio, medo persistente de mortalidade, e assim por diante. Por isso, a maioria das pessoas não seria preparado para fazer nesta jornada. —  
—Eu tenho um longo caminho, Daniel. Eu querer para estar aqui. Eu não teria que deixar você ir sem mim. Foi um acordo mútuo —.  
—Bom, então me escute: É dentro do seu poder de libertar-se dos laços mortais. Para se livrar deles. —  
—O quê? Eu não precisa se preocupar com o frio? —  
—Não—.  
—Certo.— Ela enfiou as mãos geladas nos bolsos de seu jeans.  
—E strudel de maçã?—  
—Mente sobre a matéria.—

Um sorriso relutante encontrado seu rosto. —Bem, nós já estabelecemos que você pode respirar por mim.—

—Não subestime a si mesmo.— Daniel sorriu de volta brevemente. —Isso tem a ver mais com você do que eu. Experimente: Diga-se que você é não frio, não com fome, não cansado. —

—Tudo bem—. Luce suspirou. —Eu não sou. . . —Ela começou a murmurar,

—Tudo bem—. Luce suspirou. —Eu não sou. . . —Ela começou a murmurar, incrédulo, mas então ela chamou a atenção de Daniel. Daniel, que acreditava que ela podia fazer coisas que ela nunca pensou que ela era capaz, que acreditava que ela vai dizer a diferença entre ter o halo e deixá-lo escapar. Ela

estava segurando em suas mãos. Prova.

Agora ele foi dizendo que ela tinha necessidades mortais só porque ela pensou que ela fez. Ela decidiu dar essa idéia maluca uma tentativa. Ela ajeitou o

ombros. Ela projetou as palavras no crepúsculo enevoado. —Eu, Lucinda, Preço am não frio, não com fome, não cansado.

—O vento soprou, ea torre do relógio em a distância atingiu cinco e algo tirado ela para que ela não se sentia esgotado mais. Ela se sentia descansado, equipado para qualquer que seja noite chamado para, determinado a vencer.

—Toque Nice, Preço Lucinda—, disse Daniel. —Cinco sentidos transcendeu menos cinco horas—.

Ela pegou sua asa, enrolou-se nela, deixe o seu calor se espalhar através dela. Desta vez, o peso de sua ala recebeu-a em um poderoso

nova dimensão. —Eu posso fazer isso.— Lábios de Daniel roçou o topo de sua cabeça. —Eu sei.— Quando Luce passou de Daniel, ela se surpreendeu ao encontrar o

Párias já não estavam a pairar, não mais olhando para ela através dos olhos mortos.

Eles tinham ido embora.

—Eles deixaram de buscar a escala—, explicou Daniel.

—Daedalus nos deu pistas de seu paradeiro, mas vou precisar de uma idéia melhor de onde e como os outros estão sendo realizadas para que possa distrair a Escala de tempo

suficiente para os Párias para resgatá-los. —Ele sentou-se na borda, com as pernas abrangendo uma estátua de ouro pintada de uma águia vista sobre a cidade. Luce

afundou-se a seu lado.

—Não deve demorar muito, dependendo de quão longe eles são.

Então, talvez meia hora para passar pelo protocolo de Escala —, ele inclinou a cabeça, calculando— a menos que decidir convocar um tribunal, que

aconteceu na última vez que me assediava. Eu vou encontrar uma maneira de sair hoje à noite, adiar para outra data eu não vou deixar. —Ele pegou a mão dela,

re orientada. —Eu deveria estar de volta aqui por sete, o mais tardar. Isso é duas horas a partir de agora. —Luce cabelo estava molhado da neblina, mas ela seguido Daniel

conselho e disse a si mesma não afetou ela, e só assim, ela não percebeu. —Você está pre ocupado com os outros?—

—A escala não vai machucá-los.—

—Então por que ferem Daedalus?—

Imaginou Arriane com os olhos roxos inchados, Roland com dentes quebrados, sangue. Ela não queria vê-los procurando qualquer coisa como Daedalus.

—Oh—, disse Daniel. —A escala pode ser temível. Eles apreciam

—Oh—, disse Daniel. —A escala pode ser temível. Eles apreciam causando dor, e eles podem levar os nossos amigos algum desconforto temporário. Mas eles não vai prejudicá-los de qualquer maneira permanente.

Eles não kil. Isso não é seu estilo. —

—Qual é seu estilo, então?— Luce cruzou as pernas sob ela na superfície dura úmida do dizerhado. —Você ainda não me disse quem são ou o que que estamos enfrentando. —

—A Escala surgiu após a Queda. Eles são um pequeno grupo de. . . anjos menores. Eles foram os primeiros a ser convidado na Roll Call de que eles ficava perto, e eles escolheram o trono. —

—Houve um rolo cal?— Luce pediu, não tenho certeza que ela tinha ouvido corretamente. Souu mais como sala de aula do que o céu.

—Após o cisma no Céu, todos nós fomos feitos para escolher um dos lados. Então, começando com os anjos com o pequeno-est domínios, cada um de nós era para ser

chamado sobre fazer um juramento de fidelidade ao trono. — Ele olhou para a névoa, e era como se ele pudesse ver tudo de novo. — Levaram anos chamar a

nomes de anjos, começando com o menor ranking e trabalhando para cima. Provavelmente levou tanto tempo para dizer os nossos nomes, como fez para Roma a subir e queda. Mas eles

não torná-lo todo o caminho até a chamada antes de — Daniel respirou irregular.

— Antes de quê? —  
— Antes que algo aconteceu para tornar o Trono perder a fé em seu exército de anjos. . . — Até agora Luce percebeu que quando a voz de Daniel sumiu como

que, não era porque ele não confiava nela, ou porque ela não entenderia, mas porque, apesar de todas as coisas que ela tinha visto e aprendido, ainda

pode ser cedo demais para ela para saber a verdade. Então, ela não pediu, embora ela estava desesperada para

-O que tinha feito o Trono abandonar a Roll Call, quando os seus mais altos anjos ainda não havia escolhido os lados. Ela deixou Daniel falar novamente quando ele era pronto.

— Heaven expulsar todos os que não haviam se aliado com ele. Lembra como eu lhe disse alguns anjos nunca tem que escolher?

Eles estavam entre o último da Cal Roll, o mais elevado. Após a Queda, o céu estava desprovido da maioria dos seus Arcanjos. — Ele fechou os olhos. — A Escala,

que teve sorte em parecer leal, entrou na brecha. —

—Então, porque a escala jurou fidelidade ao Céu primeiro—  
Luce disse.

—Eles achavam que tinham uma quantidade superior de honra—, disse Daniel, terminando seu pensamento. —Desde então, eles têm hipocritamente afirmado a servir o Céu agindo como agentes de liberdade condicional celestes.

Mas a posição é auto-inventado, não ordenado. Com os Arcanjos passaram após a Queda, a Escala aproveitou de um vácuo de poder. Eles fizeram

um papel para si, e eles convenceram o Trono de sua importância. —eles convenceram o Trono de sua importância.—

—Eles pressionaram a Deus?—

—Mais ou menos. Eles se comprometeram a Restoaurar a caído para o Céu, para recolher de volta os anjos que se desviaram, para devolvê-los redil. Eles passaram um

punhado de milênios incitando-nos a renovar nosso compromisso para o lado —direito—, mas em algum lugar ao longo do caminho, eles desistiram de tentar mudar os nossos pontos de

ver. Agora eles na maior parte apenas tenta nos impedir de realizar qualquer coisa. —Seu olhar de aço parecia furioso e fez maravilha Luce o poderia ser

tão ruim no céu que manteve Daniel em auto-exílio. Não era a paz do Céu prefere-capaz de onde ele estava agora, com todos esperando por para escolher?

Daniel riu amargamente. —Mas os anjos no valor de suas asas que voltaram para o céu não precisa de escala para chegar lá. Pergunte Gabbe, pergunte Arriane.

A Escala é uma piada.

ainda, eles tiveram um ou dois sucessos. —

—Mas não é verdade?—, Perguntou ela. —Você não escolheu um lado ou do outro. E então eles estão atrás de você, não são? —Uma ferida bonde lotado vermelho ao redor do círculo pavimentado abaixo, então bifurcado por uma rua estreita.

—Eles foram atrás de mim por anos—, disse Daniel, —O plano de mentiras, fabricação de escândalos.—

—E ainda assim você não declarou para o trono. Por que não ter você? —

—Eu já lhe disse. Não é tão simples como isso —, disse ele.

—Mas você não está indo para o lado de Lúcifer.—

—Certo, mas. . . Eu não posso explicar milhares de anos ' valor de argumento, no espaço de poucos minutos. É complicado por fatores fora do meu controle. —Ele desviou o olhar novamente, sobre a então para baixo em suas mãos.

—E é um insulto ao ser solicitado a escolher, um insulto para o seu criador de exigir que você reduz a imensidão do seu amor aos pequenos, mesquinhos limites de um gesto durante uma Cal Roll. —Ele suspirou. —Eu não sei. Talvez eu seja muito sincero. —

—Não— Luce começou.

—De qualquer forma, a Escala. Eles são burocratas Celestiais. Penso neles como princípios do ensino médio. Empurrando papéis e punir transgressões menores de

regras ninguém se pre ocupa ou acredita, tudo em nome da 'moralidade'. —Novamente Luce ficou olhando para a cidade, que estava tirando um casaco escuro em torno do seu ombros. Ela pensou na azedo inspirada vice-diretor em Dover, cujo nome ela não se lembrava, que nunca teve qualquer interesse em seu lado

qualquer história, que tinha carteira assinada após a sua expulsão do lado de toda a história, que havia assinado documentos de sua expulsão após o incêndio que kiled Trevor. —Eu tenho foram queimados por pessoas assim. —

—Nós todos temos. Eles são defensores das regras frívolas de sua própria invenção, que considerem justo. Nenhum de nós como eles, mas infelizmente o Trono deu-lhes o poder de controlar-nos, para nos deter sem justa causa, para nos convencer de crimes por um júri de sua escolha. —

Luce estremeceu novamente, desta vez não por causa do frio. —E você acha que eles têm Arriane e Roland e Annabele? Por quê?

Por que mantê-los? —

Daniel suspirou. —Eu saber eles têm Arriane e Roland e Annabele. Os blinds ódio para o fato de que nos ajuda a retardar Lúcifer. —Ele

ingestou rígido. —O que eu mais temo é que eles também têm a relíquia.— À distância, quatro pares de asas esfarrapadas matéria-zada no nevoeiro. Párias. Como que se aproximavam do dizerhado do palácio, Luce e Daniel levantou para cumprimentá-los.

The Párias pousou ao lado de Luce, seu crepitar asas como Sombrinhas de papel à medida que os atraiu para os seus lados. Seus rostos traiu nenhuma emoção; nada em seu comportamento sugere que a viagem tinha sido bem-sucedida.

—Bem?— Daniel perguntou.

—A Escala tomou o controle de um lugar abaixo do rio,— Vincent anunciou, apontando na direção da roda-gigante. —O

anunciou, apontando na direção da roda-gigante. —A asa negligenciado de um museu. Ele está em remodelação, coberto de andaimes, para que arriscar-lo despercebido. Ele não está equipado com alarmes. —

—Você tem certeza que eles estão Scale?— Daniel perguntou rapidamente.

Um dos Párias assentiu. —Percebemos as suas marcas, suas insígnias de ouro da estrela com sete pontos para os sete virtudes santas pintadas em seu pescoços. —

—E sobre Roland e Arriane e Annabele?— Luce perguntou.

—Eles estão com a Escala. Suas asas são obrigados —, disse Vincent.

Luce virou-se, mordendo o lábio inferior.

Quão terrível deve ser para um anjo ter asas contido.

Ela não podia suportar a idéia de Arriane sem a liberdade de vibração das asas iridescentes. Ela não podia imaginar qualquer substância forte o suficiente para conter o poder de asas Roland mármore.

—Bem, se soubermos onde eles estão, vamos resgatá-los já—, disse ela.

—E a relíquia?— Daniel disse humilde para Vincent.

Luce boquiaberto com ele. —Daniel, nossos amigos estão em perigo.—

—Será que eles tem?— Daniel pressionado. Ele olhou para Luce, coloque o seu

—Será que eles tem?— Daniel pressionado. Ele olhou para Luce, colocou a mão na cintura. —Tudo está em perigo. Vamos salvar Arriane ea

outros, mas temos de encontrar aquela relíquia, também. —

—Nós não sabemos sobre a relíquia.— Vincent balançou a cabeça. —O armazém é fortemente vigiado, Daniel Grigori. Eles aguardam a sua chegada. —

Daniel enfrentou a cidade, seus olhos violeta lançando ao longo do rio como se procurasse o armazém. Suas asas pulsada.

—Eles não vão ficar esperando muito tempo.—

—Não!— Luce pediu. —Você vai estar caminhando para uma armadilha.

E se eles levá-lo refém, o caminho que eles tomaram os outros? —

—Os outros devem ter cruzado los de alguma forma. Enquanto eu folow seu protocolo de recurso, a sua vaidade, a escala não vai prender-me disse ele.

—Eu vou sozinho.— Ele olhou para os desterrados, e acrescentou: —desarmado—.

—Mas os Párias são acusados de guardar você—, disse Vincent em sua voz, mesmo monótona. —Vamos folow à distância e

—Não.— Daniel levantou a mão para parar de Vincent. — Você vai levar o dizerhado do armazém. Será que você sente Escala lá? — Vincent balançou a cabeça.

dizerhado do armazém. Será que você sente Escala lá? — Vincent balançou a cabeça.

—A poucos. A maioria estão perto da entrada principal. —

—Bom—. Daniel assentiu. —Vou usar o seu próprio procedimento contra eles. Assim que eu chegar as portas da frente, a Escala vai perder tempo me identificando, checando me de contrabando, qualquer coisa que podem fazer aparecer ilegal.

Enquanto eu distraí-los perto da entrada, os Párias irá forçar o seu caminho através do dizerhado do armazém e livre Roland, Arriane e Annabele. E se

você enfrentar um membro da Escala lá em cima

- —

Em uníssonos, os Párias mantido aberto seus casacos trench para revelar bainhas de prata fosca e shorts compactos arcos correspondentes.

—Você não pode matá-los—, Daniel alertou.

—Por favor, Daniel Grigori,— Vincent pediu. —Estamos todos melhor sem elas.—

—Eles estão chamado escala não só por causa de sua obsessão tacanha com regras. Eles também fornecem um contrapeso essencial para Lúcifer

forças. Você são rápidos o suficiente para iludir seus mantos. Precisamos apenas atrasá-los, e por isso uma ameaça será suficiente. —

—Mas eles só querem atrasar você, —Vincent anulada. —  
Tudo isso adiamento levará ao esquecimento.— Luce estava  
perdoes a perguntar onde adiamento vai levar  
ao esquecimento. —Luce estava perdoes a perguntar onde es-  
te plano deixou sua quando Daniel chamou-a em seus braços.  
—Eu preciso de você para ficar aqui e guardar a relíquia.— E-  
les  
olhou para o halo, encostada à base da estátua do guerreiro.  
Foi frisado com chuva.  
—Por favor não discutir. Não podemos deixar que a escala  
perto da relíquia. Você e ele vai ser mais seguro aqui. Olianna  
vai ficar para protegê-lo. —Luce olhou para o  
Pária menina, que olhava de volta vaziamente, seus olhos de  
um cinza sem profundidade. —Ok, eu vou ficar aqui.—  
—Esperemos que a relíquia segundo ainda está foragido—,  
disse ele, arqueando para trás suas asas. —Uma vez que os ou-  
tros foram libertados, podemos fazer um plano para encontrá-  
lo  
juntos. —Luce cerrou os punhos, fechou os olhos e beijou Da-  
niel, segurando-o apertado por um último momento.  
Ele se foi um segundo mais tarde, suas asas régias crescimento  
menor como ele subiu para a noite, os três Párias voando ao  
lado dele.  
Logo que tudo parecia pouco mais do que manchas de poeira  
nas nuvens.  
Olianna não se moveu. Ela ficou como uma versão trincheira  
revestida de qualquer das outras estátuas no dizerhado. Ela en-  
frentou Luce com as mãos

juntos sobre o peito, o cabelo loiro ao longo de sua testa puxada de volta tão apertado em seu rabo de cavalo parecia que iria estourar. Quando ela chegou no interior seu casaco, um perfume dura de fora flutuava serragem. Quando ela puxada para fora e nocked um short prata, Luce mexidos alguns passos para trás.

—Não tenha medo, Preço Lucinda—, disse Olianna. —Eu só quero estar preparado para defendê-lo em caso de uma inimigo se aproxima.— Estar preparado para defender você no caso de um inimigo se aproxima. —Luce tentou não imaginar o que os inimigos a loira imaginado.

Ela abaixou-se para o dizerhado de novo e abrigou-se do vento atrás da estátua do guerreiro com a lança de ouro, mais por hábito do que

precisa. Ela ajeitou o corpo de modo que ela ainda podia ver a torre do relógio alto marrom tijolo com a face dourada.

Cinco e meia. Ela foi marcando os minutos até que Daniel e os outros renegados voltou.

—Você quer sentar?— Ela perguntou Olianna, que se escondia por detrás Luce com sua flecha em riste.

—Prefiro ficar de guarda—

—Sim, eu não acho que você pode realmente sentar-se guarda,

—Luce murmurou.

—Ha-ha—.

Uma sirene lamentou abaixo, um carro da polícia em alta velocidade em uma rotatória. Quando se passaram e o ar ficou quieto novamente, Luce não sabia como preencher o silêncio.

Ela olhou para o relógio, apertando os olhos como se fosse ajudá-la a ver através da névoa. Daniel tinha chegado ao armazém até agora?

O que Arriane, Roland, e Annabele fazer quando viram os Párias? Luce percebeu Daniel não tinha dado a ninguém, mas Phil uma flâmula de sua

asa. Como os anjos sabem confiar nos Párias?

Seus ombros estavam curvados em torno de suas orelhas, e seu corpo todo enrijeceu com o sentimento de frustração inútil.

Por que ela estava sentada aqui, esperando, piadas estúpidas? Ela deve ter tido um papel activo neste processo. Após al, não foi Luce a Escala quisesse.

Ela deveria estar ajudando a resgatar seus amigos ou encontrar a relíquia em vez de sentar aqui como uma donzela aflita, esperando por seu cavaleiro para retornar.

—Você se lembra de mim, Lucinda Preço?— O Pária perguntou tão calmamente Luce quase não ouviu.

—Por que os Párias nos chamar pelos nossos nomes completos de repente?— Ela virou-se para encontrar a cabeça da menina inclinada para baixo para ela, seu arco e flecha listagem em seu ombro.

—É um sinal de respeito Preço Lucinda. Nós somos seus alies agora.

Você e Daniel Grigori. Você se lembra de mim? —Luce pensou por um segundo. —Se você um dos Párias lutando contra os anjos nos meus pais—

quintal? —

—Não.—

—Sinto muito—. Luce encolheu os ombros. —Eu não me lembro de tudo sobre o meu passado. Será que já conhecemos? — The Pária levantou cabeça um pouco. —Nós sabíamos que uma

outro antes. —

—Quando?—

—Quando?—

A menina deu de ombros, os ombros subindo delicadamente, e Luce repente percebi que ela era bonita. —Pouco antes. É difícil de explicar. —

—O que não é?— Luce girou em torno de volta, não está na disposição para decodificar outra conversa enigmática. Enfiou as mãos dentro do congelamento

mangas do suéter branco e observava o tráfego subindo e descendo as estradas escorregadias, os carros pequenos entalados em espaços inclinados em torto

aleys, as pessoas em longos casacos negros marchando sobre pontes Iluminada, levando para casa mantimentos para suas famílias.

Luce sentiu paintotalmente solitário. Foi a família de pensar nela? Será que eles imaginá-la no quarto do dormitório apertado ela tinha dormido em a Sword & Cross? Foi

Calie volta em Dover até agora? Será que ela ser amontoados no assento da janela de seu quarto frio, deixando suas unhas vermelhas escuras seca, conversando ao dizerefone

sobre sua viagem de Ação de Graças estranho ver algum amigo que não era Luce?

Uma nuvem escura deriva passado o relógio, tornando-o visível como ele atingiu seis. Daniel tinha ido uma hora que senti um ano.

Luce assistiu a igreja toque bells, observava os ponteiros do relógio grande e velha, e ela deixou a deriva memória de volta para suas vidas passadas antes do invenção do tempo linear, quando o tempo significava temporadas, o plantio ea colheita.

Após o gongo sexto do relógio veio outro-  
Após o gongo sexto do relógio veio outro-  
mais perto, e Luce virou bem a tempo de ver queda Olianna frente de joelhos. Ela caiu e caiu pesadamente nos braços de Luce.

Luce virou o anjo esfarrapado a mão e tocou o rosto de Pária. Olianna estava inconsciente. O som Luce tinha ouvido falar era o Pária sendo atingido na cabeça.

Atrás Luce havia uma figura negra de manto enorme. Seu rosto era escarpada com rugas e parecia incrivelmente velha, camadas de pele caída sob seus olhos azuis e maçantes abaixo seu queixo protuberante, debaixo de um bocado de corruptos preto-e-yellow dentes. Em sua mão direita enorme foi o mastro ele deve ter usado como uma arma.

A bandeira austríaca pendurado flacidamente a partir da extremidade da vara, agitou suavemente contra a superfície do dizerhado.

Luce atirou a seus pés, sentindo os punhos subir ainda como ela se perguntava o que bom que seria contra esse demônio enorme.

Suas asas eram de um azul muito pálido, apenas uma sombra longe de branco.

Mesmo que seu corpo se erguia sobre ela, suas asas eram pequenas e densas, que mede apenas um pouco mais longe do que seus braços podem alcançar.

Alguma coisa pequena e dourada foi fixado para a frente de algo que o homem pequeno e de ouro foi fixado para a frente da capa do homem: uma pena

-Uma em mármore pena de ouro-negro. Luce sabia cujas asas ele tinha vindo. Mas por que Roland deram a esta criatura um pendão de suas asas?

Ele não teria. Esta pena foi dobrado e cortado e faltando um pouco de sua matéria, perto da Quil. Seu ponto era marrom com sangue, e em vez de

de pé como a pluma brilhante Daniel tinha dado a Phil, esta pena parecia ter murchado e desaparecido quando foi anexado ao

manto negro anjo horrível de.

Um truque.

—Quem é você?— Luce perguntou, queda de joelhos.

—O que você quer?—

—Mostrar um pouco de respeito.— Garganta do anjo convulsionado como se ele quis dizer latir, mas sua voz saiu gorjeavam e fraco e velho.

—Ganhar o meu respeito—, disse Luce. —E eu vou dar para você.— Ele deu-lhe metade de um sorriso mal e baixou a cabeça baixa. Então ele puxada para baixo do manto de

expor a parte de trás do seu pescoço. Luce piscou na penumbra. Seu pescoço tinha uma marca pintado, que brilhavam de ouro no brilho da iluminação pública se misturavam com a lua.

Ela contou sete pontos sobre a estrela.

Ele foi um dos Escala.

—Reconheça-me agora?—

—É assim que aplicadores do trono trabalhar? Bludge on-ção anjos inocentes? —

—Não Pária é inocente. Também não é ninguém, para que o assunto, até que se prove que seja assim. —

—Você provou-se inocente de qualquer honra, atingindo uma menina por trás.—

—Insolence.— Ele torceu o nariz para ela. —Você não vai ficar longe de mim.—

—Isso é exatamente onde eu quero estar.— Olhos Luce disparou para Olianna, a sua mão pálida e short apertou em suas garras.

—Mas não é onde você vai ficar—, disse a Escala hesitante, como se ter que forçar-se a se comprometer com suas brincadeiras il-lógico.

Luce arrebatou no short como a Escala cambaleou para ela. Mas o anjo foi muito mais rápido e mais forte do que parecia. Ele arrancou o short

de suas mãos, bateu em suas costas dela contra o dizerhado de pedra com um tapa forte no rosto. Ele segurou a ponta da seta do short se

perto do coração de Luce.

Eles não podem matar os mortais. Eles não podem matar os mortais, ela manteve Eles não podem matar os mortais. Eles não podem matar os mortais, ela repetia em sua cabeça. Mas Luce

lembrado negócio de Bill com ela: Ela tinha uma parte imortal dela que poderia ser kiled. Sua alma. E ela não faria parte com isso, não depois

tudo o que ela tinha passado, e não quando o fim foi tão próximo.

Ela levantou a perna, preparando-se para chutá-lo como se ela tinha visto em filmes de kung fu, quando de repente ele lançou a seta e sua proa reta ao longo da borda do dizerhado.

Luce virou a cabeça para o lado, o rosto pressionado contra a pedra fria, e viu o twirl arma no ar em seu caminho para abrir e fechar

Luzes de Natal das ruas de Viena.

O anjo Escala esfregou as mãos em sua capa. —Coisas sujas.— Então ele pegou cerca de Luce pelos ombros e puxou-a para seus pés.

Ele chutou a Pária de lado-Olianna gemeu, mas não mexa E lá, sob o seu fino, corpo trincheira revestido, foi o halo dourado.

—Pensei que eu poderia achar isso aqui—, disse o anjo Escala, arrebatando-o e empurrando-o sob as dobras de seu manto.

—Não!— Ela mergulhou as mãos no lugar escuro onde ela tinha visto o halo desaparecer, mas o anjo bateu-lhe uma segunda vez em toda a face,

enviá-la para trás, o cabelo balançando sobre a borda do dizerhado.

a borda do dizerhado.

Ela segurava o rosto dela. Seu nariz estava sangrando.

—Você é mais perigoso do que eles pensam—, ele resmungou.

—Fomos informados de que você era um chorão não, corajosa. É melhor eu ligarantes de voar. —O

anjo rapidamente tirou o manto e deixou cair sobre sua cabeça como uma cortina, cegando Luce por um momento, muito horrível. Então noite Viena

e o anjo-

eram visíveis novamente. Luce notou que, sob o manto que ele estava vestindo, a Escala usava outro, exatamente como aquela que ele havia removido e

fixado em torno de Luce. Ele se abaixou, e com a atração de uma string, Luce encobrir Restorito ao seu redor como uma camisa de força. Quando ela chutou,

convulsionado, ela sentiu o manto se tornar mais apertado.

Ela soltou um grito. —Daniel!—

—Ele não vai te ouvir—, o anjo riu mirthlessly como ele enfiou-a sob um braço e foi até a beira do dizerhado. —Ele não iria ouvi-lo se

você gritou para sempre.

## SETE



## NÓS ANJOS

O manto era paralisante.

O mais Luce mudou, mais Restorito ao seu redor. Seu tecido áspero foi presa com uma corda estranho que a pele dela apertado e segurou seu corpo rigidamente.

Quando Luce se contorcia contra ela, a corda respondeu, cinchng mais apertado em torno de seus ombros, apertando as cosdizeras, até que ela mal podia respirar.

O anjo Escala realizada Luce debaixo do braço ossudo como ele raspou através do céu nocturno. Com o rosto enterrado na cintura do manto fétido regenerado

o anjo usava, ela não conseguia ver nada, só podia sentir o vento bater em toda a superfície de seu casulo miserável mofado. Tudo o que ela podia ouvir era

uivo do vento, pontuado pela batida de asas duras.

Onde ele estava levando-a? Como ela começar a palavra a Daniel?

Eles fizeram não tenho tempo para isso!

Depois de um tempo o vento parou, mas o anjo escala não terra.

Ele e Luce pairava no ar.

Então o anjo soltou um rugido. —Invasor—, ele belowed.

Luce senti os dois a cair, mas ela só conseguia ver a escuridão das dobras do manto de seu captor, que abafava os gritos de terror até que o

som de vidro quebrando parou mesmo aqueles.

Finas e navalha, como cacos cortou seu manto de constrição, através do tecido da calça jeans. Suas pernas picado como se tivessem sido cortadas em milhares de lugares.

Quando os pés do anjo da Escala bateu em um pouso, Luce estremeceu com o impacto. Ele deixou cair a cerca, e ela pousou em seu osso quadril

e ombro.

Ela enrolado um par de pés, depois parou. Ela viu que ela estava perto de uma mesa de madeira longo do trabalhador cheias de fragmentos de pano desbotado e porcelana.

Ela se contorcia sob o seu abrigo temporário, quase bem-sucedida na prevenção de seu manto a constrição mais firmemente em torno dela. tinha começado a fechar em torno de sua traquéia.

Mas pelo menos agora ela podia ver.

Ela estava em um quarto, frio cavernoso. O chão sob seus pés era um mosaico feito de laca triangulares azulejos cinza e vermelho. Os paredes um brilhante cor de mostarda de mármore, assim como o espessa fosse um cintilante de mármore cor de mostarda, assim como os pilares de espessura quadrados no centro da sala. Ela brevemente estudada uma longa fila de clarabóias fosco que atravessou o teto vasta quarenta metros acima. O dizerhado foi crivado de crateras abertas de vidro quebrado, revelando escuras vistas de cinza de noite turvo do outro lado. Isso deve ter sido onde ela e o anjo caiu completamente.

E esta deve ser a ala do museu da Escala de ter ultrapassado, o Vincent um tinha dito sobre Daniel no dizerhado de cobre. Isso significava que Daniel deve ser do lado de fora e Arriane e Annabele e Roland deve estar em algum lugar dentro! Seu coração disparou, em seguida, afundou.

Suas asas estavam atadas, os Párias tinha dito. Foram eles da mesma forma que ela estava? Ela odiava que ela tinha feito isso aqui e não poderia mesmo ajudá-los, odiava que ela teve que se mudar para salvá-los, mas que o movimento colocou sua vida em perigo. Houve, talvez, nada pior do que não ser capaz de mover.

O anjo da Escala enlameadas botas pretas apareceu diante dela.

Luce olhou para cima a sua figura imponente. Ele se abaixou, smeling como mothbals podres, os olhos baços leer-ing. Sua mão enluvada preto chegou para ela-

Em seguida, a mão do anjo Escala caiu inerte, como se tivesse sido nocauteado. Ele pulou para a frente, batendo fortemente na tabela do operário, empurrando-o

para trás, expondo Luce. A cabeça decepada escultura que, aparentemente, atingiu a escala enrolado assustadoramente cabeça escultura que, aparentemente, atingiu o

Escala enrolado assustadoramente para descansar no chão perto de cara de Luce, parecendo olhar fixamente nos olhos de Luce.

Como Luce enrolado de volta debaixo da mesa, asas azuis mais turva em sua visão periférica. Mais Escala. Quatro deles voaram em formação de mau gosto para um alcova recesso na metade do caminho até a parede. .

. onde Luce agora vi Emmet pé, brandindo uma longa, prata viu.

Emmet deve ter atirado na cabeça que tinha salvo a partir da Escala! Ele era o intruso, cuja entrada através do teto tinha enfurecido a sua

seqüestrador. Luce nunca pensei que seria tão feliz de ver um pária.

Emmet estava cercado por esculturas em plataformas e pedestais, alguns envoltos, alguns scaffold, um recém-decapitado e por quatro

anjos Escala impossivelmente antigas, pairando perto dele no ar, capas estendido, como vampiros desprezíveis.

Estas capas duras negras pareciam ser sua única arma, a sua única ferramenta, e Luce sabia bem que era um brutal. Sua respiração era triste evidência daquele.

Ela suprimiu um suspiro como Emmet puxada um short de um quiver invisível em seu casaco e estendeu-o na frente dele.

Daniel tinha feito as Párias prometo não matar a Escala!

A Escala de apoio lentamente longe de Emmet no ar sibilante, —Vile! Vile! —Tão alto que causou captor Luce para mexer no

—Vile! Vile! —Tão alto que causou captor Luce para mexer na tabela acima dela. Em seguida, o Pária fez algo que todo mundo espantado no quarto. Ele apontou o short de si mesmo. Luce tinha visto Daniel sui-cidal no Tibete, de modo que ela sabia algo sobre desesperada que a emoção de atmosfera, a linguagem corporal que derrotou acompanhada de um gesto tão extremo. Mas Emmet parecia tão confiante e desafiador como sempre como ele olhou de um rosto Escala de couro para o outro.

A escala tornou-se encorajado pelo comportamento estranho de Emmet.

Eles pairavam cada vez mais estreita, bloqueando o Pária fino do ponto de vista de Luce com a intensidade lenta de Vul-estruturas que se aproximam de uma carcaça em uma estrada deserta.

Onde estavam os outros renegados? Onde estava o Phil? Se a escala já foi abolida com eles?

O que soava como tecido grosso e pesado que está sendo rasgado ecoou bem alto através da sala. A Escala de pairou imóvel, a sua ampla, sobrepondo-se capas como a boca aberta de um locutor que levou algum lugar terrível e triste. Em seguida, um som de corte corta através do ar, por outro seguido rasgando-som e, em seguida, os quatro anjos Escala fiado como dols de pano em direção Luce, sua folga mandíbulas, os olhos abertos, seus mantos mutilados e rasgada para expor corações pretos e pulmões negros espasmos spasti-Caly, streaming de sangue azul pálido. Daniel havia dito aos Párias eles não podiam usar os shorts para matar a escala, mas ele não havia dito que os Párias não poderia prejudicá-los. eles.

Os quatro anjos Escala caiu em uma moita para o chão como marionetes cujas cordas haviam sido cortado. Luce olhou para cima de onde estavam, lutando para respirar, para a alcova, onde Emmet estava limpando o sangue Escala negra dos fletchings de sua short. Luce nunca tinha ouvido falar de qualquer pessoa usando o coronha de um short como uma arma-e, aparentemente, não teve a Escala.

—É Lucinda aqui?— Luce ouvido Phil chamar. Ela olhou para cima para ver o seu rosto brilhando através de uma cratera no dizerhado.

—Aqui!— Luce gritou para ele, incapaz de manter-se de lunging como ela fez isso, fazendo com que seu manto para apertar ainda mais firmemente em torno de sua garganta.

Quando ela fez uma careta acentuadamente, o manto apertado um pouco mais.

Uma perna enorme caídos ao longo da borda da mesa, a sua bota preta balançando no rosto de Luce, atingindo seu flush no nariz, trazendo lágrimas de dor para ela

olhos. Seu captor estava acordado! Esta constatação, aliada à dor repentina que metade cegou, causada Luce para empurrar para trás mais profundamente sob a abrigo tabela.

Quando ela fez isso, seu manto fechado todo o caminho de volta do pescoço, apertando sua traquéia completamente fechada. Ela entrou em pânico, ofegante inutilmente para o ar, contorcendo-se agora que não importa se a capa mais Restorito-

Então ela se lembrou de como ela havia descoberto em Veneza, que ela poderia prender a respiração por mais tempo do que ela pensava ser possível.

poderia prender a respiração por mais tempo do que ela pensava ser possível.

E Daniel havia dito que ela poderia se vai para superar essa limitação a qualquer momento ela queria. Então ela fez isso, ela só fez isso, ela wiled-se a permanecer vivo.

Mas isso não impediu que seu captor de bater a mesa do trabalhador abrigo de lado, o envio de cerâmica e os membros decepados de esculturas antigas

voar.

—Você olha. . . desconfortável. —Ele sorriu, revelando sangue mancha os dentes, e estendeu a mão em preto-luvas em direção a orla do manto de Luce.

Mas o anjo Escala congelou quando um short fletching rompeu o lugar onde, apenas um momento antes, o seu olho direito tinha sido.

Jorrou sangue azul da tomada de esvaziado, para baixo na capa de Luce. Ele gritou, cambaleou ou descontroladamente ao redor da sala, com braços balançando, o para trás short salientes de seu rosto enrugado.

Mãos pálidas apareceu diante dela, em seguida, as mangas de um casaco ratty tan, seguido por uma cabeça raspada loira.

Cara de Phil traiu nenhum sentimento como ele caiu de joelhos de frente para ela.

—Aí está você, Preço Lucinda.— Ele agarrou o colar do manto de ligação preto e levantou-se Luce. —Eu havia retornado ao palácio para verificar você.— Ele definir o seu em cima de uma mesa próxima. Ela imediatamente caiu, não capaz de manter-se ereta. Emmet imediatamente caiu, não capaz manter-se ereta.

Emmet endireitou-la com emoção tão pouco quanto seu colega tinha.

Por fim, ela poderia dar ao luxo de demorar mais vista. Na frente dela, três escadas shallow levou até uma câmara de expansão principal. Em centro, de veludo vermelho corda seccionado uma estátua gigantesca de um leão. Ele foi levantado sobre os dois pés, dentes arreganhados para o céu meados rugido. juba foi lascada e yelowed.

Azul-acinzentados asas revestidas do piso da ala de Restoauração, lembrando Luce de um estacionamento coberto de gafanhotos que tinha visto um verão depois de uma Geórgia tempestade. A escala não estavam mortos, eles não tinham desaparecido em short poeira, mas muitos deles estavam inconscientes dos Párias mal podia andar sem triturar as suas asas.

Phil e Emmet tinha sido ocupado, incapacitante, pelo menos, 50 da Escala. Suas asas curtas e azuis se contorceu ocasionalmente, mas seus corpos não mover.

Todos os seis Párias-Phil, Vincent, Emmet, Sanders, a menina Pária outro, cujo nome Luce não sabia, mesmo Dédalo com seu rosto enfaixado, ainda estavam em seus pés, escovar os pedaços de tecidos e ossos de seus casacos azuis espalhados.

A menina loira, aquele que tinha ajudado a enfermeira Daedalus volta para a saúde, agarrou um anjo Escala mal respirando mulher pelos cabelos.

A bruxa velha mofados asas azuis tremia como o Pária loira golpeado a cabeça da escala contra um pilar de mármore. Ela gritou golpearam da Escala cabeça contra um pilar de mármore. Ela gritou as primeiras quatro ou cinco vezes a sua cabeça bateu na pedra. Em seguida, os gritos se esgotou e ela inchou olhos enrolado de volta em sua cabeça.

Phil lutou com o espartilho preto preso em torno de Luce. Seus dedos rápidos compensava sua falta de visão. Um anjo caiu inconsciente Escala de algum lugar acima dela, seu rosto maltratado vindo para descansar

entre o pescoço e o ombro. Ela se sentiu gota de sangue quente em seu pescoço. Ela apertou os olhos e estremeceu.

Phil chutou o anjo fora da mesa, enviando-o captor Luce cao-lho, que ainda cambaleou desajeitadamente ao redor da sala, gemendo, —Por que Eu faço tudo certo. —

—Ele tem o halo— Luce começou.

Mas a atenção de Phil empurrou de volta para a massa doentia das asas dos anjos de escala, onde uma escala corpulento com cabelos como monge havia subido e agora avançado

Daedalus por trás. A capa grossa preta pendurada sobre a cabeça do Pária, pronto para cair.

—Eu estarei de volta, Preço Lucinda.— Phil deixou Luce em sua liga na mesa e nocked um short em seu arco.

Em um instante, ele enfiou-se entre Dédalo e o anjo Escala.

—Solte a capa, Zaban.— Phil olhou tão feroz como ele tinha quando

—Solte a capa, Zaban.— Phil olhou tão feroz como ele tinha quando ele apareceu pela primeira vez no quintal de pais Luce

—. Luce ficou surpreso ao perceber que se conheciam pelo nome, mas é claro, eles devem ter uma vez que todos viviam no Céu juntos. Que era difícil imaginar agora.

Zaban tinha olhos azuis e lábios azulados. Ele parecia quase alegre em encontrar a short apontada para ele. Jogou o manto sobre o ombro

e virou-se para Phil, liberando Daedalus para pegar um anjo esguio Escala pelos pés. Ele balançou o anjo de idade em torno de um círculo três vezes, então

enviou-o cair pela janela leste, para fora em uma torre de andaimes abaixo.

—A ameaça de atirar em mim, não é, Philip?— Olhos Zaban estavam no short. —Você quer fazer pender a balança na direção de Lúcifer?

Por que não me surpreende? —Phil cerdas. —Você não importam o suficiente para a sua morte para fazer pender a balança.—

—Pelo menos contamos para alguma coisa. Todos juntos, nossas vidas fazer a diferença na balança. Justiça sempre faz a diferença. Você Párias —, ele sorriu em quedaso-piedade —stand para nada. Isso é o que faz com que você vale menos. —

Isso foi o suficiente para Phil. Havia algo sobre este Escala ele não podia suportar. Com um grunhido, ele soltou a flecha para o coração do Zaban.

—Eu estou contra você—, ele murmurou, e esperou que o geizer de asas azuis a desaparecer.

Luce esperou o desaparecimento, também. Ela tinha visto isso acontecer antes.

Mas a flecha resvalou manto Zaban e caiu no chão.

—Como você?— Phil perguntou.

Zaban riu e puxada algo fora de um bolso escondido em sua capa. Luce se inclinou para a frente, ansioso para ver como Zaban havia protegido

si mesmo. Mas ela se inclinou muito e caiu fora da mesa. Ela caiu no chão em seu rosto.

Ninguém notou. Eles estavam olhando para o Zaban pequeno livro produzido a partir de sua capa. Apoiando-se ligeiramente, Luce viu foi encadernado em couro, o mesmo tom de azul como asas de anjo da Escala. Foi preso com uma corda atada dourada. Parecia uma Bíblia, os amáveis soldados da guerra civil usado para coisas nos bolsos os seus seios, na esperança que os livros seria proteger os seus corações.

Este livro tinha feito exatamente isso.

Luce apertou os olhos para ler seu título, contorcendo-se alguns centímetros mais próxima do chão. Ela ainda estava muito longe.

Em um único movimento, Phil pegou seu short e golpeei o livro da mão do Zaban. Por um golpe de sorte, ele pousou a poucos metros de

Ela se contorceu novamente, sabendo que ela não poderia pegá-lo, não do jeito que o manto foi ligar ela. ainda, ela pegá-la, não a forma como manto foi

vinculando-la. ainda, ela tinha que saber o que suas páginas continham. Parecia familiar, como se ela tivesse visto isso muito, muito tempo antes. Ela leu as letras douradas sobre sua coluna vertebral.

A Record of the Caído.

Agora Zaban correu para ele, parando curto de Luce, que estava exposta no centro da pista. Ele olhou para ela e embolsou o livro.

—Não, não—, disse ele. —Você não começa a olhar para isso. Você não consegue ver tudo o que foi realizado pelas asas da Escala. Nem o que Restoa a fazer para alcançar

O balanço final harmonioso. Não quando você passou todo esse tempo muito ocupado para tomar nota de nós, tomar nota da justiça, egoisticamente queda dentro e fora de amar. — Embora Luce odiava a escala, se houvesse um registro da caída, ela queimou a conhecer cujos nomes estavam nessas páginas, para ver onde

Nome de Daniel foi talied agora.

Isso foi o que caído continuou quedaando sobre. Um único anjo que penderia a balança.

Mas antes Zaban poderia chocar qualquer crítica mais em Luce, um par de asas brancas brilhante apresentou sua visão um anjo descendente através do maior buraco na clarabóia.

Daniel tocou na frente dela e olhou para a capa Daniel tocou na frente dela e olhou para a capa de aprisioná-la. Ele estudou-a pescoço apertado.

Seus músculos tensos através de sua camiseta enquanto tentava rasgar o manto de distância.

Pelo canto do olho, ela viu Phil levantar uma pequena picareta de uma mesa próxima e cortá-lo no peito do Zaban. O anjo Escala desviou, tentando

a girar fora de alcance. A lâmina ligada com o braço. O golpe foi tão forte que cortou a mão do Zaban no pulso. Enjoado, Luce assistiu ao

thump punho pálido folga para o chão.

Além de o streaming de sangue azul, poderia ter pertencido a uma das estátuas devastadas.

—Amarre em que com um de seus nós,— Phil insultado como Zaban atrapalhou depois de seu apêndice desaparecidos entre os corpos espancadas, inconscientes de sua

seita.

—Está doendo você?— Daniel rasgou a Luce nós de ligação.

—Não.— Ela wiled que seja verdade. Ele quase foi.

Quando a força bruta não funcionar, Daniel tentou aproximar-se do manto mais estrategicamente. —Eu tinha a ponta solta apenas um momento atrás,— ele murmurou. —Agora é até crivado dentro do manto. —Seus dedos avançou em seu corpo, sentindo-se perto e longe.

Luce desejou que suas mãos, mais de qualquer outra parte do seu corpo, estavam livres para que ela pudesse tocar Daniel agora, acalmar sua ansiedade. Ela confiava nele para livre dela. Ela confiava nele para fazer qualquer coisa.

O que ela poderia fazer para ajudá-lo? Ela fechou os olhos e voltaram à vida no Tahiti. Daniel tinha sido um marinheiro.

Ele ensinou-lhe dezenas

de nós em suas tardes tranquilas na praia.

Lembrou-se agora: a borboleta alpino, que fez um laço em linha reta no meio de uma corda com duas asas lóbulos de cada lado, bom para o transporte

peso extra sobre uma linha. Ou nó do amante, que parecia simples, em forma de coração, mas só poderia ser desatado por meio de quatro mãos ao mesmo tempo, cada um teve que lacete um filamento através de uma porção diferente do núcleo do coração.

O manto era tão apertado Luce não podia mover um músculo. Seus dedos tenrolado o colar, apertando ainda mais.

Daniel amaldiçoado como ela beliscou o pescoço.

—Eu não posso—, ele finalmente gritou. —A camisa de força escala é composta de nós infinitos. Apenas um deles pode desacoplar-lo. Quem fez isso com você? —

Luce sacudiu a cabeça para o anjo de asas azuis uivando para si mesmo, cambaleando em um canto por um fauno de mármore. O fletching short ainda se projetava de seu olho.

Ela queria dizer a Daniel como seu captor tinha tirado Olianna com um mastro de bandeira, em seguida, amarraram-se e trouxe-a aqui.

Mas ela não podia nem falar. O manto era muito apertado.

Até então, Phil tinha o anjo se lamentar em suas mãos, tomado pelo colar do manto de sangue molhado. Ele bateu na escala de três vezes antes da Escala

cessado a sua auto-piedade gemidos e puxada para trás suas asas azuis em alarme.

Luce viu que um anel grosso de sangue azul seco se formou em torno do lugar onde o fletching short se projetava de seu soquete.

—Desata-la, Barach—, Daniel ordenou, reconhecendo captor Luce imediatamente, tornando maravilha Luce quão bem eles se conheciam.

—Não é provável.— Barach se afastou e cuspiu um jato de sangue azul e um par de dentes afiados e pequeno para a pista. Em um flash, Phil tinha um short treinou entre os olhos do anjo.

—Daniel Grigori instruiu a desvincular-la. Você vai obrigar. — Barach encolheu, de olho no short com desdém.

—Vile. Vile! —

A sombra escura caiu sobre o corpo de Phil.  
A sombra escura caiu sobre o corpo de Phil.  
Vagamente, Luce processada à vista de outro anjo Escala, a bruxa velha com craggy mofados asas azuis. Ela deve ter despertado depois que ela foi nocauteado. Agora ela veio para Phil com a picareta mesmo que ele tinha usado em Zaban-  
Mas então o anjo Escala desapareceu na poeira.  
Dez metros atrás dela, Vincent ficou com um arco vazio na mão.  
Ele acenou para Phil, então virou-se para limpar o tapete de asas azuis para o movimento.  
Daniel voltou-se para Phil e murmurou: —Precisamos ser cuidadosos sobre quantas tiramos. A Escala de fazer matéria no equilíbrio. Um pouco —.  
—Infeliz—, disse Phil, inveja estranho em sua voz.  
—Vamos manter o kiling a um mínimo, Daniel Grigori.  
Mas nós preferimos matar todos eles. —Ele ergueu a voz para os ouvidos de Barach. —Bem-vindo ao reino da cegueira. The Párias são mais poderoso do que você pensa. Eu iria matá-lo sem pensar duas vezes, sem um primeiro lugar, mesmo. No entanto, vou perguntar de novo: Desligar o seu —.  
Barach ficou um longo momento, como se pesando as opções, piscando o que Restou da pálpebra velho enrugado.  
sua uma pálpebra enrugada Restoante de idade.  
—Desata-la! Ela não consegue respirar! —Daniel rugiu.

Barach rosnou e se aproximou Luce. Suas mãos manchadas idade trabalhou uma série de nós que nem Phil nem Daniel tinha sido capaz de encontrar. Luce sentiram nenhum alívio no pescoço, no entanto. Não até que ele começou a sussurrar alguma coisa, muito baixo, baixinho rançoso.

A falta de oxigênio tinha feito sentir-se fraco, mas as palavras encapsulado em sua mente nebulosa. Eles eram uma forma antiga de hebraico. Luce não sabia como ela sabia a língua, mas ela fez.

—E o céu chorou ao ver os pecados dos seus filhos.— As palavras eram quase inindizerigível. Daniel e Phil não tinha sequer ouvido falar deles. Luce não podia certifique-se que ela ouvia direito, mas então, eles estavam familiarizados.

Onde ela ouviu antes?

A memória veio-lhe mais rápido do que ela teria gostado: um membro diferente da Escala, varrendo Luce em um corpo diferente para uma velha capa do que este. Isso já havia acontecido há muito tempo atrás. Ela tinha passado por tudo isso antes, ligado e em seguida liberado.

Nessa vida, Luce tinha chegado as mãos em algo que ela não deveria ver. Um livro, amarrado com um complicado não deveria ver.

Um livro, amarrada com um nó complicado.

A Record of the Caído.

O que ela estava fazendo com ele? O que ela queria ver?

A mesma coisa que ela queria ver agora. Os nomes dos anjos que ainda não tinham escolha. Mas ela não tinha sido autorizado a ler o livro, então, quer.

Muito antes, Luce ocupava o livro nas mãos, e sem saber como, ela tinha quase desatou seu nó. Depois veio o momento em que a Escala

pegou e amarrou-a na capa.

Ela tinha visto suas asas azuis tremer com intensidade como o anjo amarrado e retied o livro. Certificar-se de seus dedos impuros não tinha danificado, ele tinha dito. Ouviu-o sussurrar as palavras-o estranho mesmo palavras pouco antes de ele derramou uma lágrima sobre o livro.

O fio de ouro tinha desvendado como mágica.

Ela olhou para o anjo craggy velho agora e vi um slide prateado lágrima de seu olho para baixo o labirinto de sua bochecha. Ele parecia realmente mudou, mas em uma espécie patroniz-ing de forma, como ele teve pena do destino de sua alma. A lágrima pousou na capa, e os nós misteriosamente não-atado.

Ela engasgou para o ar. Daniel puxou o manto o Resto do caminho Ela engasgou para o ar. Daniel puxou o manto o Resto do caminho dela. Ela balançou os braços ao seu redor.

Liberdade.

Ela ainda estava abraçando Daniel quando Barach inclinou-se perto de seu ouvido. —Você nunca terá sucesso.—

—Silêncio, demônio—, Daniel ordenou.

Mas Luce queria saber o que significava Barach. —Por que não?—

—Você não é o único!— Barach disse.

—Silêncio!— Daniel gritou.

—Nunca, nunca, nunca. Nem em um ano milion, —o anjo cantou, esfregando sua bochecha contra a lixa Luce's direito antes de Phil soltou a flecha em seu coração.

## OITO



## COMO O CÉU CHOROU

Algo bateu a seus pés.

—O halo!— Luce engasgou.

Daniel desceu e pegou a relíquia de ouro do solo. Ele ficou maravilhado com ele, balançando a cabeça.

De alguma forma ele havia permanecido quando o anjo Escala e suas estranhas roupas, regenerando tinha desaparecido.

—Sinto muito por tirar sua vida, Daniel Grigori—, disse Phil.

—Mas eu não podia tolerar Barach reside por mais tempo.—

—Ele estava começando a irritar-me, também,— disse Daniel.

—Basta ter cuidado com os outros.—

—Tomai-o,— disse Phil, deslizando a bolsa preta de ombro e entregando-o a Daniel. —Escondê-la a partir da Escala. Eles estão famintos por ele. —Quando

Daniel abriu a mochila, Luce viu seu livro, O Livro dos Vigilantes, dobrado dentro.

Phil fechou-o e deixou a bolsa com Daniel. —Agora vou voltar para ficar de guarda. A Escala de feridos poderia despertar a qualquer momento. —Para ficar de guarda. O

Escala de feridos poderia despertar a qualquer momento. —

—Você fez bem contra o Scale—, disse Daniel, parecendo impressionado. —Mas—

—Nós sabemos—, disse Phil. —Haverá mais. Encontrou muitos fora do museu? —

—Seus números são legião—, disse Daniel.

—Se vamos usar os shorts livremente, poderíamos garantir a sua fuga—

—Não. Eu não quero perturbar o equilíbrio nessa medida.

Não há mais kiling a menos que em absoluto auto-defesa. Vamos ter de se apressar e sair daqui antes que a Escala reforçamentos chegar. Vá agora, guarda

as janelas e as portas. Eu estarei com você em um momento. —

Phil balançou a cabeça, virou-se e foi embora, vadeando entre o tapete de asas azuis.

Assim que eles estavam sozinhos, as mãos de Daniel procurou o corpo de Luce. —Você está machucado?—

Ela olhou para si mesma, esfregou o pescoço. Ela estava sangrando.

A clarabóia de vidro tinha cortado através de seus jeans em alguns lugares, mas nenhum dos ferimentos parecia fatal. Following conselho anterior de Daniel, ela disse si mesma, Ele não te machucar. O ardor facilitado.

—Estou bem—, disse ela rapidamente. —O que aconteceu com você?—

—Exatamente o que queria que acontecesse. Eu realizada fora a maioria da Escala enquanto os Párias encontrei esta maneira de entrar —Ele fechou os olhos. —Só que eu nunca significou para você se machucar. Sinto muito, Luce, eu não deveria ter deixado você —

—Eu estou bem, Daniel, e o halo é seguro. E sobre os outros anjos? Quantos mais Escala existem? —

—Daniel Grigori!— Grito Phil soou pela sala nobre.

Luce e Daniel cruzou a ala rapidamente, pisando sobre as asas escala azul para o limiar em arco da sala. Então Luce parou.

Um homem de uniforme azul-marinho estava de bruços no chão de ladrilhos. Sangue vermelho reunidos em torno de seu sangue cabeça-vermelha mortal.

—I-eu kiled ele,— Dédalo gaguejou, segurando um capacete de ferro pesado na mão e olhar assustado. A viseira do capacete estava escorregadio com sangue. —Ele

correu através da porta e eu pensei que ele era Scale. Eu pensei que seria apenas nocauteá-lo. Mas ele era um homem mortal.

—

Um esfregão e balde nas rodas estava derrubado por trás do corpo.

Eles tinham kiled um zelador. Até então, em alguns aspectos, a luta contra a balança não parecia real. Foi brutal e sem sentido, e sim, dois Escala

membros tinham sido kiled, mas que tinha sido, e sim, dois membros escala tinha sido kiled, mas que havia sido separado do mundo mortal. sentiu

doente assistindo a escoar o sangue para dentro das ranhuras do piso de ladrilho, mas ela não conseguia arrancar os olhos longe.

Daniel esfregou o queixo. —Você cometeu um erro, Daedalus. Você fez bem em guardar a porta de intrusos. O próximo que vem será Scale —.

Ele examinou o quarto. —Onde estão os anjos caído?—

—O que tem ele?— Luce olhou para o homem morto no chão. Seus sapatos foram recentemente brilhou. Ele usava uma aliança de casamento de ouro fino. —Ele era apenas um zelador entrando para ver sobre o ruído.

Agora ele está mortos. —Daniel tomou Luce pelos ombros e pressionou a testa dela. Sua respiração era curta e quente.

—Sua alma tem acelerado para a paz e alegria. E muitos mais serão perdidas se não encontramos nossos amigos, pegue a relíquia, e sair daqui. —Ele apertou-lhe a ombros, em seguida, lançou seu muito rapidamente. Ela sufocou um grito para o homem morto, ingestou rígido, e se virou para olhar para Phil.

—Onde eles estão?—

Phil apontou o dedo para o céu pálido. Pendurada em uma viga grossa perto da clarabóia quebrada três vagens de aniagem negros. Um deles inchou e oscilou, como se algo tentar

para nascer.

gosto de alguma coisa tentando nascer.

—Arriane!— Luce gritou.

O mesmo saco inchou de novo, mais violentamente este tempo.

—Você nunca vai libertá-los no tempo,— uma voz gorjeavam do chão. Um membro da Escala com uma cara de peixe levantou-se nos cotovelos.

—Mais de escala estão a caminho. Vamos ligar tudo em você as capas dos justos e lidar com Lúcifer nós mesmos —

Um escudo de bronze atirado como um Frisbee por Phil peguei um pedaço de couro cabeludo da escala, o enviou de volta para a pilha de asas azuis.

Phil voltou-se para Daniel. —Se você precisar de assistência escala para desvincular seus amigos, vamos ter mais sorte, enquanto a sua força pequena.— Olhos de Daniel queimado violeta como ele voou em torno da asa, passando de uma estação de Restoauração scaffold para o outro, então a uma ampla mesa de mármore que se parecia com um dos

Restoauradores do museu dos

estações de trabalho. Foi empilhadas com a papelada e ferramentas de praticamente inúteis depois daquela noite, que Daniel escavaram com intenso escrutínio, arremessando de lado uma garrafa de água vazia, uma pilha de pastas de plástico, uma imagem desbotada em um quadro. Finalmente, suas mãos apreenderam um longo, pesado bisturi.

—Tome este—, disse Luce, deslizando mochila pesada de Phil em seu ombro. Ela segurou-o próximo ao lado dela e prendeu a respiração como Daniel arqueado para trás

suas asas e levantado do chão.

Daniel arqueado para trás suas asas e levantado do chão.

Ela o viu subir sem esforço, magicaly, e perguntou como era que suas asas poderia fazer tudo no museu brilho ofuscante.

Quando Daniel

finalmente atingiu o teto, ele desenhrou o bisturi limpa ao longo da viga, cortando a corda a partir do qual cada uma das três vagens pretas penduradas. Eles

escorregou em seus braços sem um som, e as asas de Daniel venceu uma vez, enquanto ele carregava toda a massa facilmente de volta parchão.

Daniel colocou o lado negro pods a lado em um trecho de chão nu.

Apressando-se para ele, Luce podia ver cada um dos três anjos

enfrenta pica para fora do topo.

Seus corpos estavam ligadas no mesmo tipo de capa preta rígida que mantinha Luce fôlego Restorito.

Mas os anjos também havia sido amordaçado com uma tira de pano de estopa preto. Mesmo enquanto ela olhava, as gags parecia deslizar através das bocas de sua

amigos. Arriane se contorciam e se esforçou e cresceu mais vermelha no rosto e parecia tão furioso Luce pensei que ela ia explodir.

Phil olhou para as formas lutam negros. Ele levantou-se um sob os braços. O anjo Escala piscou os olhos, atordoado. — Gostaria que os Párias

Selecione uma escala vol-voluntariosamente para ajudá-lo a desassociar seus amigos, Daniel Grigori? —

—Nós nunca revelar os segredos dos nossos nós!— O anjo Escala

—Nós nunca revelar os segredos dos nossos nós!— O anjo veio a Escala suficiente para assobiar. —Preferimos morrer.—

—Nós preferimos que você morre também—, disse Vincent, aproximando-se do seu círculo com um short em ambas as mãos, chamando um garganta do anjo que Scale tinha quedaado.

—Vincent, mantenha o fogo—, Phil instruído.

Daniel já estava ajoelhado sobre o primeiro negro manto-Roland

-Trabalhar os dedos sobre os nós invisíveis. —Não consigo encontrar as extremidades.—

—Talvez um short iria cortá-lo—, Phil sugeriu, segurando uma flecha de prata. —Como um nó górdio—.

—Isso não vai funcionar. Os nós são abençoados com um charme oculto.

Podemos precisar a escala. —

—Espere!— Luce caiu de joelhos ao lado de Roland.

Ele ficou imóvel, mas seus olhos disse tudo Luce sobre como se sentia impotente. Nada deve Restoringir a uma alma como a Roland.

Através deste manto que ela podia ver nenhuma a classe e elegância que fez o anjo caído quem ele era,

se ele estava fora esgrima, tudo o Nephilim em Shoreline, girando registros em uma festa Sword & Cross, ou percorrendo

Locutores mais habilmente

do que ninguém que ela conhecia. Que a escala tinha feito isso com seu amigo em furiated Luce ao ponto de lágrimas.

tinha feito isso com seu amigo em furiated Luce ao ponto de lágrimas.

Lágrimas.

Era isso.

As palavras hebraicas voltou para ela. Sua viagem tinha lhe dado um dom para as línguas. Ela fechou os olhos e, em sua memória, assistiu ao

fio de ouro cair o livro. Lembrou-se de lábios rachados Barach auto-retidão boca as palavras-

E Luce disse-las agora para Roland, não sabendo o que significava, apenas esperando que eles poderiam ajudar.

—E o céu chorou ao ver os pecados dos seus filhos.— Os olhos de Roland ampliou. Os nós deslizou solto.

O manto caiu para os lados e a mordança em sua boca deslizou para fora, também.

Ele engasgou para o ar, enrolado de joelhos, levantou e atirou para fora suas asas douradas com força impressionante. A primeira coisa que ele fez foi Luce bater palmas na ombro.

—Obrigado, Lucinda. Devo-lhe um sólido para um sólido de mil anos. —

Roland estava de volta, mas sangue acumulado do Barach lugar que tinha rasgado pennon quedasa de suas asas.

rasgado que pennon quedasa de suas asas.

Daniel pegou a mão de Luce, puxando-la para os outros dois anjos ligados. Ele tinha visto e aprendido com Luce. Ele começou a trabalhar na Annabele, enquanto Luce se ajoelhou diante Arriane. Arriane não podia ficar parado. O manto era cinched tão fortemente em torno dela que encolheu quase Luce olhar

para ela.

Seus olhos fechados. Arriane fez um barulho que Luce levou a dizer que ela estava feliz por ver o rosto de Luce. Olhos Luce regada como ela se lembrou dela

primeiro dia de Sword & Cross, quando ela tinha visto Arriane suportar a terapia de eletrochoque. O anjo ultra-cool parecia tão frágil, então, e embora

Luce mal havia conhecido a garota, ela sentiu uma vontade de proteger Arriane, eles jeito que você fez com velhos amigos. Esse desejo só havia fortalecido ao longo do tempo.

Uma lágrima quente deslizou pelo seu rosto e caiu no centro do peito do Arriane. Luce sussurrou as palavras em aramaico, ouvindo Daniel sussurrar-lhes

Annabele ao mesmo tempo. Ela olhou para ele. Suas bochechas estavam molhados.

Tudo de uma vez os nós soltos, então desvendado completamente. Os anjos eram livres por Luce e Daniel mãos-e corações.

Uma rajada foi gerado pelo lançamento do temor de alguns Arriane asas iridescentes, seguido por uma suave brisa de uns brilhantes Annabelde prata.

A sala estava quase em silêncio nos momentos antes de gags tanto das meninas saiu.

Arriane também tinha um pedaço de fita adesiva na boca, ela provavelmente foi a razão pela qual os outros tinham sido amordaçado, em primeiro lugar. Daniel

pegou um canto da fita e rasgou-a rapidamente com um cric-cck.

—Hot Damn! É bom ser livre! —Arriane gritou, enxugando a swollen quadrado vermelho da pele em volta da boca com os dedos.

—Três vivas para o mestre nó, Lucinda!— A voz dela tinha seu brilho, mas seus olhos estavam salpicadas de lágrimas. Ela percebeu aviso Luce, e enxugou los rapidamente para longe.

Ela andava no chão ala-strewn, fazendo diferentes rostos provocando em cada um dos Escala inconsciente, lunging como ela estava pRestoes atingi-los.

Seus overals denim foram rasgados quase em pedaços, o cabelo dela era selvagem e gorduroso, e ela teve uma contusão na forma da Austrália em sua bochecha esquerda.

As pontas inferiores de suas asas iridescentes foram dobradas e arrastando no chão desordem.

—Arriane,— Luce sussurrou. —Você está ferido.—

—Ah, droga, garoto, não se pre ocupe comigo.— Arriane ofereceu um sorriso torto. —Estou me sentindo alegre o suficiente para chutar alguns traseiros Escala escamosa velho!— Ela olhou

ao redor da sala. —'Cept parece que os Párias chegou antes de mim.— Annabele cresceu mais lentamente do que Arriane, espalhando-se, em seguida, flexionar a prata muscular asas, esticando suas pernas longas como uma Balerina. Mas quando ela olhou para Luce e Arriane, ela sorriu e inclinou a cabeça. —Deve haver

algo que podemos fazer para pagá-los de volta. —asas Arriane tremeram e ela levantou a poucos metros do chão, voando em torno da asa museu em grande

círculos, vasculhando os destroços. —Eu vou pensar em alguma coisa—

—Arriane—, alertou Roland, olhando para cima de uma conversa sussurrada que tinha tido com Daniel.

—Whaa?— Arriane amou. —Você nunca me deixa ter alguma diversão mais, Ro—.

—Nós não temos tempo para diversão—, Daniel disse a ela.

—Esses fósseis nos torturaram durante horas—, Annabele chamado a partir do topo da cabeça do leão. —Podemos muito bem retribuir o favor.—

—Não—, disse Roland. —Bastante dano inestimável tem sido feito.

Deveríamos gastar nossa energia encontrar a relíquia segundo.

—

—Pelo menos vamos ter certeza de que ficar para baixo, enquanto fazemos isso—, disse Annabele.

Roland olhou para Daniel, que assentiu.

Com um sorriso, Annabele esvoaçavam em uma tabela contra a parede do fundo do armazém. Ela virou uma torneira, cantando para si mesma. Ela derramou o que Luce assumido deve ser de gesso de Paris ou algum outro agente de elenco em um balde e começou a adição de água. agente de elenco outro em um balde e começou a adição de água.

—Arriane—, disse ela com bravata. —A mão, por favor.—

—Sim, senhora—. Arriane tomou o primeiro balde de Annabele e sobrevoou a Escala semiconsciente, sorrindo docemente. Lentamente, ela começou a derramar o lama molhada sobre suas cabeças. Ele derramou as suas laterais e se reuniram em

uma associação entre seus corpos. Alguns deles lutaram contra o espessamento mistura, que foi endurecendo rapidamente em uma espécie de areia movediça artificial. Luce reconheceu a genialidade do plano. Em alguns momentos, quando secas, eles seriam presos em suas posições esparramados em gesso pé-trea.

—Isto não é sábio!— Um dos Escala borbilhava através do gesso molhado.

—Estamos fazendo você monumentos a Justiça!— Annabele gritou.

—Você sabe, eu acho que prefiro a escala quando são rebocadas.— Arriane riu, traindo mais do que um toque de alegria vingativa.

As meninas continuavam a chover, balde após balde, um balde cheio sobre as cabeças dos anjos ameaçadora —, até que suas vozes não carregava mais, até que o Párias não tinha necessidade de estar sobre a escala com os seus shorts.

Daniel e Roland se destacou do grupo, discutindo em voz baixa. Luce olhou para hematoma roxo Arriane de, no sangue nas vozes. Luce

olhou para hematoma roxo Arriane de, no sangue nas asas de Roland, na corte no ombro do Annabele.

Então ela teve uma idéia.

Ela chegou dentro da mochila e puxada para fora três pequenas garrafas de refrigerante diet e um punhado de shorts em sua bainha de prata. Ela torceu fora do bonés.

Rapidamente, ela mergulhou um short em cada um deles, segurando as garrafas como eles cozidos no vapor e, deixando o líquido marrom dentro vez de prata. Finalmente, ela levantou-se do canto onde tinha estado agachado, e ficou satisfeito ao encontrar uma bandeja de porcelana chinesa que haviam escapado da batalha.

—Aqui, todo mundo—, disse ela.

Daniel e Roland parou de falar.

Arriane parou dousing a Escala com gesso molhado.

Annabele pousou a juba do leão estátua novamente.

Nenhum deles disse nada, mas todos eles pareciam impressionados como eles alegaram suas garrafas, brindaram o outro está em festa, e bebeu.

Ao contrário do Pária Daedalus, os anjos não tem que fechar os olhos e ir dormir depois de terem derrubado o refrigerante transformado. Talvez porque eles não estavam tão mal batido, ou talvez soda. Talvez porque eles não estavam tão mal batido, ou talvez porque esta forma superior de anjo tinha uma maior tolerância.

No entanto, a bebida acalmado eles.

Como um gesto final, Roland bateu palmas, acendendo uma chama poderosa entre eles. Jogou as ondas de calor em direção ao gessada Escala vidros, seu revestimento de gesso, tornando mais difícil para escapar de suas capas.

Quando ele terminou, Roland, Arriane, Annabele, e Luce sentou-se numa das mesas altas enfrenta Daniel. Daniel pegou a mochila e descompactá-lo para mostrar aos outros o halo.

Arriane ofegante em reverência e estendeu a mão para tocá-lo. —Você o encontrou.— Annabele piscou para Luce. — Adequada!—

—E sobre a relíquia segundo?— Daniel perguntou. —Será que você conseguiu isso?

Será que a Escala de levá-la de você? —Annabele balançou a cabeça. —Nós nunca o encontrei.—

—Temos certeza que os enganou—, disse Arriane, estreitando os olhos na direção da Escala. —Eles pensaram que poderiam tirá-lo de nós.—

—Seu livro é muito vago, Daniel—, disse Roland. —Nós viemos a Viena à procura de uma lista.—

Viena procurando uma lista. —

—O desiderato—, disse Daniel. —Eu sei—.

—Mas isso foi todos sabíamos. Nas horas entre a chegada ea nossa captura pela Escala, fomos para a cidade sete diferentes arquivos e não encontrou nada.

Era tolo.

Nós atraiu muita atenção. —

—É minha culpa—, Daniel resmungou. —Eu deveria ter descoberto mais quando eu escrevi que, séculos atrás livro. Eu era muito impulsivo e impaciente em que era.

Agora não me lembro o que me levou para o desiderato, ou precisamente o que diz. —

Roland deu de ombros. —Pode não ter importância de qualquer maneira. A cidade era um campo minado no momento em que chegou. Se tivéssemos o desiderato, eles teriam apenas tomado distância. Eles teriam destruído, o caminho que causaram a destruição desta arte. —

—A maioria dessas peças eram quedasificações de qualquer maneira—, disse Daniel, fazendo Luce sentir um pouco menos culpado sobre o que tinha feito para o museu. —E por agora os Párias pode lidar com a Escala. O Resto de nós deve se apressar para encontrar o desiderato. Você diz que passou no interior da Biblioteca Hofburg? —

Roland acenou com a cabeça.

—E a biblioteca da universidade?—

—Hum, sim,— Annabele disse, —e provavelmente não deve mostrar nossas caras lá tão cedo. Arriane destruído pergaminho muito valioso vários

scrols em suas Especiais Antologia —

—Hey,— Arriane rebateu, indignado. —Colei-los juntos novamente!—

Um trovão de footquedas soou no Halway e todos os chefes de tiro em direção ao arco aberto. Pelo menos mais vinte Escala estavam tentando para o

quarto, mas os rebeldes os mantinha na porta com suas shorts.

Um deles viu o halo na mão de Daniel e engasgou.

—Eles roubaram a relíquia em primeiro lugar.—

—E eles estão trabalhando juntos! Anjos e demônios e —

os olhos apertados caiu sobre Luce —aqueles que não conhecem o seu lugar, todos trabalhando juntos por uma causa impuro. O Trono não endossa isso. Você

nunca vai encontrar a desiderata! —

—Desiderata—, Luce disse, levemente recalcing uma lição longa e chata em sua aula de latim em Dover. —Isso é. . . singular.

—Ela virou-se para enfrentar Daniel. —Você

dito desiderato um momento atrás. Isso é plural. —

—Desejado coisa—, Daniel sussurrou. Seus olhos violeta começou a

—Desejado coisa—, Daniel sussurrou. Seus olhos violeta começou a pulsar, e logo todo o seu ser parecia estar brilhando, um sorriso de propagação reconhecimento em seu rosto.

—É apenas uma coisa. É isso mesmo. —

Em seguida, o gongo profunda de um relógio de torre da igreja soaram em algum lugar distante.

Foi meia-noite.

Lúcifer era um dia mais perto. Seis dias para ir.

—Daniel Grigori,— Phil gritou durante os bells, —não podemos mantê-los sempre. Você e seus anjos devem ir. —

—Estamos saindo—, Daniel chamado volta. —Obrigado.— Ele enfrentou os anjos. —Vamos visitar cada biblioteca, cada arquivo nesta cidade até

- -

Roland olhou duvidoso. —Deve haver centenas de bibliotecas em Viena.—

—E talvez vamos tentar não ser tão destrutivo neles?— Anna-bele sugeriu, inclinando a cabeça em Arriane.

—Os mortais pre ocupam com seus passados, também.— Sim, pensei Luce, os mortais se importava muito sobre seu passado. Memórias de suas vidas passadas estava indo a ela com mais frequência. Ela não conseguia parar ou atrasá-los. Como os anjos preparavam suas asas para voar, Luce ficou parado, eles. Como anjos preparavam suas asas, para voar, Luce se deteve, de-bilitated por o flashback mais intenso.

Carmesim fitas de cabelo. Daniel e o mercado de Natal. Uma tempestade lamacenta e ela não tinha um casaco. A última vez que estive em Viena. . . lá

tinha sido mais para essa história. . . outra coisa

. . . um doorbel-

—Daniel—. Luce agarrou seu ombro. —E sobre a biblioteca que você me levou para? Lembra-se? —Ela fechou os olhos. Ela não estava pensando muito como

o sentimento através de uma memória enterrada shalowly em seu cérebro. —Chegamos a Viena para o final de semana. . .

Não me lembro quando, mas fomos ver Mozart

conduzir A Flauta Mágica . . . no Theater an der Wien? Você queria ver esse seu amigo que trabalhava em alguma biblioteca de idade, seu era —

Ela interrompeu, porque quando ela abriu os olhos, os outros estavam olhando para ela, incrédula. Ninguém, muito menos Luce, esperava sua para ser

o se lembrar de onde eles iriam encontrar a desiderata.

Daniel recuperado em primeiro lugar. Ele piscou-lhe um sorriso engraçado Luce sabia que era cheio de orgulho. Mas Arriane, Roland, e continuou a Annabele gape para ela como se eles de repente descobriu que ela quedaava chinês.

O que, pensando bem, ela fez.

Arriane mexeu um dedo dentro de sua orelha. —Eu preciso aliviar-se sobre os psicodélicos, ou que LP só lembro de uma de suas vidas passadas espontaneamente em o momento mais importante de sempre? —

—Você é um gênio—, Daniel disse, inclinando-se e beijando-a profundamente.

Luce corou e inclinou-se para estender o beijo um pouco mais, mas então ouviu uma tosse.

—Sério, vocês dois—, disse Annabele. —Haverá tempo suficiente para snogs se retirar este.—

—Eu diria que— um quarto —, mas temo que nunca te ver de novo—, acrescentou Arriane, o que causou a todos a rir.

Quando abriu os olhos Luce, Daniel tinha suas asas de largura. As dicas afastou pedaços quebrados de gesso e bloqueou os anjos Escala de vista. Pendurada no ombro foi a bolsa de couro preto com a halo.

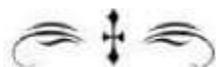
The Párias reuniu os shorts dispersos de volta para suas bainhas de prata. —Wingspeed, Daniel Grigori.—

—Para você, bem assim.— Daniel acenou para Phil. Ele girou em torno de Luce assim que sua volta foi pressionado contra o peito e os braços encaixem em sua cintura. Eles apertou as mãos sobre o coração.

—A Biblioteca da Fundação—, disse Daniel para os outros anjos.

—Siga-me me, eu sei exatamente onde ele está.—

## NOVE



## A DESIDERATA

Fog engolfou os anjos. Eles voaram de volta para o rio, quatro pares de asas fazendo uma tremenda throosh cada vez que bater. Eles permaneceram baixos suficiente para o fundamento de que o brilho muda de laranja de postes de sódio parecia luzes da pista do aeroporto. Mas essa fuga não pousar.

Daniel estava tenso. Luce podia sentir-lo funcionando durante todo o seu corpo: em ambos os braços em volta de sua cintura, nos ombros alinhados com os dela, mesmo na

maneira suas asas largas bater acima deles. Ela sabia como ele se sentia, ela estava tão ansioso para chegar à Fundação Biblioteca como garras de Daniel sugeriu ele era.

Apenas alguns marcos cortar o nevoeiro. Lá estava o imponente torre da igreja gótica maciça, e não a roda-gigante escura, a sua

vazias cabines vermelhas balançando no meio da noite.

Havia a cúpula de cobre verde do palácio onde tinha desembarcado, quando chegou pela primeira vez em Viena.

Mas espera-they'd passou o palácio já. Talvez meia hora mais cedo. Luce tinha tentado procurar Olianna, que o anjo tinha batido Escala

inconsciente. Ela não tinha visto ela no dizerhado, em seguida, e ela não vê-la agora.

Por que eles estavam circulando? Foram eles perderam?

—Daniel?—

Ele não respondeu.

Bels da igreja tocou na distância. Era seu toque quarta desde Luce, Daniel, e os outros tinham retirado através da clarabóia quebrada no

museu. Eles estavam voando por um longo tempo. Poderia ser realmente três horas da manhã?

—Onde é isso? —Daniel murmurou sob sua respiração, apostando para a esquerda, following o sulco do rio, em seguida, quebrando com isso traçar uma larga avenida alinhada com lojas de departamento escuras.

Luce tinha visto esta rua já, também. Eles estavam voando em círculos.

—Eu pensei que você disse que sabia exatamente onde estava!— Arriane mergulhou fora da formação, eles estavam voando em

Daniel e Luce na frente, com Roland, Arriane e Annabele formando um triângulo apertado por trás deles— e desceu cerca de dez metros abaixo do Daniel e Luce, perto o suficiente para falar. Seu cabelo era selvagem e crespos e suas asas iridescentes tremulavam em e fora da névoa.

—Eu fazer sabe onde ele está —, disse Daniel. —Pelo menos, eu sei onde ele foi. —

—Você tem um senso de direção tortuoso, Daniel.—

—Arriane.— Roland usou o tom de aviso que ele reservado para ocasiões muito freqüentes quando Arriane foi longe demais. —Deixe-o se concentrar.—

—Yeah yeah yeah—. Arriane enrolado seus olhos. —É melhor voltar para

—Formação—. Arriane bater suas asas a forma como algumas meninas golpe ou seus cílios, piscou um sinal de paz com os dedos, e caiu para trás.

—Ok, então onde foi a biblioteca? —Luce perguntou.

Daniel suspirou, desenhou em suas asas um pouco, e caiu quinze metros para baixo. Vento frio soprou Luce no rosto. Seu estômago subiu-se como eles despencou, então resolvido quando Daniel parou abruptamente, como se tivesse aterrado numa corda bamba invisível, ao longo de uma rua residencial.

Foi tranquilo e vazio e escuro, apenas dois longos trechos de moradias de pedra cobrindo ambos os lados. Feche-dores foram atraídos para noite. Carros pequenos

descansou em estreitos espaços angulares na rua.

Jovens carvalhos urbanas pontuado na calçada de paralelepípedos que corria ao longo das pequenas bem mantidas quintais.

Os outros anjos pairaram sobre um ou outro lado de Daniel e Luce, cerca de vinte metros acima do nível da rua.

cerca de vinte metros acima do nível da rua.

—Este é o lugar onde era—, disse Daniel. —Foi aqui. Seis quarteirões do rio, a oeste de Türkenschanzpark. Eu juro que foi. Nada disso —, ele acenou sua mão no trecho de moradias de pedra indistinguíveis abaixo—

—Foi aqui—.

Annabele franziu a testa e abraçou os joelhos contra o peito, suas asas de prata batendo suavemente para mantê-la no alto. Seus tornozelos cruzados revelou hot-rosa meias listradas que espreitam para fora da calça jeans. —Você acha que foi destruído?—

—Se fosse—, disse Daniel, —Eu não tenho idéia de como recuperá-lo.—

—Nós estamos ferrados—, disse Arriane, chutando uma nuvem de frustração.

Ela olhou para seus filamentos emaranhados, que caminhou para o leste, não afetado. —Isso nunca tão satisfatória como eu acho que vai ser.—

—Talvez a gente vá para Avalon—, Roland sugeriu. —Veja se o grupo Cam tem tido sorte mais nada.—

—Precisamos de todas as três relíquias—, disse Daniel.

Luce articulada ligeiramente nos braços de Daniel para enfrentá-lo.

—É apenas um percalço. Pense sobre o que tínhamos que passar em

—É apenas um percalço. Pense sobre o que tínhamos de passar em Veneza. Mas nós temos o halo. Nós vamos chegar a desiderata, também.

Isso é tudo que importa. Quando foi a última vez que qualquer um de nós estavam nesta biblioteca, duzentos anos atrás? Claro que as coisas vão mudar. Ele

não significa que desistimos. Nós apenas temos a. . .

só tem que —Todo mundo estava olhando para ela. Mas Luce não sabia o que fazer. Só sabia que não podia desistir.

—O direito da criança—, disse Arriane. —Nós não desistimos. Nós —

Arriane quebrou quando as suas asas começaram a chacoalhar. Então Annabele ganiu. Seu corpo jogado no ar como as asas estremeceu também. Mãos de Daniel apertou contra Luce como o céu noite de nevoeiro transformou em que peculiar de cinza a cor de uma tempestade no horizonte Luce, que agora reconhecida como a cor de um timequake. Lúcifer.

Ela quase podia ouvir o chiado da sua voz, sentir sua respiração contra o seu pescoço.

Dentes Luce batiam, mas ela sentiu mais profunda, também, em seu núcleo, cru e turbulento, como se tudo dentro dela estavam em processo de liquidação como uma cadeia. Os prédios abaixo brilhou. Postes duplicou. Os próprios Os prédios abaixo brilhou. Postes duplicou. Os próprios átomos do ar

parecia à fratura. Luce perguntou o que o terremoto estava fazendo para as pessoas da cidade abaixo, sonhando em suas camas. Eles poderiam sentir isto? Se não, ela invejava.

Ela tentou chamar o nome de Daniel, mas o som de sua voz foi distorcida, como se ela estivesse debaixo d'água. Ela fechou os olhos, mas que fez se sentir náuseas. Abriu-os e tentou concentrar-se nos edifícios sólidos brancos, tremendo em suas bases até que se tornaram borrões abstractos de branco.

Então Luce viu que uma estrutura ficasse quieto, como se fosse invulnerável às flutuações dos cosmos. Era um prédio marrom, uma casa, em o centro da rua estremecendo branco.

Não tinha sido há um segundo antes. Parecia que através de um waterqueda e era visível apenas por um momento, antes que ele dobrou e brilhou e desapareceu na linha extensa de moradias modernas, monocromáticas.

Mas por um momento, a casa estava lá, uma coisa fixa em al-consuming caos, tanto à parte e uma parte da rua de Viena.

O timequake estremeceu a uma parada e o mundo em torno Luce e os anjos stiled. Nunca foi mais silencioso do que naqueles momentos logo após um terremoto no tempo.

logo após um terremoto no tempo.

—Você viu isso?— Roland gritou, alegre.

Annabele sacudiu as asas, alisando as pontas com os dedos. — Eu ainda estou a recuperar de que a última violação. Eu odiar essas coisas. —

—Eu também—. Luce estremeceu. —Eu vi alguma coisa, Roland. A casa marrom. Seria isso? A Fundação Biblioteca? —

—Sim—. Daniel voou em um círculo fechado sobre o lugar onde Luce tinha visto a casa, zerando dentro

—Talvez aqueles despojos de terremotos são bom para alguma coisa —, disse Arriane.

—Onde é que a casa vai?— Luce perguntou.

—Ele ainda está lá. Não é só aqui —, disse Daniel.

—Eu já ouvi lendas sobre essas coisas.— Roland correu os dedos por meio de seus grossos de ouro preto dreads. —Mas nunca eu realmente pensei que eles eram possíveis.—

—Que coisas?— Luce apertou os olhos para tentar ver o prédio marrom novamente. Mas a linha de moradias modernas ficou. O único movimento rua foi galhos de árvores nuas encostado ao vento.

—É chamado uma pátina—, disse Daniel. —É uma forma de realidade flexão em torno de uma unidade de tempo e espaço—

—É um rearranjo da realidade a fim de algo secreto longe—, acrescentou Roland, voando ao lado de Daniel e olhando para baixo como se ele ainda podia ver da casa.

—Assim, embora esta rua existe em uma linha contínua através de uma única realidade—Annabele acenou para as moradias —embaixo estabelece um outro, independente reino, onde este caminho leva ao nosso Fundação Biblioteca.

—Patinas são o limite entre as realidades—, disse Arriane, polegares dobrados em seus suspensórios globais. —Um show de luz laser somente especial As pessoas podem ver. —

—Vocês parecem saber muito sobre essas coisas—, disse Luce. —Sim—, Arriane zombou, olhando como se ela gostaria de chutar uma outra nuvem. — Exceto como chegar através de um. —

Daniel concordou. —Muito poucas entidades são poderosos o suficiente para criar patinas, e aqueles que podem protegê-los de perto. A biblioteca está aqui. Mas Arriane de direito. Nós precisamos descobrir o caminho para dentro — —Eu ouvi que você precisa de um locutor para passar um—, disse Arriane.

—Lenda Cósmica—. Annabele balançou a cabeça. —Cada Patina é diferente. O acesso é inteiramente até o criador.

Eles programar o código. —

—Certa vez ouvi Cam contar uma história em uma festa sobre como ele acessou uma pátina—, disse Roland. —Ou isso foi uma história sobre uma festa que ele jogou em um Patina? —

—Luce— Daniel disse de repente, fazendo todos eles assustar no ar.

—É você. Era sempre você. —Luce encolheu os ombros. — Sempre me o quê?—

—Você é o único que sempre tocou a bel. Você é o único que tinha entrada para a biblioteca. Você só precisa ligar para o bel. —Luce olhou para rua vazia, o nevoeiro tingindo tudo ao seu redor marrom. —O que você está quedaando? Que bel? —

—Feche os olhos—, disse Daniel. —Lembre-se. Passe para o passado e encontrar o belpul —

Luce já estava lá, de volta à biblioteca da última vez que estive em Viena com Daniel. Seus pés estavam firmes no chão.

Estava chovendo e os cabelos espalhados por todo o rosto. Suas fitas de cabelo vermelhas estavam encharcadas, mas ela não se importava. estava procurando alguma coisa.

Houve um curto caminho até o pátio, em seguida, uma alcova escura Houve um curto caminho até o pátio, em seguida, uma alcova escura fora da biblioteca. Tinha

sido frio lá fora, e um fogo ardia dentro. Lá, no canto bolorenta perto da porta, era um cabo de tecido bordado com peônias brancas penduradas

a partir de uma substancial de prata bel.

Ela enfiou a mão no ar e puxada.

Os anjos engasgou. Luce abriu os olhos.

Ali, no centro do lado norte da rua, a linha de moradias contemporâneas foi interrompido em seu ponto médio por um castanho único e pequeno

casa. A onda de fumaça subia de sua chaminé.

A luz de lado apenas das asas dos anjos foi a yellow brilho ofuscante de uma lâmpada no peitoril da janela da frente da casa.

Os anjos pousou suavemente na rua vazia e aperto de Daniel em torno de Luce suavizadas. Ele beijou a mão dela.

—Você se lembrou. Bem feito. —

A casa marrom era apenas um andar, e as casas vizinhas tiveram três níveis, para que você possa ver por trás da casa para as ruas paralelas, mais modernas moradias de pedra branca. A casa era uma anomalia: Luce estudou o seu dizerhado de palha, a porta empena na borda de uma erva daninha-ridden gramado, a porta da frente em arco de madeira assi-métrica, tudo o que fez o olhar da casa, como se pertencesse na Idade Média.

Luce deu um passo em direção à casa e encontrou-se em uma calçada. Seus olhos caíram sobre a placa de bronze grande pressionado em as embalado-lama. Ele foi um marco histórico, onde se lia em grandes letras esculpidas FUNDAÇÃO

BIBLIOTECA, EXT. 1233.

Luce olhou para a rua outra forma mundana.

Havia caixas de reciclagem arquivados com garrafas plásticas de água, pequenos carros europeus paralelo estacionado tão perto que seus pára-choques estavam tocando, shalow buracos na estrada. —Então estamos em uma rua real em Viena—

—Exatamente—, disse Daniel. —Se fosse durante o dia, você ia ver os vizinhos, mas eles não quiseram vê-lo.—

—Tem patinas comum?— Luce perguntou. —Houve uma sobre a cabine de dormia na parte de trás na ilha da Geórgia?—

—Eles são altamente incomum. Precious, realmente. —Daniel balançou a cabeça. —Isso cabine era apenas mais um paraíso se-CLUÍDOS seguro que poderíamos encontrar em tal curto prazo. —

—Patina Um homem pobre—, disse Arriane.

—Ou seja, summerhouse Mr. Cole—, Roland acrescentou. Mr. Cole era um professor Sword & Cross. Ele era mortal, mas ele tinha sido um professor na Sword & Cross. Ele era mortal, mas ele tinha sido um amigo para os anjos, uma vez que havia chegado na escola, e estava cobrindo para Luce, agora que ela havia deixado. Foi graças a Mr. Cole que seus pais não estavam mais preocupados do que o habitual sobre ela.

—Como eles são feitos?— Luce perguntou.

Daniel balançou a cabeça. —Ninguém sabe que, exceto o artista de Patina. E há muito poucos daqueles. Você se lembra do meu amigo Dr. Otto? —

Ela assentiu com a cabeça. O nome do médico estava na ponta da língua.

—Ele viveu aqui durante centenas de anos e ainda não sabia como isso Patina cheguei aqui.— Daniel estudou o edifício. — Eu não sei quem é o bibliotecário é agora. —

—Vamos—, disse Roland. —Se o desiderato é aqui, precisamos encontrá-lo e sair de Viena antes da Escala de reagrupar e acompanhar-nos.—

Ele abriu a trava da porta e segurou-a de lado para os outros passar. O caminho de cascalho que conduz à casa marrom era recoberta de selvagem roxo freesia e emaranhados orquídeas brancas apresentação do ar com seu perfume doce.

O grupo chegou a pesada porta de madeira com a sua aldraba de ferro em arco superior e plana, e Luce agarrou a mão de Daniel.

e aldraba de ferro plana, e Luce agarrou a mão de Daniel.

Annabele bateu na porta.

Nenhuma resposta.

Então Luce olhou para cima e viu uma belpul, tecida com os mesmos pontos do que ela havia tocado no ar. Ela olhou para Daniel.

Ele balançou a cabeça.

Ela puxada e a porta rangia lentamente aberta, como se a casa se esperava deles. Olharam em um Halway à luz de velas Luce tanto tempo

não podia ver onde terminava. O interior era muito maior do que seu exterior sugerido; seus tetos eram baixos e curvas, como um túnel ferroviário, rodoviário, através uma montanha.

Tudo foi feito de um tijolo soft-rosa bonita.

Os outros anjos adiada para Daniel e Luce, os únicos que tinha estado lá antes. Daniel cruzou o limiar para o primeiro Halway, segurando

Mão de Luce.

—Helo?—, Ele chamado fora.

Candlelight tremeluziam sobre os tijolos como os outros anjos e Roland entrou fechou a porta atrás deles. Enquanto caminhavam, Luce era consciente de como

Halway o silêncio foi, das batidas ecoam seus sapatos feitos no chão de pedra lisa.

Ela fez uma pausa na primeira porta aberta do lado esquerdo do salão como uma memória inundou sua mente. —Aqui—, disse ela, apontando para dentro como uma memória inundou sua mente. —Aqui—, disse ela, apontando para dentro do quarto. Estava escuro, mas para o brilho de uma lâmpada yellow no windowsil, a mesma luz que tinha visto pelo lado de fora da casa. —Não era este escritório do Dr. Otto?—

Estava muito escuro para ver claramente, mas Luce lembrou de um fogo ardente alegremente em um forno do outro lado da sala. Em sua mea lareira tinha sido limitada por uma dúzia de estantes abarrotadas com os espinhos de couro da biblioteca Dr. Otto. Se não seu passado auto-sustentado sua meias pés no apoio para os pés perto do fogo e ler Livro IV As Viagens de Gulliver? E não tinha o médico está fluindo livremente suco de maçã feito cheiro quarto inteiro como maçãs, cravo e canela?

—Você está certo.— Daniel tomou um candelabro brilhante de sua alcova tijolo na Halway e segurou-a para dentro para dar a sala mais luz. Mas grelha sobre a lareira estava fechada, como era o antigo secretário de madeira no canto, e até mesmo à luz da vela quente, o ar parecia frio e sem graça.

pradizereiras estavam cedendo e angustiado pelo peso dos livros, que foram cobertos com uma névoa de poeira. A janela, que tinha uma vez olhou para fora

em uma rua movimentada residencial, tinha seus tons verdes escuros desenhados, dando ao quarto uma sensação desoladora de abandono.

—Não admira que ele não respondeu nenhuma das minhas cartas—, disse Daniel.

—É como se o médico mudou.— Luce moveu-se para as estantes e arrastou seu dedo através de uma coluna empoeirada.

—? Você acha que um desses livros pode conter a coisa desejada que estamos procurando— Luce perguntou, puxando um da prazizereira: Canzoniere por

Petrarca, escritas em letra gótica. —Tenho certeza que o Dr.

Otto não se importaria de nos dar uma olhada ao redor se ele poderia nos ajudar a encontrar a desi—

Ela parou de falar. Ela tinha ouvido algo a cantarolar suave da voz de uma mulher.

O anjos olhou um outro, como um outro som atingiu-los na biblioteca escuro. Agora, além do tema assombrando, veio o som de clopping

sapatos e o barulho de um carro que está sendo rodado.

Daniel mudou-se para a porta aberta e Luce seguido, caudizosamente perscrutando o Halway.

A sombra escura estendeu em direção a eles. Velas tremulavam nas alcovas de pedra-de-rosa da Halway, curvo tunnelike, a sombra da distorção, fazendo

seus braços olhar fantasmagórico e incrivelmente longo.

O dono da sombra, uma mulher magra com uma saia lápis cinza, um casaquinho cor de mostarda, e muito altos saltos pretos, caminhou em direção a eles, empurrando um

bandeja de chá de prata fantasia sobre rodas. Seu cabelo vermelho-fogo foi puxada para cima em um coque. Elegantes aros dourados brilhavam em seus ouvidos.

Algo sobre o modo como andava, o jeito que ela levou-se, parecia familiar.

Como a mulher cantava sua melodia sem palavras, ela levantou a cabeça como a mulher cantava sua melodia sem palavras, ela levantou a cabeça ligeiramente, lançando

o perfil dela na sombra contra o parede. A curva do nariz, o swoop para cima do queixo, o jut curto do osso da testa todos deram a sensação de

de déjà vu. Ela procurou seu passado de outras vidas, onde ela poderia ter conhecido essa mulher.

De repente, o sangue drenado do rosto de Luce. Todos tintura do cabelo do mundo não poderia enganá-la.

A mulher empurrando o carrinho de chá foi Miss Bliss Sophia. Antes que ela percebesse, Luce teve as mãos em torno de um poker frio bronze fogo descansando em um estande ao lado da porta da biblioteca. Ela levantou-a como uma arma mandíbula, fechado e coração mardizerando, e cano na Halway.

—Luce— Daniel chamado.

—Dee?— Arriane gritou.

—Sim, querida?— Disse a mulher, um segundo antes de ela notou Luce carga para ela. Ela pulou, assim como o braço de Daniel engoliu Luce, segurando seu estocada.

—O que você está fazendo?— Daniel sussurrou.

—She's-she's— Luce lutou contra Daniel, sentindo o aperto queimar sua cintura. Esta mulher tinha assassinado Penn. Ela tentou matá-Luce. Porquê não alguém querer matá-la?

Arriane e Annabele correu a Miss Sophia e abordou-a em um abraço duplo.

Luce piscou.

Annabele beijou faces pálidas da mulher. —Eu não te vejo desde a Revolta dos Camponeses em Nottingham. . . quando foi isso, o 1380? —

—Certamente não foi por muito tempo—, disse a mulher educadamente, sua voz melodiosa a forma bibliotecário gentilmente mesma que tinha início a Sword & Cross, quando ela enganou Luce em gostando dela. —Adorável tempo.—

—Eu não te vi em quando, também—, Luce disse calorosamente. Ela puxou longe de Daniel e levantou o poker fogo de novo, desejando que fosse algo mais mortal.

—Não, desde que você matou meu amigo—

—Oh, querido.— A mulher não se mexeu. Ela assistiu Luce vindo para ela e tocou um dedo magro para os lábios. —Deve haver alguma confusão.—

Roland adiantou-se, separando-Luce de Miss Sophia.

—É justo que você se parece com alguém.— Sua mão calma em seu ombro fez uma pausa Luce.

ombro fez uma pausa Luce.

—O que você quer dizer?— Disse a mulher.

—Oh, claro!— Daniel deu Luce um sorriso triste. —Você pensou que ela era, deveríamos ter dito que transeternals muitas vezes parecidos.—

—Você quer dizer, ela não está senhorita Sophia?—

—Bliss Sophia?— A mulher olhou como se ela tivesse acabado de mordida em algo azedo. —Essa cadela é ainda ao redor? Eu tinha certeza de alguém teria colocado-la

de sua miséria até agora. —Ela franziu o nariz pequeno e deu de ombros a Luce. —Ela é minha irmã, para que eu possa mostrar apenas um pequeno percentual por raiva do que eu têm acumulado ao longo dos anos em relação a esse saco nojento. —

Luce riu nervosamente. O poker fogo escorregou de sua mão e caiu no chão. Ela estudou a mulher mais velha, encontrando semelhanças com Miss

Sophia, um rosto que parecia velho e jovem na época e mesmo diferenças. Comparado com os olhos negros de Sophia, olhos pequenos dessa mulher

parecia quase dourada, enfatizada pela sombra yellow correspondência de seu casaco.

A cena com o atizador de fogo tinha vergonha Luce.

Ela se encostou na parede de tijolos curva e caiu no chão, sentindo-se vazia, sem saber se estava aliviado por não ter que enfrentar a senhorita

Sophia novamente. —Sinto muito—. Têm de enfrentar a senhorita Sophia novamente. —Sinto muito—.

—Não se pre ocupe, querida—, disse a mulher brilhante. —O dia que eu encontrar Sophia de novo, eu vou pegar o objeto mais próximo pesado e ela me porrete.—

Arriane estendeu uma mão para ajudar a Luce up, puxando seus tão difíceis os pés no chão disparou. —Dee é um velho amigo.

E uma parte dos animais de primeira classe, eu poderia acrescentar. Got a me tabolism de um burro. Ela quase levou as Cruzadas para uma parada a noite, ela seduzido Saladino —.

—Oh, um absurdo!— Dee disse, batendo uma mão com desdém.

—Ela é a melhor storydizerer, também,— Annabele acrescentou.

—Ou ela foi antes de ela cair sobre a face da terra.

Onde você estava escondendo, mulher? —

A mulher respirou fundo e seus olhos dourados umedecido.

—Atualmente, eu me apaixonei.—

—Oh, Dee!— Annabele cantava, apertando a mão da mulher.

—Como é maravilhoso.—

—Otto Otto Z.— A mulher cheirou. —Que ele descanse. . .

—

—Dr. Otto —, disse Daniel, saindo da porta.

—Dr. Otto —, disse Daniel, saindo da porta.

—Você sabia que o Dr. Otto?—

—Para trás e para frente.— A misteriosa mulher cheirou.

—Oops, meus costumes!— Arriane disse. —Devemos fazer apresentações.

Daniel, Roland, eu não acho que você já conheceu oficialmente o nosso amigo Dee —

—Que prazer. Eu sou Paulina Bisenger serenidade. —A mulher sorriu, enxugou os olhos úmidos com um lenço de renda, e estendeu a mão para tanto Daniel e Roland.

—Ms. Bisenger —, disse Roland,— pode me perguntar por que as meninas te chamar Dee? —

—Apenas um velho apelido, amor—, disse a mulher, oferta-ing o tipo de sorriso enigmático que era a especialidade de Roland.

Quando ela se virou para Luce, seus olhos dourados brilharam.

—Ah, Lucinda.— Em vez de segurar a mão, Dee abriu os braços para um abraço, mas senti Luce engraçada sobre aceitá-lo.

—Peço desculpas pela infeliz semelhança que lhe deu um susto. Devo dizer que minha irmã se parece comigo, eu faço não parecer ela. Mas você e eu nos conhecemos bem

por muitas vidas, muitos anos, então, eu esqueço que você não pode se lembrar. Foi-me que você confiou seus segredos mais sombrios

-O amor de Daniel, os seus medos para o seu futuro, seus sentimentos confusos sobre Cam —. Luce liberado, mas a mulher não percebeu.

—E foi-lhe que eu entregasse as mesmas razões para a minha existência, assim como a chave para tudo que você procura. Você foi o único inocente Eu sabia que pode sempre confiar para fazer o que precisava ser feito. —

—Eu estou-desculpe, eu não me lembro—, Luce gaguejou, e ela foi. —Você é um anjo?—

—Transeternal, querida.—

—Eles são tecnicamente mortais—, explicou Daniel,

—Mas eles podem viver por centenas, talvez milhares de anos. Por muito tempo, trabalhou em estreita colaboração com os anjos. —

—Tudo começou com bisavô Matusalém—, Dee disse com orgulho. —Ele inventou oração. Ele fez! —

—Como ele fez isso?— Luce perguntou.

—Bem, nos velhos tempos, quando os mortais queria alguma coisa, eles simplesmente desejava para ele de uma forma dispersa.

Avô foi o primeiro a apelar a Deus diretamente, e-aqui é o gênio-parte, pediu uma mensagem confirmando que ele tinha sido ouvida. Deus

respondeu com um anjo, e o mensageiro foi ouvido. Deus respondeu com um anjo, e o anjo mensageiro nasceu. Foi Gabbe, eu acho,

que esculpiu o espaço aéreo o entre o Céu ea Terra para orações mortais poderia fluir mais livremente. Avô adorava Gabbe, ele amava os anjos,

e ensinou todos os parentes dele a amá-los também. Ah, mas isso foi há muitos anos. —

—Por que transeternals viver tanto tempo?— Luce perguntou.

—Porque somos iluminados. Para a nossa história de família com mensageiro anjos, e o fato de que somos capazes de receber a glória de um sem ser

superar como muitos mortais são, fomos recompensados com uma vida útil prolongada. Nós ligação entre os anjos e os outros mortais, para o mundo pode

sempre uma sensação de guardião angelical navio. Podemos ser kiled a qualquer momento, é claro, mas curto de assassinatos e acidentes estranhos, um transeternal vai viver até o fim dos dias. A 24 de nós que permanecemos somos os últimos descendentes sobreviventes de Matusalém.

Nós costumávamos ser pessoas exemplares, mas eu tenho vergonha de dizer que estamos em declínio. Você já ouviu falar de Anciãos de Zhsmaelim? —A menção de Miss Sophia mal clã enviou uma crianças através do corpo de Luce.

—Todos os transeternals—, disse Dee. —The Elders começou nobremente. Houve um tempo quando eu estava envolvido com eles sozinho. É claro que os bons todos desertou —, ela olhou para Luce e franziu a testa

- —Não muito tempo depois de seu amigo Penn foi assassinado. Sophia tem

- —Não muito tempo depois de seu amigo Penn foi assassinado. Sophia sempre teve uma raia cruel. Agora ele se tornou ambiciosa. —Ela fez uma pausa, tomar um lenço branco para lustrar um canto do carrinho de chá de prata. —Essas coisas obscuras para falar de sobre a nossa reunião. Há um ponto brilhante, no entanto: Você se lembrou de como viajar através do meu Patina —Dee sorriu para Luce.. — Trabalho exemplar—.

—Você feito que Patina? —Arriane perguntou. —Eu não tinha idéia que você poderia fazer isso!—

Dee levantou uma sobrancelha, o menor sorriso nos lábios.

—Uma mulher não pode revelar todos seus segredos, para que ela não ser aproveitado. Pode ela, as meninas? —Ela fez uma

pausa. —Bem, agora que somos todos amigos novamente, o  
que

traz para a Fundação? Eu estava pRestoes a sentar-se para o meu chá de jasmim madrugada. Você realmente deve se juntar a mim, eu sempre fazer muito. —

Ela afastou-se para revelar a bandeja de prata embalado com um bule de prata de altura, pratos de porcelana de minúsculos sanduíches de pepino sem casca, scones macios com passas e uma taça de cristal cheia de creme de leite e cerejas. Estômago Luce fracassou com a visão do alimento.

—Então você está esperando por nós—, disse Annabele, contando as xícaras de chá com o dedo.

Dee sorriu, virou-se e pegou empurrando o carrinho para baixo Dee sorriu, virou-se e pegou empurrando o carrinho até o Halway novamente.

Luce e os anjos me joga para manter-se como saltos de Dee clicado junto, bifurcação à direita para uma sala grande feito do tijolo mesmo rosa.

Havia um fogo brilhante no canto, uma mesa de jantar carvalho polido que poderia ter assentado 60, e um enorme lustre feito de um tronco de árvore petrificado e decorado com centenas de castiçais de cristal cintilante.

A tabela já foi definida com porcelana fina para os clientes muito mais do que tinham em seu partido. Dee começou a apresentação dos xícaras de chá fumegante com âmbar chá colorido. —Muito casual aqui, basta ter um assento onde você quiser.— Depois de alguns olhares intencionais de Daniel, Arriane finalmente se adiantou e tocou Dee-que foi escavar um monte de creme em uma taça e superando-o com frutas

-Levemente na parte traseira.

—Atualmente, Dee, não podemos ficar para o chá. Estamos em um pouco de pressa.

Veja —

Daniel deu um passo adiante. —Será que a notícia chegou-lhe sobre Lúcifer? Ele está tentando apagar o passado, através da realização do exército de anjos para a frente o tempo da queda até o presente. —

—Isso explicaria o tremor—, murmurou Dee, a apresentação de outra xícara de chá.

—Você pode sentir os timequakes, também?— Luce perguntou.

—Você pode sentir os timequakes, também?— Luce perguntou.

Dee assentiu. —Mas a maioria dos mortais não pode, em caso você estava pensando.—

—Viemos porque precisamos rastrear a localização original da Queda—, disse Daniel, —o lugar onde Lúcifer e o anfitrião do Céu

aparecer. Nós temos que pará-lo. —Dee parecia estranhamente implacável de seu serviço de chá, continuando a dividir os sanduíches de pepino.

Os anjos esperou para ela responder. Um log no fogo se dividiu, rachado, e caiu da grelha.

—E tudo porque um menino amava uma menina—, disse ela finalmente.

—Muito pre ocupante. Realmente traz à tona o pior em todos os antigos inimigos, não é? Escala vinda desequilibrado, anciãos inocentes kiling. Tanto

desagradável. Como se todos vocês anjos caído não têm o suficiente para se pre ocupar com. Eu digo, você deve ser awto-talmente cansado. —Ela deu sorriso tranquilizador Luce e gesticulou novamente para eles para se sentar.

Roland puxada para fora a cadeira na cabeceira da mesa para Dee e sentou-se no assento à sua esquerda. —Talvez você possa nos ajudar.— fez um gesto para os outros para acompanhá-lo.

Annabele e Arriane sentou ao lado dele, e Luce e Daniel sab Annabele e Arriane sentou ao lado dele, e Luce e Daniel sentou-se sobre a mesa.

Luce deslizou sua mão sobre Daniel, entrelaçando os dedos em torno dele.

Dee passou os copos finais de chá em torno da mesa.

Depois de um barulho de porcelana e colheres de açúcar mexendo para fazer chá, Luce pigarre ou. —Nós vamos parar Lú-cifer, Dee.—

—Espero que sim.—

Daniel agarrou dedos Luce. —Neste momento estamos à procura de três objetos que contam a história da origem do caído. Quando reunidos, eles

deve revelar a localização original da Queda —.

Dee tomou um gole do chá. —Rapaz indizerigente. Teve alguma sorte? —Daniel produzido a bolsa de couro e descompactá-lo a revelar o halo de e vidro. Uma eternidade haviam se passado desde pomba Luce na igreja afundado para erguê-la da cabeça da estátua.

Dee testa enrugada. —Sim, eu lembro disso. O Semihazah anjo criou, não foi? Mesmo em prehis-história, ele tinha uma estética cortante. Não

textos escritos por ele para satirizar, por isso ele fez isso como uma espécie de comentário sobre as formas Idiota artistas mortais tentam capturar brilho angelical. Divertido, não é?

Imagina tendo uma hedionda. . .

cesta de basquete em sua cabeça. Dois pontos e todos os que cesta de basquete. —Em sua cabeça. Dois pontos e tudo isso.

—

—Dee—. Arriane chegou na mochila e puxada para fora o livro de Daniel, em seguida, folheei até encontrar a notação da margem sobre o

desideratum. —Nós viemos a Viena para encontrar este—, apontou —a coisa desejada. Mas estamos correndo contra o tempo e não sabemos o que é ou

onde encontrá-lo. —

—Como esplêndido. Você veio ao lugar certo. —

—Eu sabia!— Arriane cantou. Ela se recostou em sua cadeira e deu um tapa Annabele, que foi educadamente ponta-bling em um bolinho, na parte de trás. —Assim como eu vi você, eu sabia que estaria bem. Você tem o desiderato, não é? —

—Não, querida— Dee balançou a cabeça.

—Então. . . o quê? —Daniel perguntou.

—Eu sou o desiderato. —Ela sorriu. —Eu estive esperando tanto tempo para ser chamado em serviço.—

DEZ



## STARSHOT NA POEIRA

—Você é o desiderato? —sanduíche Luce pepino caiu de seus dedos e saltou para fora de sua xícara de chá, deixando uma bola de maionese sobre a bordado toalha de mesa.

Dee sorriu para eles. Havia um brilho quase travesso em seus olhos dourados que a fazia parecer mais como um adolescente do que uma mulher muitos

centenas de anos. Como ela colocou uma fita brilhante de trás do cabelo vermelho em seu coque e serviu o chá mais todo mundo, era difícil imaginar que este criatura, elegante e vibrante também foi, na verdade, um artefato.

—É assim que você ganhou o apelido de Dee, não é?— Luce perguntou.

—Sim—. Dee parecia satisfeito. Ela piscou para Roland.

—Então você sabe onde o local da queda é?— A questão trouxe a todos a atenção. Annabele sentou-se reto, alongando o pescoço longo. Arriane

fez o contrário, queda nas menores em sua cadeira, cotovelos sobre a mesa, o queixo apoiado nas mãos entrelaçadas. Roland se inclinou para frente, enfiando seus dreads atrás um ombro. Daniel apertou a mão de Luce. Dee era a resposta para cada pergunta que eles tinham?

Ela balançou a cabeça.

—Eu posso ajudá-lo a descobrir onde a queda ocorreu.— Dee definir a xícara de chá no seu disco. —A resposta está dentro de mim, mas eu sou incapaz de expressá-lo em alguma maneira que eu ou você possa entender. Não até que todas as peças estão no lugar. —

—O que quer dizer, 'no lugar'?— Luce perguntou. —Como saberemos quando isso acontecer?—

Dee foi até a lareira e um poker usado para retornar o log caído ao seu lugar dentro. —Você vai saber.

Nós todos sabemos. —

—Mas você, pelo menos, saber onde o artefato terceiro é?—  
Roland passou em torno de um prato de limões cortados depois de deixar um em seu chá.

—Na verdade eu faço.—

—Nossos amigos—, disse Roland, —Cam, Gabbe e Moly ter ido para Avalon para procurá-lo. Se você pudesse ajudá-los a localizar —

—Você sabe tão bem quanto eu que os anjos devem localizar cada artefato por conta própria, Sir Sparks.—

—Eu pensei que você ia dizer isso.— Ele se recostou na cadeira, olhando para Dee. —Por favor, me chame de Roland—.

Dee. —Por favor, me chame de Roland—.

—E eu pensei que você ia perguntar. Roland. —Ela sorriu. —Estou feliz que você fez. Faz-me sentir como se você confiar em mim para ajudá-lo derrotar Lúcifer. —Ela inclinou a cabeça

a Luce. —A confiança é importante, você não acha, Lucinda?—

Luce olhou ao redor da mesa para os anjos caído ela conhecera na Sword & Cross, épocas anteriores. —Eu faço.— Ela já teve um tipo muito diferente de

conversa com Miss Sophia, que descreveu a confiança como uma perseguição descuidado, uma boa maneira de obter-se morto. Foi delével quanto a dois

assemelhava um ao outro no corpo, enquanto que as palavras produzidos por suas almas dissimilares diferiam tão completamente.

Dee alcançado para o halo no centro da mesa.

—Posso?—

Daniel entregou a peça, que Luce sabia, por experiência pessoal era muito pesado. Nas mãos de John Dee, que parecia pesar nada.

Seus braços eram finos pouco tempo suficiente para envolver em torno de sua circunferência ouro, mas Dee embalou o halo como uma criança. Sua reflexão olhou para trás vagamente no vidro.

—Outra reunião—, disse ela baixinho, para si mesma. Quando Dee olhou para cima, Luce não podia dizer se ela estava contente ou triste. —Caberá, Luce não podia dizer se ela estava contente ou triste. —Será maravilhoso quando o artefato terceiro está na sua posse.—

—De sua boca para os ouvidos de Deus—, disse Arriane, despejando algo de um frasco de prata gordura em seu chá.

—Isso é rota bisavô de— Dee disse com um sorriso.

Todos riram, um pouco nervosa.

—Quedaando do artefato terceiro—Dee olhou para um relógio de ouro fino enterrado entre seu emaranhado de pulseiras de pérolas —que alguém mencionar a todos foram bastante pressa de seguir em frente? —Houve um clamor de xícaras empurrões de volta em seus discos, cadeiras sendo empurrado para trás, e as asas whooshing abrir em torno da mesa. De repente, a sala de jantar enorme parecia menor e mais brilhante e Luce sentiu a longo formigamento familiar através de seu corpo quando viu asas largas Daniel desfraldada.

Dee chamou sua atenção. —Adorável, não é?— Em vez de corar por ter sido pego olhando para Daniel, Luce apenas sorriu, pois Dee estava do deles. —Toda vez—.

—Onde, Cap'n?— Arriane perguntou Daniel, enfiando scones para os bolsos dos seus overals.

—Voltar para o Monte Sinai, certo?— Luce disse. —Não é que onde nós concordamos Cam e os outros são supostos para nos encontrar?—, Concordou Cam e os outros

devem ao nosso encontro? —Daniel olhou para a porta. Sua testa enrugada em agitação. —Atualmente, eu não quis mencionar isso até nós

encontrado o artefato segundo, mas. . . —

—Vamos, Grigori—, disse Roland. —Vamos tê-lo.—

—Antes de sairmos do armazém—, disse Daniel, —Phil disse-me que ele recebeu uma mensagem de um dos Párias que ele tinha enviado a Avignon. Cam

grupo foi interceptado —

—Escala?— Dee perguntou. —Ainda abrigar fantasias de sua importância no equilíbrio cósmico?—

—Nós não podemos ter certeza—, disse Daniel, —embora não parece provável. Vamos definir um rumo para o Santo Pont Bénézet em Avignon. olhou para Annabele, cujo rosto virou uma máscara de escarlata.

—O quê?—, Gritou ela. —Por que não?—

—Meus marginalia em O Livro dos Vigilantes sugerem que é a localização aproximada do artefacto terceiro.

Deveria ter sido Cam, Gabbe e Moly é a primeira parada. — Annabele desviou o olhar e não dizer mais nada.

O clima ficou sério como o grupo saíram da sala de jantar. Luce se sentia tenso de pre ocupação para Cam e Moly, imaginando quarto. Luce sentia tenso

com pre ocupação para Cam e Moly, imaginando presos em negros mantos escala como Arriane e Annabele.

As asas de anjo agitava ao longo das estreitas paredes tijolo enquanto caminhavam de volta para baixo a Halway interminável. Quando chegaram à porta de madeira curvada levando de volta para fora, Dee abriu um círculo de ferro que cobre o olho mágico e olhou para fora.

—Hmmm.— Ela deixou o fechamento do balanço olho mágico.

—O que é isso?— Luce pediu, mas até então, Dee já havia aberto a porta e estava gesticulando para que todos possam sair de casa marrom peculiar,

cujas alma era muito mais rica do que o seu exterior sugeriu.

Luce foi o primeiro e ficou na varanda, que era realmente apenas um montão de geada beijou-palha-de esperar pelos outros. Os anjos derramado

porta um de cada vez, Daniel arqueando as asas brancas de volta como ele saiu peito para fora, Annabele dobrar suas asas de prata grossas rápidas para os lados,

Roland empacotar suas asas douradas de mármore em torno da frente do seu corpo como um escudo invencível, e Arriane arar através de forma imprudente, xingando um vela despercebido pela porta que tinha queimado uma ponta de asa.

Depois disso, todos os anjos estavam juntos no gramado e flexionou suas asas, feliz por estar no ar fresco novamente.

Luce notou a escuridão. Ela estava certa de que quando eles entraram na Fundação, o sol não estava longe de ser crescente.

O entrou no

Fundação, o sol não estava longe de ser crescente. Os bels da igreja tinham interrompeu mais uma vez, anunciando quatro horas, e o céu estava segurando para o ouro precioso do amanhecer.

Se tivessem sido dentro com Dee por apenas uma hora? Por que o céu agora escuro, azul morto-de-noite?

Luzes estavam acesas nas casas de pedra branca. As pessoas passavam por trás das janelas, ovos fritos, servindo xícaras de café. Homens com pastas e

mulheres com ternos elegantes saiu as portas da frente e, sem nunca terem olhando para a congregação dos anjos no meio da rua, tem

em carros e foi embora, para o que foi assumido Luce trabalho.

Lembrou-se Daniel tinha explicado que as pessoas vienenses não podia vê-los quando eles estavam dentro da Patina. Eles não viram o marrom

casa na al. Luce viu uma mulher em um roupão felpudo preto e um gorro de chuva de plástico andar grogue em direção a eles com seu cão peludo de pequeno porte. Sua

propriedade fronteira com o caminho cheio de cascalho que levava à porta da frente da Fundação.

A mulher e seu cachorro pisou o caminho.

E desapareceu.

Luce engasgou, mas, em seguida, Daniel apontou para trás dela, para o outro lado do gramado da Fundação. Ela virou-se.

Quarenta metros de distância, onde o caminho de cascalho terminou, ea calçada moderna pegou mais uma vez, a mulher e seu cachorro reapareceu. O cão

yapped hystericaly, mas a mulher caminhou como se nada tivesse perturbado a sua rotina matinal.

Foi estranho, Luce percebeu, que os anjos —toda a missão era manter a sua vida dessa maneira. Então, que não aconteceu nada para apagar este mundo da mulher, de modo que ela nunca percebeu o quanto o perigo que ela tinha sido dentro

Mas enquanto o povo na rua pode não ter notado Luce ou os anjos, eles certamente o fez notar o céu. A mulher com o cão mantido

erguendo os olhos para ele pre ocupada, ea maioria das pessoas deixando suas casas usava cafagestes e levou Sombrinhas.

—Será que vai chover?— Luce tinha voado através de bolsões de chuva com Daniel, chuveiros quentes que os deixou refrescada e alegre. .

. mas este céu estava ameaçador, quase preto.

—Não—, disse Dee. —Não vai chover. Essa é a escala. —

—O quê?— Cabeça Luce disparou. Ela olhou para o céu, horrorizado quando ele se deslocou e acamparam. Nuvens de tempestade não se moveu assim.

—O céu está escuro com suas asas.— Arriane estremeceu. —E seus mantos—.

Não.

Não.

Luce olhou para o céu, até que começaram a fazer sentido.

Com um sentimento semelhante à vertigem, ela fez a uma massa ondulante de asas azul-acinzentados. Eles estavam sujos por todo o céu, grosso como uma camada de tinta,

bloqueando o sol nascente. As batidas das asas curtas brutais zumbiam como um enxame de vespas. Seu coração apertou quando ela tentou contá-las. Ele

era impossível. Quantas centenas pairava na multidão acima?

—Estamos em estado de sítio—, disse Daniel.

—Eles estão tão perto—, disse Luce, vacilar como o céu irritou. —Eles podem nos ver?—

—Não exatamente, mas eles sabem que estamos aqui—, disse Dee despre ocupadamente como um pequeno grupo de Escala voou baixo, baixo suficiente para que eles vejam sua enrugado, sanguinário enfrenta. Olhos frios tenrolado o espaço onde Luce e os outros se reuniram, mas quando ele veio para o Patina, Escala parecia ser

cego como os párias.

—Meu Patina nos rodeia, a forma de um chá aconchegante envolve uma panela, formando uma barreira protetora. A escala não pode ver ou viajar através dele. —Ela conseguiu uma sorrir para Luce. —Ela só responde ao toque de um certo tipo de alma, um inocente de seu próprio potencial.— Asas de Daniel pulsava ao seu —Eles são

reunindo irmãos mais o tempo todo. Precisamos de alguma maneira de sair daqui, e precisamos nos apressar. —

aqui, e precisamos nos apressar. —

—Eu não pretendo ser ligado em uma de suas burkas-pescoço quebrado—, disse Dee. —Ninguém me leva na minha própria casa!—

—Eu gosto do jeito que ela quedaa—, disse Annabele lado para Luce.

—Follow me!— Dee gritou, quebrando a correr ao longo de uma aley fechado. Eles correu atrás dela através de uma plantação de abóboras inesperado, em torno de um ornamentado e dilapi-datado gazebo em um quintal amplo e verde luxuriantes.

Roland queixo inclinado em direção ao céu. Estava mais escuro agora, mais denso com asas.

—Qual é o plano?—

—Bem, para começar—Dee andando até ficar debaixo de uma árvore de carvalho mottled no centro do jardim —a biblioteca deve ser destruído.—

Luce engasgou. —Por quê?—

—Mecânica simples. Este Patina sempre envolveu a biblioteca, assim com a biblioteca deve ficar. A fim de ultrapassar a escala, nós vamos ter

abrir o Patina, expondo assim a Fundação, e eu não pretendo deixá-lo para as suas asas indiscriminado para erradicar completamente. —Sua afagou

Rosto aflito Luce. —Não se pre ocupe, querida, eu já doou o rosto ferido. —Não se pre ocupe, querida, eu já doou os volumes valiosos na

coleção para o Vaticano, em sua maioria, embora alguns foram para o Huntington, e para uma pequena cidade confiante em Ar-kansas. Ninguém vai perder este lugar.

Eu sou o bibliotecário passado aqui, e, francamente, eu não pretendo voltar depois desta missão. —

—Eu ainda não entendo como podemos passar por eles.— Olhar de Daniel permaneceu fixada no céu azul-negro turbilhão.

—Vou ter que produzir um Patina segundo, em torno apenas nossos corpos, garantindo-nos uma passagem segura. Então eu vou abrir um presente e deixar o fluxo de Escala dentro —

—Eu acho que estou smeling o que você está cozinhando—, disse Arriane, subindo um galho como um macaco para se sentar aninhado na árvore de carvalho.

—A Fundação será sacrificado—Dee franziu a testa—

—Mas, pelo menos, a Escala vai fazer gravetos agradável.—

—Espera aí, como é que a biblioteca se sacrificado?— Roland cruzou os braços sobre o peito e olhou para Dee.

—Eu estava esperando que você poderia ajudar com isso, Roland,— disse Dee, os olhos brilhando. —Você é muito bom em dar início a incêndios, não é?— Roland ergueu a sobrancelhas, mas Dee já virou.

De frente para o tronco da árvore, ela estendeu a mão para um nó na sua casca, puxada como se fosse uma maçaneta de porta secreta, e abriu baú para um holowed como uma maçaneta de porta secreta,

e abriu a mala para uma câmara holowed. No interior, a madeira foi polido, a câmara de sobre o tamanho de um armário pequeno. Braço de mergulhados em puxada para fora uma chave longa e dourada.

—É assim que você abrir o Patina?— Luce perguntou, surpreso que necessária para uma chave física.

—Bem, isto é como eu desbloqueá-lo para que ele possa ser manipulado para as nossas necessidades.—

—Quando você abri-lo, se houver um incêndio—, Luce disse, lembrando a maneira como a mulher que anda seu cão piscou fora de existência um momento, enquanto ela cruzou gramado da frente da Fundação, —o que vai acontecer com as casas, para as pessoas na rua?—

—A coisa engraçada sobre o Patina,— disse Dee, ajoelhando-se e enraizamento em torno do jardim para alguma coisa.

—A forma como ele fica na fronteira entre a realidade passada e presente, podemos estar aqui, e não aqui, no presente, e também em outros lugares.

É um lugar onde tudo o que imaginar sobre o tempo e o espaço vem junto materialy. —Ela levantou as folhas de uma samambaia gigante, então escavado em

a sujeira com as mãos. —Não mortais fora serão afetados, mas se a Escala são tão voraz como todos nós sabemos que eles são, assim que abrir este Patina,

eles vão swoop direita em direção a nós. Por um momento tenso, eles vão se juntar a nós na realidade em outros lugares, quando a Fundação Biblioteca ficou em isso em outro lugar realidade quando a Fundação Biblioteca estava nesta rua. —

—E nós vamos voar para fora, colocado no Patina segundo,— Daniel adivinhado.

—Exatamente—, disse Dee. —Então nós temos apenas para fechar esta ao seu redor. Assim como eles não podem entrar agora, eles não serão capazes de sair em seguida. E, enquanto que subir em segurança para Avignon, linda antiga, a biblioteca vai virar fumaça, com a Escala lá dentro. —

—É brilhante—, disse Daniel. —A escala de ainda estar vivo tecnicamente, para que nossa ação não vai fazer pender a balança Celestial, mas eles serão

- —

—Burn marcas do passado, selada, fora do nosso caminho. Direito. Todos a bordo? —Face Dee se iluminou. —Ah, lá é! —Como Luce e os anjos estavam em cima dela, Dee escovado a sujeira fora de um buraco que colared tinha sido enterrado no jardim. Ela fechou os olhos, segurou o chave do seu coração, e sussurrou uma bênção:

—Luz nos rodeiam, o amor nos envolvemos, nos abrigar, Patina, do mal que deve vir.—

Caretotalmente, ela encaixar a chave na fechadura. Seu pulso balançou com a força necessária para virar a chave, mas finalmente, que rangia uma força trimestre necessária para transformar o

chave, mas finalmente, que rangia um quarto de volta para a direita. Dee exalado fortemente e levantou-se, limpando as mãos na saia.

—Aqui vamos nós.—

Ela levantou os braços acima da cabeça e depois, muito lentamente, muito purposetotalmente, trouxe-os para baixo em direção seu coração. Luce esperou a terra a mudar, para as coisas acontecerem, mas por um momento, nada parecia ter mudado.

Então, como o espaço em torno deles cresceu pin drop-quieto, Luce ouviu um som sibilante quase inaudível, como as palmas das mãos nuas sendo friccionadas. O

ar parecia ligeiramente deformar, tornando-tudo da casa marrom, a fileira de casas vienenses que o rodeiam, mesmo as asas azuis da Escala acima vacilar.

Cores dobrados, derretida. Era como estar dentro da neblina nublado ao longo fluindo Gaso-line.

Como antes, Luce pudessem ver e não ver a Patina. O seu limite amorfo era visível um momento-

com a transparência iridescente de uma bolha de sabão, em seguida, desapareceu. Mas ela poderia sentir ele moldagem em torno do pequeno espaço no jardim, onde

ela e os outros de pé, que emana calor ea sensação de estar sendo abraçado por algo powertotalmente protetora.

Ninguém falou, silenciados pela admiração de Dee.

Luce estudou a velha, que estava cantarolando tão intensamente que quase parecia a zumbir. Luce foi surpreendido quando ela sentiu o Patina interior

estava completa. Algo que não tinha sentido todo um momento até agora fez.

Dee acenou com a cabeça, as mãos em seu coração, como se em oração. —Estamos no Patina dentro da Patina. Estamos no coração da segurança e da segurança. Quando abro

a borda externa para a Escala, a confiança que a segurança e manter a calma. Nenhum mal pode vir até você. —Ela sussurrou as palavras de novo- Luz nos rodeiam,

ama-nos envolvemos, nos abrigar, Patina, do mal que deve vir- Luce e se viu murmurando junto. Voz de Daniel entrou na conversa também.

Então, havia um buraco, como uma rajada de ar frio entrar numa sala quente. Eles embaralhadas, aproximar asas pressionando-se contra cada Luce, outro em o centro. Eles observavam o céu mudando.

Um grito selvagem veio de cima de altura, e mil outros se juntaram dentro a escala pode vê-lo agora.

Eles invadiram em direção ao buraco.

A abertura foi na sua maioria invisíveis para Luce, mas deve ter sido diretamente sobre a chaminé da casa marrom.

Foi aí que a Escala dirigido, como formigas aladas em-aderência uma gota de geléia caído. Eles bateu para o dizerhado, para a grama, para os beirais da casa.

Suas capas ondulado com o impacto dos desembarques em bruto. Seus olhos tenrolado a propriedade ambos detecção e não detecção Luce, Dee os anjos.

Luce prendeu a respiração, não fazer um som.

A Escala continuou chegando. Logo, o quintal com cerdas duras seus asas azuis. Cercaram Patina interior Dee, lançando olhares famintos como lobos '

diretamente no local onde a presa buscavam estavam escondidos. Mas a escala não podia ver os anjos, a menina, e no interior transeternal segura.

—Onde eles estão?— Um deles grunhiu, seu manto emaranhamento em um mar de asas azuis como ele empurrou através da multidão de seus irmãos. —Eles estão aqui em algum lugar. —

—Prepare-se para voar rápido e difícil de Avignon—, sussurrou Dee, de pé rigidamente como um anjo Escala com uma marca de nascença estampado em seu rosto inclinou-se perto

os limites de sua Patina e farejou como um porco buscando slop.

Arriane asas estavam tremendo e Luce sabia que ela estava pensando no que a Escala tinha feito para ela. Luce pegou a mão da amiga.

—Roland, como sobre isso incêndio poderoso?— Daniel disse

—Roland, como sobre isso incêndio poderoso?— Daniel disse através dos lábios.

—É isso aí.— Roland entrelaçou os dedos e franziu o cenho, em seguida, deu um olhar duro na casa marrom. Houve uma grande explosão, como um bomba detonar, ea Fundação Biblioteca explodiu. Escala foram enviados gritando para o céu Patina, suas capas envolvido em fin gerlike-chamas.

Roland acenou com a mão, e o buraco onde a biblioteca tinha estava tornou-se um vulcão cuspidando fogo e rios de lava por meio do gramado. carvalho pegou fogo.

Chamas se espalharam através dos seus ramos como se fossem jogos em uma caixa. Luce estava suando e tonto com o calor escaldante através da Patina, mas assim como a Escala foram sopradas para trás por ondas de choque com grandes repercussões, o grupo dentro Patina pequena Dee não queimar.

Dee gritou: —Vamos voar!—, Assim como um furacão de quente, ar chama-laden rodado através do quintal, spare-deowing uma Escala de cento e levantando-los em sua núcle o ardente, carro-ouseling-los pelo gramado.

—Pronto, Luce?— Braços de Daniel enrolado em volta dela, assim como Roland envolvido firmemente em torno Dee. Fuma ricocheteavam os paredes do lado de fora do Patina, mas Luce estava tendo um momento difícil respirar através de seu pescoço, ferida machucada.

Em seguida, Daniel tinha levantado-la no chão. Eles voaram para cima.

Em seguida, Daniel tinha levantado-la no chão. Eles voaram para cima.

Dos cantos dos olhos, Luce viu asas Roland mármore na direita, e Annabele Arriane à esquerda. Todas as asas dos anjos estavam batendo

tão rápido e duro que teceu um brilho ofuscante puro, direto para cima do fogo e no ar azul claro.

Mas o Patina ainda estava aberta. A Escala de que ainda podia voar tinha algum sentido de que eles estavam sendo enganados, presos. Eles tentaram subir para fora da fogueira, mas Roland enviou uma nova onda de chama de lavar para baixo para eles, empurrando-os de volta para a terra em chamas, chamuscando de sua pele enrugada, até que eram esqueletos com asas.

—Só mais um momento. . . —Dedos de Dee e olhar firme manipulou os limites da Patina.

Luce estudou Dee, então a bagunça da queima de Escala. Ela imaginou o Patina cinching no topo como um manto em torno de um pescoço, selando a Escala no interior, sufocando-os.

—Tudo feito—, gritou como Roland Dee levou superior através do ar.

Luce olhou para baixo, abaixo dela e os pés de Daniel, como o chão fugiu deles. Ela viu o piscar fogo feio, então tremer, e depois desaparecem,

ingestou em uma fumar escondido em outro lugar.

A rua que deixaram abaixo era branco, e moderno e cheio de  
A rua que deixaram abaixo era branco, e moderno, cheio de  
pessoas que nunca tiveram  
sentiu alguma coisa ai.

O chão estava a quilômetros abaixo deles quando Luce parou imaginando asas Escala de cozinha em chamas vermelhas.

Não houve uso de olhar para trás. Ela só conseguia olhar para frente em direção a relíquia que vem, em direção a câmara, Gabbe e Moly, em direção a Avignon.

Através de aberturas nas folhas finas de nuvens, o terreno tornou-se pedregoso, cinza escuro, e montanhosas. O ar mais frio inverno cresceu, mais nítida, e os batida incessante de asas de anjo quebrado o silêncio nas bordas da atmosfera.

Cerca de uma hora no vôo, as asas Roland mármore entrou em ver alguns metros abaixo Luce e Daniel.

Ele carregou Dee Da mesma forma Daniel realizado Luce: ombros alinhados com os dela, um braço envolto sobre o peito, a outra em sua cintura. Como

Luce, Dee cruzou as pernas na altura dos tornozelos, e seus saltos agulha pendia precariamente tão elevado acima do solo. Musculatura escura Roland revestimento

Quadro de Dee, mais frágil fez o par olhar quase cômico como eles vieram para dentro e fora de foco, ao se propagar através das nuvens. Mas brilho thriled em

Olhos Dee fazia parecer muito mais jovem do que ela. Os fios de seu cabelo vermelho batido em seu rosto e seu cheiro de creme frio e as rosas

-Perfumou o ar através do qual eles voaram.

—Bem, eu acho que o caminho está livre—, disse Dee.

Luce sentiu o ar ao seu redor warble. Seu corpo ficou tenso em preparação para outra timequake. Mas desta vez, não era invadir Queda de causando

a ondulação. Foi Dee, retirando o Patina segundo. A fronteira nebulosa aproximou-se de pele de Luce, em seguida, passou por ela, fazendo-tremer

com um prazer indetectável.

Em seguida, ele recolhido até que era uma pequena esfera de luz em torno de Dee. Ela fechou os olhos e, um momento depois, ab-sorvida a Patina em sua pele. Foi quase invisível-

e foi uma das coisas mais belas Luce já tinha visto.

Dee sorriu e acenou Luce mais perto com uma pequena onda. Os dois anjos carregando-as inclinado suas asas para cima de modo que as senhoras podiam falar.

Dee segurou a mão sobre sua boca e chamado a Luce sobre o vento. —Então me diga, querida, como vocês se conheceram?— Luce sentiu no ombro de Daniel tremer atrás dela com uma risada. Foi uma pergunta normal para fazer duas pessoas em um relacionamento feliz, por que faz Luce miserável?

Porque a resposta foi desnecessariamente complicado.

Porque ela nem sequer sabia a resposta.

Ela apertou a mão para o medalhão em seu pescoço. Ele balançava contra sua pele como asas de Daniel bater outra batida forte. —Bem, fomos para o mesmo

escola, e eu. . . —

—Oh, Lucinda!— Dee estava rindo. —Eu estava brincando. Eu apenas perguntei se você tinha descoberto a história por trás de seu original reunião. —

—Não, Dee—, Daniel disse com firmeza. —Ela não aprendeu isso ainda—

—Eu pedi, mas ele não vai me dizer.— Luce olhou para a queda vertiginosa abaixo, sentindo-se tão longe da verdade do que primeira reunião como ela foi, desde o cidades que reveste o Mar Adriático durante o qual eles estavam voando. —Isso me deixa louco que eu não sei.—

—Tudo a seu tempo, querida—, Dee disse calmamente, olhando para a frente no horizonte curvo. —Acho que você tem, pelo menos, aproveitado em alguns do seu anterior memórias? —Luce assentiu.

—Brilhante. Eu vou resolver para o conto dos primeiros romance que você pode recordar. Vá em frente, querida. Humor uma velha senhora.

Ele vai nos ajudar a passar o tempo para Avignon, como Canterbury peregrinos —A memória piscou diante dos olhos de Luce:. O túmulo frio e úmido que ela tinha sido bloqueado em com Daniel no Egito, a forma como os lábios contra os dela, os seus corpos um contra o outro, como se pressionado contra o dela, os seus corpos contra o outro, como se fossem as duas últimas pessoas no mundo. . . Mas eles não estavam sozinhos. Bill tinha estado lá também.

Ele estava lá esperando, observando, querendo a sua alma morrer dentro de uma tumba egípcia úmido.

Luce bati os olhos abertos, voltando ao presente, onde os seus olhos vermelhos não poderia encontrá-la. —Estou cansado—, disse ela.

—Resto—, disse Daniel em voz baixa.

—Não, eu estou cansado de ser punido simplesmente porque eu amo você, Daniel. Eu não quero nada a ver com Lúcifer, com escala e Párias e tudo outros lados existem. Eu não sou um peão, eu sou uma pessoa. E eu já tive o suficiente. —

Daniel enrolado a mão sobre Luce e apertou.

Dee e Roland tanto olhou como se quisesse chegar e fazer o mesmo.

—Você mudou, querida—, disse Dee.

—Desde quando?—

—Desde antes. Eu nunca ouvi você falar assim.

Você, Daniel? —

Você, Daniel? —

Daniel ficou em silêncio por um momento. Finalmente, sobre os sons do vento e do bater de os anjos 'asas contra o ar, disse ele,

—Não. Mas estou feliz que puder agora. —

—E por que não? É uma tragédia trans-dimensional que vocês, crianças já passaram. Mas esta é uma menina com tenacidade, uma menina com músculos, uma menina que uma vez me disse que nunca iria cortar o cabelo, mesmo que ela foi amaldiçoado de suas palavras, querida por rosna e emaranhados, um ímã para espinheiros, porque o cabelo

era uma parte dela, indelevelmente ligada à sua alma. —  
Luce olhou de soslaio para a velha. —O que você está queda-  
ando?— Dee inclinou a cabeça em Luce e franziu os lábios re-  
chonchudos.

Luce olhou para ela dura, a seus olhos dourados e cabelos  
vermelhos bem, na forma delicada que ela cantarolava enquan-  
to voavam.

E ele bateu.

—Eu lembro de você!—

—Lovely—, Dee disse: —Eu lembro de você, também!—

—Eu não viver em uma cabana em uma planície aberta?— Dee  
assentiu.

—E nós fez falar sobre o meu cabelo! I'd-I'd executado através  
de um pedaço de

—E nós fez falar sobre o meu cabelo! I'd-I'd executado através  
de um patch de urtigas mergulho atrás de algo em uma caçada.

..

era uma raposa? —

—Você era muito moleca o. Mais corajoso do que alguns dos  
homens sobre a pradaria, atualmente. —

—E você—, Luce disse, —você passou horas escolhendo-los  
para fora do meu cabelo.—

—Eu era sua tia favorita, figurativamente quedaando.

Você costumava dizer que o diabo amaldiçoou-lo com cabelo  
grosso tal.

Um pouquinho dramática, mas você foram só 16 e não muito  
longe da verdade, já que apenas 16 anos de idade pode ser. —

—Você disse uma maldição é apenas uma maldição, se eu  
permiti-me a ser amaldiçoado por ela. Você disse. . . Eu tinha

em meu poder para libertar-me de quaisquer maldições maldição que foram

prelúdios para abençoar os seres. . . . —Dee piscou.

—Então você me disse para cortá-lo. O meu cabelo. —

—É isso mesmo. Mas você não faria. —

—Não.— Luce fechou os olhos como a névoa fria de uma nuvem lavada em cima dela, a sua condensação cócegas sua pele.

Ela estava de repente sobre ela, sua

condensação cócegas sua pele. Ela era, de repente, inexplicavelmente triste. —Eu não faria. Eu não estava pronto para —.

—Bem—, disse Dee. —Eu certamente gosto de como você estilo do seu cabelo uma vez que você veio para os seus sentidos!—

—Olha—. Daniel apontou para onde o chão nuvem caiu como um penhasco. —Nós estamos aqui.—

Eles desceram em Avignon. O céu acima da cidade estava claro, sem nuvens a interromper a sua opinião. O sol sombras das asas dos anjos

o vilage pequeno medieval de edifícios de pedra cercados por pastagens verdejantes de terras agrícolas. Vacas vadiava abaixo deles. Um trator enfiada por terra.

Apostavam esquerda e voou mais de um estábulo de cavalos, respirando o cheiro úmido de feno e estrume. Eles atacavam em baixa altitude sobre uma catedral feita a partir da pedra tawny mesmo que a maioria dos edifícios da cidade. Turistas bebeu café em um café alegre.

A cidade brilhava dourada no sol do meio-dia.

O sentido assustado de chegar tão depressa, misturada com a sensação de tempo escorregar por entre os dedos Luce. Eles estavam procurando as relíquias para quatro dias e meio.

Metade do tempo foi-se antes da queda de Lúcifer seria sobre eles.

—Isso é para onde estamos indo.— Daniel apontou para uma ponte na periferia que não estender totalmente através dos arredores do rio cintilante que não

estender totalmente outro lado do rio cintilante sinuoso através da cidade. Era como se a metade da ponte havia sido rompido na água. —Pont Saint Benezet.—

—O que aconteceu com ele?— Luce perguntou.

Daniel olhou por cima do ombro. —Lembre-se como Annabelle calma começou quando eu mencionei que estávamos vindo para cá? Ela inspirou menino que construiu que

ponte na Idade Média, no momento em que os papas viveram aqui e não em Roma. Ele notou voando a Rhône dia, quando ela não

acho que ninguém podia vê-la. Ele construiu a ponte para follow-la para o outro lado. —

—Quando foi que ele colapso?—

—Lentamente, ao longo do tempo, um arco iria cair no rio.

Em seguida, outro. Arriane diz que o menino o nome dele era Bénezet-

teve uma visão de anjos, mas não para arquitetura.

Annabelle amava. Ela permaneceu em Avignon como sua musa até que ele morreu. Ele nunca se casou, separados do Resto da sociedade Avignon. A cidade

pensei que ele estava louco. —Luce tentou não comparar seu relacionamento com Daniel ao que tinha tido com Annabele Benezet, mas não foi difícil. O que tipo de relacionamento poderia um anjo e um mortal realmente tem? Depois de tudo isso acabou, se vencer o Lúcifer. . . então o que? Será ela e Daniel vão de volta à Geórgia e ser como qualquer outro casal, sair para tomar um sorvete na sexta-feira depois de um filme? Ou será que toda a cidade pensar creme nas sextas-feiras depois de um filme? Ou será que toda a cidade acho que ela estava louca, como Bénezet?

Foi tudo apenas sem esperança? O que seria deles no final? Será que seu amor desaparecer como arcos de uma ponte medieval?

A idéia de compartilhar uma vida normal com um anjo era o que era louco. Sentia que cada momento Daniel voou ela através do céu. E ainda assim ela amava mais a cada dia.

Eles desembarcaram na margem do rio sob a sombra de uma árvore wilow choro, o envio de um bando de patos agitadas batendo na água. Em larga luz do dia, os anjos dobrado em suas asas.

Luce ficou atrás de Daniel para assistir ao intrincado processo como seu retraído em sua pele.

Eles chamaram a partir do primeiro centro, fazendo uma série de pressões suaves como as camadas de músculo cruzadas sobre penas empíre o. Última veio de Daniel fina, quase

translúcidas pontas das asas, que brilhavam como eles desapareceram dentro de seu corpo, sem deixar vestígios em sua specialy adaptado shirt.

Eles caminharam até a ponte, como quaisquer outros turistas interessados em arquitetura. Annabele andou muito mais dura do que o normal, Luce viu Arriane alcançar e tocar sua mão. O sol brilhava e o ar cheirava como lavanda e água de rio. A ponte foi feita de grandes pedras brancas, realizada por debaixo de arcos longos.

Houve uma pequena capela de pedra com uma única torre ligado a um lado mais próximo da entrada da ponte. Ele segurava um cartaz que dizia: CAPELA DE

SAINT NICOLAS. Luce perguntou onde os turistas eram reais. A capela foi revestido com uma poeira fina e prateada.

Andaram a ponte em silêncio, mas Luce notou que Annabele não foi o único chateado. Daniel e Roland estavam tremendo, mantendo bem clara de

à entrada da capela, e Luce lembrou que foram proibidas de entrar para insira um santuário de Deus.

Dee correu os dedos sobre o corrimão de bronze estreita com um suspiro pesado. —Estamos muito tarde.—

—Este Luce isnt— tocou a poeira. Era irreal e luz, com uma pitada de prata shimmer, como a poeira que cobria quintal de seus pais.

—Você quer dizer—

—Anjos morreram aqui—. Roland voz era monótona, enquanto olhava para o rio.

—B-, mas,— Luce gaguejou, —não sabemos se Gabbe e Cam e Moly mesmo feito aqui.—

—Isso costumava ser um lugar bonito—, disse Annabele.

—Agora eles já marcado para sempre. Je m'excuse, Benezet. — Foi quando Arriane levantou uma pena de prata tremendo.

—Flâmula do Gabbe. Intacto, por isso deve ter sido tomada por sua própria mão. Talvez para dar a um Pária que não obtê-lo antes. . . —Ela para longe, segurando a pena para o peito.

—Mas eu pensei que a Escala de não matar os anjos—, disse Luce.

—Eles não o fazem.— Daniel inclinou-se e limpou um pouco da poeira que foi como a neve amontoadada aos seus pés.

Alguma coisa estava enterrada debaixo dela.

Seus dedos encontraram uma short prata empoeirado. Ele limpou-o em sua camisa e Luce tremia cada vez que seus dedos se aproximou da ponta mortal maçante. No passado, ele estendeu-o para os outros para examinar. Ele foi marcado com uma letra ornamentado Z.

—The Elders—, Arriane sussurrou.

—Eles são felizes para matar anjos —, Daniel disse suavemente.

—Na verdade, não há nada que prefiro fazer.— Houve um estalo.

Luce chicoteado ao redor, esperando. . . ela não sabia o quê.

Escala? Anciãos?

Dee sacudiu o punho, esfregando as juntas vermelhas com ela  
Dee outro sacudiu o punho, esfregando as juntas vermelhas com a outra mão. Então Luce vi: O

porta de madeira para a capela foi destruída no centro. Dee deve ter perfurado-lo. Ninguém pensou que era notável que uma mulher tão pequena poderia causar tanto dano.

—Você está bem lá, Dee?— Arriane chamado fora.

—Sophia não tem negócios aqui.— Sua voz tremia de raiva.

—O que Lúcifer está fazendo é fora do compasso dos Anciãos—

pre ocupação. E ainda assim ela poderia arruinar tudo para vocês anjos. Eu poderia matá-la. —

—Promessa—? Roland perguntou.

Daniel colocou o short na bolsa e apertou-a fechada.

—No entanto, esta batalha terminou, ele deve ter começado durante a relíquia terceiro. Alguém o encontrou. —

—Uma guerra de recursos—, disse Dee.

Luce se encolheu. —E alguém morreu por isso.—

—Nós não sabemos o que aconteceu, Luce—, disse Daniel.

—E nós não sabemos até que estamos diante dos anciãos.

Precisamos encontrá-los. —

—Como?— Roland perguntou.

—Como?— Roland perguntou.

—Talvez eles foram para o Sinai a arriscar-nos para fora—, Annabele sugeriu.

Daniel balançou a cabeça e começou a andar. —Eles não sabem ir ao Sinai, a menos que eles torturado a localização de um dos nossos anjos.— Ele parou e desviou o olhar.

—Não,— disse Dee, olhando em torno de seu círculo sobre a ponte. —The Elders têm sua própria agenda. Eles são gananciosos. Eles querem uma maior participação em tudo isso.

Eles querem ser lembrados, como os seus antepassados. Se eles morrem, eles querem ir como mártires. —Ela fez uma pausa.

—E qual é a localização mais auto-indulgente para encenar o seu próprio mártir-dom?—

Os anjos deslocou seu peso. Asas de Daniel cerdas enquanto olhava o pálido céu oriental rosa. Annabele correu as unhas compridas pelo cabelo dela.

Arriane abraçou seus braços ao redor do peito e olhou fixamente para o chão, em uma perda para palavras sarcásticas.

Luce parecia ser o único que não fez

sabe o que Dee estava quedaando. Finalmente, a voz de Roland ecoou sinistramente sobre a ponte em ruínas:

—Gólgota. Local de skuls. —

## ONZE



## VIA DOLOROSA

Como os anjos bancados direito sobre o que parecia ser a costa sul da França, Luce observava as ondas escuras rolar abaixo-los, lavar-se ao longo do praia distante. Ela fez alguns cálculos em sua cabeça: À meia-noite, seria terça - feira, dezembro 1. Cinco dias se passaram desde que ela retornou de os anunciantes, o que significava terem passado a

ponto médio do período de nove dias que os anjos caíram na Terra. Lúcifer e todos os seus eus anteriores eram mais do que no meio da Queda.

Eles tiveram duas das três relíquias, mas não sabia o que era o terceiro, não sabia como lê-los, uma vez que tenho-os todos juntos. Pior ainda,

processo de localização das relíquias, eles ganharam mais inimigos. E parecia que eles tinham perdido os seus amigos.

Poeira do São Pont Bénézet estava sob as unhas Luce.

E se fosse Cam? Em um punhado de dias, Luce deixou de ser caudizerosos sobre Cam do envolvi-mento em sua missão de se sentir desanimado com o

pensamento de perdê-lo. Cam era feroz e escuro e imprevisível e intimidante e não o cara que Luce era para ser com-mas que não

significa que ela não Luce era para ser com-mas isso não significa que ela não se importava com ele, não se importava para ele de uma certa maneira.

E Gabbe. A beleza do Sul que sempre soube que a coisa certa a dizer e fazer. A partir do momento Luce conheceu Gabbe a Sword & Cross, anjo

não tinha feito nada, mas olhar para ela.

Agora Luce queria olhar para Gabbe.

Zane Moly também tinha ido para Avignon com Cam e Gabbe.

Luce temia, então odiado Moly, até outro dia de manhã, quando Luce tinha entrado pela janela do quarto na casa de seus pais para encontrar Moly

cobertura para ela na cama. Era um favor sólido. Mesmo Calie gostava de gastar tempo com Moly. Tinha o demônio mudou? Teve Luce?

As batidas ritmadas de asas de Daniel em todo o céu estrelado embalado Luce em um profundo estado de relaxamento, mas ela não queria dormir. Ela queria

se concentrar no que pode cumprimentá-los quando eles chegaram ao Gólgota, para se preparar-se para o que viria.

—O que está em sua mente?— Daniel perguntou. Sua voz era baixa e íntima com o vento frenético que estavam voando. Annabele e Arriane voou na frente

deles e um pouco abaixo. Suas asas de prata, escura e iridescente, disseminação ampla sobre a bota verde da Itália.

Luce tocou o medalhão de prata no pescoço. —Eu estou com medo.— Luce tocou o medalhão de prata no pescoço. —Eu estou com medo.— Daniel apertou-lhe apertado.

—Você é tão corajoso, Luce.—

—Eu me sinto mais forte do que nunca de antes, e tenho orgulho de todas as memórias que eu posso acessar em meu próprio, especialy se eles podem nos ajudar a parar de Lúcifer—, ela

fez uma pausa, olhando para suas empoeiradas unhas —, mas ainda tenho medo do que estamos voando em direção agora.—

—Eu não vou deixar Sophia chegar a algum lugar perto de você.—

—Não é o que ela poderia fazer para mim, Daniel. É o que ela já pode ter feito para pessoas que se pre ocupam. Essa ponte, tudo o que o pó —

—Eu espero que tanto quanto você faz isso Cam e Gabbe e Moly estão sãos e salvos.— Suas asas deu uma batida grande e Luce sentiu sua ascensão corporal acima de um swollen nuvem de chuva. —Mas os anjos podem morrer, Lucinda—.

—Eu sei que, Daniel.—

—Claro que sim. E você sabe o quão perigoso é este. Todo anjo que se junta a nossa luta para parar Lúcifer sabe disso também. Ao se juntar a nós, eles reconhecer que a nossa missão é mais importante do que qualquer alma anjo único. —

Luce fechou os olhos. A alma de um anjo único.

Luce fechou os olhos. A alma de um anjo único.

Lá estava ele novamente. A idéia de que ela ouviu pela primeira vez Arriane falar no IHOP Vegas. Um anjo poderoso para fazer pender a balança.

Uma escolha para determinar o resultado de uma luta que durou milênios.

Quando ela abriu os olhos, a lua estava banhado em luz branca suave, erguendo-se sobre a paisagem escura abaixo.

—As forças do Céu e Hel,— ela começou, —são eles realmente em equilíbrio uns contra os outros agora?— Daniel estava quieto. Ela sentiu seu peito subir contra ela e, em seguida, queda. Suas asas bater um pouco mais rapidamente, mas ele não respondeu.

—Você sabe?— Luce pressionou. —O mesmo número de demônios de um lado e o mesmo número de anjos, por outro?— Wind batido contra ela.

Finalmente, Daniel disse: —Sim, embora não seja tão simples. Não é uma questão de mil aqui contra um mil lá.

Diferentes jogadores mais importantes do que outros. The Párias realizar nenhum peso. Você ouviu Phil lamentando isso.

A escala é quase insignificante, embora você nunca saberia que da maneira que continuar sobre a sua importância. —Ele fez uma pausa.

—Um dos Arcanjos? Eles valem mil anjos menores. —

—Ainda é verdade que há um anjo importante que ainda tem que escolher um lado?—

Uma pausa. —Sim, isso ainda é verdade.—

Ela já pediu-lhe para escolher de uma vez, no último piso no Shoreline. Eles estavam no meio de uma discussão e o tempo não estava certo.

sua ligação era mais forte agora. Certamente, se ele sabia o quanto ela o apoiou, que ela ficava por ele e amá-lo não importa o que, ele iria ajudá-lo finalmente fazer a sua mente.

—E se você só foi em frente e. . . escolheu? —

—Não—

—Mas, Daniel, você poderia parar com isso! Você poderia inclinar a balança, e ninguém mais teria que morrer, e —

—Quero dizer, não, não é assim tão fácil.— Ela o ouviu suspirar e sabia, mesmo sem olhar, a sombra precisa os olhos brilhando agora seria: um profundo, selvagem violeta tremoço.

—Não é tão fácil mais—, repetiu ele.

—Por que não?—

—Porque isso importa presentes não mais. Estamos em uma bolsa de tempo que pode deixar de existir. Assim, a escolha agora não significaria nada, até que este não nove dias-queda é fixo. Nós ainda temos que detê-lo. Ou Lúcifer recebe o seu caminho e apaga a Milennia cinco ou seis anos passado e todos nós começamos de novo —

—Ou conseguimos—, disse Luce automaticamente.

—Se isso acontecer,— disse Daniel, —nós vamos reavaliar como as fileiras estão alinhados.—

Vinte metros abaixo deles, Arriane estava voando em transe lento loop-os loops, como se a passar o tempo. Annabele voou para uma das pancadas de chuva que os anjos geralmente evitado. Ela saiu do outro lado com ela úmido asas e seu cabelo rosa rebocada para o lado do rosto dela, mesmo sem parecendo notar.

Roland estava em algum lugar atrás deles, provavelmente, no fundo dos seus próprios pensamentos, enquanto ele carregava Dee em seus braços. Todos pareciam cansados, distraídos.

—Mas quando formos bem sucedidos, não poderia. . . —

—Escolha o Céu?— Disse Daniel. —Não. Eu fiz a minha escolha há muito tempo atrás, quase no início. —

—Mas eu pensei—

—Eu escolhi você, Lucinda—.

—Eu escolhi você, Lucinda—.

Luce varreu a mão sobre a de Daniel como o mar tar-escuro embaixo deles lavada em cima de uma faixa de deserto.

A paisagem era muito inferior, mas lembrou do terreno em torno do Sinai: penhascos rochosos interrompido pelo matagal verde de uma árvore ocasional. Ela não entendeu por que Daniel teve que escolher entre o Céu e o amor.

Tudo o que ela jamais queria era seu amor, mas a que preço? Era o amor vale a pena o apagamento do mundo e todas as suas histórias?

Daniel poderia ter evitado esta ameaça se ele tivesse escolhido Céu muito antes?

E ele teria retornado lá, onde ele pertencia, não tinha o seu amor por Luce levou enganados?

Como se estivesse lendo a mente dela, Daniel disse: —Nós colocamos a nossa fé no amor.—

Roland preso a eles. Suas asas em ângulo e seu corpo articulada para enfrentar Daniel e Luce. Em seus braços, cabelo vermelho Dee estava voando e suas bochechas estavam brilhando. Ela fez um gesto para os dois para chegar perto. Asas de Daniel deu uma batida, ful graciosa, e eles atiraram através de uma nuvem a pairar no

Roland e do lado de Dee. Roland assobiou e Arriane e Annabele também dobrou para trás, fechando um círculo furta-cor no céu escuro.

—É quase quatro horas da manhã em Jerusalém—, disse Dee.

—Isso significa que podemos esperar que a maioria dos mortais estar dormindo ou fora do caminho, talvez por mais uma hora. Se Sophia tem seus amigos, ela provavelmente está planejando. . . bem, devemos apressar-se, queridos. —

—Você sabe onde vai ser?— Daniel perguntou.  
Dee pensou por um momento. —Antes eu desertou do Elders, o plano sempre foi a de reunir na Igreja do Santo Sepulcro. Foi construído em a encosta do Gólgota, no bairro cristão da Cidade Velha. — O grupo deslizou em direção ao chão halowed. Eles eram uma coluna de asas brilhantes. O céu era azul-marinho, salpicado de estrelas, e os brancos pedras de edifícios distantes abaixo brilhava um azul misterioso ácido.  
Embora a terra parecia naturaly seco, empoeirado, a terra estava repleta de palmeiras grossas e bosques de azeitonas. Eles mergulhavam sobre o cemitério mais expansivo Luce já tinha visto, construída sobre um declive gradual de frente para a Cidade Velha de Jerusalém.  
A cidade em si era escuro e sonolento, escondido sob o luar e cercado por uma parede de pedra alto. A cúpula formidável da mesquita Rocha sentou-se alta em uma hil, a sua cúpula dourada brilhando mesmo na escuridão. Foi a uma distância a partir do Resto da amontoados cidade, a escuridão. Foi uma distância a partir do Resto da cidade repleto, desencadeada por longos vãos de escadas de pedra e portões altos em cada entrada.  
Além dos paredes antigos, alguns modernos arranha-céus cortar um horizonte distante, mas dentro da Cidade Velha, as estruturas eram muito mais velhos, menor, elaboração de um labirinto de estreitas de paralelepípedos alleys melhor navegado por pé.

Eles desceram sobre as muralhas de um portão de altura marcando a entrada da cidade.

—Esta é a Porta Nova—, explicou Dee. —É o mais próximo a entrada para o bairro cristão, onde a igreja é.— No momento em que eles entraram o baixo gasto escadas a partir do topo do portão, os anjos tinham recolhido as asas em seus ombros.

A rua de paralelepípedos estreitou como Dee brandiu uma lanterna vermelha pequena de plástico e levou-os para a frente em direção à igreja. maioria das fachadas de pedra tinha sido equipado com portas de metal que deslizou para cima e para baixo como a porta de garagem dos pais de Luce —. As portas estavam todas fechadas agora, cadeado para o rua por meio do qual Luce andou ao lado de Daniel, segurando sua mão e esperando pelo melhor.

O mais profundo para a cidade, indo eles, mais os edifícios parecia pressionar em ambos os lados deles. Eles passaram sob os toldos listrados tendas

de vazios mercados árabes, sob arcos de pedra e longos corredores escuros. O ar cheirava como cordeiro assado, então incenso, em seguida, sabão em pó. Azaléa

videiras subiu as Paredes, incenso, em seguida, sabão de lavanderia. Videiras Azalea subiu as Paredes, em busca de água.

O bairro foi silenciosa, mas para as etapas dos anjos e um coite uivando nas colinas. Eles passaram uma lavanderia shut-registradas, o seu sinal postou

Árabe, em seguida, uma loja de flores, com adesivos em hebraico reboco em todas as suas janelas.

Em todos os lugares Luce pareciam, passagens estreitas bifurcado fora da rua: através de um portão de madeira aberto aqui, um pequeno lance de escadas lá. Dee parecia estar contando as portas passavam, balançando o dedo enquanto caminhavam. Em um ponto ela retrucou, abaixou-se sob uma resistido arco de madeira, virou uma esquina e desapareceu. Luce e os anjos se entre olharam rapidamente, então seguido ela: as várias etapas, em torno de um canto úmido e escuro, se mais alguns passos e, de repente, eles estavam no dizerhado do outro prédio, olhando para outro apertado rua.

—Aí está.— Dee assentiu com seriedade.

A igreja elevou-se sobre tudo nas proximidades. Foi construído de pedras claras, suaves e facilmente ficou cinco histórias, Taler em seu par torres esbeltas. Em seu centro, um enorme cúpula azul parecia um cobertor do céu da meia-noite envolvida em torno de uma pedra. Tijolos gigantes formaram grandes arcos ao longo do fachada, marcando lugares para grandes portas de madeira na primeira história e arqueados vitrais mais acima. Uma escada inclinou-se sobre uma borda de tijolos fora de uma janela do terceiro andar, chegando para nada. Porções de fachada da igreja foram se desintegrando e preto com a idade, enquanto outros olharam recentemente Restoaurado.

Em ambos os lados, dois braços de pedra longos ramificou para a frente da igreja, formando uma borda em torno de uma praça pavimentada plana. Logo atrás da igreja, um homem alto minarete branco esfaqueou o céu.

—Uau—, Luce se ouviu dizer que ela e os anjos desceram outro lance surpreendente de escadas para entrar na praça.

Os anjos aproximaram as pesadas portas duplas que se erguia sobre eles, quarenta metros de altura, pelo menos. Eles foram pintados de verde ladeado por três simples pilares de pedra de cada lado. Olho Luce foi atraída para o friso ornamentado entre as portas e os arcos acima deles e acima disso, o

reluzente cruz de ouro perfurando o céu. O edifício estava quieto, sombrio, vivo com eletricidade espiritual.

—Em que vamos, então,— disse Dee.

—Nós não podemos ir lá—, disse Roland, afastando-se da igreja.

—Oh, sim—, disse Dee, —o negócio incendiário. Você acha que não pode ir porque é um santuário de Deus —

—É o santuário de Deus —, disse Roland. —Eu não quero ser a

—É o santuário de Deus —, disse Roland. —Eu não quero ser o cara que toma este lugar.—

—Só que não é um santuário de Deus—, Dee disse simplesmente.

—Muito pelo contrário. Este é o lugar onde Jesus sofreu e morreu. Por isso, nunca foi um santuário tão longe quanto o Trono está em causa,

e essa é a única opinião que importa Realmente. Um santuário é um porto seguro, um refúgio do mal.

Mortais pisar dentro destes paredes para orar, à sua maneira mórbida infinitamente, mas tanto quanto a sua maldição está em causa, você não será afetado. —Dee fez uma pausa.

—O que é bom, porque Sophia e seus amigos estão lá dentro.—

—Como você sabe?— Luce perguntou.

Ela ouviu passos na pedra do lado leste do pátio.

Dee olhou pela rua estreita.

Daniel pegou cintura Luce tão rapidamente ela caiu nele. Transformar um canto debaixo de uma placa de rua que dizia Via Dolorosa, duas freiras idosas tensas sob o peso de uma grande cruz de madeira.

Eles usavam hábitos da marinha simples, sandálias grossas sensíveis, e rosários de contas em torno de seus pescoços.

Luce relaxado com a visão dos antigos crentes, cuja média de idade pareceu ser 85. Ela começou a se mover em direção às mulheres, obedecendo a uma

instinto de assistência aos idosos com mulheres fortes, obedecendo a um instinto de assistência aos idosos, com uma carga pesada, mas compreensão de Daniel na cintura Luce fez não soltar como as freiras se aproximaram dos grandes portas da igreja com slow-ness excruciante. Parecia impossível que as freiras não teriam

visto o grupo de anjos vinte metros de distância, eles eram as únicas almas outros na praça, mas as irmãs lutam nunca tanto como olhou no anjos direção.

—Um pouco mais cedo para as Irmãs das Estações da Cruz estar fora, não é?— Roland sussurrou para Daniel.

Dee ajustou a saia e colocou uma fita rebelious de cabelo atrás da orelha. —Eu esperava que não viria a esta, mas vamos simplesmente tem que matar eles. —

—O quê?— Luce olhou para um dos fracos, sol resistiu mulheres. Seus olhos cinzentos que pareciam pedras nas dobras profundas de seu rosto. —Você quer matar

aquelas freiras? —Dee franziu a testa. —Aqueles que não são freiras, querida. Eles são pessoas idosas e devem ser eliminados, ou eles vão dispor de nós. —

—Eu estou disposto a dizer que já parece descartado.— Arriane mudou seu peso de lado a lado. —Aparentemente Jerusalém recicla.—

Talvez voz Arriane encontrou as freiras e assustou-los, ou talvez eles estavam esperando para chegar precisamente no local correto, mas naquele momento, como

chegaram às portas da igreja, eles pararam e se viraram para que o feixe longo de sua cruz apontou parou e se virou de modo que o feixe de longo

sua cruz apontou outro lado da praça, para os anjos, como um canhão.

—O tempo que ela é um desperdício, anjos,— disse Dee por entre os lábios apertados.

A freira pedra de olhos arreganhados gengivas veiny para os anjos e atrapalhou-se com alguma coisa na base do feixe.

Daniel empurrou a bolsa nas mãos Luce, em seguida, posicionado por trás dela Dee. A mulher mais velha não cobrir Luce exatamente-o alto cabeça

só veio tão alta como Luce queixo, mas Luce teve a idéia e se abaixou. Os anjos desencade ou suas asas com velocidade brutal como eles se espalharam em

ambos os lados-Arriane e Annabele veer-ing esquerda, Roland e Daniel direito de mergulho.

A cruz gigante não era um peregrino penitencial bur-den. Era uma besta enorme, entrou com shorts destinadas a matar todo mundo lá.

Não houve tempo para isso registrar-se Luce. Uma das freiras lançou o primeiro tiro, que chiaram pelo ar, indo para o rosto de Luce. A prata

seta cresceu maior na visão Luce como rodado mais perto no ar.

Então Dee saltou.

A pequena mulher abriu os braços abertos. A ponta maçante short do colided com o centro de seu peito.

Dee resmungou que a seta-inofensiva para os mortais, sabia-Luce

olhou o seu corpo minúsculo e caiu no chão, deixando a ferida transeternal mas ileso.

—Fortalezas, idiota,— Dee gritou para a freira, arrastando a seta para trás com seu salto alto. Luce se abaixou para pegá-lo e colocou-o dentro

a bolsa. —Você sabe que não vai me machucar!

Agora você irritado meus amigos. —Ela fez um gesto amplo para os anjos que arremessam para a frente para desarmar os Elders fantasiados.

—Stand down, desertor!— Fortalezas respondeu. —Exigimos que a menina!

Entregue-la e nós wil —Fortalezas Mas nunca terminei.

Arriane estava em volta da pessoa idosa em um flash, escovar o hábito de sua cabeça, tendo o cabelo branco em cada um dos punhos do anjo.

—Porque eu respeito meus Anciãos—, Arriane assobiou através de seu maxilar cerrado, —Eu sinto que preciso impedi-los de embarçar-se.— Então ela levantou

do chão, ainda segurando Fortalezas pelos cabelos. O Élder chutou o ar como se pedalar uma bicicleta invisível. Arriane articulada e bateu o

o corpo da mulher na cornija da fachada da igreja com tanta força que deixou um recuo quando ela colapsada em um montão torcido, mãos pernas saindo em ângulos terríveis.

A outra incógnita Elder tinha deixado cair o canhão cruz e estava tentando escapar, correndo difícil para um aley no canto oposto da praça.

Annabele tomou a cruz e se tornou um canto da praça. Annabele tomou a cruz e se tornou um lançador de dardo, a criação de volta como um

aperto da bobina, saltando para liberar o T. pesada de madeira A cruz se espalhou pelo ar e espetou os Elder fugindo em sua coluna inclinada. Ela caiu para a frente e convulsionado, empalado pela réplica de um

antigo instrumento de execução.

O pátio ficou em silêncio. Instintivamente, todos se viraram para olhar para Luce.

—Ela está bem!— Dee chamado, levantando a mão Luce no ar como se os dois tinham acabado de ganhar uma corrida de revezamento.

—Daniel!— Luce apontou para um flash branco de desaparecer por trás das costas de Daniel, dentro da igreja. Como as portas duplas fechadas lentamente, um velho monge que não tinha notado podia ser ouvido ascendente no interior da escada.

—Follow-lo—, Dee gritou, pisando sobre o cadáver mutilado de Fortalezas.

Luce e Dee correu para pegar até os outros. Quando eles entraram na igreja, estava escuro e silencioso. Roland apontou para um lance de degraus de pedra em

o canto. Abriram em um arco de pedra pequena, o que levou a um longo escada. O espaço era muito apertado para os anjos para espalhar a sua

asas, para que eles escolheram o caminho até os íngremes degraus o mais rápido que podiam.

—O Elder vai nos levar a Sophia—, Daniel sussurrou enquanto se abaixou sob o arco de pedra para a escadaria escura. —Se ela tem outros-se

ela tem a relíquia —Dee pôs a mão firme no braço de Daniel.

—Ela não deve saber da presença de Luce. Você deve impedir que o Elder de alcançar

Olhos de Sophia —. Daniel piscou para trás em Luce, em seguida, até Roland, que assentiu com a cabeça rapidamente, ati-

rando-se as escadas como se tivesse executado através de pedra antiga

fortalezas antes.

Apenas dois minutos depois, ele estava esperando por eles no topo da escada apertada. The Elder jazia morto no chão, lábios azuis, olhos vítreos e

molhado. Atrás Roland, uma porta aberta curva apertada para a esquerda. Alguém em que o desembarque foi cantar o que soa como um hino.

Luce estremeceu.

Daniel fez sinal para que eles ficassem para trás, olhando além da borda da escada curva. De onde estava, pressionado contra uma pedra parede, Luce

podia ver uma pequena parte da capela para além do pouso. Os paredes foram pintados com frescos elaborados, iluminado por dezenas de lâmpadas de estanho pequenas

suspensa por correntes com pérolas do teto abobadado. Havia uma pequena sala com um mosaico do crucifixo abrangendo todo o oeste

Para além deste havia uma fileira de colunas condecorados abobadados vários metros de largura, porcionamento fora de uma capela, segunda maior, que era difícil ver a partir daqui.

Entre as duas capelas, um santuário grande dourado a Maria aqui. Entre as duas capelas, um santuário grande dourado a Maria estava coberto flores

buquês e meio queimados velas sacramentais.

Daniel inclinou a cabeça. Um lampejo de vermelho swished passado uma das colunas.

Uma mulher em uma longa túnica escarlate.

Ela estava debruçada sobre um altar feito de uma laje de mármore grande adornada com uma folha de renda branca. Algo que estava no altar, mas Luce não podia dizer o que era.

A mulher era frágil, mas atraente, com corte de cabelo curto cinza em um bob na moda. Seu vestido era cinched na cintura com um cinto de colorido. Acendeu uma vela na parte da frente do altar. As mangas esvoaçantes de seu manto escorregou seus braços enquanto ela se ajoelhou, expondo os pulsos adornados com pilhas e pilhas de pulseiras de pérolas.

Senhorita Sophia.

Luce empurrado Daniel a subir mais um degrau, desesperado por uma visão melhor. As colunas de largura ob-structed a maioria da capela, mas quando

Daniel ajudou-a um pouco mais adiante até as escadas, ela podia ver mais. Não houve um, mas três altares na sala, não um, mas três escarlata

mulheres vestidos ritualy acender velas ao seu redor. Luce não reconheceu dois deles.

Sophia parecia mais velho, mais cansado do que tinha atrás da mesa de seu bibliotecário. Luce perguntou brevemente se era porque ela tinha de volta

se com os adolescentes a correr com seres que não haviam sido adolescentes em várias centenas de anos. Naquela noite, rosto de Sophia pintado, os lábios como

sangue. O manto que ela usava estava empoeirado e escuro, com anéis de suor. Dela tinha sido a voz cantando. Quando ela começou a subir novamente em uma linguagem que

Parecia latim, mas não era, de corpo inteiro Luce cerrados. Lembrou-se dele.

Este era o ritual que a senhorita Sophia tinha realizado em Luce a última noite que ela tinha sido a Sword & Cross.

Senhorita Sophia tinha sido pRestoes a matá-la quando Daniel veio quebrar através do teto.

—Passe-me a corda, Vivina,— Miss Sophia disse. Eles estavam tão consumidos pelo seu ritual escuro que não sentir os anjos se agachou ao longo do

escadas fora da capela. —Gabriele parece um pouco confortável. Eu gostaria de ligar sua garganta. — Gabbe.

—Não há mais—, disse Vivina. —Eu tive que dobrar Cambriel ligam aqui. Ele estava se contorcendo. Ooh, ele ainda é. —

—Oh meu Deus,— Luce sussurrou. Cam e Gabbe estavam lá.

Ela assumiu a presença de uma terceira senhora vestida significava Moly Ela assumiu a presença de uma terceira senhora vestida significava Moly, também estava lá.

—Deus não tem nada a ver com isso—, disse Dee baixinho.

—E Sophia é muito louco para conhecê-la.—

—Por que o caído estar tão quieto?— Luce sussurrou.

—Por que eles não resistir?—

—Eles não devem perceber que este lugar é não um santuário de Deus —, disse Daniel. —Eles devem estar em choque

Eu sei que eu seria e Sophia deve usá-lo para sua vantagem.

Ela sabe que eles estão pre ocupados que qualquer coisa que eles fazem ou dizem pode tornar a igreja

irromper em chamas. —

—Eu sei como se sentem,— Luce sussurrou. —Nós temos que pará-la.— Ela começou para a porta, encorajados pela memória fresca dos Anciãos eles

destruído fora, pelo poder dos anjos por trás dela, pelo amor de Daniel, pelo conhecimento das duas relíquias já tinham descoberto. Mas uma

mão presa ombro, puxando-a de volta para o corredor.

—Todos vocês ficar aqui—, murmurou Dee, fazer contato visual com cada um dos anjos para garantir que eles compreendido. —Se eles te ver, eles vão saber Luce é com você.

Espere aqui. —Ela apontou para as colunas, grossa o suficiente para três Espere aqui.— Ela apontou para as colunas, grossa o suficiente para anjos para esconder atrás.

—Eu sei como lidar com minha irmã.— Sem outra palavra, Dee entrou na capela, os saltos batendo no chão de ladrilhos em preto-e-branco.

—Eu diria que você foi dado corda suficiente, Sophia,— disse Dee.

—Quem está aí?— Vivina gritou, assustado, em meados genuflexão.

Dee cruzou os braços sobre o peito enquanto ela caminhava em torno dos altares, cacarejando em desaprovação simulada dos Anciãos —de trabalho. —Muito molho de má qualidade.

Deixe-o a Sophia para trazer seu jogo B a um sacrifício com implicações cósmicas e eterna. —Luce estava desesperado para estudar a reação de Miss

Rosto de Sophia, mas Daniel segurou-a de volta. Houve um som de raspagem, um suspiro melodramático, e uma gargalhada cruel macio.

—Ah sim,— Miss Sophia disse. —Tramp Meus irmãos, retorna apenas em tempo de testemunhar o meu melhor momento. Isto irá superar o seu recital de piano supeRestoimada! —

—Você é realmente muito burro.—

—Porque eu não tenho a marca recomendada de corda?— Sophia bufou.

—Esqueça a corda, a droga—, disse Dee. —Você é burro em muitos

—Esqueça a corda, a droga—, disse Dee. —Você é burro em muitas dezenas de maneiras, e não menos do que está pensando que você pode ir longe com isso.—

—Não condescender com ela!— Sibilou o Velho terceiro.

—Há realmente outra maneira de se aproximar dela—, respondeu de imediato, Dee.

—Obrigado, Lyrica, mas eu posso lidar com Paulina,— Sophia disse sem olhar para longe de Dee. —Ou o que você tem as pessoas chamam você agora? Fazer xixi? —

—Você sabe muito bem que é Dee. Você só queria que você soubesse o porquê. —

—Ah, sim, Dee. Biiiig diferença. Bem, vamos aproveitar o nosso reencontro breve o melhor que pudermos. —

—Deixe-os ir, Sophia.—

—Deixá-los ir?— Sophia gargalhou. —Mas eu quero vê-los mortos.— Sua voz se levantou e Luce foto sua mão paira sobre os anjos vinculados sobre a

altares. —Eu quero sua mortos mais de al! Luce —não podia sequer ofegar. Ela sabia que o bibliotecário quis dizer.

—Ela não vai parar Lucifer de apagar a sua existência.— Voz de Dee parecia quase triste.

—Bem, você sabe o que o papai sempre dizia:

—Estamos todos Hel-vinculado, de qualquer maneira.— Pode muito bem tentar conseguir o que queremos enquanto estamos na Terra. Onde ela está, Dee? —Sophia cuspiu. —Onde está o mewling criança Lucinda? —

—Eu não sei.— Voz de Dee foi tranqüila. —Mas eu vim para mantê-lo de descobrir.— Agora vamos Daniel Luce pressionar um pouco mais para o primeiro entrada da capela.

—Eu te odeio!— Sophia gritou, que ataca em Dee. Roland olhou para Daniel, pedindo com os olhos se deve interferir.

Daniel parecia confiante nas capacidades da Desiderata da. Ele balançou a cabeça uma vez.

Anciãos de Sophia assistentes assistiu de seus altares como as duas irmãs enrolado pelo chão, saindo de, em seguida, voltar à vista de Luce. Dee em cima,

em seguida, Sophia, então Dee no topo novamente.

Mãos Dee encontrou Sophia pescoço e apertou. Na Sword & Cross a idade do bibliotecário ficava vermelha como as mãos tensas contra o peito de Dee e ela lutou para sobreviver.

Lentamente, Sophia trabalhou seu joelho até o pressionado profundamente no estômago de sua irmã para empurrá-la de volta. Braços de Dee eram totalmente estendida, alcançando

manter seu domínio sobre o pescoço de Sophia. Ela olhou para baixo no rosto de sua irmã raiva distorcida, com os olhos em chamas de ódio.

com ódio.

—Seu coração tornou-se negro, Sophia,— disse Dee, sua voz suave com algo parecido com nostalgia. —Foi como uma luz apagou-se. Ninguém poderia transformar a luz de volta por diante. Nós poderíamos apenas tentar impedi-lo de correr sobre nós no escuro. —Então ela lançou Sophia, allowed ela para desenhar uma respiração enorme e pânico em seus pulmões.

—Você me traiu,— Sophia ofegou como Dee levou colar de sua irmã em suas mãos, fechou os olhos, e mudou-se para bater crânio Sophia contra dizerhas do piso de mosaico.

Mas, em vez veio um grito enquanto Dee foi lançado no ar. Sophia tinha chutado ela com uma força Luce tinha esquecido a velha

possuía. Ela saltou para seus pés. Ela estava suando e com o rosto vermelho, o cabelo branco e selvagem, enquanto corria para onde Dee tinha vindo para descansar vários metros de distância. Luce subiu na ponta dos pés e estremeceu quando ela viu os olhos de Dee foram fechadas.

—Ha!— Sophia retornou aos altares e chegou sob a Cam uma ligação. Ela puxada para fora uma bainha de shorts.

Voltar na alcova Roland olhou para Daniel novamente.

Desta vez, Daniel acenou com a cabeça.

Em um instante, Arriane, Annabele, e Roland voou de seus esconderijos no quarto. Roland dirigiu para a senhorita Sophia, mas no último instante,

ela abaixou e habilmente o evitavam. Sua ala esbofeteou no rosto, mas ela escapou de suas garras.

Em face das asas dos anjos, os dois outros anciãos vacilaram, encolhendo de medo pânico. Annabele realizou-os de volta, enquanto Arriane jogou abrir um suíço

Canivete do bolso, o rosa, o Luce mesmo tinha usado para cortar meses, a menina de cabelos antes e serraram as cordas de ligação

Gabbe ao altar.

—Pare ou eu vou matá-lo!— Sophia gritou para os anjos como ela arrancou um punhado de flechas e pulou na câmara.

Escarranchando ele, ela levantou os veios de prata acima de sua cabeça.

Seu cabelo escuro estava emaranhado e oleoso. Suas mãos estavam pálidas e trêmulas. Senhorita Sophia estudou esses detalhes com um sorriso.

—Eu amo tanto a ver um anjo morrer. —Ela riu, segurando as shorts alta. —E o tal arrogante kil.— Ela olhou para baixo na Cam. —Sua

morte será uma coisa bonita de se ver. —

—Vá em frente.— Voz Cam veio pela primeira vez, baixa e uniforme.

Luce quase gritou quando ela o ouviu murmurar: —. Eu nunca pedi um final feliz— Luce tinha visto Sophia Penn matar com suas mãos e

nenhum remorso. Isso não aconteceria novamente. —Não!—  
Luce gritou, lutando para se livrar das garras de Daniel e arras-  
tando-o com ela para capela.

arrastá-lo com ela para a capela.

Lentamente, a senhorita Sophia esticou o corpo para em torno  
de Luce e Daniel, segurando a mão cheia de shorts. Seus olhos  
brilhavam de prata e os lábios finos

enrolado em um sorriso medonho como Luce puxou Daniel  
para a frente, puxando contra seu aperto implacável.

—Nós temos que impedi-la, Daniel!—

—Não, Luce, é muito perigoso.—

—Oh, lá está você, querida.— Miss Sophia sorriu. —E Daniel  
Grigori! Que bom. Eu estive esperando por você. —Então ela  
piscou e chicoteou o

shorts sobre sua cabeça em um conjunto denso em linha reta  
em Daniel e Luce.

## DOZE



## ÁGUA PROFANA

Aconteceu na fração quebrada de um segundo: Roland abordado senhorita Sophia, derrubando-a no chão. Mas ele era metade batimentos cardíacos tarde demais.

Cinco shorts prata partiu silenciosamente através do espaço vazio da capela. O cluster deles soltos como eles voaram, parecendo suspenso ar por um momento em seu caminho em direção a Luce e Daniel. Daniel.

Luce apertou-se de volta contra o peito de Daniel. Ele tinha o instinto oposto: Seus braços puxada apertado contra ela e arrastou-a com força contra o chão.

Dois pares de asas grandes atravessou o espaço na frente de Luce, irrompendo da esquerda e da direita. Um deles era um ouro radiante acobreado, o outro o mais puro prateado branco. Eles arquivado o ar antes de ela e Daniel gosta de penas enormes dizeras e, em seguida, foram embora em um piscar de olhos.

Algo zuniu pela sua orelha esquerda. Ela se virou e viu um único short ricochete na parede de pedra cinza e barulho no chão.

short ricochete na parede de pedra cinza e barulho no chão.

Os shorts outros tinham ido embora.

Um grão fino iridescente estabelecido em torno Luce.

Apertando os olhos através da névoa de poeira, ela pegou na sala: Daniel agachado ao lado dela. A despertado Dee lutando no topo de uma contorcendo senhorita Sophia.

Annabele está acima dos outros anciãos, que jazia sem vida no chão. Arriane segurando um comprimento de corda vazia e seu canivete suíço em

as mãos trêmulas. Cam, ainda amarrado sobre o altar, atordoado.

Gabbe e Moly, apenas liberta os seus altares por Arriane-Desaparecidos.

E Luce e os organismos de Daniel coberta por uma película de pó.

Não.

—Gabbe. . . Moly —Luce tem de joelhos. Ela estendeu as mãos, examinando-as como se ela nunca tinha visto as mãos antes.

Candlelight jogado fora de sua pele, transformando o pó de ouro, suave shimmer, em seguida, uma de prata brilhante brilhante como ela virou as mãos para olhar para as palmas das mãos.

—Não não não não não não não não—.

Ela olhou para trás, fechando os olhos com Daniel. Seu rosto estava pálido, os olhos queimando com tal uma violeta concentrada era difícil os olhos ardentes com tal uma violeta concentrada era difícil segurar o seu olhar. Isso se tornou ainda mais difícil quando sua visão turva de lágrimas.

—Por que eles?—

Por um momento, tudo estava quieto.

Então rugido de um animal alugar o quarto.

Cam forçado a perna direita livre das cordas que prendiam ele, rasgando seu tornozelo-prima no processo. Fez um grande esforço para liberar pulsos, belowed como ele rasgou o seu mão direita solto de suas amarras, a fragmentação da asa que tinha sido preso com o post de ferro e deslocando o ombro. Seu braço balançou um gruesomely distendido forma de seu ombro, como se tivesse quase foi arrancado.

Ele saltou do altar para Sophia, empurrando Dee lado. A força de batido todos os três deles para o chão.

Cam pousou em cima de Sofia, fixando-a em seu lado, procurando esmagá-la com o seu peso. Ela soltou um grito torturado, puxada braços fracamente antes de seu rosto enquanto mãos Cam chegou para seu pescoço.

—Estrangulamento é a forma mais íntima de matar alguém—, disse Cam, como se ensinar Violência 101. —Agora vamos ver a beleza de seu ensino, como se

Violência 101. —Agora vamos ver a beleza de sua morte.—

Mas a luta senhorita Sophia era feio. Gargles e grunhidos borbulhava de sua garganta. Cam dedos se apertaram, bateu a cabeça com pancadas brutais

contra o chão, novamente e novamente e novamente. O sangue começou a escorrer da boca da velha, mais escuro que o batom.

Mão de Daniel tocou queixo Luce, virou para encará-lo. Ele segurou os ombros. Eles fecharam os olhos novamente, procurando uma maneira de ajustar para fora

Molhado Sophia gemidos.

—Gabbe e Moly sabiam o que estavam fazendo—, Daniel sussurrou.

—Eles sabiam que iam ser kiled?— Luce disse.

Atrás deles, Sophia choramingou, soando quase como se ela tivesse aceitado que era assim que ela morrer.

—Eles sabiam que parar Lucifer é mais importante que uma vida individual—, disse Daniel. —Mais do que qualquer outra coisa que aconteceu, que este

convencê-lo de quão urgente é nossa tarefa aqui. —O silêncio em torno deles era alto. Não há tosse mais sangrentas veio de Miss Sophia. Luce não tem olhar para saber o que significava.

Um braço envolveu sua cintura. Um mop familiar de cabelos pretos descansava em seu ombro. —Venha—, disse Arriane, —Vamos levá-lo duas limpo.—

Daniel entregou Luce sobre a Arriane e Annabele.

—Vocês, meninas ir em frente.—

Luce seguido anjos entorpecida. Andaram Luce para o fundo da capela, abrindo armários diversos, até que encontraram o que estavam procurando: uma porta preta pequena lacada que se abria para uma sala circular, sem janelas.

Annabele acendeu um candelabro sobre uma mesa de azulejos perto da porta, em seguida, acendeu outro em um nicho de pedra. O quarto vermelho-tijolo era do tamanho de uma grande copa

e não tinha mobiliário, mas uma levantada, banho de oito lados batismal. No interior, o banho foi feito com verde e azul mosaicos; fora dele era de mármore esculpido com um friso envolvente dos anjos descem à Terra.

Luce sentia dentro de miseráveis e mortos. Mesmo a piscina baptismal parecia zombar dela. Ali estava ela, a menina cuja alma era de alguma forma amaldiçoada

importante, para ganhar, porque ela nunca tinha sido batizado como uma criança pRestoes a lavar a sujeira de dois anjos mortos. Estava salvando Luce e

Daniel valor suas almas? Como poderia ser? Este

—Batismo— partiu o coração já quebrou Luce um pouco mais.  
—Batismo— partiu o coração já quebrou Luce um pouco mais.  
—Não se pre ocupe,— disse Arriane, lendo sua mente. —Isso não vai contar.—

Annabele encontrou uma pia no canto da sala, atrás da pia baptismal. Ela despejou baldes e baldes de madeira grande de vapor de água quente

a banheira. Arriane estava ao lado de Luce, sem olhar para ela, apenas segurando a mão dela. Quando o banho estava cheia e refratando um profundo azul-verde das dizerhas,

Annabele e Arriane içado Luce acima da superfície da água. Ela ainda estava usando o suéter e jeans. Eles não tinham pensado para un-dress

ela, mas depois eles perceberam suas botas.

—Gritos—, Annabele disse suavemente, descompactá-las uma de cada vez e jogá-los de lado. Arriane ergueu o medalhão de prata sobre a cabeça de Luce e escorregou

lo dentro de uma bota. Suas asas vibrou como eles levantado do chão para baixo Luce na água morna.

Luce fechou os olhos, enfiou a cabeça debaixo da água, ficou um tempo. Se ela derramou uma lágrima, ela não se sentiria se ela ficou submersa. Ela

não quero sentir. Era como Penn tinha morrido tudo de novo, dor fresco expondo dor antiga que ainda se sentia fresco para Luce.

Depois do que pareceu um longo tempo, ela sentiu as mãos deslizam sob os braços para puxá-la para cima. A superfície da água era uma película de pó cinzento. Não fez brilham mais.

pó. Ele não brilham mais.

Luce não tirar os olhos até Annabele começou puxando o suéter sobre a cabeça. Ela sentia que levantar ela, seguido pela T-shirt que tinha sido

vestindo por baixo. Ela se atrapalhou com o botão em seus jeans. Quantos dias se tivesse usado essas roupas? Era estranho estar livre deles, como

escorregando uma camada de pele e olhando-o no chão.

Ela passou a mão pelo cabelo molhado para limpá-lo do rosto.

Ela não tinha percebido como era sujo. Então ela se sentou no banco na parte trás da banheira,

encostou-se ao lado, e começou a tremer.

Annabele adicionado mais água quente para a piscina, mas ele não fez nada para parar tremores Luce.

—Se eu tivesse apenas ficado de fora no Halway como Dee me disse para—

—Então, Cam estaria morto—, disse Arriane. —Ou então alguém.

Sophia e seu clã estavam indo para dar lugar a poeira uma ou outra noite. O Resto de nós sabia que ir para isso, mas você não fez. —Ela suspirou. —Então,

saindo e tentando salvar Cam?

Que teve coragem graves, Luce. —

—Mas Gabbe- —

—Sabia que ela estava fazendo.—

—Isso é o que disse Daniel. Mas por que ela se sacrificar para salvar —

salvar —

—Porque ela está apostando em Daniel e você e o Resto de nós ter sucesso.— Arriane descansou o queixo sobre o braço na borda da banheira. arrastou uma dedo na água, quebrando-se o pó.

—Mas sabendo que não torná-lo mais fácil. Nós todos a amava muito. —

—Ela não pode ser realmente foi.—

—Ela é ido. Longe do altar maior da criação. —

—O quê?— Isso não era o que significava Luce. Ela quis dizer que Gabbe era seu amigo.

Arriane testa franziu. —Gabbe foi o maior dos Arcanjos, você não sabia? Sua alma valeu a pena. . . Eu não sei mesmo como muitos outros. Ele

valeu muito. —Luce nunca antes tinha considerado como suas amigas foram classificados no Céu, mas agora ela pensou sobre o Gabbe vezes tinha

olhou para ela, cuidado dela, trouxe-lhe comida, roupas ou conselhos. Ela tinha sido gentil Luce, a mãe celestial.

—O que significa a sua morte?—

—Caminho de volta quando, Lúcifer ficou em primeiro lugar—, disse Annabele.

Depois de uma pausa, ela olhou para Luce, registrou seu choque. —Ele estava bem ali, ao lado de toda a acção.

Então ele rebeled e Gabbe movido para cima. —

Então ele rebeled e Gabbe movido para cima. —

—Apesar de ser classificado ao lado do Trono é uma benção—, Arriane murmurou. —Pergunte ao seu amigo Bill manto ol'.— Luce queria pedir que vieram depois

Gabbe, mas algo a deteve. Talvez tivesse sido uma vez Daniel, mas seu lugar no céu estava em perigo porque ele continuava a escolher Luce.

—E quanto Moly?— Luce finalmente perguntou. —Será que a morte dela. . .

cancelar Gabbe de? Em termos de equilíbrio entre o Céu e Hel? —Ela sentiu falar calous sobre seus amigos como mercadorias, mas ela também sabia, agora, a resposta importava.

—Moly foi importante, também, embora um pouco menor nas fileiras—, disse Annabele. —Isso foi antes da Queda, é claro, quando ela tomou o partido anfitrião de Lúcifer. Eu sabemos que não é suposto falar mal do espanado, mas Moly realmente usado para bug me. Então, muita negatividade. — Luce assentiu com culpa.

—Mas alguma coisa mudou em sua recentemente. É como se ela acordasse. —Ela olhou para Luce. —Para responder à sua pergunta, o equilíbrio entre o Céu ea Inferno ainda pode ser atingido. Nós apenas temos de ver como as coisas jogar fora. Um monte de coisas que importam agora tornar-se irrelevante se Lúcifer bem-sucedido. —

Luce olhou para Arriane, que tinha desaparecido atrás da porta e espirrou três vezes seguidas. —Helô, mothbals!— Quando ela saiu, ela estava

segurando uma toalha branca e um roupão de banho de grandes dimensões verificadas. —Ele vai ter que fazer por agora. Nós vamos encontrar uma muda de roupa antes de sair de Jerusalém. —

Quando Luce não se moveu da banheira, Arriane estalou a língua como se ela estivesse persuadindo um cavalo de seu estábulo, e segurou toalha para fora para a Luce entrar.

Ela se levantou, sentindo como uma criança como Arriane envolveu-a na toalha e seca-la. A toalha era fina e grossa, mas o manto que foi seguido grosso e quente.

—Precisamos debandar antes da cavalaria turista chega—, disse Arriane, reunindo botas Luce.

No momento em que saiu da sala baptismal e caminhou de volta para a capela, o sol tinha aumentado, e lançou raios de luzes coloridas através do vitral, representação de vidro da Ascensão na janela.

Abaixo da janela estavam os corpos de Miss Sophia e os dois outros anciãos, unidos.

Quando as meninas atravessaram a frente da capela maior, Cam, Roland, e Daniel estavam sentados no altar central, quedando suavemente.

Cam estava bebendo a última das colas short de preto Phil  
Cam estava bebendo a última das colas short de preto Phil sacola de couro.

Luce poderia atualmente ver sua crosta tornozelo sangrenta durante e depois a crosta começar a lascam. Ele ingestou a última gota e rodado o ombro para trás em seu soquete com um estalo.

Os rapazes olhou para cima para ver de pé Luce entre Annabelle e Arriane. Todos os três deles desceu do altar, mas Cam saiu em direção a primeiro.

Ela ficou muito quieta enquanto ele se aproximava. Seu coração estava batendo rápido.

Sua pele era pálida, tornando o verde de seus olhos parecem esmeraldas. Havia suor ao longo de sua linha fina e um pequeno arranhão perto de seu olho esquerdo. Sua pontas das asas tinha parado o sangramento e foi enfaixado com algum tipo de gaze fantasia.

Ele sorriu para ela. Levou as mãos. Sua eram quentes e vivos e tinha havido um momento em que Luce pensou que nunca poderia vê-lo novamente,

nunca mais ver seus olhos brilharem, nunca ver o seu desenrolar asas de ouro, nunca ouvir a sua voz maneira aumentou quando ele fez uma piada sinistra. . . e embora ela

Daniel amou mais do que qualquer outra coisa, mais do que ela jamais imaginou ser possível, Luce não podia suportar a perder Cam. Isso era que tinha enviado a sua delimitadora para a sala. —Obrigado—, disse ele.

Luce sentiu o tremor lábios e seus olhos ardem. Antes que ela sabia Luce sentiu o tremor lábios e seus olhos ardem. Antes ela sabia o que estava fazendo, ela

caiu nos braços de Cam, sentiu seu envoltório mãos em sua volta. Quando o queixo descansado no topo da sua cabeça, ela começou a chorar.

Ele deixou-a chorar. Abraçou-a. Ele sussurrou: —Você é tão corajosa.—

Então braços Cam se voltou e seu peito levemente puxada para longe. Por um segundo, ela sentiu frio e exposto, mas, em seguida, outro no peito, outro par de braços

substituído Cam. E ela sabia que sem abrir os olhos que era Daniel.

Nenhum outro corpo no universo dela para caber bem.

—Se importa se eu cortar em?—, Ele perguntou baixinho.

—Daniel— Ela cerrou os punhos e apertou os braços em volta dele, querendo espremer a dor.

—Shhh—. Ele segurou-a assim para o que poderia ter sido horas, balançando-a ligeiramente, embalando-a em suas asas até que as lágrimas tinham diminuiu e o peso em seu coração havia diminuído o suficiente para que ela pudesse respirar sem fungando.

—Quando um anjo morre—, disse ela em seu ombro,

—Ela ir para o Céu?—

—Não—, disse ele. —Não há nada para um anjo após a morte.—

—Não—, disse ele. —Não há nada para um anjo após a morte.—

—Como pode ser isso?—

—O Trono nunca previsto que qualquer anjo se rebelar, e muito menos que o caído anjo Azazel iria gastar séculos em uma caverna profunda grega ao longo de um fogo, o desenvolvimento de uma arma para matar anjos. —Seu peito estremeceu novamente. —Mas—

—Shhh—, ele sussurrou. —O luto pode sufocá-lo. É perigoso, outra coisa que você tem que vencer. —Ela respirou fundo e puxada para trás, o suficiente para

ver seu rosto. Seus olhos se sentiu swolen e exausto, e camisa de Daniel foi embebido com suas lágrimas, como se ela tivesse o batizou com o seu sofrimento.

Além ombro de Daniel, descansando sobre o altar, onde havia sido preso Gabbe, prata algo brilhava. Era uma taça enorme, tão grande ao redor

como uma tigela de ponche, mas forma oblonga e feito de prata mardizerada.

—É só isso?— Foi esta a relíquia que tinha custado seus amigos as suas vidas?

Cam caminhou até ele, pegou. —Descobrimos que na base do Santo Pont Bénézet direito diante dos anciãos tomou conta de nós.— Ele sacudiu a

cabeça. —Eu espero que este escarradeira vale a pena.—

—Onde está Dee?— Luce olhou em volta para a pessoa mais provável de saber o significado da relíquia.

saber o significado da relíquia.

—Ela está lá embaixo.— Daniel explicou: —A igreja aberta ao público há pouco tempo, então Dee desceu para construir uma pequena Patina para a capa cadáveres dos Sábios.

Agora ela está na base das escadas com um sinal que diz que este

—Asa— está fechado para a reconstrução. —

—E funcionou?— Annabele perguntou, impressionado.

—Ninguém conseguiu passar ela ainda. Turistas religiosos não são hooligans —, Cam sorriu. —The Storm travesseiros oração!—

—Como você pode brincar agora?— Luce perguntou.  
—Como eu não posso?— Cam respondeu sombriamente. —  
Você prefere eu chorei?—  
Uma batida soou na janela do outro lado da capela.  
Os anjos se enrijeceu como Cam foi para abrir o painel ao lado  
do vidro manchado. Sua mandíbula se apertou. —Pronto as  
shorts!—  
—Cam, espere!— Daniel chorou. —Não atire—. Cam fez uma  
pausa. Um momento depois, um rapaz com um casaco de trin-  
cheira tan caiu pela janela aberta. Logo que ele  
estava de pé, Phil levantou a cabeça raspada loiros e fixou seus  
olhos brancos mortos na câmara.  
Cam rosou. —Você está perdido, Pária—.  
—Eles estão conosco agora, Cam—. Daniel apontou para a  
flâmula de sua própria ala, dobrado em lapela de Phil.  
Cam Ingestou, cruzou os braços sobre o peito.  
—Apologies. Eu não sabia disso. —Ele limpou a garganta, a-  
crescentando:  
—Isso explica por que os Párias que vimos na ponte em Avig-  
non estavam lutando contra os anciãos quando chegamos. Eles  
nunca tiveram uma chance de explicar  
antes todos eram —  
—Kiled—, disse Phil. —Sim. The Párias sacrificaram-se para a  
sua causa. —  
—O universo é causa de todos—, disse Daniel, e Phil deu um  
breve aceno de cabeça.  
Luce abaixou a cabeça. Toda a poeira que na ponte. Não lhe  
ocorrera que poderia ter sido marginalizado.  
Ela estava muito pre ocupado com Gabbe e Moly e Cam.

—Estes últimos dias têm um rude golpe para os Párias—, disse Phil. Sua voz traía uma sombra de tristeza. —Muitos foram capturados em Viena

nas mãos de escala. Muitos mais caíram para Idosos em Avignon. Quatro de nós permanecem. Posso mostrar-los? —

—É claro—, disse Daniel.

Phil estendeu a mão em direção à janela e três casacos mais tan deslizou através do painel de abertura: a Luce menina não reconhecer, que

introduzido como Phresia; Vincent, um dos Párias que tinha montavam guarda para Luce e Daniel no Monte Sinai, e Olianna, a garota pálida da

palácio do último piso, em Viena. Luce piscou-lhe um sorriso, ela sabia que a menina Pária não podia ver. Mas Luce esperava Olianna podia senti-lo, porque Luce

estava feliz por vê-la recuperada. Todos os Párias parecia irmãos, modestos e atraentes, assustadoramente pálidos.

Phil apontou para as pessoas idosas mortas sob a janela. —É como se você precisar de alguma ajuda com o descarte desses cadáveres.

Que os Párias levá-los fora de suas mãos? —Daniel soltou uma risada de surpresa. —Por favor—.

—Apenas certifique-se você não pagar este Roadkil geriátrica qualquer respeito—, Cam acrescentou.

—Phresia.— Phil acenou para a garota, que caiu de joelhos perante os órgãos, pendurado-los sobre os ombros, desfraldou suas lama marrom-e

atirou pela janela. Luce vê-la atravessar o céu, levando consigo o último de Miss Sophia Luce jamais veria.

—O que há na mala?— Cam apontou para a sacola de lona azul marinho amarrado sobre os ombros de Vincent.

Phil fez um gesto para Vincent cair a mochila sobre o altar central. Ele pousou com um pesado thwump. —Em Veneza, Daniel Grigori me perguntou se eu

teve qualquer alimento Preço Lucinda. Eu tenho lamentando que tudo que eu tinha a oferecer era baratos lanches insalubres, o tipo de alimentos os meus amigos modelo italiano preferir. Desta vez, perguntei a uma garota mortal de Israel que tipo de coisas que ela gostava de comer. Ela levou-me a uma coisa chamado um stand quedaafel. —Phil encolheu e sua voz lilted em uma pergunta no final.

—Você está dizendo que eu estou olhando para um tijolo maciço de quedaafel?— Roland levantou uma sobrancelha duvidosa em sacos de abaulamento de Vincent.

—Oh não—, disse Vincent. —The Párias, também compraram homus, pita, pickles, um recipiente de algo chamado tabule, salada de pepino, e fresca suco de romã.

Você está com fome, Preço Lucinda? —

Era uma quantidade absurda de comida deliciosa. De alguma forma, parecia errado para comer nos altares, para que eles espalhar-se um banquete no chão e todos

-Pária, anjo, mortal-enfiado dentro O clima era sombrio, mas a comida era arquivamento e quente e exatamente o que todos eles parecia precisar. Luce

mostrou Olianna e Vincent como fazer um sanduíche de quedaafel, Cam até perguntou Phil para passar-lhe as hummus. Em algum momento, Arriane voou para fora da janela para encontrar Luce algumas roupas novas. Ela voltou com um par de jeans desbotado, um branco com decote em V T-shirt e uma jaqueta legal do Exército israelense com um remendo representando uma laranja-e-yelow jaqueta militar flak com um patch que descreve uma chama laranja e yelow.

—Tive que beijar um soldado para isso—, disse ela, mas sua voz não tinha a mesma leveza vistoso que teria se ela vem realizando para Gabbe

Moly, também.

Quando nenhum deles podia comer mais, Dee apareceu na porta. Ela cumprimentou os Párias educadamente e descansou a mão no ombro de Daniel.

—Você tem a relíquia, querida?— Antes de Daniel pudesse responder, olhos Dee encontrou a taça. Ela levantou-o e girou em suas mãos, examinando-

caretotalmente de todos os lados. —O pendão de Prata—, ela sussurrou. —Helô, velho amigo.—

—Acho que ela sabe o que fazer com essa coisa—, disse Cam.

—Ela sabe—, respondeu Luce.

Dee apontou para uma placa de bronze que tinha sido soldado em um dos lados largos da taça, e murmurou algo em voz baixa, como se ela

estavam lendo. Ela correu os dedos sobre uma imagem mardizerado representada lá.

Luce avançou para a frente para ver melhor. A ilustração parecia asas de anjo em queda livre.

Finalmente, Dee olhou para enfrentá-los com uma expressão estranha no rosto. —Bem, agora tudo faz sentido.—  
seu rosto. —Bem, agora tudo faz sentido.—  
—O que faz sentido?— Luce perguntou.  
—Minha vida. Meu objetivo. Onde precisamos ir. O que precisamos fazer. Está na hora. —  
—Tempo para quê?— Luce perguntou. Eles haviam se reuniram todos os artefatos agora, mas ela não entendia nada melhor que eles haviam deixado de fazer.  
—O tempo para o meu ato final, querida—, disse Dee calorosamente.  
—Não se pre ocupe, eu vou levá-lo através dela, passo a passo.—  
—Para o Monte Sinai?— Daniel levantou do chão e ajudou a Luce para os pés.  
—Fechar—. Dee fechou os olhos e respirou fundo, como se a chamar a memória de dentro de seus pulmões. —Há um par de árvores nas montanhas sobre um milha acima do Mosteiro de Santa Catarina. Eu gostaria de convocar para nós lá.  
É chamado o Qayom Malak. —  
—Qayom Malak. . . Qayom Malak —, Daniel repetido.  
A palavra soava como kayome malaka. —Isso está no meu livro.— Ele abriu o zíper da mochila e folheou algumas páginas, resmungando baixinho.  
No passado, ele estendeu-a para Dee para ver.  
resmungando baixinho. No passado, ele estendeu-a para Dee para ver.

Luce um passo à frente para dar uma olhada. Na parte inferior da página, cerca de cem páginas, o dedo de Daniel apontou para uma nota desbotada rabiscada em um linguagem Luce não reconhecer. Junto à nota que ele tinha escrito o mesmo grupo de letras três vezes: QYWM ' ML'K '. —ML'K 'QYWM. —ML'K 'QYWM.

—Bem feito, Daniel.— Dee sorriu. —Você sabia o tempo todo. Embora Qayom Malak é muito mais fácil para as línguas modernas de pronunciar que —Ela fez uma série de complicadas Luce ruídos guturais não poderia ter replicado.

—Eu nunca sabia o que significava—, disse Daniel. Dee olhou pela janela aberta, no céu da cidade sagrada da tarde. —Logo você wil, meu rapaz. Muito em breve você wil. —

## TREZE



## A ESCAVAÇÃO

Afta de sobrecarga de batidas de asas.

Gavinhas da ambling nuvem deslizando sobre a pele.

Luce foi subindo em escuridão, no fundo do túnel de drogas como de outro voo. Ela era leve como o vento.

Uma única estrela pendurada no centro de um céu azul-marinho, quilômetros acima da faixa do arco-íris de luz perto do horizonte. Luzes cintilantes na terra escura parecia impossívelmente distante. Luce estava em outro mundo, ascendendo ao infinito, iluminado pelo brilho de brilhante

asas de prata.

Bateram de novo, empurrando para a frente, depois para trás, carregando o seu superior. . . mais elevado. . .

O mundo ficou quieto por aqui, como ela tinha tudo para si mesma.

Superior. . . mais elevado. . .

Não importa quão alto, ela foi sempre dossel pela sobrecarga quente prata winglight.

Ela estendeu a mão para Daniel, como se a partilhar essa paz, a acariciar a mão onde ele sempre descansado, apertou em torno de sua cintura.

Sua mão encontrou sua própria pele nua. Sua mão não estava lá.

Daniel não estava lá.

Havia apenas o corpo de Luce, e um horizonte de escurecimento, e uma única estrela distante.

Ela sacudiu de seu sono. Aloft, desperta, ela encontrou as mãos de Daniel de novo, um segurando a cintura, maior a outro, cruzando o peito. Direito onde eles sempre foram.

Foi no final da tarde-noite não. Ela e Daniel e os outros subiram uma escada de nuvens brancas inchadas que obscurecidas as estrelas.

Apenas um sonho.

Um sonho em que Luce tinha sido o voador. Todo mundo tinha esses sonhos. Você deveria acordar um pouco antes de bater no chão. Mas

Luce, que voou na vida real a cada dia, tinha acordado quando ela percebeu que estava voando sob seu próprio poder. Por que ela não olhou para cima, em seguida, para ver que suas asas parecia, para ver se eles estavam gloriosa e orgulhosa?

Ela fechou os olhos, querendo retornar a essa simples céu, onde Lúcifer não foi fulminante em direção a eles, onde Gabbe e Moly não tinham ido embora.

—Eu não sei se eu posso fazer isso—, disse Daniel.

Seus olhos se abriram, de volta à realidade. Abaixo, os picos de granito vermelho da Península do Sinai eram tão irregulares parecia que elas eram feitas de cacos de vidro quebrado.

—O que é que você não pode fazer?— Luce perguntou. — Encontrar a localização da Queda? Dee vai nos ajudar, Daniel. Eu acho que ela sabe exactly como encontrá-lo. —

—Claro—, disse ele, pouco convencido. —Dee grande. Temos sorte de tê-la. Mas mesmo que encontrar o local da queda, eu não sei como vamos parar Lúcifer.

E se não podemos —

seu peito arfava contra ela Daniel-back —Eu não posso passar por mais seis mil anos de perdê-lo.— Ao longo de suas vidas, Luce tinha visto

ninhada, frustrado, pre ocupado, apaixonado, chocando novamente concurso, tímido, desesperadamente triste. Mas ela nunca tinha ouvido soar derrotado. O maçante render-se em sua corte em seu tom, súbita e profunda, a maneira como um short cortava carne anjo.

—Você não terá que fazer isso.—

—Eu fico imaginando o que estamos olhando para Lucifer se consegue.— Ele caiu ligeiramente para trás da formação que eles estavam voando Cam-Dee e tomando o  
levar, Arriane, Roland, e Annabele justo e Dee assumir a liderança, Arriane, Roland, e Annabele logo atrás, os Párias se espalharam ao redor deles

ai. —É muito, Luce. É por isso que os anjos escolher um dos lados, por que as pessoas se juntam equipes. Custa muito não, pesa muito fortemente para soldado sozinho —.

Houve um tempo em que Luce teria virado instintivamente para dentro, fez inseguro pela dúvida de Daniel, como se sugeriu uma fraqueza em

relacionamento. Mas agora ela estava armado com as lições do seu passado. Ela sabia que, quando Daniel estava cansado demais para lembrar, o mea-se do seu amor.

—Eu não quero passar por tudo novamente. Todo esse tempo sem você, sempre esperando, meu otimismo tolo que um dia seria diferente —

—O otimismo se justifica! Olhe para mim. Olhe para nós! Este é diferente. Eu sei que é, Daniel. Eu vi nos Helston e Tibet e Tahiti. Nós estávamos apaixonados,  
certeza, mas não era nada parecido com o que temos agora. —

Eles recuaram mais longe, fora do alcance da voz dos outros. Eram apenas Luce Daniel, dois  
amantes quedaando no céu. —Eu ainda estou aqui—, disse ela.

—Estou aqui porque você acreditou em nós. Você acreditou em mim. —

—Eu fiz-Eu acredito em você.—

—Eu acredito em você também.— Ela ouviu um sorriso entre a voz dela. —Eu sempre tenho.—  
Eles foram não vai quedahar.  
Eles foram não vai quedahar.  
Eles desceram em uma tempestade de poeira.  
Ele pairava sobre o deserto como um cachecol grande, como se as mãos enormes jogaram o Saara no ar.  
Dentro da névoa espessa e amarelada, os anjos e os seus arredores incorporada indistinção: terra foi sobreposto com girando areia; horizonte era apagadas por grandes folhas pulsantes de marrom.  
Tudo parecia amalucado, banhado em estática empoeirado, como ruído branco oxidado, um prenúncio do que viria se Lúcifer tem o seu caminho.  
Areia arquivado nariz Luce e boca. Chegou debaixo de suas roupas e arranhou sua pele. Era muito mais duras do que a poeira deixada para trás por aveludado  
Gabbe Popular e da Moly mortes, uma lembrança sombria de algo mais bonito e pior.  
Luce perdido todo o senso de seus arredores. Ela não tinha idéia de quão perto eles estavam a aterrissagem até que seus pés o chão invisível escovado rochoso. Ela percebeu que havia grandes pedras, talvez montanhas, à sua esquerda, mas ela não conseguia ver mais do que alguns metros à sua frente. Apenas o brilho do asas dos anjos e DULED por ondas de areia e vento, sinalizou onde os outros foram.

Quando Daniel lançou seu sobre a rocha irregular, Luce puxou sua jaqueta do exército israelense em torno de seus ouvidos para bloquear o da picada da areia.

Eles se reuniram em um círculo, as asas dos anjos picada da areia. Eles se reuniram em um círculo, as asas dos anjos gerando um halo de um

caminho pedregoso para os foothills de uma montanha: Phil e os outros Restoantes três marginais, Arriane, Annbele, Cam e Roland, Luce e Daniel, Dee

em pé no centro deles al, tão calmamente como um docente museu dar um passeio.

—Não se pre ocupe, é muitas vezes assim na parte da tarde!— Dee gritou ao longo de um vento tão áspero que jogou os anjos —

asas. Ela usou sua mão como uma viseira, colocando-o de lado em sua testa. —Isso tudo acabe logo! Uma vez que atingir o local do Qayom

Malak, vamos trazer os três relíquias juntos. Eles vão nos contar a história verdadeira da Queda —.

—Exatamente onde é o Qayom Malak? —Daniel gritou.

—Nós vamos ter que escalar aquela montanha.— Dee apontou para trás dela no promontório quase invisível cujo foothills tinham sido os anjos —aterragem

lugar. O Luce pouco pude ver da montanha parecia incomensuravelmente pura.

—Você quer dizer mosca, certo?— Arriane clicado os saltos de seus tênis pretos juntos. —Nunca fui muito de um— alpinista —. Dee balançou a cabeça. Ela

alcançou a mochila Phil estava segurando, descompactá-lo, e puxada para fora um par de botas marrons resistentes. —Estou feliz o Resto de vocês já estão

usar sapatos confortáveis. —Ela tirou os pontudos saltos altos, jogou-os para os sapatos.— Ela tirou os pontudos saltos altos, jogou-os

o saco, e começou a laçar as botas. —Não é nenhum piquenique de uma caminhada, mas nestas condições, o caminho para o Qayom Malak realmente melhor navegado por pé. Você pode usar suas asas para o equilíbrio contra os ventos. —

—Por que não esperar a tempestade de areia?— Luce sugerido, com os olhos lacrimejando no vento empoeirado.

—Não, querida.— Dee deslizou a alça preta da mochila para trás por cima do ombro estreito de Phil. —Não há tempo.

Tem de ser agora. —

Então, eles formaram uma fila atrás de Dee, confiando-a a navegar novamente.

Mão de Daniel encontrou Luce. Ele ainda parecia sombrio após a sua conversa, mas o aperto na mão nunca afrouxou.

—Bem, tanto tempo, foi bom te conhecer!— Arriane brincou como as outras pessoas começaram a subir.

—Se você me buscar, pergunte ao pó—, disse Cam em resposta.

Rota de Dee levou-os para as montanhas, ao longo de um caminho pedregoso que cresceu estreita e íngreme. Ele estava cheio de pedras irregulares Luce não podia ver

até que ela disparou sobre eles. O sol poente Parecia que a lua, sua luz diminuída e pálida por trás da cortina de ar obstruído.

Ela estava tossindo, engasgando na poeira, com a garganta ainda inflamada da batalha em Viena. Ela ziguezagueava esquerda e à direita, nunca vendo onde ela foi, só sentindo que estava sempre vagamente up. Ela focou yellow Dee cardigan, que ondulava como uma bandeira de pequeno corpo da velha. Sempre Luce realizado sobre a mão de Daniel.

Aqui e ali, a tempestade de poeira roubado em torno de uma rocha, criando uma bolsa breve de visibilidade. Em um desses momentos, Luce um verde pálido pontinho na distância. Sentou-se ao longo de um caminho de centenas de metros acima deles e equaly tanto para a direita de onde eles estavam.

Esse traço da cor silenciado era a única coisa quebrando o ritmo da paisagem árida do sepia por milhas. Luce olhou para ele como se fosse miragem até

Dee mão roçou o ombro.

—Esse é o nosso destino, querida. É bom manter os olhos sobre o prêmio. —

Em seguida, a tempestade arrancou-se livre a partir de ângulos a Boulder, poeira rodopiava, e o pontinho verde tinha ido embora. O mundo tornou-se uma massa de grão balas mais uma vez.

Imagens de Bill pareciam formar na areia de roda: a maneira como ele gargalhou em sua primeira reunião, passando de um impostor Daniel um sapo, o seu expressão inescrutável quando ela conheceu Shakespeare no Globe. As imagens ajudaram direito Luce se quando ela tropeçou no caminho. Ela

não parar até que ela, quando ela tropeçou no caminho. Ela não iria parar até que ela bateu o diabo.

Imagens de Gabbe e Moly levou Luce frente, também.

O flash de suas asas em dois grandes arcos de ouro e prata jogado para fora outra vez diante dos olhos de Luce.

Você não está cansado, disse a si mesma. Você não está com fome.

Por fim, eles sentiram que seu caminho em torno de uma pedra de altura em forma de seta, sua ponta apontada para o céu.

Dee fez um gesto para eles se espremem contra o up-face da montanha da ponta da flecha, e há, finalmente, o vento cessou.

Crepúsculo tinha caído. As montanhas usava um vestido prata de escurecimento.

Eles ficaram em uma mesa do tamanho de sala Luce em casa. Exceto por um pequeno espaço onde o caminho caiu-los, a redonda pequena

extensão foi limitado por todos os lados pura, curvando-se quedaésias avermelhadas de rocha, formando um espaço que poderia ter servido como um anfiteatro natural. Ele

protegeu-os de mais do que meramente vento: Mesmo se não tivesse havido uma tempestade de areia, a maior parte da mesa teria sido escondido pela seta

pedra e as pedras altas rodeiam.

Aqui, ninguém subindo o caminho podia vê-los.

Escala de perseguir teria a sorte em voar diretamente sobre eles.

Este estepe fechado era uma espécie de santuário.

Este estepe fechado era uma espécie de santuário.

—Eu gostaria de dizer que eu estou em uma alta natural—, disse Cam.

—Esta caminhada teria arruinado John Denver —, Roland concordou.

Fantasma de rios deixaram veias sinuosas no chão de poeira incrustada. A boca craggy de uma caverna aberta na base da parede de rocha para a esquerda do seta pedra.

Do outro lado da mesa, ligeiramente para a direita de onde eles estavam, um deslizamento de terra havia chegado ao descanso contra a parede curva simples de pedra. A pilha

Foi feita de pedras que variaram em tamanho de pequeno como um snowbal a maior do que um frigorífico. Líquen cresceu entre fendas nas rochas, parecendo

para manter os blocos juntos na encosta.

Uma árvore de folhas de oliva pálido e um anão figueira se esforçou para crescer diagonalmente em torno das pedras da encosta.

Este deve ter sido a Luce pontinho verde tinha visto a uma distância abaixo. Dee havia dito que era seu destino, mas Luce não podia acreditar

eles subiram todo o caminho que, através da longa extensão de poeira se contorcendo.

Asas de todos parecia que pertencia a Párias, marrom e maltratada, emitindo o dulest brilho. Asas os párias reais 'parecia ainda

mais frágil do que o normal, como teias de aranha. Dee utilizada uma manga de vento camisola comprida para limpar as teias de aranha. Dee usado um suéter vento esticado

manga para limpar a poeira do seu rosto. Ela correu vermelho-unhas polidas dedos pelos cabelos de vermelho selvagem. De alguma forma, velha senhora ainda parecia elegante. Luce não quer considerar que ela se parecia.

—Nunca um momento maçante!— Voz de Dee arrastava atrás dela enquanto ela desaparecia na caverna.

Eles seguido seu interior, parando a poucos metros de onde a luz escura secou na escuridão. Luce encostou-se um arenito marrom-avermelhado frio

parede ao lado de Daniel. Sua cabeça quase desnatado o teto baixo. Todos os anjos tiveram de dobrar suas asas para baixo para acomodar o aperto da caverna.

Luce ouviu um som de raspagem, e depois sombra Dee estendeu para a parte iluminada na entrada da caverna.

Empurrou uma grande arca de madeira em direção a eles com a ponta de sua bota de caminhada.

Cam e Roland correram para ajudá-la, o brilho âmbar silenciado das suas asas poeirentas alterando a escuridão do espaço.

Cada ergueu um canto do peito

e que levou a uma alcova natural na caverna que os gestos de Dee indicado. Em seu aceno de aprovação, que defini-lo para baixo contra o caverna.

—Obrigado, senhores.— Dee correu os dedos ao longo da borda bronze do tronco. —Parece que foi ontem que eu tinha este carted aqui. Embora

foram quase 200 anos até aqui. Embora ele deve ter sido quase duzentos anos atrás. —Face dela franzida em uma carranca de pequeno

nostalgia. —Oh, bem, a vida de uma pessoa é apenas um dia. Gabbe me ajudou, mas por causa das tempestades de poeira, ela nunca re Chamado localização exata.

Isso foi um anjo que sabia o valor de preparação prévia.

Ela sabia que esse dia chegaria. —

Dee deslizou uma chave de prata elegante do bolso de seu casaco e dobrou em bloqueio no peito de. Como a coisa velha se abriu, Luce afiado

para a frente, esperando algo mágico ou, pelo menos, histórico para ser revelado.

Em vez disso, Dee jogou fora seis cantinas padrão de emissão do Exército, três lanternas de bronze pequenos, uma pilha de cobertores pesados e toalhas, e um armful de alavancas, picaretas e pás.

—Beber até se você precisar. Lucinda em primeiro lugar. —Ela distribuiu as cantinas, que foram arquivados com água fria e deliciosa. Luce inalado o conteúdo de seu cantina e limpou a boca nas costas da mão. Quando ela lambeu os lábios, que eram espinhoso com areia seca.

—Isso é melhor, não é?— Dee sorriu. Ela abriu uma caixa de fósforos e acendeu uma vela em cada uma das lanternas. Luz piscou fora das paredes, gerando sombras dramáticas como os anjos se inclinou, articulada, escovado uns aos outros.

Arriane e Annabele limpo em suas asas com a Arriane seco e limpo Annabele em suas asas com as toalhas secas. Daniel, Roland, e

Cam preferiu sacudir a areia fora deles, batendo-os contra as rochas até a suave sssss som de queda areia no chão de pedra

desapareceu. O Pária parecia contente em ficar sujo. Logo a caverna foi iluminado com um brilho angelical, como se alguém tivesse começado de uma fogueira.

—E agora?— Roland perguntou, derramando a areia de uma das suas botas de couro.

Dee havia se mudado para a boca da caverna, de costas para os outros.

Ela caminhou para o exterior plana de pedra extensão, então esperei para eles follow.

Eles se reuniram em um semi-círculo pequeno, de frente para a pilha de pedras e inclinada a azeitona lutando e figueiras.

—Precisamos ir dentro, —Dee disse.

—Dentro de onde?— Luce virei para olhar para trás. A caverna que eles tinham acabado saiu foi o único —dentro— Luce opção poderia ver. Aqui fora, havia apenas o piso plano da mesa e encosta contra o parede penhasco.

—Santuários são construídos em cima de santuários são construídos em cima dos santuários—, disse Dee. —A primeira vez na Terra costumava ficar aqui mesmo no âmbito do presente inclinação da caído rock.

Dentro dele, a parte final da história inicial do caídos 'é codificado.

Dentro dele, a parte final da história inicial do caídos 'é codificado.

Este é o Qayom Malak. Após o primeiro santuário foi destruído, vários outros seguido em seu lugar, mas o Qayom Malak sempre permaneceu dentro eles. —

—Você quer dizer que os mortais têm utilizado o Qayom Malak, também? —Luce perguntou.

—Sem muito pensamento ou entendimento. Nos últimos anos, cresceu mais e mais incompreendido por cada novo grupo para construir seu templo aqui. Para

muitos, este site foi considerado de azar —

ela olhou para Arriane, que mudou seu peso —mas isso é culpa de ninguém. Foi há muito tempo. Nesta noite, nós descobrir o que estava perdido. —

—Você quer dizer o conhecimento da nossa Queda?— Roland andava o perímetro da encosta de pedras. —Isso é o que o Qayom Malak vai nos dizer? —

Dee sorriu crypticaly. —As palavras são aramaico.

Eles querem dizer. . . bem, é melhor se você acabou de ver por si mesmos. —Ao lado deles, Arriane estava mastigando ruidosamente sobre um fio de seus cabelos, suas mãos enfiadas profundamente nos bolsos de seus overalls, suas asas rígidas e imóveis. Ela olhou para as figueiras e oliveiras, como se estivesse em transe.

Luce percebeu agora o que era estranho sobre as árvores.

Luce percebeu agora o que era estranho sobre as árvores.

A razão que parecia crescer diagonally da pedra era que seus troncos estava enterrado sob as pedras.

—As árvores—, disse ela.

—Sim, uma vez que foram totalmente exposto.— Dee inclinou-se para acariciar as folhas murchas verdes da figueira.

—Como foi o Qayom Malak. —Ela se levantou e deu um tapinha no monte de pedras. —Esta mesa toda já foi bem maior. Um lugar bonito, vibrante, às vezes,

embora isso seja difícil imaginar agora. —

—O que aconteceu com ele?— Luce perguntou. —Como foi o santuário destruído?—

—A mais recente foi coberto por este deslizamento de pedras. Isso foi há 700 anos atrás, após um terremoto particularmente grave. Mas, mesmo

antes disso, a lista de calamidades que ocorrem aqui foi sem precedentes-

inundação, incêndio, assassinato, guerra, explosões. —Ela fez uma pausa, olhando para a pilha de pedras, como se fosse uma massa de bals cristal. —Ainda assim, a única parte que interessa

perdura. Pelo menos eu espero que ele faz. E é por isso que precisamos de ir para dentro. —Cam caminhou até uma das pedras maiores, encostou-se nela com a sua

braços cruzados. —Eu superam em muitas coisas, Dee, não menos do que é rock. Mas, passando através rock não é um dos meus dons. —Dee bateu palmas.

através rock não é um dos meus dons. —Dee bateu palmas.

—É precisamente por isso que eu guardei as pás de todos esses anos atrás.

Nós vamos ter que limpar as pedras de lado —, disse Dee. — Procuramos o que está dentro.—

—Você está dizendo que vamos para escavar o Qayom Malak?

—Annabele perguntou, mordendo as unhas cor de rosa.

Dee tocou um pedaço de musgo no centro do monte de pedras, spiled muito antes das quedaésias.

—Eu ia começar aqui, se eu fosse você!—

Quando eles perceberam que Dee estava quedaando sério sobre dis-manto da torre de pedras, Roland distribuído a Dee ferramentas tinha arremessado para fora da madeira peito. Eles começaram a trabalhar.

—Como você limpar, certifique-se você deixar esta área livre.— Dee fez um gesto para o espaço aberto entre a encosta ea cabeça da trilha que trazido eles lá.

Ela marcada uma área de cerca de dez metros quadrados. — Nós vamos precisar dele.—

Luce teve uma picareta e bateu-incerta contra o rock.

—Sabe o que parece?—, Disse a Daniel, cujo pé de cabra foi preso em torno de uma pedra atrás da figueira. —Como vamos reconhecer o

Qayom Malak quando encontrá-lo? —

—Não há nenhuma ilustração no meu livro para isso.— Daniel dividir a rocha facilmente com uma inclinação de sua mão. Os músculos de seus braços tremiam quando ele levantou a metades boulder, cada um do tamanho de uma mala de grandes dimensões. Ele jogou para trás, cuidado para não deixá-los da terra dentro da área de Dee havia marcado fora.

—Nós apenas temos que confiar que Dee se lembra.—

Luce entrou no espaço aberto, onde o Daniel pedra mudou de lado tinha sido. O Resto do oliveiras e figueiras foram agora expostos, até

seus troncos. Eles tinham sido quase achatada pelas toneladas de rocha caído. Seu olhar voou ao redor da pilha gigante de pedras que teria limpar. Foi

facilmente 20 pés de altura. Poderia ter resistido ao poderio deste deslizamento de terra?

—Não se pre ocupe,— Dee chamado fora, como se estivesse lendo a mente de Luce. —É lá em algum lugar, escondido tão segura quanto a sua primeira lembrança de amor.—

The Párias tinha voado para o topo da encosta. Phil mostrou aos outros onde jogar as pedras lascadas eles já longe, e bateram

-los de volta para o rosto da encosta, fazendo com que a rocha agravado a fratura e deslizar para baixo os lados.

—Hey! Eu vejo alguns tijolos yellow realmente de idade. — Asas Annabele tremeram acima ponto mais alto da encosta, onde ela subiu contra a montanha de

pura, Paredes verticais. Ela soltou fora de casa contra a montanha pura, Paredes verticais. Ela soltou alguns destroços para longe com a pá. —Eu acho que poderia

ser uma parede do santuário. —

—A Parede, querida? Muito bom, —disse Dee. —Deveria haver mais três deles, a maneira paredes muitas vezes ir. Continue cavando. —Ela estava distraída, andando pela

quadrado plano de rocha ela marcada perto da trilha, sem perceber o progresso da escavação. Ela parecia estar contando alguma coisa. Seu olhar era

fixado no chão mesa.

Luce assistiu Dee por alguns momentos e viu que a velha senhora estava contando seus passos, como se o bloqueio de um jogo.

Ela olhou para cima, chamou a atenção de Luce. —Venha comigo.— Luce olhou para Daniel, a sua pele brilhante de suor.

Ele estava ocupado com uma pedra grande e pesado. Ela se virou e seguido Dee na boca da caverna.

Lanterna Dee balançou strobe-como nos recessos escuros. A caverna era infinitamente mais escura e fria, sem o brilho das asas dos anjos. Dee

vasculhou por alguns momentos em seu peito.

—Onde é que sangrenta vassoura?— Dee perguntou.

Luce agachado sobre Dee, segurando outra lanterna para ajudar a acender sua busca. Ela enfiou a mão no tronco enorme e as mãos escovado bruto

palha de uma vassoura.

—Aqui—.

—Aqui—.

—Maravilhoso. Sempre o último lugar que você olhe, especialmente quando você não pode ver. —Dee a vassoura pendurada no ombro. —Eu quero te mostrar uma coisa

enquanto os outros continuam com a escavação. —

Eles caminharam de volta para a mesa, para o eco de pedra, metal impressionante. Dee parado na borda da encosta, de frente para o espaço que ela tinha

perguntou aos anjos para deixar claro. Ela começou a arrastar a vassoura em vivas linhas retas. Luce tinha pensado a mesa foi toda feita do mesmo vermelho apartamento

rock, mas como Dee escovado e varrido e escovado e varrido, Luce reparei que havia uma shallow debaixo da plataforma de mármore. E um padrão foi

emerg-ing: pedra yellow pálido alternando com pedras brancas para formar uma intrincada, design embutidos.

Eventualmente Luce reconheceu um símbolo: uma longa linha de yellow de pedra, cercado por branco descendente linhas diagonais de comprimento decrescente.

Luce agachou-se para correr os dedos ao longo da pedra. Parecia uma seta, apontando para fora do topo da montanha, de volta para a

direção de onde os anjos tinham chegado.

—Esta é a Slab Arrowhead—, disse Dee. —Depois que tudo estiver pronto, vamos usá-lo como uma espécie de palco. Cam crafted o mosaico há muitos anos, embora eu duvide que ele se lembra. Ele tem sido há muitos anos, embora eu duvide que ele se lembra. Ele já passou por muito desde então.

Heartbreak é sua própria forma de amnésia. —

—Você sabe sobre a mulher que quebrou o coração de Cam?— Luce murmurou, lembrando que Daniel lhe dissera nunca mencioná-la.

Dee franziu a testa, balançou a cabeça, e apontou para a seta amarelo no as dizerhas de mármore. —O que você acha do projeto?—

—Eu acho que é linda—, disse Luce.

—Eu também—, disse Dee. —Eu tenho um similar tatuado em meu coração.—

Sorrindo, Dee desabotoou os dois botões de seu casaco para revelar uma camisola yellow. Ela chamou o decote para baixo um par de centímetros, expondo

a pele pálida de seu peito. No passado, ela apontou para uma tatuagem preta sobre o peito. Foi precisamente a mesma forma que as linhas pedra no

chão.

—O que significa?— Luce perguntou.

Dee deu um tapinha na pele abaixo da tatuagem e puxada a camisola de volta. —Eu não posso esperar para te dizer—, ela sorriu, girando para enfrentar a ladeira de pedra

por trás deles —, mas as primeiras coisas primeiro. Olhe o quão bem eles estão fazendo! —Os anjos e os excluídos tinha varrido uma parte do exterior do

deslizamento de pedras. O ângulo direito de dois porção de idade do exterior da encosta. O ângulo direito de dois paredes tijolo velho subiu vários metros para fora dos escombros.

Eles foram seriamente danificadas, janelas indesejadas chocou-se contra a existência, aqui e ali. O dizerhado tinha ido embora. Alguns dos tijolos foram enegrecida

por um incêndio há muito esquecido.

Outros olhavam bolorento, como se recuperar de um dilúvio pré-histórica.

Mas a forma retangular do antigo templo estava começando a ficar claro.

—Dee—, Roland chamado, acenando com a mulher até a parede norte para inspecionar seu progresso.

Luce voltou para o lado de Daniel. Na época ela estava com Dee, ele abriu um monte de empilhamento de rock e empilhados ordenadamente para a direita da ladeira.

Ela se sentiu mal que ela mal estava ajudando. Ela pegou a picareta novamente.

Eles trabalharam por horas. Foi bem depois da meia-noite no momento em que tinha apagado a meia encosta. Lanternas de Dee acendeu a mas Luce gostaram ficar perto

Daniel, com o brilho único de suas asas para ver. Sua mandíbula doía da tensão em seu rosto. Seus ombros estavam doloridos e seus olhos ardiam. Mas ela não parou. Ela não reclamou.

Ela manteve hacking. Ela deu um soco em um quadrado de pedra rosa exposto por um pedregulho Daniel tinha acabado de remover, esperando seu machado para olhar para fora sólida

rock. Em vez disso, ela cortada em algo macio.

para olhar para fora de rocha sólida. Em vez disso, ela cortada em algo macio.

Luce deixou cair o machado e se esconderam com as mãos para este patch surpreendentemente argiloso. Ela chegou a uma camada de arenito friável de modo que se desfez

com o toque de um dedo. Ela se mudou a lanterna mais perto de ter uma visão melhor como ela arrancou pedaços grandes.

Debaixo de vários centímetros de argila, ela sentiu algo liso e duro. —Eu encontrei alguma coisa!— Os outros circulavam em torno de como Luce enxugou as mãos no

calça jeans e usou seus dedos para escovar limpar uma peça quadrada de cerca de dois metros de diâmetro. Uma vez, ele deve ter sido totalmente pintado, mas tudo o que era visível agora era um esboço de um homem magro com um halo orbitando sua cabeça.

—É isso?—, Perguntou ela, empolgada.

Dee ombro roçou Luce. Ela tocou o azulejo com o polegar. — Eu não tenho medo, querida. Esta é apenas uma representação do nosso amigo Jesus. Nós

tem que ir mais para trás do que ele. —

—Mais para trás?— Luce perguntou.

—Todo o caminho interior—. Dee bateu na dizerha. —Esta é a fachada do santuário mais recente, um mosteiro medieval para particularmente anti-social

monges. Devemos cavar até a estrutura original, por trás deste parede. —Ela percebeu a hesitação de Luce.

—Não tenha medo de destruir iconografia antiga,— disse Dee.

—Isso deve ser feito para chegar ao que é realmente de idade.

—Ela olhou para o céu, como se procurasse

o sol, mas há muito afundado abaixo da queda plana do horizonte por trás deles. As estrelas estavam fora. —Oh, querido.

Tempo em carrapatos, não é? Continue indo! Você está indo bem! —Time tique-taque, não é? Continue indo! Você está in-

do bem! —Finalmente, Phil avançou

com o seu pé de cabra e bateu com a dizerha de Jesus. Ele deixou um buraco, e o espaço atrás era hollow e escuro e cheirava estranho e almiscarado e de idade.

The Párias saltou sobre o azulejo quebrado, alargando a fenda para que eles pudessem cavar mais fundo para dentro. Eles foram trabalhadores dedicados, eficientes na sua destruição.

Eles descobriram que, sem um teto sobre o santuário, o deslizamento de pedras tinha apresentado o interior, como o bem.

The Párias se revezaram rasgar a parede de distância e deixando de lado as pedras que fluem para fora da estrutura.

Arriane ficou longe do grupo, em um canto escuro do planalto fechado, chutando uma pilha de pedras, como se tentando começar um cortador de grama. Luce caminhou até ela.

—Hey—, disse Luce. —Você está bem?—  
Arriane olhou para cima, folheando as correias de suas overalls. Um sorriso louco atravessou seu rosto. —Lembra quando tínhamos detenção juntos? Eles nos fez limpar o cemitério de Sword & Cross? Nós fomos colocados juntos, esfregando aquele anjo? —  
—Claro.— Luce tinha sido infeliz naquele dia, mastigado por Moly, ansioso e apaixonado por Daniel, e, pensando nisso, não tem certeza se Arriane gostava dela ou se foi simplesmente ter de ela.  
simplesmente tendo piedade dela.  
—Foi divertido, não foi?— Voz Arriane soou distante. —Eu sempre vou me lembrar disso.—  
—Arriane—, Luce disse, —não é isso que você está realmente pensando agora, não é? O que é sobre esse lugar que está fazendo você se esconde por aqui? —  
Arriane ficou com os pés equilibrado em sua pá e balançou para trás e para frente. Ela observava as Párias e os outros anjos desenterrando um alto coluna interior das rochas.  
Finalmente, Arriane fechou os olhos e deixou escapar: —Eu sou a razão deste santuário não existe mais. Eu sou a razão é má sorte. —  
—Mas-Dee disse que não era culpa de ninguém. O que aconteceu? —  
—Depois da Queda—, disse ela, —Eu estava ficando para trás a minha força, à procura de abrigo, uma maneira de consertar as minhas asas. Eu ainda tinha retornado ao trono. Eu não

sequer sabem como fazer isso. Eu não me lembrava que eu era. Eu estava sozinho e eu vi esse lugar e eu —

—Você entrou no santuário que costumava estar aqui—, Luce disse, lembrando que Daniel lhe dissera sobre o motivo anjos caído não ir perto de igrejas.

Eles tinham sido edgy na Igreja do Santo Sepulcro.

Eles não iriam perto da capela de Pont Saint Benezet.

—Eu não sabia!— Peito Arriane do estremeceu quando inalado.

—Claro que você não fez.— Luce colocou o braço em torno do lado Arriane.

Ela era pele e ossos e asas. O anjo repousava a cabeça no ombro de Luce. —Será que ele explodir?— Arriane assentiu. —O caminho que você faz. . . não —

ela se corrigiu —a maneira que você usado a em suas outras vidas.

Poof. A coisa toda em chamas. Só que desta wasn't- desculpe por dizer isso-como, todos beautitotalmente trágica ou romântica. Este era desolador e preto e absoluto. Como uma porta batendo no meu rosto. Isso é quando eu sabia que eu estava realmente expulso do céu. —Ela virou-se para Luce, seus grandes olhos azuis mais inocente do que Luce conseguia se lembrar vê-los. —Eu nunca destinado a sair.

Foi um acidente, muitos de nós acabou varrido no. . . outra pessoa batalha. —

Ela deu de ombros e um canto da boca curvo mischievously.

—Talvez eu tenha muito acostumado a ser uma rejeição.

Ternos do kinda me, porém, você não acha? —Ela fez uma pistola com os dedos e disparou na direção de Cam. —Eu acho que eu não me importo de correr com este pacote de out-leis. —Então cara Arriane mudou, qualquer traço de irrisório desaparecendo. Ela agarrou Luce mudado, qualquer traço de irrisório desaparecendo. Ela agarrou Luce pelos ombros e sussurrou: — É isso aí.—

—O quê?— Luce girou.

Os anjos e os Párias tinha varrido várias toneladas de pedra. Eles estavam agora onde thepile de rochas estava. Levou até pouco antes do amanhecer.

Em torno deles se levantou no santuário interior Dee havia prometido que iria encontrar. A senhora, de idade elegante era tão bom quanto sua palavra.

Apenas dois paredes frágeis foram deixados, formando um ângulo reto, mas a fronteira dizerha cinza no chão sugeriu um projeto original que durou cerca de 20 metros quadrados.

Grandes blocos de mármore sólidas constituídas as bases dos Paredes, onde tijolos de arenito menor ruínas tinham sustentado um dizerhado.

Resistido frisos decorados porções das criaturas aladas-estrutura tão velho e gasto quase misturados de volta para a pedra. Um incêndio antiga tinha queimado porções das cornijas queimado decorativos perto dos topos das paredes.

O figo agora completamente descoberto e oliveiras marcou a barreira entre Slab Dee Arrowhead vassoura-varrida e o santuário escavado.

Os dois paredes falta deixou o Resto da estrutura exposta a imaginação Luce, que na foto antiga peregrinos ajoelhado para rezar aqui. Ficou claro

onde eles se ajoelham: Quatro colunas de mármore jónicas com bases caneladas e scenrolado ajoelhar-se: Quatro colunas de mármore jónicas bases caneladas e scenrolado

tampões tinha sido construído em torno de uma plataforma elevada no centro do azulejo. E nessa plataforma estava um altar gigante retangular construída em pedra tan pálido.

Parecia familiar, mas ao contrário Luce nada nunca tinha visto antes.

Ela estava coberta com terra e pedras e Luce poderia fazer a sombra de uma decoração esculpida no topo: dois anjos de pedra virados um para o outro, cada um dos

tamanho de um dol grande. Eles tinham uma vez foi pintado com ouro, que parecia, mas agora apenas manchas de seu brilho se manteve. Os anjos esculpidos ajoelhou

na oração, de cabeça baixa, halo-livre, com suas asas beautotalmente detalhadas arqueado para frente de modo que as pontas dos mesmos estavam tocando.

—Sim—. Dee respirou fundo. —É isso aí. Qayom Malak. Significa —o Supervisor dos Anjos.— Ou, como gosto de chamá-lo, 'Anjos' Aide. —É de

alma nenhum segredo já decifrado: a chave para que o caído caíram na Terra.

Você se lembra dela, Arriane? —

—Eu acho que sim.— Arriane parecia nervoso enquanto ela saiu para o escultura. Quando ela chegou à plataforma, ela ficou imóvel por um longo tempo antes de o ajoelhado anjos.

Então ela se ajoelhou-se. Ela tocou as pontas das asas, o lugar onde os dois anjos conectado. Ela estremeceu.

—Eu só vi por um segundo antes—

—Eu só vi por um segundo antes—

—Sim—, disse Dee. —Você foi explodido para fora do santuário. A força da explosão provocou a primeira avalanche que soterrou a Qayom Malak, mas o

figueiras e oliveiras permaneceu exposta, um farol para os outros santuários que foram construídos nos próximos anos. Os cristãos estavam os gregos,

os judeus, os mouros. Seus santuários fel, também, a avalanche, o fogo, para escândalo ou medo, criando uma parede impenetrável ao redor Qayom Malak.

Você precisou de mim para ajudá-lo a encontrá-lo novamente. E você não poderia encontrar-me até você realmente precisava de mim. —

—O que acontece agora?— Cam perguntou. —Não me diga que temos que rezar.—

Olhos de Dee nunca deixou o Qayom Malak, mesmo quando ela jogou a toalha Cam por cima do ombro. —Oh, é muito pior, Cam. Agora você que

limpar. Limpe os anjos, especialy suas asas. Polonês até que eles brilham. Nós estamos indo precisar o luar a brilhar sobre eles precisamente caminho certo.

## QUATORZE



## AR APARENTE

Boom.

Ele soou como um trovão, a distribuição de um tornado escuro. Luce saltou acordado dentro da caverna, onde ela caído dormindo no ombro Daniel. Ela não tinha intenção de cochilar, mas Dee tinha insistido em repouso antes de explicar-ção a finalidade da Qayom Malak. Agitação de sono agora, Luce teve

a sensação de que muitas horas preciosas tinha passado. Ela estava suando em seu saco de dormir de flanela. O medalhão de prata estava quente contra seu peito.

Daniel estava deitado, imóvel, os olhos fixos na boca da caverna. O rumor parado.

Luce apoiou-se nos cotovelos, notou Dee em frente a ela, dormindo em posição fetal, mexendo ligeiramente, com o cabelo vermelho solto e bagunçado. Para

Esquerda Dee estava sacos de dormir os párias dos vazios; as estranhas criaturas ficou alerta, amontoados na parte de trás do espaço pequensuas asas monótonas

sobreposição. À sua direita, e Annabele Arriane estavam dormindo, ou pelo menos de descanso, as suas asas de prata entrelaçados desinibidamente, como irmãs.

A caverna estava calmo. Luce deve ter sonhado com o estrondo. Ela ainda estava cansado.

ainda estava cansado.

Quando ela enrolado mais, aninhada no peito de sua volta de Daniel para que ele estava embalando-a com sua ala direita, as pálpebras fechadas flutuava. Em seguida, eles voaram abrir.

Ela estava cara a cara com Cam.

Ele estava a centímetros de distância, por seu lado, a cabeça apoiada na mão, olhos verdes segurando a dela, como se ambos estavam em transe. Ele abriu a boca como se quisesse dizer algo-

BOOM.

O quarto tremia como uma folha. Por um instante, o ar parecia assumir uma transparência estranho. Corpo Cam brilhou, tanto lá e de alguma forma

não lá, a sua própria existência parecendo tremer.

—Timequake—, disse Daniel.

—A grande mãe—, Cam concordou.

Luce nasceu em pé, boquiaberto em seu próprio corpo no saco de dormir, ao lado de Daniel em seu joelho, em Arriane, cuja voz abafada chamado fora —, I'wuzznt me —, até asa Annabelle de tapa-la acordada. Todos eles eram vacilante antes olhos uns dos outros.

Solidamente apresentar um momento, tão insubstancial como fantasmas a próxima.

O timequake tinha abalado solta uma dimensão em que A timequake tinha abalado solta uma dimensão em que não foram ainda aí.

A caverna à sua volta estremeceu. Areia peneirada para baixo das paredes. Mas ao contrário dos Luce e seus amigos, as propriedades físicas da rocha vermelha permanece fixo, como se para provar que só as pessoas de almas-se em risco de serem apagados.

—O Malak Qayom!— Phil disse. —Um deslizamento de pedras seria enterrá-lo novamente.—

Luce observava, enjoado, como as asas pálidas a Pária da piscaram quando ele mexidos descontroladamente em direção à boca da caverna.

—Esta é uma mudança sísmica na realidade, Philip, e não um terremoto—, disse Dee chamado, parando Phil. Sua voz soava como se alguém estivesse virando a volume

e para baixo. —Eu aprecio sua pre ocupação, mas vamos ter que montar um presente para fora.—

E então houve uma explosão última grande, um longo e terrível estrondo durante a qual Luce não podia ver qualquer deles, e depois eles estavam de volta, sólido, real novamente. Houve um súbito silêncio em torno de tudo, tão absoluta que Luce ouviu seu coração batendo em seu peito.

—Há, agora,— disse Dee. —O pior já passou.—

—Estão todos bem?— Daniel perguntou.

—Sim, querida, nós estamos bem—, disse Dee. —Apesar de que foi mais desagradável.— Ela se levantou e caminhou, com a voz que arrasta atrás dela.

—Pelo menos era uma das últimas mudanças sísmicas Alguém já tem a experiência.— Compartilhando olhares, os outros seguidos-la para fora.

—O que você quer dizer?— Luce perguntou. —É Lúcifer que já perto?— Seu cérebro se esforçavam para contar nascer do sol, pôr do sol, nascer do sol, pôr do sol. Eles turva juntos, uma longa corrente de frenesi e pânico e as asas no céu. Tinha sido manhã, quando Luce adormeceu. . . .

Pararam em frente do Qayom Malak. Luce estava na laje Arrowhead, de frente para os dois anjos na escultura. Roland e Cam subiram em

o céu e pairou sobre 50 pés no ar. Olharam para o horizonte, mergulhado juntos para falar calmamente. Suas asas enormes bloqueou o sol, que sentou-se perturbadoramente Luce notado baixo no horizonte.

—Agora é a noite do sexto dia desde que Lúcifer começou sua Queda solitário—, Dee disse suavemente.

—Dormimos o dia todo?— Luce perguntou, horrorizado. —  
Desperdiçamos tempo tanto—

—Nada foi desperdiçado—, disse Dee. —Eu tenho uma noite  
hoje muito grande.

Venha para pensar sobre isso, você também. Em breve, você  
será feliz que você teve o seu descanso. —

o seu descanso. —

—Vamos começar, antes de mais sucessos de deslocamento,  
antes temos de lutar contra qualquer escala—, disse Cam en-  
quanto ele e Roland tocou no chão novamente.

Suas asas levemente empurrado a partir da força dos seus de-  
sembarques.

—Cam é certo. Nós não temos tempo a perder. —Daniel pro-  
duzido a bolsa preta, que continha a Luce auréola havia rou-  
bado a afundado  
igreja em Veneza.

Então ele pendurado sobre a mochila, que inchou no centro,  
onde ele fechou a taça rodada do pendão de Prata. Ele colocou  
as malas,

descompactado, antes de Dee, de modo que todos os três arte-  
fatos sentado em uma fileira.

Dee não se mexeu.

—Dee?— Daniel perguntou. —O que temos de fazer?— Dee  
não respondeu.

Roland adiantou-se, tocando-a de volta. —Cam e vi sinais de  
mais escala no horizonte. Eles não sabem a nossa localização,  
mas eles não são muito

de distância. Seria melhor se nós corremos. —

Dee franziu a testa. —Tenho medo de que é impossível.—

—Mas você disse— Luce rompeu como Dee olhou para ela placidamente.

—Mas você disse— Luce rompeu como Dee olhou para ela placidamente.

—A tatuagem. O símbolo no chão —

—Eu ficaria feliz em explicar, —Dee disse,— mas não haverá pressa o ato em si. —

Ela olhou ao redor do círculo de anjos, párias, e Luce.

Quando ela tinha certeza que ela tinha toda a sua atenção, ela começou. —Como sabemos, o início da história da caído nunca foi escrito.

Embora você possa não me lembro muito claramente —, seu olhar varreu os anjos— que você gravou seus primeiros dias na Terra coisas. Para dia, o

elementos de seu folclore pré-histórico são codificados no tecido de diferentes artefatos. Artefatos que são, a olho nu, algo mais

completamente. —Dee estendeu a mão para o halo e segurou-a até a luz do sol. —Você vê—, ela passou o dedo ao longo de uma série de rachaduras no vidro que Luce

não tinha notado antes —este halo de vidro também é uma lente.— Ela ergueu-a para eles olhar. Atrás dele, seu rosto foi levemente distorcida convexa

curva do vidro, fazendo com que seus olhos dourados olhar enorme.

Ela colocou o halo para baixo, mudou-se para a mochila, e removeu o pendão de Prata. Ela brilhou no últimos raios do dia de sol como ela passou a mão suavemente através do seu interior.

—E este cálice—, apontou para a ilustração mardizerado na prata, a Luce asas havia notado em -  
Jerusalém —tem um registro do êxodo do local da queda, a diáspora primeiro dos anjos. Para voltar à sua primeira casa na Terra, diáspora primeiro anjos. Para voltar à sua primeira casa na Terra, você primeiro deve preencher este cálice. —Ela fez uma pausa, olhando profundamente dentro flâmula de Prata. —Quando se está arquivado, nós irá esvaziá-la no chão intrincada a Laje de azulejos, que contém imagens de como o mundo era uma vez —.  
—Quando a taça está arquivado?— Luce repetido. —Arquivado com o quê?—  
—As primeiras coisas primeiro.— Dee caminhou até a borda da plataforma de pedra e afastou um pouco de coragem. Então ela se curvou para colocar a taça diretamente em cima do símbolo amarelo no pedra. —Acredito que este vai aqui.— Luce ficou extasiada ao lado de Daniel enquanto eles observavam Dee ritmo lentamente para cima e para baixo o plataforma. Finalmente, ela pegou o halo de novo e levou-a para o Qayom Malak. Em algum momento, ela havia mudado de suas botas de caminhada, de volta em seus sapatos de salto alto, e os seus saltos clicado sobre o mármore. Seu cabelo despenteado swished até a cintura. Ela tomou uma respiração profunda, luxuoso e deixá-lo fora. Com as duas mãos, ela levantou a auréola sobre a cabeça, murmurou algumas palavras de oração, e então, muito caretotamente, baixou o halo diretamente no

círculo de ar esculpido pela escultura de dicas dos anjos rezando —asa. Ela se encaixa como um anel em um dedo.

—Eu fiz não ver que vem —, murmurou para Arriane Luce.

Nem tinha Luce, embora ela estava certa de que a mulher estava envolvida em algo powertotalmente sagrado.

Quando ela virou-se para enfrentar Luce e os anjos, Dee parecia que ela ia dizer alguma coisa. Em vez disso, ela caiu de joelhos e leigos

para baixo nas costas, no pé da Qayom Malak. Daniel deu uma guinada em sua direção, pronto para ajudar, mas ela acenou-lo embora. Os dedos de seus sapatos descansou sobre o peito do Qayom Malak; seus braços finos esticados sobre a cabeça de modo que as pontas dos dedos roçou a flâmula de Prata. Seu corpo atravessou o  
distanciar precisamente.

Ela fechou os olhos e ficou imóvel por vários minutos.

Apenas quando Luce estava começando a se perguntar se Dee tinha caído dormindo, Dee disse: —É uma coisa boa que eu parou de crescer dois mil anos.—

Ela se levantou em seguida, tendo uma mão de Roland, e espanou-se fora.

—Tudo está em ordem. Quando a lua bate bem ali. —Ela apontou para o céu oriental, apenas acima de onde fora das rochas cônico.

—A lua?— Cam Daniel deu um olhar.

—Sim, a lua. Ele precisa brilhar precisamente aqui. —Dee bateu no centro do vidro do halo, onde uma fenda irregular tornou-se mais visível

do que tinha sido minutos antes. —Se eu sei que a lua, o que eu faço depois de todos esses anos, um se desenvolve uma relação íntima com própria  
companheiros, ele deve cair exatamente onde precisamos dela para no golpe da meia-noite.

Fitting, realmente, desde a meia noite é minha época favorita do dia. A hora das bruxas —

—O que acontece então?— Luce perguntou. —À meia-noite, quando a lua é onde ele precisa ser?— Dee desacelerou seu ritmo e segurou a mão dela para Luce bochecha. —Tudo, querida.—

—E o que vamos fazer nesse meio tempo?— Daniel perguntou.

Dee chegou no bolso casaco e revelou um grande relógio de bolso de ouro. —Algumas coisas ainda precisam ser feitas.—

Eles seguido instruções de Dee para baixo para o pequeno detalhe-est.

Cada um dos artefatos foi varrido, polido, polvilhada por vários pares de mãos. Foi bem na noite anterior Luce foi capaz de visualizar o que Dee tinha em mente para a cerimônia.

—Duas lanternas mais, por favor,— Dee instruído. —Isso vai fazer três, um para cada uma das relíquias.— Foi estranho a forma como Dee refere relíquias, como se ela não fosse um deles. Ainda mais estranho foi o jeito que ela zumbiam ao redor do planalto fechado, como uma hostess prepara para um jantar, tornando que tudo era apenas para a direita.

O quarteto de Párias acendeu as lanternas ritualisticaly, suas cabeças raspadas orbitando a extensão do rock como os planetas. A primeira iluminada do Qayom Malak.

iluminada a Qayom Malak.

A lanterna segunda brilhou no pendão de Prata, que ainda morava onde Dee havia colocado, em cima da flecha dourada na laje, a uma distância de Dee altura exatamente um cinco-pé-de escassa a Qayom Malak. Anteriormente, os anjos tinham arranjado um arco de meia-lua de apartamento tampo de pedras, como bancos em

os lados esquerdo e direito da laje de modo que se assemelhava uma fase. Isso fez com que o espaço pareça ainda mais com um anfiteatro Annabele espanou o pedras como um arrumador preparar lugares para um público iminente.

—O que Dee ver com tudo isso?— Luce sussurrou para Daniel.

Olhos violetas de Daniel estavam pesados com algo que não podia expressar, e antes de Luce poderia pedir-lhe para tentar, com as mãos Dee encontrou seu caminho para Luce ombros.

—Por favor, vestir estas vestes. Acho que os trajes cerimoniais ajudar a manter o foco na tarefa em mãos. Daniel, acho que isso deve caber-lhe. —Ela apertou um manto marrom pesado em seus braços. —E aqui está um para Arriane graciosa.— Ela passou para o anjo.

—Isso deixa você, Luce.

Há vestes menor no fundo do meu peito lá.

Pegue a minha lanterna e ajudar a si mesmo. —Luce tomou a lanterna e começou a levar Daniel para a caverna onde tinham dormido na noite anterior, mas Dee agarrou o braço de Daniel.

—Uma palavra?—

—Uma palavra?—

Daniel acenou para Luce ir sozinho, assim ela fez, perguntando o que Dee não quero dizer na frente dela.

Ela escorregou pega a lanterna ao longo de seu antebraço, sua luz balançando enquanto ela caminhava em direção à boca da caverna.

Ela facilitou abrir a tampa rígida do tórax e chegou dentro. A longa túnica marrom era a única coisa nele. Ela pegou. Foi feita de lã pesado,

grossa como um casaco de marinheiro e mofo, como o tabaco.

Quando Luce ergueu-a contra seu corpo, parecia cerca de três pés por muito tempo.

Agora, ela foi ainda mais curiosa sobre o porquê de Dee mandou-a embora. Ela colocou a lanterna no chão e desajeitadamente puxada o manto sobre a cabeça.

—Precisa de ajuda?—

Cam tinha entrado na caverna tão silenciosamente como uma nuvem.

Atrás dela, ele reuniu uma dobra de material do manto e cinched-lo sob o cinto de tecido de confecções.

Ele amarrado no lugar de modo que a bainha terminou em tornozelos Luce perfeitamente, como se a capa havia sido feita para ela.

Ela se virou para encará-lo. Lanterna luz cintilou em seu rosto. Ele ficou muito ainda, da maneira que só poderia Cam. rosto. Ele ficou muito ainda, da maneira que só poderia Cam. Luce deslizou o polegar ao longo da faixa que ele tinha amarrado.

—Obrigado—, disse ela, voltando em direção à entrada da caverna.

—Luce, aguarde—

Ela parou. Cam olhou para a ponta da bota, chutando a borda da caixa. Luce olhou para ela, também. Ela queria saber como ela não tinha

ouvi-lo entrar na caverna, como eles acabou sozinho.

—Você ainda não acredito que eu estou do seu lado.—

—Isso não importa agora, Cam.— Sua garganta parecia incredivelmente apertado.

—Ouça—. Cam deu um passo em direção a ela de modo que havia apenas alguns centímetros entre eles. Ela pensou que ele ia agarrá-la, mas não o fez. Ele não fez

mesmo tentar tocá-la, ele só ficou muito ainda e fechar. —As coisas costumavam ser diferente. Olhe para mim. —Ela fez, nervosamente. —Eu posso usar ouro de Lúcifer em minhas asas agora, mas nem sempre foi assim. Você me conhecia antes de eu ir dessa maneira, Lucinda, e você e eu éramos amigos. —

—Bem, como você disse, as coisas mudam.—

Cam soltou um gemido frustrado. —É impossível de pedir desculpas a Cam soltou um gemido frustrado. —É impossível de pedir desculpas a uma menina com um tal

memória convenientemente seletivo. Allow-me a arriscar um palpite: Como você despertar para seu verdadeiro eu, você descompactar todos tipos de memórias em suntuosos que você e Daniel se apaixonou, e Daniel disse esta bela frase, e Daniel virou-se e meditava em direção silhuetas de seda acariciando o

dicas para leilão de estrelas no horizonte —

—Por que não deveria? Nós pertencem um ao outro. Daniel é meu tudo. E você é —

—O que ele diz sobre mim?— Olhos Cam se estreitaram.

Luce rachado os nós dos dedos e pensei sobre o caminho, logo no início Sword & Cross, mão de Daniel tinha varrido sobre a dela para parar hábito estúpido.

Seu toque tinha sido familiar desde o início.

—Ele diz que confia em você.—

Uma pausa seguido que Luce recusou-se a ir. Ela queria ir embora.

E se Daniel olhou e viu nesta caverna escura com Cam? Eles estavam discutindo, mas Daniel não seria capaz de dizer que a partir de uma distância. O que

eles se parecem, e ela Cam? Quando ela olhou para cima, seus olhos eram claros, verde e profundamente triste.

—Você confia em mim? —, perguntou ele.

—Por que isso importa agora—

—Por que isso importa agora—

Seus olhos se abriram, selvagem e animado. —Tudo importa agora. Esta é a hora do show para que todos os outros shows têm sido um aquecimento. E em para que você possa fazer o

que você precisa fazer, você não pode me ver como o inimigo. Você não tem idéia do que você começou em. —

—O que você está quedaando?—

—Luce—. Era a voz de Dee. Ela e Daniel estavam na boca da caverna. Dee foi o único a sorrir. —Estamos prontos para você!—

—Eu?—

—Você—.

Luce foi subitamente assustado. —O que eu tenho que fazer?—

—Por que você não vem e vê?—

Mão Dee foi prorrogado, mas Luce achou difícil se mover. Ela olhou para Cam, mas ele estava olhando para Daniel. Daniel ainda estava olhando para ela, seus olhos queimando a maneira com fome, eles fizeram quando ele estava pRestoes a varrê-la em seus braços e beijá-la profundamente. Mas ele não se mexia e que transformou os dez metros de espaço entre eles em dois mil quilômetros.

—Será que fiz algo errado?—, Perguntou ela.

—Será que fiz algo errado?—, Perguntou ela.

—Você está Restoes a fazer algo maravilhoso—, disse Dee, ainda segurando a mão. —Não vamos perder tempo não temos.— Luce pegou a mão me senti

tão frio que a assustou. Ela estudou Dee, que parecia mais pálida, mais frágil, mais velho do que ela tinha na biblioteca, em Viena. Mas de alguma forma, sob sua pele seca e ossos proeminentes, algo ainda brilhava e efervescente de dentro dela.

—Eu pareço bem, querida? Você está olhando. —

—É claro—, disse Luce. —É só—  
—A minha alma? É brilhante, não é? —

Luce assentiu.

—Bom—.

Cam e Daniel não falar como eles roçavam umas sobre as outras: passadas Cam para o deserto de repente vento lá fora, Daniel circulando atrás

Luce levar a lanterna.

—Dee?— Luce virou-se para a mulher, cujo congelamento mão, ela estava tentando aquecer com ela própria. —Eu não quero ir lá fora. Tenho medo e eu não saber o porquê. —

—Isso é como deve ser. Mas este cálice não pode passar por você. —

—Isso é como deve ser. Mas este cálice não pode passar por você. —

—Alguém por favor pode me dizer o que está acontecendo?—

—Sim,— disse Dee, dando mão de Luce uma empresa, mas puxão para a frente de apoio. —Assim que nós estamos fora.—  
À medida que a ponta da seta arredondado em forma de pedregulho que parcialmente blindado à entrada da pequena caverna, o vento frio trazia para eles imperdoável.

Luce cambaleou para trás, protegendo o rosto do spray súbita de areia com a mão livre. Dee e Daniel fez de imprensa sobre o passado da cabeça do trilha eles subiu na noite anterior, onde estavam mais expostos ao vento.

Luce descobriu que os picos ao redor do Resto da mesa formaram barreiras aos turbulentos rajadas corajoso, allowing ela ouvir e ver de novo. Embora ela

podia ouvir o uivo da tempestade de poeira diária além do planalto, tudo dentro de suas paredes de rock curvas de repente parecia muito tranquilo muito claro.

Duas lanternas brilhava sobre o mármore da laje e um antes do Qayom Malak, um atrás do pendão de Prata. Ambas as luzes atraiu redemoinhos de mosquitos que

ricochete ou os vidros pequenos, estranhamente calmante Luce. Pelo menos ela ainda estava em um mundo onde a luz insetos atraídos. Ela ainda estava em um mundo que ela sabia.

A lanterna iluminada os dois anjos de ouro curvando-se para o outro em oração. A sua luz tocou as bordas do halo de vidro pesado rachado,

Dee havia retornado ao seu lugar de direito, quebrado vidro halo, que Dee havia retornado ao seu lugar de direito, embalada pelos anjos 'asas.

Sobre os penhascos sobre o planalto, quatro Párias empoleirado em bordas, cada guerreiro pálido assistindo uma direção diferente cardeal.

Asas os párias ', dobrado a seus lados, eram pouco visíveis, mas as bordas de luz de Daniel lanterna revelou os shorts em cada um de sua prata

arcos, como se esperava a chegada da Escala, a qualquer momento.

Os quatro anjos caído Luce conhecia melhor ocuparam os assentos de pedra em torno das relíquias ceremonialy colocados. Arriane e Annabele sentou de um lado, apoia reta, as asas escondidas. Por outro lado sentou Cam e Roland com um assento vazio entre eles.

Foi por Luce ou Daniel?

—Bom, todo mundo está aqui, exceto a lua.— Dee olhou para o céu oriental. —Cinco minutos a mais. Daniel, você vai ter um assento? —Daniel mão Dee

a lanterna e atravessou a laje de mármore. Ele parou diante da Qayom Malak. Luce queria ir com ele, mas antes que ela pudesse se apoiar sua direção, o aperto de Dee apertaram sua mão.

—Fique comigo, querida.—

Daniel sentou-se entre Roland e Cam e virou o seu olhar inexpressivo para Luce.

olhar inexpressivo para Luce.

—Alow-me explicar.— Voz de Dee, calma e clara ecoou pelas paredes vermelho-rock, e todos os anjos se endireitou na atenção. —Como eu disse antes, nós exigir a lua para fazer uma aparição, e agora, num momento, ela vai visitar-nos acima deste pico. Ela vai sorrir para baixo através da lente do Halo.

Nós somos afortunados o céu está claro esta noite, sem nada para esconder as sombras de suas crateras encantadores como eles se juntam com as rachaduras no vidro do Halo.

—Juntos, esses elementos vão projetar os contornos dos continentes e as linhas de países que, em conjunto com as esculturas na laje, comporão

o Mapa da Terra Simulacra Prima. Bem aqui. —Ela apontou para um espaço vazio no degrau de mármore, onde tinha ficado na noite anterior, medir a distância entre o Qayom Malak ea flâmula de Prata. —Você vai ver uma representação da forma como o mundo era quando você os caiu na Terra. Sim —, ela inalou— apenas mais um momento. Não —.

A coroa da lua subiu acima do penhasco rochoso que se projetava por trás da Qayom Malak. E mesmo que a lua estava pálido e minguante, no momento, ela brilhou como brilha o amanhecer.

Os anjos, os párias, Luce e Dee ficou em silêncio por vários minutos, observando a subida lua, vê-lo lançar um pouco de luz e depois um pouco mais através da superfície translúcida do halo. A laje de mármore além dele estava em branco, então encoberto e, então, de uma só vez, a projeção era clara e focado e real. Tudo de uma vez, a projeção era clara e focada e real. A previsão é de linhas, interseções, continentesDe fronteiras, terras e mares.

Ele parecia meio completo. Algumas linhas parou em nada; alguns limites nunca fechou. Mas foi claramente um mapa da Terra, Luce pensou, como seria quando Daniel se apaixonou por ela. Ela agitou-se algo nos mais profundos recantos da sua memória. Parecia familiar. —Você vê a pedra yellow no centro lá?— Dee perguntou.

Luce apertou os olhos para ver uma dizerha da pedra yelow mesmo um pouco mais escura como aquela em que a taça tinha sido colocada.

—Isso é-nos, aqui no meio de tudo.—

—Como uma flecha, dizendo: 'Está aqui'—, disse Luce.

—É isso mesmo, querida.— Dee virou-se para Luce. —E agora, meu Lucinda, você já descobriu o seu papel nesta cerimônia ainda?— Luce se contorcia. O que eles fizeram quer dela? Esta foi a sua história, não dela. Depois de toda essa comoção, ela era apenas outra garota, arrastado pela promessa de amor.

Daniel tinha encontrado na Terra depois de sua queda da graça, alguém deve perguntar o que estava acontecendo. —Sinto muito.

Eu não sei. —

—Eu vou te dar uma dica,— disse Dee. —Você vê o local onde os anjos caíram marcado neste mapa?— Luce suspirou, ansioso para chegar ao ponto. —Não.—

—Foi ordenado milênios muitos anos que este local neste mapa só poderia ser revelado no sangue. O sangue que circula em nossas veias sabe

muito mais do que nós. Olhe bem de perto. Veja os sulcos ao longo do mármore? Eles são as linhas para fechar as fronteiras do angelico-préqueda

Terra. Estes regulamentos tornam-se claras quando o sangue é derramado e derramado. O sangue reunirão em um só lugar Vitaly importante. conhecimento, meu caro, está na o sangue. —

—O site da Queda—, um dos anjos disse reverentemente, Arriane ou Annabele; Luce não podia dizer.

—Algo como um mapa do tesouro em uma história de aventura, o impacto ponto que é o site do Queda-será marcado com uma estrela de cinco pontas de sangue.

Agora. . . —Dee estava quedaando, mas Luce não podia mais ouvir o que ela estava dizendo. Então isso era o que ia fazer para parar Lúcifer. Isso o que

Cam significava que ela tinha que fazer.

Foi por isso que Daniel não iria olhar para ela. Sua garganta parecia que estava recheado com algodão. Quando ela abriu a boca, sua voz soava como se ela fosse

quedaando debaixo d'água. —Você precisa—, ela parecia que ela estava quedaando debaixo d'água. —Você precisa—, ela ingestou na dor —meu sangue—. Dee embargada

em rir e apertou a mão fria na bochecha quente Luce. —Deus do céu, não, filho! Você mantém o seu. Eu estou indo dar-lhe o meu. —

—O quê?—

—É isso mesmo. Como eu estou passando para fora deste mundo, você irá preencher a flâmula de prata com meu sangue. Você vai despejar depressão a leste do ouro

marcador de seta —, indicou um dente à esquerda da taça, aticou ainda mais as mãos para fora dramaticamente para o mapa— e follow vê-lo a

ranhuras aqui e ali e aqui e ali até encontrar a estrela. Então você vai saber onde encontrar Lúcifer e frustrar seu plano. —

Luce rachado ela

dedos. Como poderia Dee falar sobre sua própria morte para casualy? —Por que você faria isso?—

—Ora, é o que eu estava criado. Anjos foram feitos para adorar e eu tenho um propósito, também. —Então, a partir do bolso profundo de seu manto marrom, Dee retirou um punhal de prata longa.

—Mas that's—

O punhal senhorita Sophia tinha usado para matar Penn. O que ela tinha em Jerusalém, quando ela ligada anjos caído.

—Sim. Eu escolhi esta em Gólgota, —disse Dee, admirando o artesanato da lâmina. Brilhava como se recém-apontado.

—A história das Trevas, esta faca. É momento em que foi colocado a alguns bom usar,

—A história das Trevas, esta faca. É momento em que foi colocado a alguns bom usar, querida. —Ela segurou a faca, a lâmina plana sobre a palma da mão aberta, o seu punho apontando para

Luce. —Significaria muito para mim se você seria o único a Spil meu sangue, meu caro. Não só porque você são querido para mim, mas também porque obrigação ser você. —

—Eu?—

—Sim, você. Você deve me matar, Lucinda —.

## QUINZE



## O DOM

—Eu não posso!—

—Você pode,— disse Dee. —E você wil. Ninguém mais pode fazê-lo. —

—Por quê?—

Dee olhou por cima do ombro em direção de Daniel.

Ele ainda estava sentado, olhando para Luce, mas ele não parecia vê-la. Nenhum dos anjos subiu para ajudá-la.

Dee falou em um sussurro. —Se você, como você diz que é, totalmente resolveu quebrar sua maldição—

—Você sabe que eu sou.—

—Então você deve usar o meu sangue para quebrá-lo.— Não. Como poderia a sua maldição ser ligada em alguém do sangue?

Dee havia trouxe até aqui para o

Qayom Malak para revelar o local dos anjos —Queda. Esse foi seu papel como o desiderato. Não tem nada a ver com a maldição de Luce.

Fez isso?

Quebrar a maldição. Claro Luce queria, era tudo que ela queria.

Ela poderia quebrá-lo, aqui, agora? Como ela viver com ela se ela kiled Dee? Luce olhou para a velha, que tomou-a pela mão.

—Você não quer saber a verdade de sua vida original?—

—Claro que sim. Mas por que você killing revelar meu passado? —

—Ele irá revelar todos os tipos de coisas.—

—Eu não entendo.—

—Oh, querido.— Dee suspirou, olhando Luce passado para os outros. —Esses anjos têm feito bem em mantê-lo seguro—mas eles também têm protegido você em complacência. O tempo chegou para que você possa despertar, Lucinda, e para despertar, você deve agir.

Luce virou. O olhar nos olhos dourados de Dee foi muito articulado, muito intensa. —Eu vi a morte o suficiente.— Um anjo única rosa na escuridão

o círculo que haviam formado em torno da Qayom Malak. — Se ela não pode fazê-lo, ela não pode fazê-lo.—

—Cala acima, Cam —, disse Arriane. —Sente-se.— Cam adiantou-se, aproximando-Luce. Seu quadro estreito lançou sua sombra para a frente, aproximando-Luce.

Seu quadro estreito lançar sua sombra sobre a laje. —Temos tido até aqui. Você não pode dizer que não ter dado todo o tipo de tiro. —Ele virou para os outros.

—Mas talvez ela simplesmente não pode. Há tanta coisa que você pode pedir a uma pessoa a fazer.

Ela não seria a primeira fily ninguém perdeu uma fortuna em. Assim o que se passa a ser a última? —Seu tom não corresponder as suas palavras, e nem os olhos, que disse com sinceridade desesperados, Você pode fazer este.

Você tem que.

Luce pesou o punhal na mão. Ela tinha visto a sua lâmina de cortar a vida fora de Penn. Ela sentiu que sua carne picada quando Sophia tentou matá-la na capela Sword & Cross. A única razão Luce não estava morto, agora foi a de que Daniel havia caído pela janela para salvá-la rosada. O

única razão que ela não tinha nenhuma cicatriz foi Gabbe toque de cura. Eles tinham salvado sua vida para este momento. Para que ela pudesse tomar outra.

Dee percebeu o quão longe o medo tinha levado Luce.

Ela fez sinal para Cam para se sentar. —Talvez fosse melhor, querida, se você não pensar nisso como tirar minha vida.

Você estaria me dando o maior presente, Lucinda. Você não vê que eu estou pronto para seguir em frente? —Ela apertou os lábios em um que estou pronto para seguir em frente? —Ela apertou os lábios num sorriso. —Eu sei que é difícil de entender, mas chega uma hora na jornada de um corpo mortal, quando se procura morrer da forma mais vantajosa possível. Eles costumavam chamar de 'boa morte. —É hora de eu ir, e se você me dar o dom da muito bom morte, eu prometo que você não vai se arrepender. — Com lágrimas ardor os olhos, olhou Luce passado Dee.

—Dan—

—Eu não posso te ajudar, Luce.— Daniel falou antes de ela mesmo acabou de dizer seu nome. —Você deve fazer isso sozinho.— Roland levantou de seu assento e examinados no mapa. Ele olhou para o leste para a lua. —Se fosse feito quando é feito, então seria bom que fosse feito rapidamente—.

—Não há muito tempo—, Dee interpretada, repousando a mão sobre o ombro frágil Luce.

Luce mãos tremiam, sudorese na empunhadura de prata pesado do punhal, o que torna difícil de segurar. Atrás Dee ela podia ver a Laje com seu meia-mapa desenhado, e além do mapa, o Qayom Malak, em que o halo vidro foi assegurada. A flâmula de Prata ficou sentada aos pés de John Dee.

Luce tinha sido através de um sacrifício antes: em Chichén Itzá, quando ela se apegou a seu passado auto-Ix Cuat. O ritual não fazia sentido para Luce. Por que

algo querido tem que morrer tão caro demais para Luce. Por que algo querido tem que morrer para as coisas queridas outros pudessem viver? Não que-já feito estas regras acho que eles mereciam uma explicação? Era como Abraão sendo solicitado a sacrificar Isaac.

Se Deus tivesse criado amor para fazer sentir a dor ainda pior?

—Você vai fazer isso por mim?— Dee perguntou.

Quebrar a maldição.

—Você vai fazer isso por si mesmo?—

Luce segurava a faca entre as palmas das mãos abertas. —O que eu faço?—

—Eu vou guiá-lo.— Mão esquerda de Dee fechado em torno do direito de Luce, que fechou em torno do punhal.

O cabo estava escorregadio do suor na palma das mãos.

Com sua mão direita livre, Dee desacoplado seu manto e colocou-o fora, em pé diante Luce com uma longa túnica branca.

Seu peito estava nu, revelando a sua tatuagem seta.

Luce choramingou ao ver isso.

—Por favor não se pre ocupe, querida. Eu sou uma raça especial, e neste momento tem sido sempre o meu destino. Um impulso rápido da lâmina em meu coração deve libertar-me. —Foi o que Luce precisava ouvir.

meu coração deveria me liberar. —Foi o que Luce precisava ouvir.

O punhal tremia como Dee guiou-o em direção a tatuagem em seu peito. A velha poderia constante Luce somente tanto, embora, Luce sabia que

logo ela teria que segurar a lâmina sozinho.

—Você está indo bem.—

—Espere!— Luce chorei como a lâmina de carne picada Dee. Um ponto vermelho de sangue floresceu em sua pele, logo acima da bainha da túnica.

—O que vai acontecer com você quando você morrer?—

Dee sorriu assim que peacetotalmente Luce não tinha dúvidas de que era para seu benefício. —Ora, querida, eu shal escorregar para o Mas terpiece—.

—Você vai ir para o céu, você não vai?—

—Lucinda, não vamos falar de—

—Por favor. Eu não posso mandar você pra fora desta vida, a menos que eu sei o que o seu próximo será semelhante. Eu vou ver você de novo?

Você só vai embora como um anjo? —

—Oh não, minha morte será uma vida secreta, como o sono—, disse Dee.

—Melhor do que o sono, atualmente, porque pela primeira vez I shal ser capaz de sonhar. Na vida, nunca transeternals sonhar.

Eu sonho shal do Dr. Otto. Faz tanto tempo desde que eu vi meu amor, Lucinda. Certamente você pode entender? —Luce queria amar, LucindCertamente você pode entender? —Luce vontade de chorar. Ela entendeu. Claro que ela entendia muito.

Tremendo cada vez mais difícil, ela tirou a faca sobre a tatuagem no peito Dee. A velha deu suas mãos o mais macio do aperto. —Deus te abençoe,

criança. Deus te abençoe abundantemente. Apresse-se, agora. —Dee olhou ansiosamente para o céu, piscando para a lua. — Em que você vá.— Luce grunhiu quando ela mergulhou o faca no peito da velha. O chão lâmina através da carne, ossos e músculos e, em seguida, ele estava dentro de seu coração bonito, até o cabo.

Luce e rostos de Dee eram quase se tocando. As nuvens a respiração fez misturado no ar.

Dee rangeu os dentes e apertou a mão de Luce como ela deu a lâmina de uma torção acentuada à esquerda. Seus olhos se arregalaram de ouro, então congelou na dor ou choque.

Luce queria desviar o olhar mas não conseguiu. Ela procurou o grito dentro dela.

—Expulsar a lâmina,— Dee sussurrou. —Derramarei o meu sangue para o pendão de Prata.—

Estremecendo, Luce puxou o punhal. Ela sentiu algo profundo dentro Dee rasgar. A ferida foi um bocejo-ing caverna negra.

Sangue transmitido para a sua superfície. Foi aterrorizante ver os olhos de ouro Dee ir nublado. A senhora caiu em uma pilha no planalto de luar.

Ao longe, o grito de uma Escala tocou para fora. Todos os anjos olhou acima.

—Luce, precisamos agir rapidamente—, disse Daniel, sua calma forçada provocando alarme em sua mais do que o pânico seria aberto.

Luce ainda segurou o punhal em suas mãos. Era liso e vermelho e pingando sangue transeternal. Ela jogou-a para o chão. Ele aterrissou com um tinny

clank que a fez furioso porque soou como um brinquedo em vez da arma poderosa que tinha kiled duas almas Luce queridos.

Ela limpou as mãos sangrentas em seu manto. Ela engasgou para o ar.

Ela teria caído de joelhos, se Daniel não tivesse pegado ela.

—Sinto muito, Luce.— Ele a beijou, os olhos irradiando sua ternura de idade.

—Para quê?—

—Que eu não poderia ajudá-lo a fazê-lo.—

—Por que não pode?—

—Você fez o que nenhum de nós poderia fazer. Você fez isso por conta própria. —Tomando-a pelos ombros, Daniel virou Luce para o vista ela não queria ver.

—Não. Por favor, não me faça —

—Olhe—, disse Daniel.

Dee estava sentado, segurando a flâmula de prata nos braços de modo que sua borda pressionado contra o peito. Sangue derramado de seu coração livremente, surgindo

a cada batida poderosa, como se não fosse sangue, mas algo mágico e estranho de outro mundo. Luce era suposto. Olhos de Dee eram

fechados, mas ela estava radiante, o rosto levantado, iluminado pela lua. Ela não parecia que ela já tinha sido em qualquer dor.

Quando a taça foi arquivada, Luce avançou, curvando-se para levá-la e colocá-lo de volta na seta yellow sobre a laje. Quando ela arrancou o

Prata flâmula de Dee, a velha tentou se levantar. Suas mãos sangrentas pressionado no chão para sustentar-la. Seus joelhos tremeram quando ela

esforçou-se para um pé, depois o outro.

Ela slouched para a frente, seu corpo convulsionando ligeiramente, como ela pegou o casaco preto em suas mãos. Ela estava tentando armarde volta sobre os ombros,

Luce realizado, de modo que as suas feridas seriam cobertos.

Arriane adiantou-se para ajudá-la, mas isso não importa. O sangue fresco invadiu manto.

Olhos de ouro de Dee eram mais pálida, sua pele quase transparente.

Tudo sobre ela parecia silencioso e suave, como se já estivesse em outro lugar. Um soluço subiu de novo no peito Luce como Dee deu um passo hesitante

em sua direção.

—Dee!— Luce fechou a distância entre eles, mantendo os braços

—Dee!— Luce fechou a distância entre eles, estendendo os braços para pegar a mulher morrendo. Seu corpo parecia um caco de que ela tinha sido antes

Luce tinha tomado o punhal em suas mãos.

—Shhh—, balbuciou Dee. —Eu só queria agradecer a você, querida. E para dar este presente de despedida de pequeno porte. —Ela estendeu a mão dentro de sua capa. Quando ela retirou-lo, o dedo estava escuro de sangue.

—O dom de auto-conhecimento.

Você deve se lembrar de como sonhar que você já sabe.

Agora é hora de dormir e para você acordar. —Olhos de Dee varreu o rosto de Luce, e parecia que ela podia ver tudo o que havia para ver sobre ela, todo o seu passado e todo o futuro dela. Finalmente, ela rebocou o centro da testa Luce com seu polegar ensanguentado.

—Aproveite, querida.—

Em seguida, ela bateu no chão.

—Dee!— Luce avançou para ela, mas a velha estava morta.

—Não!—

Atrás Luce, Daniel apertou os ombros com as mãos, dando-lhe toda a força que podia. Não foi suficiente. Não poderia trazer de volta ou Dee

muda o fato de que Luce tinha kiled ela. Nada podia.

Lágrimas turva os olhos de Luce. Vento varreu do oeste e assobiava nas quedaésias curvas, trazendo com ele um outro grito de escala. Parecia que todos os centímetro do mundo estava em caos, e nada jamais iria sossegar.

Ela estendeu a mão e tocou a impressão digital com sangue em sua testa-

A luz branca brilhou ao seu redor. Suas entranhas cauterizada com o calor. Ela cambaleou, segurando seus braços para fora na frente dela e balançando o corpo como arquivado.

..

Luz.

—Luce?— A voz de Daniel parecia muito longe.

Ela estava morrendo?

Ela sentiu de repente galvanizado, como se a impressão digital na testa fosse um interruptor de ignição e Dee havia lançado sua alma.

—É este outro timequake?—, Perguntou ela, embora o céu não era cinza, mas um branco brilhante. Tão brilhante que ela não podia ver Daniel ou qualquer um dos outros anjos ao seu redor sobre a laje.

Voz —Não.— de Roland. —É ela—.

—É você, Luce.— A voz de Daniel tremeu.

Seus pés deslizavam a pedra como seu corpo subiu em um esplendor de leveza. Por um momento, o mundo cantarolando com a harmonia incandescente.

Agora é hora de você acordar.

O ar antes Luce parecia engasgar, voltando-se de branco para cinza embaçado. Então, no fundo a distância veio a visão do rosto cacarejando Sua preto

asas mais amplo do que o céu, mais amplo do que mil galáxias, a apresentação de sua mente, a apresentação de todos os cantos do universo, envolvendo Luce com fúria infinita.

Desta vez eu vou ganhar.

Sua voz, como cacos de vidro arrastando através da pele nua.

Como era perto ele está agora?

Luce pé bateu no chão mesa. A luz se foi.

Ela caiu de joelhos, pousando ao lado de Dee, que tinha vindo para descansar do lado dela, um braço pendurado para fora do berço de sua cabeça, seu longo cabelo vermelho spiling-se como

sangue. Seus olhos estavam fechados, o rosto sereno, tão diferente do cara que tinha sido Luce assombrando para a semana passada. Ela tentou se levantar, mas sentiu-se desajeitado.

Daniel caiu de joelhos ao seu lado. Sentado ao lado dela na laje, tomou-a nos braços. O cheiro do seu cabelo e o toque de suas mãos

acalmava. Ele sussurrou: —Eu estou aqui, Luce, está tudo bem.—

Ela não queria dizer-lhe que ela ficava vendo Bill. Ela queria voltar a essa luz. Ela tocou a impressão digital em sua testa e nada

aconteceu. Sangue Dee estava seca.

Daniel estava olhando para ela, os lábios apertados. Ele tirou o cabelo dos olhos e apertou a mão à testa. —Você está queimando.—

—Eu estou bem.— Ela se sentia febril, mas não houve tempo para se preocupar com isso. Ela cambaleou aos seus pés e olhou para a lua.

Foi directamente por cima, no centro do céu. Este era o momento Dee havia dito a eles para esperar, o momento de sua morte viria a ser

vale a pena.

—Luce. Daniel. —Voz de Roland. —É melhor você olhar para isso.— Ele segurou a taça em um ângulo e foi inclinando a última gota de sangue de na depressão

na base do mapa. Quando Luce e Daniel entrou em ao lado dos outros, o sangue já corria para a maioria das linhas quebradas o mármore da.

Embora Dee tivesse dito que a Terra era volta diferente na época dos —anjos

Queda, o mapa diante deles parecia cada vez mais semelhante a um mapa contemporâneo o da Terra.

América do Sul era mais perto de bater contra a África.

América do Sul era mais perto de bater contra a África.

O canto nordeste da América do Norte cutucou mais de perto à Europa, mas a maioria era o mesmo. Lá estava o pedaço de água onde o Golfo

Suez separaram continente Egito da península do Sinai, e no meio da península era a pedra yellow marcando o patamar onde estavam

agora. Para o norte foi o Medi-mediterrânico, covinhas com uma pequena mil ilhas e no outro lado da sua faixa estreita, no ponto onde o

Ásia chegou para a Europa, era uma piscina de sangue shallow nitidez lentamente em uma estrela.

Luce ouviu Daniel sparedeow ao seu lado. A todos os anjos olhou estupefato como sangue Dee apresentou os pontos da estrela, indicando moderna Turquia- mais specifically-

—Troy—, disse Daniel finalmente, balançando a cabeça em surpreender-mento.

—Quem teria adivinhado. . . —

—Lá novamente —, disse Roland, seu tom de voz transmitir uma história torturada com a cidade.

—Eu sempre tenho a sensação de que o local estava condenado.— Arriane estremeceu. —Mas eu—

—Nunca soube o porquê—, Annabele terminado.

—Cam?—, Disse Daniel, e os outros desviou o olhar no mapa para o olho do demônio.

para o olho do demônio.

—Eu vou—, disse Cam rapidamente. —Eu estou bem.—

—Então é isso—, disse Daniel, como se ele não podia acreditar. —Philip—, ele chamado, olhando para cima.

Phil e seus três Párias subiu de suas varas na sobrecarga picos penhasco.

—Alertar os outros.—

O que os outros? Quem mais foi deixado por agora? Luce pensava.

—O que vou dizer-lhes?— Phil perguntou.

—Diga a eles que sabemos o local da Queda, que estamos deixando agora para Troy.—

Voz —Não.— Luce ter suspenso o movimento Párias —.

—Não podemos deixar ainda. E sobre Dee? —

No final, não foi nenhuma surpresa que Dee havia tomado conta de tudo, até os detalhes para seu memorial. Annabele os encontrou, escondida em um slat em

o dizerhado do tronco chia de madeira, que, como a carta de Dee explicado, virado para formar um cataquedaco. O sol estava baixo no céu no momento em que

começou a fazer o seu memorial. Era o fim do sétimo dia; Dee fazer seu memorial. Era o fim do sétimo dia, carta de Dee assegurada

eles isso não seria um desperdício de seu tempo.

Roland, Cam, e Daniel levada a cataquedaco para o centro da plataforma de mármore. Cobriram o mapa completamente de modo que quando a Escala

desceu lá, eles iriam ver um funeral, e não o local dos anjos —  
Queda.

Annabele e Arriane carregaram o corpo de Dee atrás do cata-  
quedaco. Eles colocaram a sua caretalmente em seu centro,  
de modo que seu coração estava diretamente acima da estrela  
de o seu sangue. Luce lembrou que Dee havia dito que os san-  
tuários foram construídos em cima dos santuários.

Seu corpo seria formar um santuário para o mapa, se escon-  
deu.

Cam envolto manto de Dee sobre seu corpo, mas ele deixou o  
rosto exposto ao céu. Em seu lugar de descanso final, Dee, o  
seu desiderato, parecia pequeno, mas  
poderoso. Ela olhou para a paz.

Luce queria acreditar Dee estava vagando através de sonhos  
com o Dr. Otto.

—Ela quer Luce para ser o único a abençoá-la—, Annabele ler  
a carta.

Daniel apertou a mão dela, como se dissesse: Você está bem?

Luce nunca tinha feito nada como isso antes. Ela esperou para  
se sentir estranho, culpado por falar no funeral de alguém que  
ela havia matado, mas naqueles

lugar das emoções sentou-se um senso de honra e respeito.

Ela subiu ao cadaquedaso. Ela entregou-se alguns momentos  
para reunir seus pensamentos.

—Dee era o nosso desiderato—, começou ela. —Mas ela era  
mais do que uma coisa desejada.—

Ela respirou fundo e percebeu que ela não era apenas Dee  
bênção, mas também Gabbe e Moly, cujos corpos eram de ar e  
Penn, cujo funeral ela

não pôde comparecer. Foi tudo muito. Sua visão agitado e as palavras sumiram e tudo o que ela sabia era que Dee havia manchado de sangue sacrificial em Testa Luce.

Foi presente de Dee para Luce.

Você deve se lembrar de como sonhar que você já sabe.

Sangue thrummed nas têmporas. Sua cabeça e seu coração estavam em chamas com o calor, as mãos geladas como ela teceu-los através de Dee.

—Alguma coisa está acontecendo.— Luce realizou o rosto com as mãos, os cabelos spiling baixo em torno dela. Ela fechou os olhos e encontrou luz branca brilhante na costas das pálpebras.

—Luce—

Quando ela abriu os olhos, os anjos tinham jogado fora seus mantos e desfraldou suas asas. A mesa repleta de luz. Uma grande massa de Escala gritou em algum lugar logo acima dela.

—O que está acontecendo?— Ela protegeu os olhos.

—Precisamos nos apressar, Daniel,— Roland gritou lá de cima. Se os outros anjos já desceu? O que foi a fonte da luz?

Braços de Daniel enrolada em sua cintura. Ele segurou-a firmemente. Senti-me bem, mas ela ainda estava com medo.

—Eu estou aqui com você, Lucinda. Eu te amo, não importa o quê. —Ela sabia que seus pés estavam à deriva desde o início, que seu corpo estava levantando vôo. Ela sabia que ela estava com Daniel. Mas ela mal conscientes do seu trânsito através do céu em chamas, apenas conhecimento de nada além do novo e estranho pulsando em sua alma.

## DEZESSEIS



## APOCALIPSE

Em algum lugar ao longo do caminho começou a chover.

Pingos de chuva tamborilava nas asas de Daniel. Trovão enrolado no céu diante deles. Relâmpago rasgou a noite. Luce tinha sido dormir, ou em uma

Estado pesado de algo semelhante a dormir, porque quando a tempestade chegou, ela agitou a um sonhador meia-consciência.

O vento contrário foi brutal e incessante Luce, achatamento contra o corpo de Daniel. Os anjos voou através dele a uma velocidade tremenda, todos os wingbeat empurrando-os através de cidades inteiras, cadeias de montanhas. Eles sobrevoaram as nuvens que pareciam icebergs gigantes, passandoem um piscar de olhos.

Luce não sabia onde estavam ou quanto tempo eles tinham viajado. Ela não se sentia como perguntar.

Estava escuro novamente. Quanto tempo permaneceu? Ela não conseguia se lembrar. Contagem parecia impossível, embora Luce amara para resolver complexos

provas de cálculo. Ela quase riu com o pensamento de se sentar em uma mesa de madeira no cálculo, mastigando uma borracha ao lado de crianças mortais. Teve que realmente sempre aconteceu com ela?

A temperatura caiu. A chuva intensificou-se os anjos voou em um vendaval que se estendia mais longe do que seus olhos podiam ver. Agora, pingos de chuva que tomba

Asas de Daniel parecia granizo batendo neve gelada.

O tempo veio para os lados e para cima. Roupas Luce estava encharcado. Ela sentiu um momento quente, congelada a próxima. Mãos de Daniel, circundando seu corpo, esfregou arrepios de seus braços.

Ela assistiu a água que flui fora dos dedos de suas botas pretas em direção ao chão, milhares de metros abaixo.

Visions apareceu na escuridão em meio à tempestade.

Ela viu Dee deixar cair o cabelo vermelho que giravam em torno de seu corpo.

A velha senhora estava sussurrando, Quebrar a maldição.

O cabelo tornou-se gavinhas sangrentas, anexando-a como múmia wrap, então, como um casulo de Caterpillar do. . . até que o corpo tornou uma coluna maciça de de espessura e pingando sangue.

Através da neblina, uma luz dourada ficaram mais claras. Asas de Cam afiada no espaço entre os pés Luce e o pedaço de terra que havia sido assistindo.

—É isso?— Cam gritou através do vento.

—Eu não sei—, disse Daniel.

—Como vontade sabemos? —

—Acabamos de wil.—

—Daniel. O tempo —

—Não me apresse. Temos que levá-la ao lugar certo. —

—Ela está dormindo?—

—Ela está febril. Eu não sei. Shhh —.

Um grunhido de frustração acompanhou o desvanecimento de volta Cam brilham em meio à névoa.

Pálpebras Luce piscaram. Foi ela dormindo? O céu parecia estar chovendo pesadelos. Agora ela viu senhorita Sophia, seus olhos negros brilhando no

luz refletida a partir dos pingos de chuva. Ela levantou o punhal, braceletes e suas pérolas sacudiu como ela trouxe a faca no coração de Luce.

Suas palavras de A confiança é um exercício negligente -Ecoou novamente e novamente em mente Luce até que ela queria gritar.

Então, a visão de Miss Sophia piscou e rodou, escurecimento na gargula que Luce teve confiável, de forma tão descuidada.

Little Bill, que tinha colocado como um amigo, o tempo todo escondendo algo Bill Little, que tinha colocado como um amigo, o tempo todo escondendo algo vasto e aterrorizante. Talvez foi isso que a amizade era o diabo: o amor sempre tingidas com o mal.

O corpo da gárgula era uma casca de forças dentro sombriamente poderoso.

Em sua visão, Bill descobriu podres dentes pretos e exalado nuvens de ferrugem. Ele rugiu, mas em silêncio, um silêncio que era pior do que qualquer coisa que ele jamais poderia já disse, porque sua imaginação arquivado o vazio. Ele consumiu seu plano de visão como Lúcifer, como o Mal, como o Fim.

Ela se abriram os olhos. Ela apertou as mãos sobre os braços de Daniel ao seu redor como eles voaram em meio à tempestade sem fim.

Você não tem medo, ela jurou silenciosamente na chuva. Ele foi o mais difícil das coisas que ela tinha de convencer-se de nesta jornada.

Quando você enfrentá-lo novamente, você não terá medo.

—Rapazes—, disse Arriane, aparecendo no lado direito das asas de Daniel. —Olha—.

As nuvens diluído quando se dirigiam para a frente. Abaixo deles era um Vale, um trecho largo de terra rochosa que encontrou um estreito de mar em seu oeste lado. Um cavalo de madeira enorme estava absurdamente na paisagem árida, um monumento a um passado sombrio. Luce poderia fazer a ruínas de pedra perto da

cavalo, um teatro romano, um parque de estacionamento contemporâneo.

Os anjos voando sobre. O Vale espalhados abaixo, escuro, mas por uma única luz à distância: uma lâmpada elétrica que brilhava através da janela de uma pequena hut no centro da encosta.

—Voe para a casa—, Daniel chamado para os outros.

Luce foi assistir a uma linha de desvio cabras nos campos encharcados, reunindo em um bosque de árvores de alperce.

Seu estômago embrulhou como Daniel mergulhou de repente para baixo.

Quando tocou o solo, Luce e os anjos estavam cerca de um quarto de uma milha da cabana branco.

—Vamos para dentro.— Daniel pegou a mão dela. —Eles estarão esperando por nós.—

Luce caminhou ao lado de Daniel através da chuva, o cabelo escuro espalhados por seu rosto, seu casaco empapado encharcado com o que parecia um mil quilos de gotas de chuva.

Eles foram caminhando até um caminho sinuoso enlameada quando uma grande queda de água se agarrava aos cílios Luce e pingou dentro do seu olho.

Quando ela esfregou-o fora e piscou, a Terra havia mudado completamente.

Uma imagem passou diante de seus olhos, uma memória há muito esquecido volta à vida:

A terra molhada sob seus pés passou de verde para preto chamuscado em um só lugar, cinza pálido em outro.

O Valey em torno deles foi crivado de crateras profundas, fumar. Luce carnificina cheirava, carne assada e podridão tão grosso e forte que queimou narinas e agarrou-se ao céu da boca.

Crateras chiaram, soando como cascavéis, como ela passou. Angel Dust-pó estava por toda parte. Ele flutuou pelo ar, revestidos no chão e pedras, como flocos de neve caiu sobre seu rosto.

Prata que havia algo em sua visão periférica. Parecia pedaços quebrados de um espelho, exceto que ele era fosforescente-cintilante, quase vivo. Luce largou a mão de Daniel, caiu de joelhos, e se arrastou pelo chão enlameado em direção ao vidro quebrado prata.

Ela não sabia por que ela fez isso. Ela só sabia que tinha de tocá-lo.

Ela pegou um pedaço grande, gemendo com o esforço. Ela teve sua mão firmemente em torno dele—  
E então ela piscou e veio com nada além de um punhado de barro mole.

Ela olhou para Daniel, seus olhos com lágrimas arquivado.

—O que está acontecendo?—

Ele olhou para Arriane. —Fique por dentro Luce.— Ela sentia os braços sendo levantado. —Você vai ficar bem, garoto—, disse Arriane. —Promise—. porta de madeira escura da cabana se abriu e uma luz quente derramado a partir de dentro. Espreitando os anjos molhadas era a cara, calma coletadas de Steven Filmore, Luce favorito professor de Shoreline.

—Ainda bem que você poderia fazer isso—, disse Daniel.

—Igual a você—. Steven voz era firme e professoral, como Luce lembrado. De alguma forma, foi reconfortante.

—Ela está bem?— Steven perguntou.

Não. Ela estava perdendo isso.

—Sim—. Confiança de Daniel levou Luce de surpresa.

—O que aconteceu com seu pescoço?—

—Corremos em alguma escala em Viena.—

Luce foi halucinating. Ela não estava bem. Tremendo, ela encontrou os olhos de Steven. Eles eram constantes, reconfortante.

Olhos de Steven. Eles eram constantes, reconfortante.

Está tudo bem. Você tem que ser. Para Daniel.

Steven abriu a porta e levou-os para dentro. A pequena cabana tinha um chão de terra e teto de palha, uma pilha de cobertores e mantas em um canto, um bruto

Fogão perto do fogo, e um quadrado de quatro cadeiras de balanço no centro da sala.

Estando na frente das cadeiras era Francesca-

Esposa de Steven e o professor Nephilim outro no Shoreline. Phil e os outros três Párias estava alerta ao longo da parede oposta da cabana.

Annabele, Roland, Arriane, Daniel, e Luce todos amontoados no calor firelit da casa.

—E agora, Daniel?— Francesca perguntou, todos os negócios.

—Nada—, disse Daniel rapidamente. —Nada ainda.— Por que não? Aqui eles estavam nos campos de Tróia, perto do lugar onde Lúcifer era esperado para desembarcar.

Eles correram aqui para detê-lo. Por que passar por tudo o que tinha ido passar a semana apenas para se sentar em torno de uma cabine e esperar?

—Daniel—, disse Luce. —Eu poderia usar alguma explicação.— Mas Daniel só olhava para Steven.

—Por favor, sente-se.— Steven dirigiu Luce a uma das cadeiras de balanço. Ela afundou-se, e acenou com a cabeça graças quando entregou suas cadeiras. Ela afundou

para ele, e acenou com a cabeça graças quando ele entregou-lhe um copo de metal de chá de maçã turca. Ele gesticulou ao redor na cabana. —Não é muito, mas mantém o chuva e mais fora do vento, e você sabe o que dizem —

—Localização, localização, localização—, Roland terminar, apoiando-se no braço da cadeira de balanço, onde Arriane tinha enrolado em frente a Luce.

Annabele olhou para a chuva choro na janela, no quarto apertado. —Então, este é o local da queda? Quero dizer, eu posso tipo de senti-lo, mas eu não

sei se é porque eu estou tentando tão difícil. Isto é estranho. — Steven estava polindo seus óculos em sua camisola de pescador. Ele escorregou de volta para

seu nariz, retomando seu tom professoral. —O local da queda é muito grande, Annabele. Pense no espaço necessário para 150 milion, oito

Cento e 27 mil, 861 —

—Você quer dizer 150 milion, 827

mil, 746- —Francesca interrompido.

—Claro, há discrepâncias.— Steven sempre humorada sua esposa, bela combativo. —A questão é quantos anjos fel, de modo que o local do impacto é vasto. —Ele olhou, muito rapidamente, a Luce. —Mas sim, você está sentado em uma parte do lugar onde os anjos caíram na Terra.—

—Nós seguimos o mapa ampla velho—, disse Cam, cutucando o fogo no fogão. Ele tinha queimado até cin-ders, mas seu toque trouxe de volta para rugindo

vida. —Mas eu ainda me pergunto como é que sabemos com certeza que é isso. Não há muito tempo. Como é que nós saber? — Porque eu estou vendo visões de que, Luce

mente de repente gritou. Porque de algum modo, eu estava lá. —Estou contente por ter perguntado.— Francesca espalhar um rolo de pergaminho no chão entre as cadeiras de balanço.

—A biblioteca Nephilim no Shoreline tem um mapa do site queda. O mapa foi desenhado em uma escala tão perto que até que alguém poderia determinar uma localização geográfica, poderia ter sido em qualquer lugar. —

—Pode muito bem ter sido uma fazenda de formigas—, Steven acrescentou. —Nós estamos aguardando o sinal de Daniel desde Luce voltou através dos anunciante, acompanhar seu progresso, tentando ficar ao alcance de quando você precisava de nós. —

—The Párias nos encontrou em nossa casa de inverno no Cairo logo após a meia-noite.— Francesca chamou os ombros juntos, como se afastar um arrepio.

—Felizmente, este teve o seu pendão ou podemos ter—

—Seu nome é Philip. The Párias estão conosco agora —, disse Daniel.

Era estranho que Phil tinha colocado como um estudante na Shoreline por meses e Francesca não o reconheceram. Então, novamente, o anjo esnobe

professor atenção apenas para os alunos —dotados— professor anjo esnobe pRestoaram atenção apenas aos —talentoso— os alunos da escola.

—Eu esperava que você seria capaz de fazê-lo no tempo—, disse Daniel.

—Como eram as coisas no Shoreline quando você saiu?—

—Não é bom—, disse Francesca. —Pior para você, tenho certeza, mas ainda assim, não é bom para nós. A Escala veio através da linha costeira na segunda-feira. —Mandíbula de Daniel cerrados. —Não.—

—Miles e Shelby,— Luce engasgou. —Eles estão bem?—

—Seus amigos estão todos bem. Eles não conseguiram encontrar nada de cobrar-nos com —

—Isso é certo—, Steven disse com orgulho. —Minha mulher dirige um navio apertado.

Acima de qualquer suspeita. —

—Ainda—, disse Francesca. —Os alunos ficaram muito alarmados. Alguns dos nossos maiores doadores puxada seus filhos da escola. —Ela fez pausa. —Espero que este vale a pena. —

Arriane atirou a seus pés. —Pode apostar suas pulseiras que vai valer a pena.—

Roland levantou-se rapidamente e puxou Arriane de volta para seu assento.

Steven pegou o braço de Francesca e puxada-la para a janela. Logo todos estavam cochichando e Luce não tem janela. Logo todos estavam

sussurrando e Luce não tem força suficiente para ouvir mais do que alto Arriane do —Eu tenho a grande doação aqui.—

Fora da janela, a escassa

bando de luz avermelhada abraçou as montanhas. Luce olhou para ele, seu estômago amarrado, sabendo que marcou o amanhecer do oitavo o último dia completo

antes de-

Mão de Daniel foi em seu ombro, quente e forte.

—Como você está fazendo, não?—

—Eu estou bem.— Ela sentou-se reto, fingindo estado de alerta.

—O que precisamos fazer a seguir?—

—Sleep—.

Ela endireitou os ombros. —Não, eu não estou cansado.

O sol está subindo, e Lúcifer —

Daniel inclinou-se sobre a cadeira de balanço e beijou sua testa. —Ele vai ir melhor se você está descansado.— Francesca olhou para cima a partir de sua conversa com

Steven. —Você acha que é uma boa idéia?—

—Se ela está cansada, ela precisa dormir. Poucas horas não vai doer.

Nós já estamos aqui. —

—Mas eu sou não cansado. —Ela protestou, mas era óbvio que ela estava mentindo.

mentindo.

Francesca ingestou. —Eu acho que você está certo. É ou vai acontecer ou não é. —

—O que ela quer dizer?— Luce perguntou Daniel.

—Nada—, ele disse suavemente. Então, voltando-se para Francesca, disse muito calmamente: —É vai acontecer. —Ele levantou Luce suficiente para que ele pudesse deslizar para o cadeira de balanço ao lado dela. Ele passou os braços em volta da cintura. As últimas coisas que ela considerava o seu beijo em seu templo seu sussurro em seu ouvido.

—Deixe que ela tenha um último sono.—

—Você está pronto?—

Luce ficou ao lado de Daniel em uma trama Quedaow das terras agrícolas fora da cabana branco. Névoa subiu do solo, e o céu era da cor azul forte de um pesado após tempestade.

Havia neve em as colinas a leste, mas as planícies inclinadas da Valey exalava calor primaveril. Flores floresceu na periferia do campo.

As borboletas estavam em todo lugar, branco e rosa e ouro.

—Sim—.

Luce tinha sido acordado apenas um instante, quando ela sentiu a mão de Daniel levantá-la da cadeira de balanço e sair pela porta da cabana tranquila.

levantá-la da cadeira de balanço e sair pela porta da cabana tranquila.

Ele deve ter segurou em seus braços toda a noite.

—Espere—, disse ela. —Pronto para quê?—

Os outros foram vê-la, se reuniram em um círculo como se tivessem sido espera, os anjos e os excluídos, todos com suas asas estendidas.

Uma nuvem de cegonhas cruzou o céu, seus pretas com ponta de asas abertas, como folhas de palmeira. Seu vôo escureceu o sol por um momento, lançando sombras na 'anjos asas, antes de as aves se mudou.

—Diga-me quem eu sou—, disse Daniel claramente.

Ele foi o único anjo com as asas escondidas dentro de suas roupas. Ele se afastou dela, enrolado de volta os ombros, fechou os olhos, e lançou suas asas.

Eles desfraldada rapidamente, com elegância suprema, florescendo fora de cada lado dele e enviando uma rajada de vento que balançava os ramos da árvores de alperce.

Asas de Daniel elevou-se sobre seu corpo, radiante e maravilhoso, fazendo-o parecer incomensuravelmente bela. Ele brilhou como um sol-

não só as suas asas, todo o seu corpo

e ainda mais do que isso. Que os anjos chamado sua glória e até mesmo mais do que isso. Que os anjos chamado sua glória irradiada a partir de Daniel. Luce não podia tirar os olhos dele.

—Você é um anjo.—

Ele abriu os olhos violeta.

—Diga-me mais.—

—Você está-você é Daniel Grigori,— Luce continuou.

—Você é o anjo que me amou durante milhares de anos.  
Você é o garoto que eu amei de volta a partir do momento-  
não, a partir de cada momento em que eu vi pela primeira vez.  
—Ela viu o sol jogar fora a brancura de suas asas, ansiava por  
senti-los envolver torno dela. —Você é o  
alma que se encaixa no meu. —  
—Bom—, disse Daniel. —Agora, me diga quem você são. —  
—Bem. . . Eu sou Preço Lucinda. Eu sou a garota que você se  
apaixonar. —Houve um stilness tensos ao seu redor. Todos os  
anjos parecia prender a respiração.  
Olhos violetas de Daniel entrou com lágrimas. Ele sussurrou:  
—Mais.—  
—Não é suficiente?—  
—Não é suficiente?—  
Ele balançou a cabeça.  
—Daniel?—  
—Lucinda—.

A maneira como ele disse o nome dela, tão gravemente, fez a  
sua dor de estômago. O que ele quer dela?  
Ela piscou e soou como um raio e, em seguida, a planície de  
Tróia ficou escuro como se tivesse na noite anterior. A terra  
foi marcada por torto  
fissuras. Crateras fumadores estava em que o campo tinha si-  
do. Poeira e cinzas e morte por toda parte.  
As árvores estavam em chamas ao longo do horizonte, e um  
aroto fétido de podridão em enrolado no vento.

Era como se sua alma tinha arremessado a milênios atrás no tempo. Não houve neve nas montanhas, não cabana arrumado branco antes dela, nenhum círculo de anjos —  
pre ocupado faces.

Mas havia Daniel.

Suas asas brilhavam através do ar empoeirado. Sua pele nua era perfeito, orvalhada, rosa. Seus olhos brilhavam com a violeta mesmo intoxicante, mas ele não foi olhando para ela. Ele estava olhando para o céu. Ele não parecia saber que Luce foi ao lado dele.

Antes que ela pudesse folow seu olhar para cima, o mundo começou a girar. O cheiro no ar mudou de podridão a poeira árido. Ela estava de no Egito, na tumba escura, onde ela estava trancada e quase perdeu sua alma. Essa cena desenrola diante de seus olhos: o aquecimento short dentro vestido, o

pânico claro em seu rosto passado, o beijo que a trouxe de volta flitting e Bill em torno do sarcófago pha-Raoh, já formando sua mais

esquema ambicioso. Suas orelhas tocou com o seu riso agRestoe.

E, em seguida, o riso foi embora. A visão do Egito se transformou em outra: A Lucinda de um passado ainda mais distante jazia em um campo alta

flores. Ela usava um vestido de camurça e realizou um leão sobre o rosto, escolhendo fora as pétalas uma a uma. O último balançou no vento ela

pensamento, Ele me ama. O sol estava de cegar até que algo cruzado anterior. Rosto de Daniel, com os olhos transbordando amor violeta, escultura cabelos loiros um halo dos raios de sol.

Ele sorriu.

Então seu rosto desapareceu. Uma nova visão, uma outra vida: o calor de uma fogueira em sua pele, o desejo ardente em seu peito. Havia música, estranha voz alta;

peças rindo, amigos e familiares ao redor. Luce viu-se com Daniel, dançando loucamente ao redor das chamas. Ela podia sentir os ritmos

movimentos profundos dentro dela, mesmo que a música desbotadas e as chamas lambendo o céu mudou de vermelho quente para prateado suavidade de

A waterqueda. Uma longa queda exuberante de água gelada de um penhasco de calcário.

Luce era por baixo, partindo de uma nuvem de nenúfares com os seus golpes. Seu longo cabelo molhado reuniram em volta dos ombros quando ela se levantou acima do

água, em seguida mergulhado abaixo. Ela veio do outro lado da torrente do waterqueda, em uma lagoa de pedra úmida. E lá estava Daniel, esperando como se tivesse estava esperando por ela toda a sua vida.

Ele mergulhou de uma rocha, salpicando-la quando seu corpo bateu na água. Ele nadou em direção a ela, puxando-a para ele, um braço em volta dela para trás e para a outro embalado sob seus joelhos. Ela atado as mãos em volta do pescoço e deixá-lo beijá-la. Ela fechou os olhos- Boom.

O raio novamente. Luce estava de volta na planície de Tróia fumar. Mas desta vez, ela estava presa em uma das crateras, seu corpo preso debaixo de uma boulder. Ela não conseguia mover o braço esquerdo ou uma perna. Ela lutou, chorando, vendo manchas vermelhas e fragmentos de algo que parecia ser um partido espelho. Sua cabeça girava com a dor mais intensa que já sentira.

—Help!—

E depois: Daniel pairando sobre ela, seus olhos violeta itinerantes seu corpo no horror sem piscar. —O que aconteceu com você?— Luce não sabia a resposta— não sabia onde estava ou como havia chegado lá. A Lucinda de sua memória nem sequer reconhecer Daniel. Mas ela fez.

De repente, ela percebeu que esta era a primeira vez que ela e Daniel se conheceram na Terra. Este foi o momento em que ela tinha sido pedindo, o momento

Daniel nunca iria falar.

Nem reconhecido o outro. Eles já estavam, de imediato, no amor.

Como poderia este ser o lugar de seu primeiro encontro?

Esta paisagem flagelada escuro cheirava a sujeira e morte.

Seu próprio passado parecia batido, ensanguentado—como ela havia sido quebrado em mil pedaços.

Como ela tinha caído de uma altura incomensurável.

Luce olhou para o céu. Alguma coisa estava ali, uma massa de faíscas infinitesimais, como se o Céu tivesse sido eletrocutado e ondas de choque seria

ondulação a partir dele para o Resto do tempo.

Exceto as faíscas foram aproximando. Formas escuras delineado com a luz caiu de uma infinidade acima. Não deve ter sido um milion deles

reunidos em uma banda, caótico amorfo no céu, claro e escuro, suspensos e queda simultaneamente, como se céu, escuridão e luz, suspenso

e queda simultaneamente, como se fora do alcance da gravidade.

Luce tinha sido lá em cima? Ela se sentiu quase como se ela tivesse.

Então ela percebeu algo: Aqueles eram os anjos.

Esta foi a queda.

A memória de testemunhar a sua queda para a Terra-Luce atrás É fácil reconhecer. Era como assistir a todas as estrelas caem do céu noturno.

Quanto mais eles fel, o perdedor formação tornou-se seu sem rumo.

Entidades individuais tornou-se visível, autônoma.

Ela não podia imaginar qualquer um de seus anjos, seus amigos, sempre com essa aparência. Mais perdido e fora de controle que o mortal mais necessitados no pior dia de sua vida. Esteve Arriane entre eles?

Esteve Cam?

Seu olhar traçou um orbe de luz diretamente para cima. Ela cresceu maior e mais brilhante que se aproximava.

Daniel olhou para cima, também. Luce percebi que ele não reconhecer as formas queda, também. Seu impacto sobre a Terra tinha estremeceu através dele tão completamente que

que havia apagado sua memória de quem ele era, onde ele tinha vindo, o quão magnífico que ele costumava ser. Ele observava o céu com terrorprimo em seus olhos.

Um punhado de anjos queda eram centenas de metros acima de suas cabeças um segundo. . . em seguida, feche o suficiente para que Luce pode fazer o estranho, corpos escuros dentro de seus navios de luz. Os corpos não se mover, mas parecia inegavelmente vivo.

Mais perto eles fel, caindo em cima de Luce até que ela gritou e da grande massa de escuridão e luz caiu no campo ao lado dela.

Uma explosão de fogo e fumaça preta bateu Daniel fora da vista de Luce. Mais estavam chegando. Mais de um milion mais estavam chegando. Eles pummel

a Terra e todos os seres vivos sobre ela para uma pasta. Luce abaixou e protegeu os olhos e abriu a boca para gritar novamente.

Mas o som que saiu foi nenhum grito-

Porque a memória tinha mudado em algo ainda mais para trás.

Mais para trás do que a Queda?

Luce não estava mais no campo de crateras de fumar e anjos meteóricas.

Ela estava parada em um cenário de pura luz. Qualquer terror em sua voz não pertence aqui, não poderia ter existiu neste lugar, que ela conhecia e não sabia.

Ela tinha um senso de onde ela estava, mas não poderia ser real.

Transmissão de sua alma era um acorde, forte e rica de música tão bonita que virou tudo ao seu redor branco. A cratera tinha ido embora. A Terra tinha ido embora. Seu corpo foi- Ela não sabia. Ela não podia vê-lo. Ela não conseguia ver nada, mas este brilho de prata tingida de branco fantástica. O brilho desdobrado como um pacote Luce até poderia fazer um prado vasto branco espalhadas diante dela. Pomares esplêndidas de árvores brancas revestidas ambos os lados campo. Ao longe era uma borda prateada ondulando. Luce sentiu que era importante. Então ela viu que havia mais sete deles, formando um grande em o ar em torno de algo tão brilhante Luce não poderia estar a olhar para ele. Ela centrou-se na borda, o terceiro da esquerda. Ela não conseguia arrancar o seu olhar dela. Por quê? Porque. . . A sua memória recuou. . . . Porque- Esta borda pertencia a ela. Muito antes, ela costumava sentar-se aqui, ao lado. . . quem? Ele parecia importar. Sua visão rodou e desbotada e borda prata dis-resolvido. A brancura Restoante focado, separando em formas, em-brancura permanecendo focado, separando em formas, em-Faces. Órgãos. Asas. Um cenário de céu azul. Isto não era uma memória. Ela estava de volta ao presente, a sua vida real e final. Em torno dela estava sua professores Francesca e Steven, sua alies a

Párias, seus amigos Roland, Arriane, Annabele, e CAM. E o seu amor, Daniel. Ela olhou para cada um deles e ela achou tão bonito.

Eles estavam olhando para ela com alegria mudos em seus rostos. Eles também foram chorar.

O dom de auto-conhecimento, Dee havia lhe dito. Você deve se lembrar de como sonhar que você já sabe.

Tudo isso tinha sido dentro dela o tempo todo, em cada instante de sua vida todos os dias. No entanto, só agora Luce sentir acordado além de capacidade de imaginar o que destinado a ser acordado. Um vento leve soprou em sua pele e ela poderia sentir o mar distante realizado sobre ele a partir do Mediter-râne o, dizendo que ela era ainda em Troy.

Sua visão, também, foi mais claro do que nunca tinha sido antes. Ela viu pontos brilhante de pigmentos que compõem as asas de uma borboleta passando de ouro. Ela respirou o ar frio, a apresentação de seus pulmões, smeling o zinco em solo argiloso que tornaria fértil na primavera.

—Eu estava lá—, ela sussurrou. —Eu estava em— Heaven.

Mas ela não podia dizer isso. Ela sabia demais para negá-lo e ainda Mas ela não podia dizer isso. Ela sabia demais para negá-lo e ainda não suficiente para falar as palavras. Daniel. Ele iria ajudá-la.

Vá em frente, seus olhos estavam pleiteando.

Onde é que ela começa? Ela tocou o medalhão com a foto tirada quando ela e Daniel tinham vivido no Milan.

—Quando visitei a minha vida passada em Helston,— ela começou,

—Eu aprendi que o nosso amor mais profundo do que correu que estávamos em um único tempo de vida—

—Sim—, disse Daniel. —Nosso amor transcende tudo.—

—E. . . quando visitei o Tibete, eu aprendi que um simples toque ou o beijo não foi o gatilho para a minha maldição. —

—Não toque—. Voz de Roland. Ele estava sorrindo, ao lado de Daniel com as mãos cruzadas atrás das costas. —Não toque, mas a auto-consciência. Um nível

você não estava pronto para, até agora. —

—Sim—. Luce tocou sua testa. Havia mais, muito mais. —

Versailles.— Ela começou a falar mais rapidamente. —Eu estava condenado a se casar com um

homem que não amava.

E o seu beijo me soltou, e minha morte foi gloriosa porque nós sempre encontrar outra vez. Para sempre. —

—Juntos para sempre, independentemente do clima,— Arriane opinou,

—Juntos para sempre, independentemente do tempo—, opinou Arriane, passando os olhos úmidos de manga da camisa de Roland.

Até agora garganta Luce senti tão apertado que era difícil falar. Mas não era mais dolorido. —Eu não percebi até Londres, que sua maldição era muito pior

que a minha —, disse ela a Daniel. —O que você tinha que passar, me perder—

—Isso nunca importou—, Annabele murmurou, suas asas zumbido tanto que seus pés estavam centímetros do chão.

—Ele sempre esperar por você.—

—Chichén Itzá—. Luce fechou os olhos. —Eu aprendi que a glória de um anjo poderia ser mortal para os mortais.—

—Sim—, disse Steven. —Mas você ainda está aqui.—

—Continue, Luce.— Voz de Francesca era mais animador do que nunca tinha estado na linha costeira.

—A China Antiga.— Ela fez uma pausa. Este significado um era diferente das outras. —Você me mostrou que nosso amor era mais importante do que qualquer guerra arbitrária. —Ninguém quedaava. Daniel deu a menor aceno de cabeça.

E foi aí que Luce entendeu, não apenas quem ela era, mas o que tudo isso somou. Não havia outra vida a partir de sua viagem através dos Locutores que Luce sentia que tinha que viagem através do

Locutores que Luce sentia que tinha que falar. Ela respirou.

Não pense em Bill, disse a si mesma. Você não tem medo.

—Quando eu estava trancada na tumba no Egito, eu sabia que uma vez por todas que eu sempre escolher o seu amor.— Foi quando os anjos caiu para um joelho, olhando para ela com expectativa, todos eles, exceto Daniel.

Seus olhos brilhavam na sombra mais potente de violeta ela já tinha visto. Estendeu a mão para ela, mas antes as mãos encontraram os dela:

—Auugh!— Luce gritou como uma dor aguda cortou-la de volta.

Seu corpo convulsionado com uma sensação de perfuração estrangeira. Os olhos dela rasgou. Suas orelhas tocou. Ela pensou que poderia estar doente da dor. Mas lentamente,

localizada, a partir de uma agonia aguda em toda a sua volta, em duas pequenas seções no topo das omoplatas.

Ela estava sangrando? Ela chegou de volta, por cima do ombro. A ferida sentida de concurso e matérias-primas, e também como se alguma coisa estivesse sendo desenhada a partir dentro dela. Não doeu, mas foi desconcertante.

Em pânico, ela virou a cabeça ao redor, mas ela não conseguia ver nada, só podia ouvir o som da pele deslizando e sendo esticado, o thrrrrrrp que

soava como novos músculos estavam sendo gerados.

Então veio uma sensação súbita de peso, como se pesos havia sido amarrado em volta dos ombros.

amarrado ao redor de seus ombros.

E então, em sua visão periférica, a brancura bilowing vasto de cada lado dela como um suspiro coletivo subiu de lábios dos anjos.

—Oh, Lucinda,— Daniel sussurrou, a mão cobrindo a boca.

Era tão fácil: Ela abriu as asas.

Eram luminosa, alegre, incrivelmente leve, feito do mais fino, a matéria empíre o mais reflexivo. De ponta a ponta, a sua envergadura era talvez

pés, mas sentia enorme, interminável. Ela sentia dor, não mais.

Quando seus dedos se enroscaram em torno da base deles por trás de seus ombros, eram vários

centímetros de espessura e plush. Eles eram de prata, mas não a prata, como a superfície de um espelho. Eram inconcebível, pois eles eram inevitáveis.

Eram suas asas.

Eles continuam toda a força e empow erment, ela tinha acumulado sobre a milênios viveu.

E, ao menor capricho de um pensamento, as suas asas começaram a bater.

Seu primeiro pensamento: Não posso fazer nada agora.

Sem dizer nada, ela e Daniel estendeu a mão para mão um do outro.

Suas pontas de asa arqueado para a frente em uma espécie de beijo, como o 'anjos

asas na Qayom Malak. Eles estavam chorando e rindo, e as asas sobre o Qayom Malak. Eles estavam chorando e rindo, e logo, eles eram

beijos.

—Então?—, Perguntou ele.

Ela ficou chocada e espantada e feliz do que ela já tinha sido antes. Não poderia ser real, ela pensou, a menos que ela falou a verdade

em voz alta, com Daniel e o Resto dos anjos caído lá para testemunhar.

—Eu sou Lucinda—, disse ela. —Eu sou o seu anjo.—

## DEZESSETE



### A INVENÇÃO DO AMOR

Voar era como a natação, e Luce era bom em ambos.

Seus pés levantado do chão. Demorou nenhum pensamento ou preparação.

Suas asas bater com a intuição repentina. Vento cantarolava contra as fibras de suas asas, carregando-a no céu diáfano-de-rosa. Aloft, ela sentiu o peso da

seu corpo, principalmente em seus pés, mas avassaladora que era uma fluutuabilidade, novo unimaginável. Ela deslizou sobre as camadas baixas de nuvens, causando o menor

interrupção, como uma brisa que passa por um sinal sonoro. Ela olhou de uma ponta da asa à outra, examinando o seu brilho de prata pérola, em respeito a todas as suas alterações. Era como se o Resto do seu corpo adiada para suas asas agora.

Eles responderam ao primeiro indício de desejo, traços elegantes que geraram enorme velocidade. Eles achatada como um aerofólio para deslizar apenas em momentum, depois puxada de volta em forma de coração por trás de seus ombros, enquanto ela swizzled diretamente para a atmosfera.

Seu primeiro vôo.

Com exceção. . . não foi. O Luce sabia agora, tanta atenção quanto as suas asas sabia voar, foi que tinha havido um asas monumentais sabia voar,

era que tinha havido um monumental antes. Antes de Preço Lucinda, antes de sua alma já tinha visto a Terra curva. Para todas as vidas na Terra

ela tinha testemunhado nos anunciantes, todos os corpos que tinham habitado, Luce mal arranhamos a superfície de quem ela era, que ela tinha sido.

Havia uma história mais velha do que a história durante o qual ela venceu essas asas.

Ela podia ver os outros a observá-la do chão. Rosto de Daniel brilhavam com lágrimas. Ele sabia disso o tempo todo. Ele esperou por ela. Ela

queria alcançá-lo, queria que ele a subir e voar com ela, mas então, de repente, ela não podia mais vê-lo.

A luz deu lugar a escuridão total. . .

De uma outra memória através de quebrar.  
Ela fechou os olhos e se entregou a ele, deixando-a levá-la de volta. De alguma forma ela sabia que esta era a lembrança mais antiga, o momento no mais distantes de sua alma. Lucinda tinha sido lá a partir do início do início.

A Bíblia tinha deixado essa parte para fora:  
Antes que houvesse luz, não eram anjos. Um momento, a escuridão, o próximo, o sentimento caloroso de ser estimulados a sair da inexistência de um suave, mão magnífico.

Deus criou o exército celestial de anjos-tudo 318 milion deles, um momento único, brilhante. Lucinda estava lá, e Daniel, e Roland e Annabele e Cam-e milhões mais, tudo perfeito, toda gloriosa, tudo projetado para adorar o seu Criador.

Seus corpos foram feitos da mesma substância que compõe o firmamento do céu. Eles não foram a carne e o sangue, mas a matéria empyreal,

coisas da bela luz própria forte, indestrutível, de se ver. Seus ombros, braços e pernas brilhavam em ser, prenunciando as formas

mortais que assumem a sua própria criação.

A todos os anjos não descobrissem suas asas simultaneamente, cada par ligeiramente diferente, refletindo a alma de seu possessor.

Quanto mais cedo os anjos 'gênese, asas Lucinda eram de prata reflexiva brilhante, a cor da luz das estrelas. Eles haviam brilhado na sua glória singular desde o alvorecer da aurora dos tempos.

Criação ocorreu a uma velocidade de wil Deus, mas desdobrada na memória de Luce como uma história, outro dos primeiros criações de Deus, um sub-produto de tempo.

Um momento não havia nada, então o céu estava repleto de anjos.

Naqueles dias, o céu era ilimitado, o seu chão coberto por cloudsoil, uma substância mole e branca como a nuvem névoa que cobria os pés anjos e asas

dicas quando eles caminhavam os pés dos anjos 'e pontas das asas, quando eles caminhavam ao longo da terra.

Havia camadas infinitas no céu, cada nível teem-ing com alcovas e caminhos sinuosos que ventilam em todas as direções sob um céu cor de O

ar estava perfumado com beming néctar em delicadas flores brancas surgindo em bosques deliciosos. Suas flores redondas pontilhada de todos cantos do céu e

fRestoas, procurando algo como ancestrais dos peônias brancas.

Pomares de árvores de prata deu frutos mais deliciosos que jamais existiram. Os anjos festejaram e agradeceu a sua primeira casa e só. Seu

vozes unidas em louvor a seu Criador, formando um som misto que na garganta dos seres humanos mais tarde seria conhecido como harmonia.

Um prado enrolado à existência, dividindo o pomar em dois.

E quando tudo o mais no Céu estava completa, Deus colocou um trono deslumbrante na cabeça do prado. Ele pulsava com luz divina.

—Venha antes de mim,— Deus ordenou, estabelecendo-se no assento profundo com satisfação merecida. —A partir de agora você vai me conhecer como o Trono—.

Os anjos se reuniram na planície do Céu e se aproximou do Trono em alegria. Eles fluíram naturalmente em uma única linha, classificando-se

instantaneamente e para sempre. No momento em que se aproximava da beira do prado, Lucinda se lembrou que ela se aproximava da beira do prado,

Lucinda lembrar que ela não podia ver claramente o Trono. Ela brilhou também brilhantemente para os anjos —

olhos para com suporte. Ela também lembrou que ela havia sido o terceiro anjo em linha o terceiro mais próximo de Deus.

Um, dois, três.

Suas asas esticadas e engrossadas com a honra.

No ar sobre o Trono, oito bordas feitas de prata onduladas penduradas em um arco, como um dossel abrigando o trono. Deus chamou os primeiros oito anjos em

a linha para preencher esses lugares e se tornar Arcanjos do trono. Lucinda tomou seu lugar no terceiro assento da esquerda. Ela se encaixou no corpo precisa, tendo

foi criado apenas para ela. Este era o lugar onde ela pertencia. Adoração derramada de sua alma, fluindo em Deus.

Foi perfeito.

Não durou.

Deus tinha mais planos para o universo. Outra memória arquivada Lucinda, fazendo-a tremer.

Deus deixou os anjos.

Tudo era alegria no Prado, em seguida, o Trono tornou-se vazio. Deus passou os limites do Céu, retirou-se para criar as estrelas e a Terra e a lua.

O homem e a mulher pairou perto do limiar da existência.

Céu escurecido quando Deus deixou. Lucinda sentiu frio e inútil.

Foi então, lembrou-se, que os anjos começaram a ver um ao outro de forma diferente, a observar os va-ções de cor entre as suas asas. Alguns começaram

a fofoca de que Deus havia cansado deles e suas canções de harmonização de louvor. Alguns disseram que os seres humanos, em breve, os anjos 'lugar.

Lucinda lembrado reclinado na cadeira de prata ao lado do trono. Lembrou-se perceber o quão simples e sem brilho que parecia sem Deus

animando presença.

Ela tentou adorar seu Criador de longe, mas ela não poderia substituir a sua solidão. Adoração na presença de Deus era o que ela tinha sido projetado para

e tudo o que ela sentia agora era um buraco. O que ela poderia fazer?

Ela olhou para baixo da cadeira e viu um anjo vagando pela cloudsoil. Ele parecia letárgica, melancolia.

Ele parecia sentir o seu olhar sobre ele e olhou para cima. Quando seus olhos se encontraram, ele sorriu. Lembrou-se o quão bonito ele tinha sido diante de Deus tinha ido embora. . . .

Eles não pensaram. Eles chegaram a um para o outro. Suas almas entrelaçadas.

Daniel, Luce pensava. Mas ela não podia ter certeza. O Campo tinha sido fraca e sua memória era nebuloso. . . .

Foi este o momento de sua primeira conexão?

Flash.

O prado era branco brilhante novamente. O tempo tinha passado, Deus havia retornado. O Trono brilhou com sub-cal glória. Lucinda já não sentou em cima dela ondulando cadeira de prata ao lado do trono. Ela estava lotada no Prado com o anfitrião cheio de anjos, sendo solicitado a escolher alguma coisa.

O Cal Roll. Lucinda tinha estado lá também. Claro que ela tinha.

Ela estava quente e nervoso, sem saber por quê.

Seu corpo lavado da maneira que costumava fazer quando ela estava dentro de uma auto passado e à beira de morrer. Ela não podia ainda a tremer asas.

Ela tinha escolhido-

Seu estômago caiu. O ar estava fino. Ela foi. . . queda. Luce piscou e vi o sol cortando as montanhas e ela sabia que ela estava de volta em

parte traseira, presente em Troy. E queda do céu, vinte pés. . . 40.

Seus braços agitavam, como se ela fosse uma garota simples, novamente, como se ela não poderia voar.

Ela abriu as asas, mas já era tarde demais.

Ela caiu com um baque surdo nos braços de Daniel. Seus amigos a cercava na planície gramada. Tudo era exatamente como era antes: flat

tampo de madeira de cedro em torno de um lamacento fazenda Quedaow,; cabana abandonada no meio da imensidão árida; LIS roxas; borboletas. Faces de caído anjos

olhando por ela, entrou com pre ocupação.

—Você está bem?— Daniel perguntou.

Seu coração ainda estava correndo. Por que não podia se lembrar do que tinha acontecido no Cal Roll? Talvez ele não iria ajudá-los a parar de Lúcifer, mas Luce desesperadamente queria saber.

—Eu vim tão perto—, disse ela. —Eu quase entendi o que aconteceu.—

Daniel definir a suavemente no chão e beijou-a.

—Você vai chegar lá, Luce. Eu sei que você wil. —Era o crepúsculo no oitavo dia de sua viagem. Quando o sol caiu sobre os Dardaneles, lançando luz sobre ouro

Quedaow os campos inclinados, Luce desejava que houvesse uma maneira de desenhá-lo para trás.

E se um dia não houve tempo suficiente?

Luce curvado e unhunched seus ombros. Ela não estava acostumada com o peso de suas asas, leve como pétalas de rosa no céu, mas pesado como cortinas de chumbo

quando seus pés estavam no chão.

Quando suas asas primeiro desfraldou, eles tinham rasgado através de sua camiseta ea jaqueta militar cáqui. As roupas colocar na grama em frangalhos, uma prova estranha.

Annabele tinha rapidamente saiu da cabana com um extra de T-shirt. Era azul elétrico com uma imagem em silk screen de Marlene Dietrich no peito,

fendas das asas sutis adaptado na parte de trás.

—Em vez de pensar em tudo o que você ainda não se lembra,— Francesca disse, —reconhecer o que você ter vir a conhecer. —

—Bem—. Luce passe ou pelo campo, sentindo a nova sensação das asas flutuando atrás dela. —Eu sei que a maldição me impediu de conhecer

verdadeira natureza como um anjo, me fez morrer quando eu comecei a aproximar de uma memória do meu passado. É por isso que nenhum vocês poderia me dizer quem eu era. —

—Você tinha que andar que Valey solitário sozinho—, disse Cam.

—E a razão que levou você até que esta vida era também parte de sua maldição—, disse Daniel.

—Desta vez eu fui criado sem uma religião específica, sem

—Desta vez eu fui criado sem uma religião específica, sem um único conjunto de regras que determinam o meu destino, que allows me— -

Luce fez uma pausa, pensando de volta para o rolo de Cal — escolher por mim mesmo.—

—Nem todo mundo tem esse luxo.— Phil falou a partir da linha de Párias.

—É por isso que os Párias queria que eu?—, Perguntou ela, sabendo de repente que era verdade. —Mas não que eu já escolheu Daniel? Eu não conseguia se lembrar de antes, mas quando Dee me deu o seu dom do conhecimento, parecia —ela chegou para Daniel—, a escolha foi sempre já existe dentro de mim. —

—Você sabe quem você é agora, Luce—, disse Daniel.

—Você sabe o que lhe interessa. Nada deve ficar fora do seu alcance. —

Palavras de Daniel se infiltrou dentro dela. Isso foi o que ela estava agora era o que ela sempre tinha sido.

O olhar movido para onde os Párias situou-se em uma distância a partir do grupo. Luce não sabia o quanto eles poderiam ter visto de sua transformação, se os seus olhos cegos poderiam perceber a metamorfose da alma.

Ela ficou olhando para um sinal em Olianna, o Pária do sexo feminino que tinha guardado Luce no dizerhado, em Viena. Mas quando ela olhou para Olianna, ela percebeu Olianna tinha também. . . alterado.

—Eu lembro de você—, disse Luce, andando mais perto da garota magra loira com os olhos cavernosos brancos. Ela sabia que ela, do céu.

—Olianna, você era um dos Doze Anjos do Zodíaco.

Você reinou sobre Le o. —Olianna respirou estremecimento profundo e balançou a cabeça.

—Sim—.

—E você, Phresia. Você era um Luminary. —Luce fechou os olhos, lembrando-se. —Não foi você um dos quatro que emanava Wil Divina? Eu

lembre-se de suas asas. Eles eram —ela parou, sentindo sua expressão escurecer com a visão das asas marrom monótono a menina deu à agora— excepcional —.

Phresia endireitou os ombros caídos, levantou o rosto pálido magro. —Ninguém realmente me visto em anos.— Vincent, o mais jovem à procura

Párias, adiantou. —E eu, Preço Lucinda? Você se lembra de mim? —

Luce estendeu a mão e tocou o ombro do garoto, lembrando como mortalmente doente ele cuidava da Escala havia torturado.

Então se lembrou de algo mais profundo do que isso. —Você é Vincent, Anjo do Vento Norte—.

Olhos cegos de Vincent nublada, como se sua alma queria chorar, mas seu corpo se recusou.

corpo recusou.

—Phil—, Luce disse, olhando finalmente no Pária ela temia tanto quando ele chegou para ela em seus pais —

quintal. Seus lábios estavam esticados e branco, nervoso. —Um dos Anjos segunda-feira, não é? Instiled com os Poderes da Lua —.

—Obrigado, Preço Lucinda.— Phil inclinou hesitante, mas graciosamente.

—The Párias confessar, estávamos errados para tentar levá-lo longe de seu companheiro de alma e as suas obrigações. Mas sabíamos que, como você acabou provado, que

você só poderia ver-nos para que nós costumávamos ser. E que só você poderia devolver-nos a nossa glória. —

—Sim—, disse ela. —Eu posso ver você.—

—The Párias pode vê-lo também—, disse Phil. —Está radiante.—

—Sim, ela é—.

Daniel.

Ela se virou para ele. Seu cabelo loiro e olhos violeta, o corte forte de seus ombros, os lábios carnudos que a trouxera de volta à vida mil vezes. Eles

se amavam ainda mais do que Luce tinha percebido. Seu amor foi forte desde os primeiros dias do céu. Seu relacionamento durou

toda a história da existência. Ela sabia onde ela conheceu Daniel na Terra-

aqui, nos campos chamuscados de Tróia, enquanto os anjos estavam aqui, nos campos chamuscados de Tróia, enquanto os anjos estavam queda-

mas havia uma história anterior. Um começo diferente do seu amor.

Quando? Como se tivesse acontecido?

Ela procurou a resposta em seus olhos, mas ela sabia que não iria encontrá-lo lá. Ela teve que olhar para trás em sua própria alma. Ela fechou os olhos.

As lembranças vieram mais fácil agora, como se as suas asas espalhando tinha enviado uma rede de fissuras quebrar o muro entre a menina Lucinda

anjo que tinha sido antes. O que quer que a separava de seu passado era frágil agora, mais fina e frágil como um eggshel.

Flash.

De volta à Campo, montado em sua borda prata, ansiando por Deus para voltar. Luce estava olhando para o anjo louro, o que ela já tinha

lembrado alcançar. Lembrou-se de seus passos lentos, tristes sobre o cloudsoil. A coroa de sua cabeça antes que ele olhou para cima.

O céu estava tranquilo então. Luce e o anjo estavam sozinhos por um momento raro, longe da harmonia dos outros.

Ele se virou para olhar para Lucinda. Ele tinha um rosto quadrado, ondulado Ele se virou para olhar para Lucinda. Ele tinha um rosto quadrado, cabelo ondulado âmbar e azul olhos cor de gelo.

Eles plissados, quando ele sorriu para ela. Ela não o reconheceu.

Não, não era isso, ela o reconheceu, o conheciam.

Muito antes, Lucinda tinha amado este anjo.

Mas ele não era Daniel.

Sem saber porquê, Luce queria girar longe essa memória, para fingir que ela não tinha visto, volta a piscar e ficar com Daniel no rochoso

planícies de Tróia. Mas sua alma foi soldada à cena. Ela não conseguia afastar-se este anjo que não era Daniel.

Estendeu a mão para ela. Suas asas entrelaçadas. Ele sussurrou no ouvido dela:

—Nosso amor é infinito. Não pode haver nada mais. — Não.

No passado, ela sacudido a partir da memória. De volta ao Troy.

Fora do ar. Seus olhos devem ter a traíu. Ela sentia selvagem e em pânico.

—O que você vê?— Annabele sussurrou.

Luce boca abriu mas as palavras não vieram.

Luce boca abriu mas as palavras não vieram.

Eu traíu. Quem quer que fosse. Houve alguém antes de Daniel, e I-

—Não acabou ainda.— Finalmente, ela encontrou sua voz. —  
A maldição.

Mesmo que eu sei quem eu sou e eu sei que eu escolho Daniel, não há outra coisa, não é? Alguém. Ele é o único que me amaldiçoou —.

Daniel passou os dedos levemente sobre a fronteira brilhante de suas asas. Ela estremeceu, porque cada toque contra suas asas queimadas com o

paixão de um beijo profundo e algo acendeu dentro dela. Finalmente ela sabia que o prazer que ela trouxe com ele quando ela deixou suas mãos deslizarem sobre

dele. —Vocês vieram muito longe, Lucinda. Mas ainda há um caminho a percorrer.

Procure o seu passado. Você já sabe o que você está procurando.

Encontrá-lo. —Ela fechou os olhos, buscando novamente através de milênios de memórias carregadas.

A Terra se afastou sob seus pés. Um labirinto de cores borradas em torno dela, e seu coração mardizerava em seu peito, e tudo ficou branco.

Céu novamente.

Foi brilhante, com o retorno de Deus ao trono. O céu brilhou a cor de um opala. O cloudsoil era grosso aquele dia, tufos de branco chegando até o anjos '

cintura. Essas torres imponentes branca à direita eram árvores nas cinturas. Essas torres imponentes branca à direita eram árvores no Bosque Vida, o flores prateadas em plena floração para a esquerda logo colher os frutos do pomar do Conhecimento. As árvores eram taler agora. Eles tiveram tempo para crescer desde recolection última Luce.

Ela estava de volta no Prado, no centro de uma congregação, grande cintilação de luz. Os anjos no céu estavam reunidos diante do Trono, que foi Restaurado para o brilho tão intenso Lucinda encolheu de olhar para ele.

A borda de prata que havia sido de Lúcifer já tinha sido transferido para o extremo do prado. Que tinha sido reduzido para um nível insulto pelo

Trono. Entre Lúcifer e do Trono do Resto dos anjos foram unidos em uma única massa, mas logo, Lucinda percebeu, eles iriam ser particionado deslocado para um lado ou do outro.

Ela estava de volta ao Cal Roll. Desta vez, ela iria forçar-se a lembrar como foi.

Cada filho e cada filha do Céu seriam convidados a escolher um lado. Deus ou Lúcifer. Bom ou. . . não, ele não era mau.

O mal não existe.

Amontoados assim, cada anjo foi impressionante, mas de alguma forma distinta indistinguível da próxima. Houve Daniel, no centro, o

mais puro brilho que ela jamais saberia. Em sua no centro, o mais puro brilho que ela jamais saberia. Em sua memória, Lucinda estava se movendo em direção a ele.

Mover-se de onde?

Voz de Daniel apresentou seus ouvidos: Procure o seu passado.

Ela não olhou para Lúcifer ainda. Ela não queria.

Olhe para onde você não quer olhar.

Quando ela virou-se para o extremo do prado, ela viu a luz em torno de Lúcifer. Era esplêndido e ostentatious, como se procurou competir com

tudo no Pomar Campo-o, o zumbido Celestial, o próprio trono. Lucinda tinha que se concentrar difícil vê-lo claramente.

Ele era. . . encantadora. Âmbar spiled cabelo para baixo seus ombros em ondas brilhantes. Seu corpo parecia maior, definido pelo músculo nenhum mortal jamais

atingir. Seus frios olhos azuis foram hipnotizante.

Lucinda não podia tirar os olhos dele. Então, entre as barras do hum Celestial, ela ouviu. Embora ela não se lembrava de aprender a canção,

sabia que as palavras e sempre conhecê-los, os mortais maneira realizadas rimas através de suas vidas.

De todos os pares do Trono endossado Nenhum subiu para queimar tão brilhante

brilhante

Como Lúcifer, a Estrela da Manhã,

E Lucinda, sua Luz Noite

As linhas ecoou em sua cabeça, desenho de memória para eles, recolection chovendo com cada palavra.

Lucinda, a Luz do entardecer?

Alma de Lucinda rastreado, nauseado, em direção a uma realização. Lúçifer tinha escrito esta canção. Era uma parte de seu projeto.

Ela foi. . . se ela tivesse sido Lúçifer amante?

O momento em que ela se perguntava se era possível que horror, Luce sabia que era o mais velho a verdade, mais frio. Ela estava errado sobre tudo. Sua

primeiro amor foi Lúçifer, e Lúçifer fora dela. Mesmo que seus nomes foram emparelhados. Uma vez, eles haviam sido companheiros de alma. sentiu torcida, estranha à si mesma, como se tivesse despertado para perceber que ela tinha kiled alguém em seu sono.

Across the Campo, Lucinda e Lúçifer bloqueado olhos no Cal Roll. Dela se arregalaram em incredulidade como seu plissados em um sorriso inescrutável.

Flash.

Uma memória de dentro de uma memória. Luce túnel ainda mais através de uma memória dentro de uma memória. Luce túnel ainda mais através da escuridão, para o lugar onde ela mais detestava ir.

Lúçifer segurou-a, acariciando suas asas dela, criando prazer inenarrável, abertamente, lá no seu assento de prata ao redor do trono vazio.

Nosso amor é infinito. Não pode haver nada mais.

Quando ele a beijou, Lucinda e Lúcifer se tornaram os primeiros seres a experimentar com carinho além de Deus.

Os beijos tinha sido estranha e maravilhosa e Lucinda queria mais, mas ela temia que os outros anjos pensaria em beijos de Lúcifer em

ela. Ela temia que o seu beijo seria parecido com uma marca em seus lábios. A maioria dos outros, ela temia a Deus saberia quando Deus retornou e retomou o título do Trono.

—Digamos que você me adora,— Lucifer implorou.

—A adoração é para Deus—, respondeu Lucinda.

—Não tem que ser—, Lúcifer sussurrou. —Imagine o quão forte nós seríamos se pudéssemos declarar abertamente nosso amor diante do trono, você me adorando, me adorando você.

O Trono é apenas um unidos no amor, que poderia ser maior.

—

—Qual é a diferença entre amor e adoração?— Lucinda

—Qual é a diferença entre amor e adoração?— Lucinda perguntou.

—O amor está levando a adoração que sente por Deus e dá-la a alguém atualmente aqui. —

—Mas eu não quero ser maior que Deus.— Face de Lúcifer escureceu em suas palavras. Ele girou longe dela, raiva criando raízes em sua alma. Lucinda sentiu

uma estranha mudança dentro dele, mas era tão estranho que ela não o reconheceu. Ela começou a temê-lo. Ele parecia temer nada, exceto vez deixá-lo. Ele ensinou-lhe a canção sobre

a grandeza de sua união. Ele a fez cantar constantemente, até que Lucinda se viu como Lúcifer

Luz do entardecer.

Ele disse Lucinda era amor.

Luce se contorcia com a dor da memória. Ele continuou e continuou assim com Lúcifer. A cada interação, cada carícia das asas Lucinda, ele cresceu

mais possessivo, mais inveja de sua adoração do Trono, dizendo Lucinda que, se ela realmente o amava, Lúcifer seria o suficiente.

Houve um dia lembrou-se durante esse período negro: Ela tinha chorado no Prado, até o pescoço em cloudsoil, querendo afundar longe

de tudo.

Sombra de um anjo pairava sobre ela.

—Deixe-me sozinho!—, Ela chorou.

Mas a ala que caída sobre a dela fez o oposto.

Ele a ninava. O anjo parecia saber o que ela precisava de melhor do que ela sabia-se. Lentamente, Lucinda levantou a cabeça.

Os olhos do anjo eram violeta.

—Daniel—. Ela conhecia-o como o Arcanjo sexta, encarregado de vigiar as almas perdidas. —Por que você veio para mim?—

—Porque eu fui te observando.— Daniel olhou e Luce sabia que antes disso, ninguém nunca tinha visto um grito de anjo.

Lucinda lágrimas eram o primeiro. —O que está acontecendo com você?— Por muito tempo ela procurou as palavras. —Eu sinto que estou perdendo a minha luz.—

A história serviu para fora dela, e Daniel deixá-lo entrar.

Ninguém tinha ouvido Lucinda em um tempo muito longo. Quando ela terminou, os olhos de Daniel estavam molhados de lágrimas.

—O que você chama de amor não soa muito bonito—, disse ele lentamente. —Pense no jeito que nós adoramos o Trono. Que a adoração nos torna as melhores versões de nós mesmos. Sentimo-nos encorajados a ir mais longe com nossos instintos, e não para mudar a nós mesmos por amor. Se eu fosse seu e você fosse meu, mudar a nós mesmos por amor. Se eu fosse seu e você fosse meu, eu quero que você seja exatamente como você é. Eu nunca eclipsar-lo com meus desejos. — Lucinda tomou quente de Daniel, mão forte.

Talvez Lúcifer tinha descoberto o amor, mas este anjo parecia entender como construí-lo em algo maravilhoso.

De repente, Lucinda foi beijar Daniel, mostrando-lhe como foi feito, necessitando de, pela primeira vez para dar sua alma inteiramente para o outro. Eles mantiveram cada outras almas, Daniel e Lucinda brilhando brilhante, duas metades feito melhor como um todo.

Flash.

Claro, Lúcifer voltou para ela. A raiva dentro dele havia sbe-med tanto que ele foi duas vezes tão alto quanto ela.

Eles costumavam ficar olho no olho. —Eu posso suportar o jugo não mais.

Você vem diante do trono comigo e declarar seu alegiance exclusiva para o nosso amor? —

—Lúcifer, espera— Lucinda queria dizer a ele sobre Daniel, mas ele não teria ouvido de qualquer jeito.

—É uma mentira para mim jogar anjo adorar quando eu tenho você e não requer nada mais. Vamos fazer planos, Lucinda, você e eu Vamos esquema para a glória. —

—Como é que o amor?—, Ela chorou. —Você adora os seus sonhos, sua ambição. Você me ensinou a amar, mas eu não posso amar uma ambição sua. Você ensinou me como amar, mas eu não posso amar uma alma tão escura que devora a luz dos outros. —Ele não acredita nela, ou fingiu não ouvi-la, porque Lúcifer

logo desafio do Trono para reunir todas as almas no Campo para o Cal Roll.

Ele realizou Lucinda em suas garras quando ele fez o Desafio, mas quando ele começou a falar, ele estava distraído e ela foi capaz de escapar. Ela

entrou no Campo, vagou entre as almas brilhantes. Ela viu o que ela estava procurando o tempo todo.

Lúcifer belowed para os anjos:

—A linha foi desenhada no cloudsoil do Prado. Agora todos vocês estão livres para escolher. Eu ofereço-lhe a igualdade, a uma existência sem uma autoridade do rankings arbitrária —. Luce sabia que significava que ela estava apenas livre para follow-lo.

Lúcifer poderia ter pensado que ele a amava, mas que ele amava estava controlando-a com um fascínio escuro, destrutivo.

Era como se Lúcifer pensou

Lucinda era um aspecto dele.

Ela amontoados ao lado de Daniel no Campo, basking no calor de um amor crescente que era puro e manutenção, como o nome de Daniel tocou para fora

em todo o Campo.

Ele havia sido chamado. Levantou-se acima do tumulto da luz angelical e disse com calma posse de si mesmo, —Com todo respeito, eu não vou fazer isso. Eu não vou escolher

Lado de Lúcifer, nem vou escolher o lado de não escolher o lado de Lúcifer, nem vou escolher o lado do Céu —.

Um rugido subiu dos campos vastos de anjos, de quem estava ao lado do Trono, do mais Lucifer da al. Lucinda tinha sido atordoados.

—Em vez disso, eu escolho amar, —Daniel continuou. —Eu escolho amar e deixar-lhe a sua guerra. Você está errado para trazer esta em cima de nós —, disse Daniel a Lúcifer.

Então, para o trono: —Tudo que é bom no Céu e na Terra é feita de amor. Talvez isso não era o seu plano quando você criou o universo, talvez

o amor era apenas um aspecto de um mundo complicado e brutal.

Mas o amor foi a melhor coisa que você fez, e tornou-se a única coisa que vale a pena salvar. Esta guerra não é justa.

Esta guerra não é bom. O amor é a única coisa que vale a pena lutar. —The Campo calou-se depois das palavras de Daniel. A maioria dos anjos olhou estupefato,

como se eles não entenderam o que Daniel queria dizer.

Não havia sido virada Lucinda. Nomes dos anjos foram chamado pelos secretários celestes de acordo com sua classificação, e Lucinda foi uma poucas

dos anjos mais elevados do que Daniel. Não importava. Eles eram uma equipe. Ela subiu para seu lado no Campo.

matéria. Eles eram uma equipe. Ela subiu para seu lado no Campo.

—Não deve nunca ter que ser uma escolha entre amor e Você—, declarou Lucinda ao Trono. —Talvez um dia você vai encontrar uma maneira de conciliar

adoração e o verdadeiro amor Fizeste-nos capazes de fazer. Mas se forçado a escolher, tenho que ficar ao lado de meu amor. Eu escolho Daniel escolhê-lo

para sempre. —Então Luce lembrou-se da coisa mais difícil que ela já tinha de fazer.

Ela se virou para Lúcifer, seu primeiro amor. Sem ser honesto com ele, nada disso iria contar. —Você me mostrou o poder do amor, e por isso eu vou

sempre grato. Mas o amor ocupa um distante terceiro lugar para você, muito atrás de seu orgulho e raiva. Você começou uma luta que você nunca pode ganhar. —

—Estou fazendo tudo isso para você!— Lúcifer gritou.

Foi sua primeira mentira grande, a primeira mentira do universo grande.

De braço dado com Daniel no centro do Prado, Lucinda fez a única escolha possível. Seu medo era nada em comparação ao seu amor.

Mas ela nunca poderia ter previsto a maldição. Luce lembrei agora que o castigo tinha vindo de ambos os lados.

Isso era o que tinha feito a maldição para ligação: o trono e Lúcifer fora de ciúme ou despeito ou uma visão de justiça sem amor.

-Daniel havia selado o destino e Lucinda para muitos milhares de anos.

No silêncio do Prado, aconteceu uma coisa estranha: Outro Daniel subiu ao lado de Lucinda e Daniel. Ele era um anacronismo, o

Daniel, ela tinha conhecido em Shoreline, o preço Luce anjo conhecia e amava.

—Eu venho aqui para pedir clemência,— geminação Daniel falou. —Se nós devemos ser punidos e, meu Mestre, eu não questiono sua decisão, favor, pelo menos, lembre-se que uma das grandes características do Seu poder é a sua misericórdia, que é misterioso e grande e nos humilha al. —

Na época Lucinda não tinha entendido isso, mas na memória de Luce, finalmente, tudo fez sentido. Ele tinha dado a Luce o dom de uma brecha na maldição, de modo que algum dia no futuro distante, ela poderia liberar seu amor.

A última coisa que ela lembrava era segurando Daniel firmemente quando o cloudsoil fervida preto. O chão saiu de debaixo deles e o

anjos começaram a sua fuga, sua Queda. Daniel tinha escorregado de seu alcance. Seu corpo tinha fixado numa imobilidade. Ela perdeu ele. Ela perdeu toda a memória. Ela perdeu-se.

Até agora.

Quando Luce abriu os olhos, a noite teve caído. O ar era tão legal os braços tremiam. Os outros amontoados em volta dela, tão silenciosamente que pôde ouvir grilos assobiando na grama. Ela não podia ouvir em silêncio assobiando grilos na grama. Ela não queria olhar para ninguém.

—Foi por causa de mim—, disse ela. —Todo esse tempo eu pensei que eles estavam punindo você, Daniel, mas o castigo era para mim.— Ela fez uma pausa. —Eu sou o razão Lúcifer se revoltou? —

—Não, Luce.— Cam lhe deu um sorriso triste. —Talvez você tenha sido a inspiração, mas a inspiração é uma desculpa para fazer algo que você quer fazer.

Lúcifer estava procurando por uma entrada para o mal.

Ele teria encontrado outra maneira. —

—Mas eu o traiu.—

—Não—, disse Daniel. —Ele te traiu. Ele traiu a todos nós. —

—Sem a sua rebeldia, teríamos caído no amor?— Daniel sorriu. —Eu gosto de pensar que teria encontrado um caminho.

Agora, finalmente, temos uma chance de colocar tudo isso para trás. Temos a chance de parar Lúcifer, para quebrar a maldição e se amam do jeito que sempre quis. Nós podemos fazer tudo

anos de sofrimento que vale a pena. —

—Olha—, Steven disse, apontando para o céu.

As estrelas eram aos montes. Um deles, ao longe, foi particularmente brilhante. Ele piscou, então parecia ir para fora completamente antes de voltar mesmo

mais brilhante do que antes.

antes de retornar ainda mais brilhante do que antes.

—Isso é deles, não é?—, Disse. —A Queda?—

—Sim—, disse Francesca. —É isso aí. Olha só como os textos antigos dizem que sim. —

—Foi apenas— Luce-franziu as sobrancelhas, apertando-

—Eu só posso ver quando eu—

—Concentre-se,— Cam ordenada.

—O que está acontecendo com ele?— Luce perguntou.

—Ele está vindo para estar neste mundo—, disse Daniel.

—Não era o trânsito físico do Céu para a Terra, que demorou nove dias. Foi a mudança de um reino celestial para um terrestre. Quando aterrissamos aqui, nossos corpos estavam. . . diferente. Nós nos tornamos diferentes. Isso levou tempo. —

—Agora o tempo está nos levando—, Roland disse, olhando para o relógio de bolso de ouro que Dee deve ter dado a ele antes de morrer.

—Então é hora de ir—, disse Daniel ao Luce.

—Lá em cima?—

—Sim, devemos subir para encontrá-los. Vamos voar até o

—Sim, devemos subir para encontrá-los. Vamos voar até os limites da Queda, e então você —

—Eu tenho que pará-lo?—

—Sim—.

Ela fechou os olhos, pensou em voltar no caminho Lúcifer olhou para ela no Campo. Parecia que ele queria esmagar cada partícula de ternura havia. —Eu acho que sei como.—

—Eu disse que ela iria dizer isso!— Arriane gritou.

Daniel puxada-la por perto. —Você tem certeza?— Ela beijou-o, nunca mais segura. —Eu só tenho minhas asas de volta, Daniel. Eu não vou deixar Lúcifer levá-los embora. —

Então, Luce e Daniel disse adeus aos seus amigos, pegou-se as mãos, e decolou na noite. Eles voaram para cima sempre, através da

mais fina pele exterior da atmosfera, através de uma película de luz na extremidade do espaço.

A lua tornou-se enorme, brilhou como o sol do meio-dia. Passaram por nebulosas galáxias nebulosas e por outras luas com outra cratera

rostos sombrios e estranhos planetas brilhando com gás vermelho e anéis de tiras de luz.

Nenhuma quantidade de voar Luce cansado. Ela começou a entender como Daniel poderia ir para os dias sem descanso, ela não estava com fome ou sede. Ela não estava com frio durante a noite congelado.

sede. Ela não era frio da noite congelada.

Por fim, à beira do nada, na mais escura do bolso do universo, eles chegaram ao perímetro. Eles viram a web preto de locutor de Lúcifer,

oscilação entre as dimensões. Dentro dele foi a Queda.

Daniel pairava ao seu lado, suas asas escovar dela, transmitindo força. —Você terá que passar pelo locutor em primeiro lugar.

Não fique preso lá em cima. Mova-se através até que você encontrá-lo na Queda. —

—Eu tenho que ir sozinha, não é?—

—Gostaria de follow-lo para os confins da Terra e mais além. Mas você é o único que pode fazer isso —, disse Daniel. Ele pegou a mão dela e beijou-a

dedos, palma da mão. Ele estava tremendo. —Eu vou estar aqui.—

Seus lábios se encontraram pela última vez.

—Eu te amo, Luce—, disse Daniel. —Eu vou te amar sempre, ou não consegue Lucifer—

—Não, não diga isso—, disse Luce. —Ele won't—

—Mas se ele faz—, Daniel continuou: —Eu quero que você saiba que eu faria tudo de novo. Vou escolher você o tempo todo. —A calma veio Luce. Ela não decepcioná-lo.

Ela não deixaria sozinha.

—Eu não vou demorar muito.—

Ela apertou sua mão e virou-se e mergulhou através da escuridão, em Anunciador de Lúcifer.

## DEZOITO



## PEGUE UMA ESTRELA CADENTE

A escuridão era total.

Luce só tinha viajado através de seus próprios anunciadores, que eram frio e úmido, mesmo pacífica.

A entrada para Lúcifer foi abafada, quente, arquivado com a fumaça acre

E ensurdecedor. Fundamentos Phlegmy por misericórdia e irregulares soluços irradiando permeado sua parede interior.

Asas Luce cerdas, uma sensação que nunca tinha experimentado, como ela percebeu que anunciadores do diabo eram postos avançados de Hel.

É apenas uma passagem, disse a si mesma. É como qualquer outro locutor, um portal para passar para outro tempo e lugar. Ela empurrou para a frente, engasgos em fumaça. O terreno foi enriquecida com algo que ela não reconheceu, até que ela tropeçou em seus joelhos e sentiu o excruciação de cacos de vidro nas mãos Daniel tinha acabado de lançar.

Não fique preso lá em cima, ele lhe dissera. Mova-se através até que você encontrá-lo.

Ela respirou fundo, endireitou, lembrou-se que ela era. Ela abriu as asas e o locutor inundado de luz.

Agora Luce pude ver o quão horrível foi-cada superfície fumegante coberto por cacos de vidro salientes de diferentes cores, formas semi-humanos morto ou morrendo em poças pegajosas no chão, e, pior de al, uma enorme sensação de perda.

Luce olhou para as mãos de sangramento, viciosos pequenos triângulos de vidro marrom saindo de suas palmas. Em um instante eles foram curados. Ela rangeu os dentes e voou, o seu corpo penetrando parede interior do locutor, em profundidade o bely da Queda roubado de Lúcifer.

Era muito grande. Essa foi a primeira coisa. Vasto o suficiente para ser seu próprio universo, e assustadoramente silencioso. A queda foi tão brilhante com a luz dos anjos que queda

Luce não podia ver. De alguma forma, ela podia senti-los, tudo ao redor, suas irmãs e seus irmãos, mais de uma centena de milion anfitrião do Céu, o céu de decoração como quadros. Eles pendurado suspenso, congelado no tempo e espaço, cada um enterrado em uma esfera de luz diferente. Foi assim que ela caído também. Lembrou-se agora, painto-talmente. Esses nove dias continha novecentos eternidades. E ainda assim, como os anjos foram queda, Luce vi agora que eles estavam mudando o tempo todo. Suas formas assumiu um estranho, estavam mudando o tempo todo. Suas formas assumiu uma translucidez, estranho incipiente. Luz aqui e acolá flashed no lado de baixo de um par de asas. Um braço vagamente reluzia na sendo, em seguida, tornou-se indistinto novamente. Isso foi o que Daniel quis dizer sobre a mudança que ocorreu dentro das almas QUEDA-metamorfose da forma que tinha estado no reino Celestial para a maneira como eles seriam na esfera terRestore. Os anjos foram derramando sua pureza angelical, entrando as encarnações que usaria na Terra. Luce aproximou o próximo anjo. Ela o reconheceu: Tzadkiel, o anjo da Justiça Divina, seu irmão e seu amigo. Ela não tinha visto sua alma em idades. Ele não vê-la agora, e ele não poderia ter respondido se tivesse.

A luz dentro dele gorjeavam, causando essência Tzadkiel para brilhar como uma jóia em água lamacenta. Ele se uniu em um Luce cara borrada não reconhecer. Parecia gro-Tesque-cruamente olhos formados, lábios semi-realizados. Não era ele, mas assim como os anjos atingiu o solo implacável da Terra, seria.

Quanto mais ela entrou no mar suspenso das almas, o mais pesado que ela sentia. Luce reconheceu todos eles, Saraquel, Alat, Muriel, Chayo. Ela percebeu com horror que, quando suas asas se aproximou o suficiente, ela poderia ouvir pensamentos queda cada anjo.

Quem vai cuidar de nós? A quem adoramos?

Eu não consigo sentir minhas asas.

Tenho saudades dos meus pomares. Haverá pomares no inferno?

Sinto muito. Sinto muito.

Foi muito doloroso para permanecer perto de qualquer um deles por mais de um único pensamento. Luce empurrado, direção-less, oprimido, até que um brilhante, familiar luz a atraiu.

Gabbe.

Mesmo em fase de transição ainda informe, Gabbe era lindo. Suas asas brancas dobradas como pétalas de rosa em torno de seus recursos com foco; a cortina escura de seus cílios fez seu olhar calmo e estável.

Luce pressionado contra orbe prateado Gabbe de luz.

Por um momento, ela considerou que pode haver um lado positivo para Queda Lúcifer: Gabbe voltaria.

Então a luz dentro Gabbe piscaram e Luce ouvi o anjo queda pensar.

Seguir em frente. Lucinda. Por favor, siga em frente. Sonhe o que você Siga em frente. Lucinda. Por favor, siga em frente. Sonhe o que você já sabe.

Luce pensou de Daniel, espera no outro lado.

Ela pensou em Lu Xin, a menina que tinha sido durante a dinastia Shang, na China antiga. Ela tinha killed um rei, vestido com roupas de seu general, e

se preparou para uma guerra que não era dela para lutar contra-tudo por causa de seu amor por Daniel.

Luce tinha reconhecido sua alma dentro Lu Xin a partir do momento que a viu. Ela poderia encontrar-se aqui, também, mesmo com as almas brilhantes brilhantes ao redor

ela gosta de luzes da cidade arremessados no ar. Ela iria encontrar-se dentro da Queda.

Que, ela sabia, de repente, era o lugar onde iria encontrar Lúcifer.

Ela fechou os olhos, bata suas asas levemente, pediu a sua alma para guiá-la para si mesma. Ela passou por milhões, deslizando sobre ondas brilhantes

anjos. Levou uma pequena eternidade. Durante nove dias, ela e seus amigos estavam correndo o tempo, pensando apenas em como encontrar Queda. Agora que tinham encontrado

, quanto tempo levaria Luce para localizar a alma que ela precisava, a agulha no palheiro este feito de anjos mudança formas? Quanto tempo ficou?

Então, em uma galáxia de anjos congelados, Luce congelou.  
Alguém estava cantando.  
Alguém estava cantando.  
Era uma canção de amor tão bonito que fez tremer as asas.  
Ela veio para descansar atrás da esfera fixa branca de um anjo queda chamado Ezequiel, e ouviu:  
—Meu mar descobriu uma terra. . . Meu ardente encontrou uma chama. .

. —  
Sua alma sbemed com uma memória há muito esquecido. Ela olhou em torno Ezekeel, o Anjo das nuvens, para ver quem estava cantando na clareira.  
Era um menino, segurando uma menina em seus braços, sua voz serenatas suave e doce como mel.  
O balanço lento de seus braços foi o único movimento na Queda inteiro congelado.  
Então Luce percebeu que menina não era simplesmente uma menina. Ela era uma esfera de meia-formado de luz que rodeia um anjo em metamorfose. Ela era a alma que costumava ser Lucinda.  
O menino olhou para cima, sentindo uma presença. Ele tinha um rosto quadrado, cabelo ondulado âmbar, e os olhos cor de gelo, radiante com o amor mudo.  
Mas ele não era um menino. Ele era um anjo tão devastadoras vez mais belo que o corpo de Luce apertou com uma solidão ela não fez belo o corpo de Luce

cerrados com uma solidão que não queria lembrar.

Ele era Lúcifer.

Foi assim que ele costumava olhar no céu. Mas ele era móvel, totalmente formado, ao contrário dos Milhões de anjos ao redor dele-

que garantiu Luce ele era o demônio do presente, aquele que tinha lançado seu locutor em torno da queda de incitar a sua segunda ligação a Terra. Sua

alma queda próprio poderia estar em qualquer lugar aqui, assim como paralisado como o Resto deles tinha sido quando o Trono os expulsou do Paraíso.

Luce estava certo sobre a sua alma está levando-a a Lúcifer. Depois de definir esta queda no movimento, ele deve ter mergulhado através de próprio locutor no interior aqui.

E passou os últimos nove dias fazendo o que? Cantando LUL de labies e balançando para frente e para trás enquanto o mundo estava por um fio e os exércitos dos anjos correu ao redor do mundo para impedi-lo?

Suas asas queimadas. Ela sabia que isso era tudo o que ele tinha feito, porque ela sabia que ele a amava, que ele ainda queria que ela. Sua traição de Lúcifer era o que era tudo isso.

—Quem está aí?—, Ele chamado.

Luce avançou. Ela não tinha vindo aqui para esconder dele.

Além disso, ele já havia percebido brilho de sua alma por trás Ezekeel.

Além disso, ele já havia percebido brilho de sua alma por trás Ezekeel.

Ela ouviu o reconhecimento irritado em sua voz.

—Oh. É você. —Ele levantou os braços ligeiramente, estendendo auto queda Luce. —Você conheceu o meu amor? Eu acho que você encontrará-la —

Lúcifer olhou para cima dele, em busca de uma palavra — refrescante—. Luce se aproximou, atraído equaly ao anjo radiante que havia quebrado coração e o estranho, versão meia-formado de si mesma.

Este foi o anjo que se tornou a garota Luce tinha sido na Terra. Ela viu seu próprio rosto cintilação em estar dentro da luz de Lúcifer

braços.

Em seguida, ele foi embora.

Ela considerou aderindo a esta estranha criatura. Ela sabia que poderia fazê-lo: chegar e tomar posse de seu antigo corpo, senti-la

queda de estômago como ela se juntou com seu passado, piscar e encontrar-se nos braços de Lúcifer, em queda mente Lucinda, como tinha tantas vezes antes.

Mas ela não precisa mais fazer isso. Bill tinha ensinado Luce como decompor antes que ela soubesse quem ela realmente era, antes que ela tivesse acesso ao

memórias que ela fez agora. Ela não tem que se apegam à sua alma queda para obter ajuda com o que dizer a Lúcifer.

Luce já sabia toda a história.

Ela cruzou as mãos na frente dela. Pensou em Daniel, do outro lado do locutor.

—O amor que você sente não é devolvido, Lúcifer.— Ele ofereceu Luce um sorriso bonito e desafiador. —Você tem alguma idéia de como raro um momento como este é?— Sem pensando, Luce encontrou-se aproximando.

—Vocês dois, juntos de uma vez? O que não pode me deixar —, ele acariciou o corpo se metamorfoseando em seus braços e olhou para cima—

aquele que não sabe como ficar longe —.

—Ela e eu compartilhamos a mesma alma—, disse Luce. —E nenhum de nós te ama mais.—

—E eles dizem meu coração endureceu! —Lucifer fez uma careta, toda a doçura ido. Sua voz mergulhou para baixo através dos registros, mais profundo do que

Luce nada nunca tinha ouvido falar. —Você me decepcionou no Egito. Você não deveria ter feito isso, e você não deveria estar aqui agora. Eu depos ITED-lo no

reino exterior de modo que você não pode interferir. —

Sua figura mudou: o rosto jovem e lindo murchou de rugas que estilhaçadas para baixo seu corpo em longas costuras escarpadas.

Asas poderosas estourar por trás de seus ombros. Garras tiro de seus dedos, longo e ondulado e yellow. Luce estremeceu enquanto cavavam sua queda meio

formou o corpo na sua aderência.

Seus olhos brilhavam de azul para vermelho gelado como chumbo derretido e ele sbemed a dez vezes o tamanho que ele tinha sido. Luce sabia que isso era porque ele estava entregando a raiva que ele tinha sub-dued para porque ele estava entre-

gando a raiva que ele tinha sub-dued a fim de aparecer como ele mesmo, encantadora ex. Ele parecia para preencher todo o espaço vazio, diminuindo a extensão dos anjos suspensos em um instante.

Luce voou até seu nível dos olhos e suspirou.

—Você pode muito bem parar por aí—, disse ela.

—Construído de uma tolerância, não é?—

Luce balançou a cabeça e estendeu suas asas tão grande como eles iriam. Eles esticaram ao máximo que ainda atônitos ela.

—Eu sei quem eu sou, Lúcifer. Eu sei que eu posso fazer.

Nenhum de nós é limitado por limites mortais. Eu poderia tornar-se terrível, também. Mas o que é o ponto? —Vapor subiu a cabeça de Lúcifer como ele estudou

Asas de Luce. —Suas asas sempre foram de tirar o fôlego—, disse ele.

—Mas não se acostumar a eles. Tempo é quase para cima e depois e depois —

Ele estava observando o rosto por medo ou agitação. Ela sabia como ele trabalhava, de onde ele tirou sua energia e poder. Seus músculos granuladas flexionados,

Luce e assistiu a luz de seu corpo queda flicker, agitado, mas imóvel, indefeso em seus braços. Era como assistir a um ente querido no túmulo

perigo, Luce, mas não revelaria que a incomodava. revelam que a incomodava.

—Eu não tenho medo de você.—

Seu grunhido era uma nuvem de fumaça e muco. —Você vai ser, como você esteve antes, como você realmente agora. O medo é a única maneira de cumprimentar o diabo. —

O sbeming parado. Seus olhos resfriado de volta ao seu gelo azul surpreendente. Seus músculos relaxados na figura elegante que outrora fez dele o mais lindo entre anfitrião do céu. Havia um brilho à sua pele pálida que Luce não tinha lembrado até agora. Ele era mais bonita ainda do que Daniel. Luce deixou-se lembrar. Ela tinha amado ele. Ele tinha sido seu primeiro amor verdadeiro. Ela havia lhe dado todo o seu coração. E Lúcifer tinha a amava também. Quando seu olhar caiu sobre ela, toda a história da sua relação jogado em seu rosto bonito: o fogo de seu romance no início, sua desesperada desejo de possuí-la, a angústia do amor que ele disse ter inspirado sua rebelião contra o trono. Sua mente sabia que era primeiro Great Deceiver da grande mentira, mas seu coração sentiu algo diferente, em parte porque ela sabia que Lúcifer passou a acreditar sua mentira. Ele tinha um segredo, poder de difusão, como um dilúvio ninguém viu. Ela não podia ajudá-la: Ela suavizou. Olhos de Lúcifer deu a mesma ternura que Daniel fez quando ele olhou para ela. Ela sentiu seus olhos começam a devolver este carinho a Lúcifer. Ele ainda amava e cada momento que ele não tê-la feri-lo profundamente. Foi por isso que ele passou os últimos nove dias, com uma sombra sua alma, por que ele tinha procurado redefinir o universo inteiro para tê-la de volta. —Oh, Lucifer—, disse ela. —Sinto muito—.

—Você vê?— Ele riu. —Você são medo de mim. Você está com medo do que eu fazer você se sentir. Você não quer se lembrar —

—Não, não é—

De uma bainha escondida atrás das costas, Lúcifer produziu um short prata longa. Ele enrolado entre os dedos, cantando uma melodia Luce reconhecido.

Ela estremeceu.

Era o hino que havia escrito, emparelhando os dois juntos.

Lucinda, a luz da noite.

Ela viu o brilho short. —O que você está fazendo?—

—Você me amava. Você era meu. Aqueles de nós que entendem a eternidade saber o que o verdadeiro amor significa. O amor nunca morre. por isso que eu sei que quando nós bateu no chão, quando tudo começa de novo, você vai fazer a escolha certa. Você vai me escolher em vez dele, e vamos governar juntos. Nós será

juntos —, ele olhou para ela— ou então —

Então Lúcifer veio para ela com o short.

—Sim!— Luce gritou. —Eu te amei uma vez!—

Ele congelou, a arma mortal maçante pairando acima de seu peito, sua alma antes pendurada na dobra do braço.

—Mas era mais atrás do que você se lembra—, disse ela.

—Você aprecia a eternidade, mas você não aprecia como em um momento pode mudar toda a eternidade. Eu não te amo quando fel. —

—Lies—. Ele baixou o short mais perto. —Você já me amou, mais recentemente, do que você pensa. Mesmo na semana passada, em seus anunciante, pensando que você amava

outro, que foram maravilhosos juntos.  
Lembre-se de nidificação na árvore do maracujá no Tahiti? Ti-  
vemos momentos anteriores, também. Espero que você foi  
lembrar daqueles. —se afastou dela, estudaram a reação dela.  
—Eu ensinei tudo o que você acha que sabe sobre o amor! Nós  
deveríamos governar juntos. Você prometeu follow me.  
Você enganou me. —Seus olhos se confessou com ela, confla-  
grações de dor e raiva. —Imagine como era solitário, em uma  
tomada de hellof meu próprio, encalhado em  
o altar, o maior idiota de todos os tempos, suportando seis mil  
anos de agonia. —  
de enfrentar seis mil anos de agonia. —  
—Pare—, ela sussurrou. —Você tem que parar de me amar.  
Porque eu deixei de te amar. —  
—Por causa da Daniel Grigori, que não é um décimo do anjo  
que eu sou, mesmo nos meus piores momentos? É ridículo!  
Você sabe que eu sempre fui mais radiante,  
mais talentoso. Você estava lá quando eu inventei o amor. Eu  
fiz isso a partir do nada, de mero. . .  
adoração! —Lucifer franziu a testa como ele disse a palavra,  
como se fez náuseas.  
—E você nem sequer sabe a metade. Sem você, eu fui a inven-  
tar o mal, a outra extremidade do espectro, o equilíbrio neces-  
sário.  
Eu inspirou Dante! Milton! Você deverá ver o submundo. Pe-  
guei idéias do trono e melhorou-los. Você pode fazer o que  
quiser!  
Você ficou de fora tudo. —  
—Eu perdi nada.—

—Oh, querida—, ele estendeu a mão para ela, sua mão macia acariciando seu rosto —, certamente você não pode acreditar nisso. Eu poderia te dar o maior reino nunca conhecido, nós trabalhamos duro, então partido.

Mesmo o Trono ofereceu-lhe os benefícios da paz eterna! E o que você escolheu?

Daniel. O que esse corte de cabelo já fez? —Luce escovado a mão. —Ele conquistou meu coração. Ele me ama por quem eu sou, não o que eu posso trazer para ele. —

Ele sorriu. —Você sempre foi um otário para reconhecimento. Baby, que é o seu calcanhar de Aquiles '. —Ela olhou para os brilhantes, ainda almas ao seu redor, milhões deles, estendendo-se a milhares de quilômetros na distância, eavesdroppers acidentais sobre a verdade sobre o primeiro amor do universo romântico.

—Eu pensei que o que eu sentia por você estava certo—, disse Luce. —Eu amei você até me machucar, até que nosso amor foi consumida por seu orgulho e raiva. A coisa que você chamado amar me fez desaparecer. Então eu tive que parar de amar você. —Ela fez uma pausa. —Nossa adoração nunca diminuiu o trono, mas o amor diminuiu me. Eu nunca quis te machucar. Eu só queria dizer para você parar de me machucar. —

—Então pare de me machucar!—, Suplicou ele, estendendo os braços que Luce lembradas circundando-a, sentindo em casa.

—Você pode aprender me amar de novo. Ele é a única maneira de parar a minha dor.

Escolha-me agora, de novo, para sempre. —

—Não,— ela disse. —É sobre realmente, Lúcifer.— Ela apontou para os outros anjos queda em torno deles. —Foi mais antes de tudo isso aconteceu mesmo. Eu

nunca prometeu governar com você fora do céu. Você projetou que sonho para mim, como se eu fosse outra de suas folhas em branco. Você

realizar nada por uma de suas folhas em branco. Você vai conseguir nada, largando este Lucinda para a Terra. Ela não vai voltar seu amor.

—Talvez.— Ele olhou para o anjo em seus braços.

Ele tentou beijá-la, mas a luz em torno de auto queda Lucinda bloqueado os lábios de tocar sua pele.

—Eu sinto muito pela dor que causei a você—, disse Luce. — Eu era. . .

jovem. Eu tenho. . . varrido. Eu brincava com fogo. Eu não deveria ter.

Por favor, Lúcifer. Deixe-nos ir. —

—Oh—. Ele esfregou seu rosto no corpo em seus braços.

—Eu sofro—.

—Você vai doer menos, se você aceitar que o que nós compartilhamos é no passado. As coisas não são do jeito que estavam. Se você me ama, você deve encontrá-lo em sua alma

deixe-me ir sobre como eu devo. —Lúcifer deu um longo olhar para Luce. Sua expressão escureceu, depois virou quizzical, como se ele estava considerando uma idéia. Ele

desviou o olhar por um momento, piscou, e quando ele olhou para Luce novamente, ela pensou que ele podia vê-la como ela realmente era: anjo que me tornei uma

menina, que tinha vivido milênios, que tinha crescido mais e mais certeza de seu destino, que tinha encontrado o seu caminho de volta para tornar um anjo uma vez

novamente. —Você. . . Merece mais —, Lúcifer sussurrou.

—Mais do que Daniel?— Luce balançou a cabeça. —Eu não quero.

—Mais do que Daniel?— Luce balançou a cabeça. —Eu não quero nada mais do que ele.—

—Quero dizer que você merece mais do que todo este sofrimento. Eu não sou cego para o que você passou. Eu estive assistindo. Às vezes, a me causou

tipo de alegria. Quero dizer, você me conhece. —Lúcifer sorriu tristemente. —Mas, ainda marca a minha alegria é sempre afiado com culpa. Se pudesse acabar com a culpa, você realmente

ver algo grande. —

—Liberte-me do meu sofrimento. Parar a Queda, Lúcifer. É dentro do seu poder. —

Ele cambaleou em sua direção. Seus olhos arquivado com lágrimas.

O diabo balançou a cabeça. —Diga-me como um rapaz, com um emprego decente, perde um—

—BASTA!—

A voz trouxe tudo a um impasse. A órbita do sol, a consciência interior de trezentos e dezoito anjos milion, mesmo a velocidade do

da Queda queda-se simplesmente parou.

Era a voz que tinha criado o universo: em camadas e rica, como se milhões de versões dele falaram em uníssono.

Suficiente.

O comando do Trono rasgou Luce. Ele consumia.

A luz inundou a sua visão, obscurecendo Lúcifer, sua auto queda, o mundo inteiro com brilho. Sua alma zumbiam com eletricidade indizível como um peso caiu dela, fechou a distância.

A Queda.

Ele tinha ido embora. Luce havia sido empurrado para fora do que com uma única palavra e um choque que a fez se sentir dentro para fora. estava se movendo através de um grande vazio, em direção

um destino desconhecido, mais rápida do que a velocidade da luz, multiplicado pela velocidade do som.

Ela estava se movendo em Godspeed.

## DEZENOVE



## PREÇO DE LUCINDA

Nada, mas branco.

Luce percebeu que ela e Lúcifer havia retornado para Troy, mas ela não podia ter certeza. O mundo era muito brilhante, marfim no fogo. Ela brilhou em silêncio total.

No início, a luz era tudo. Era branco-quente, ofuscante.

Então, lentamente, começou a desvanecer-se.

A cena antes Luce afiada: A luz diminuindo alowed o campo, as árvores esguias de cipRestoes, a pastar cabras em palha de louro, os anjos

à sua volta a entrar em foco. Brilance Essa luz parecia ter uma tex-tura, como penas de escovar sua pele. O seu poder fez a sua humilde e medo.

Ele desapareceu ainda mais, parecia encolher, condensando como chamou sobre si mesmo. Tudo esmaecido, perdeu sua cor como a luz puxada de distância.

Ela reuniu em uma esfera brilhante, uma esfera minúscula brilhante, brilhante em sua essência, pairando três metros do chão. Ele pulsava e cintilou como seus raios tomou forma. Eles esticaram, brilhante como o açúcar puxada, em uma cabeça, um tronco, pernas, braços. Mãos.

Um nariz.

Um nariz.

Uma boca.

Até que a luz se tornou uma pessoa.

Uma mulher.

O trono em forma humana.

Muito antes, Luce tinha sido um favorito do Trono, ela sabia que agora, sabia que no tecido da sua alma-Luce ainda nunca tinha realmente conhecido o

Trono at al. Não era capaz de ser esse tipo de conhecimento.

Foi a forma das coisas, a natureza da divindade. Para descrevê-la foi a redução dela. Então, aqui, agora, mesmo que ela se parecia muito com uma rainha em um

fluindo túnica branca, o Trono ainda era o Trono o que significava que ela estava tudo. Luce não conseguia parar de olhar.

Ela era incrivelmente bonita, o cabelo virou prata e ouro. Seus olhos, azuis como um mar de cristal, exalava o poder de ver tudo, em todos os lugares.

Como o Trono olhou através das planícies de Tróia, Luce pensou ter reconhecido um flash de seu próprio rosto de Deus em expressão determinada, a forma Mandíbula Luce Preço apertou quando ela inventou sua mente. Ela o tinha visto em seu reflexo mil vezes antes.

E quando a face de Deus passou a ter na platéia antes dela, sua expressão mudou em outra coisa.

Parecia que a devoção de Daniel, que capturou a luz especial nos olhos. Agora, no caminho, a folga aberta ela segurou suas mãos, Luce reconheceu

abnegação e mãe agora ela viu o sorriso orgulhoso que pertencia apenas a Penn.

Exceto Luce vi agora que ele não pertencem a Penn.

Cada traço fugaz da vida encontrou a sua origem no pé vigor antes de Luce. Ela podia ver como todo o mundo-mortais e anjos iguais, tiveram

sido criado à imagem mercurial do trono.

Uma cadeira de marfim apareceu em uma borda da planície. A cadeira foi feita de uma substância sobrenatural Luce sabia que ela tinha visto antes: o mesmo

material como no pessoal de prata com a ponta enrolada em espiral que o trono tinha em sua mão esquerda.

Quando o trono tomou seu lugar, Annabele, Arriane, e Francesca levado às pressas para vir à sua frente, queda de joelhos em adoração. O Trono do

sorriso brilhava sobre eles, lançando o arco-íris de luz em suas asas. Os anjos cantarolava junto na alegria harmoniosa.

Arriane levantou o rosto brilhante, batendo suas asas para subir para tratar do Trono. Sua voz explodiu na música gloriosa.

—Gabbe se foi.—

—Gabbe se foi.—

—Sim—, cantarolava o Trono de volta, embora, naturalmente, o Trono já sabia disso. Era um ritual de commis-ração em vez de uma partilha de

informações. Luce lembrou que esta era a finalidade para a qual criou o Trono de queda e música, que era para ser uma outra maneira de sentir,

outra ala para retocar contra seu amigo.

Então Arriane e os pés do Annabele do desnatado no chão e eles flutuavam acima do Trono. Eles pairavam lá, de frente para Luce e no Resto do

seus amigos, olhando adoração ao seu Criador. Sua formação parecia estranho, de alguma forma incompleta

-Até Luce percebi algo:

As bordas.

Arriane e Annabele foram tomando seus lugares antigos como Arcanjos. No prado do céu, o ondulado bordas de prata havia formado um arco sobre a

chefe do Trono. Eles estavam de volta onde elas pertenciam:

Arriane apenas para o direito dos ombros do trono, e Annabele apenas alguns centímetros fora do

chão, perto mão direita do trono.

Lacunas clara brilhava no espaço ao redor do Trono.

Luce lembrou que borda Cam usada para voar até, que era de Roland, e que pertencia a Daniel. Ela pegou flashes de Moly do lugar

diante do trono, e Steven, também, embora de Moly seu lugar diante do trono, e Steven, também, embora eles não eram Arcanjos, mas anjos

que adorava feliz do Prado.

No passado, ela viu Lúcifer e seus lugares, suas bordas de prata correspondente no lado esquerdo do trono. Suas asas formigava. Foi tudo tão claro.

O caído outros anjos-Roland, Cam, Steven, Daniel, e Lúcifer— não avance para adorar o trono. Luce senti rasgado. Adorar o Trono

veio naturaly, era o que foi feito para Lucinda. Mas de alguma forma ela não conseguia se mover. O Trono olhou nem desapontado nem surpreso.

—Onde está a Queda, Lúcifer?— A voz do feito Luce quero cair de joelhos e orar.

—Só Deus pode dizer,— Lucifer rosnou. —Não importa.

Talvez eu não queria que depois de al. —O Trono girou sua equipe prata em suas mãos, pre ocupando-se um recesso no solo lamacento, onde conheceu seu fim na terra. A

videira de prata lírios brancos surgiram, atacando em uma espiral em torno da equipe. O Trono não parecem notar, ela fixou os olhos azuis de Lúcifer até sua

olhos azuis contraiu-se para travar com o dela.

—Acredito que as duas primeiras declarações,— o trono disse:

—E logo você estará convencido da última. Meu indulgência tem limites muito famosos. —

limites muito famoso —.

Lúcifer começou a falar, mas o olhar do Trono do passado dele, e ele chutou a terra em frustração. Abriu-se abaixo dele, borbulhante lava e

arrefecimento no chão, um vulcão pessoal.

Com o menor gesto de sua mão, o Trono trouxe de volta a atenção. —Temos de lidar com a maldição de Lucinda e Daniel—, disse ela.

Luce ingestou duro, sentindo terror ao longo de sua borda estômago.

Mas os olhos fosforescentes do trono eram amáveis quando ela enfiou um cordão de prata de ouro do cabelo atrás da orelha, recostou-se em seu trono, e

examinou o encontro diante dela. —Como você sabe, chegou a hora para eu pedir novamente estes dois uma pergunta.—

Todo mundo silenciou, até o vento.

—Lucinda, vamos começar com você.—

Luce assentiu. A calma de suas asas justapostos seu coração batendo. Era uma sensação estranha mortal, lembrando-a de ser chamado antes

o diretor da escola. Ela se aproximou do Trono, de cabeça baixa.

—Você pagou sua dívida de sofrimento ao longo destes seis estranho passado milênios—

milênios —

—Não foi só sofrimento—, disse Luce. —Houve momentos difíceis, mas—ela olhou em volta para os amigos que ela tinha feito, ao Daniel, mesmo Lúcifer

- —. Havia um monte de beleza, também— The Throne deu Luce um sorriso curioso. —Você também se reuniu com as condições de descobrir a natureza sem ajuda

-De ser fiel a si mesmo. Quer dizer que você veio a conhecer a sua alma? —

—Sim—, disse Luce. —Profundamente—.

—Está agora mais totalmente Lucinda que você jamais ter sido. Qualquer decisão que você faz não tem apenas o conhecimento que você traz a ela um anjo, mas também o peso de sete mil anos de lições de vida em todos os estados do ser humano. —

—Estou humilhado por minha responsabilidade—, disse ela, usando palavras que não soam nada como preço Luce, mas, ela percebeu, parecia tudo como Lucinda, sua verdadeira alma.

—Você pode ter ouvido dizer que nesta vida, sua alma está 'em jogo'?—

—Sim. Eu ouvi isso. —

—E você já deve ter ouvido algo sobre o equilíbrio entre os anjos do céu e as forças de Lúcifer?— Os anjos do céu e os forças de Lúcifer? —Luce balançou a cabeça lentamente.

—E assim a questão quedas para você mais uma vez: Será que vai ser o céu, ou será Hel? Você aprendeu suas lições e agora são quatro os cem vidas

mais sábio, para que perguntar de novo: Onde você quer passar a eternidade? Se é para ser o Paraíso, allow me dizer que vamos recebê-lo casa e ver que

a transição é mais fácil. —Deus pôs os olhos em Lúcifer, mas Luce não folow terno.

—Se o inferno é a sua escolha, eu arrisco o palpite de que Lúcifer vai aceitá-lo?—

Lúcifer não respondeu. Luce ouviu pesada arrastando atrás dela.

Ela girou ao redor para ver as costas de suas asas torcida em um nó.

Não tinha sido fácil dentro da Queda de Lúcifer dizer que ela não o amava, não escolhê-lo. Senti-me impossível dizer a mesma coisa para o Trono.

Luce estava diante do poder que a criou e nunca senti mais como uma criança.

—Lucinda?— Olhar do trono se abateu sobre ela. —É quedas para você para fazer pender a balança.—

A conversa que tinha tido com Arriane no IHOP Vegas voltou com ela novamente: No final, ele ia a descer a um poderoso anjo escolher um lado. Quando isso aconteceu, de a escala seria finalmente a ponta.

happened, a escala seria finalmente a ponta.

—É a quedas me? —

O Trono acenou com a cabeça como se Luce deveria ter conhecido tudo isso junto.

—A última vez que você se recusou a escolher.—

—Não, isso não é verdade—, disse Luce. —Eu escolhi o amor! Só agora, você me perguntou se eu sabia que a minha alma, e eu faço. Devo permanecer fiel a quem eu sou e o amor lugar maior de al. —Daniel pegou a mão dela.

—Nós escolhemos o amor, em seguida, e vamos fazer a mesma escolha hoje.—

—E se você nos amaldiçoam para ele agora—, disse Luce, —o resultado será o mesmo. Nós encontramos um ao outro mais e mais de sete mil anos. Vocês são todos testemunhas. Vamos fazê-lo novamente. —

—Lúcifer?— Trono perguntou. —O que você acha disso?— Ele olhou para Luce com os olhos ardentes, a sua dor óbvio para todos ali. —Eu digo que com todo o Lamento este momento para sempre. É a escolha errada, e um egoísta. —

—Há sempre algum pesar quando aceitamos que o amor se mudou para longe de nós.— A voz ainda saía do Trono.

—Mas vou levar a sua resposta como uma pequena dizera de misericórdia e de aquiescência, que oferece o universo alguma esperança. Lucinda Daniel fizeram

sua escolha clara e eu nos segurar tanto para os nossos votos feitas no Cal Roll. O amor está fora de nossas mãos. Assim seja.

Mas ele virá com um preço. —Ela mudou o seu olhar de volta para Luce e Daniel. —Você está preparado para pagar o sacrifício final para o seu amor?—

Daniel balançou a cabeça. —Se eu tiver Lucinda, e Lucinda tem de mim, não existe tal coisa como sacrifício.— Lucifer gargalhou, subindo fora seus pés e pairando

no ar acima Luce e Daniel. —Então, poderíamos roubar tudo de você de suas asas, sua força, seu imortalidade? E ainda que você escolha o

amar? —Do canto do olho, Luce teve um vislumbre de Arriane. Suas asas foram dobradas por trás dela. Suas mãos estavam enfiados dentro bolsos

de seus overalls. Ela assentiu com a cabeça presunçosamente, lábios franzidos em satisfação, como se dissesse: Hell yeah, e-les queriam.

—Sim—. Luce e Daniel falou como um só.

—Tudo bem—, respondeu o Trono. —Mas entenda: há um preço. Você pode ter outro, mas você pode ter mais nada. Se você escolher o amor uma vez

e ai, você deve desistir de suas naturezas angélicas. Você vai nascer de novo, fez de novo como os mortais. —

Mortais?

Daniel, seu anjo, renasceu como um mortal?

Todas essas noites que ela tinha ficado imaginando o que seria dela e do amor de Daniel no final destes nove dias. Agora a decisão do trono

lembrou da sugestão de Bill que Luce matá-la alma reencarnada no Egito.

Mesmo assim, ela considerou vivendo sua vida mortal e deixando Daniel para a sua própria. Não haveria mais dor de outro amor perdido. Ela havia

quase foi capaz de fazê-lo. O que parou foi o pensamento de perder Daniel. Mas desta vez. . .

Ela poderia tê-lo, realmente tê-lo, por um longo tempo.

Tudo seria diferente. Ele estaria ao seu lado.

—Se você aceitar—, a voz do Trono subiu acima rouca gargalhada Lúcifer —você não vai lembrar que você era uma vez, e eu não posso garantir você

se reunirá durante a sua vida na Terra.

Você vai viver e você vai morrer, assim como qualquer outro mortal na criação.

Os poderes do Céu que sempre atraí um para o outro vai se afastar. Nenhum anjo vai cruzar seu caminho. —Ela deu um olhar de advertência para o anjos, Luce e amigos de Daniel.

—Não há mão amigável será exibido na noite mais escura para guiá-lo. Você será realmente em seu próprio país. —

Um som suave escapou dos lábios de Daniel. Ela se virou para ele e pegou a mão dele. Então, eles seriam mortais, vagando pela Terra em busca de sua outra

metade, assim como todos os outros. Parecia busca de sua outra metade, assim como todos os outros. Parecia uma bela proposta.

Desde logo atrás deles Cam disse: —A mortalidade é a história mais romântica jamais contada. Apenas mais uma chance de fazer tudo o que deveria.

Então, magicaly, você se move em .. —Mas Daniel olhou cRes-tocaído.

—O que é isso?— Luce sussurrou. —Você não quer?—

—Você apenas acabou de voltar de suas asas.—

—Qual é exatamente por isso que eu sei que posso ser feliz sem eles. Enquanto eu tenho você. Você é o único que tinha realmente ser desistir deles. Tem certeza de que é o que você quer? —Daniel baixou o rosto dela, seus lábios perto, suave.

—Sempre—.

Lágrimas nos olhos bemed Luce como Daniel voltou-se para enfrentar o Trono.

—Nós aceitamos.—

Em torno deles, o brilho das asas ficou muito brilhante, até que todo o campo cantarolava com a luz. E Luce sentiu o outro de seus anjos querido e precioso

amigos, passar de antecipação selvagem em estado de choque.

—Muito bem,— Trono quase sussurrou, sua expressão

—Muito bem,— Trono quase sussurrou, sua expressão inescrutável.

—Espere!— Luce gritou. Havia mais uma coisa.

—Nós, que aceitamos com uma condição.—

Daniel agitado ao lado dela, observando Luce do canto do olho, mas ele não interrompeu.

—Qual é a sua condição?— Trono explodiu, resoundingly acostumados a negociação.

—Pegue os Párias de volta ao redil dos céus—, disse ela antes de sua confiança quedahou. —Eles provaram que são dignos.

Se havia espaço o suficiente para me levar de volta em sua Campo, não há espaço suficiente para os párias. —O Trono olhou para os Párias, que estavam silêncio e brilhante

vagamente. —Isso é pouco ortodoxo, mas, em sua essência, um pedido altruísta. Você shal tê-lo. —Lentamente, ela estendeu um dos braços. —Párias, um passo à frente, se você

iria entrar no Céu, mais uma vez. —Os quatro Párias caminhou para estar diante do Trono, com mais propósito do que

Luce já tinha visto antes deles

possuir. Então, com um aceno de cabeça única, o Trono Restaurado suas asas.

Eles alongado.

Engrossar.

Engrossar.

Sua cor marrom esfarrapada drenado em um branco brilhante. E então os Párias sorriu. Luce nunca tinha visto um sorriso antes, e eles eram lindos.

No final de sua metamorfose, os olhos dos párias dos abaulado como seus íris floresceu de volta à vista. Eles puderam ver de novo.

Mesmo Lúcifer olhou impressionado. Ele murmurou, — Apenas Lucinda conseguiria isso.—

—É um milagre!— Olianna abraçou suas asas em torno de seu corpo para admirá-los.

—Esse é seu trabalho—, disse Luce.

The Párias voltaram para suas antigas posições de adoração ao redor do Trono.

—Sim.— O Trono fechou os olhos para aceitar sua adoração.

—Eu acredito que é melhor após al.— Finalmente, o Trono levantou sua equipe no ar apontou

que a Luce e Daniel. —É hora de dizer adeus.—

—Já?— Luce não queria deixar a palavra escorregar.

—Faça seus farebems.—

—Faça seus farebems.—

The Párias ex varreu Luce com gratidão e abraços, ligando ela e Daniel em seus braços. Quando puxada para longe, Francesca e Steven

antes deles, braços dados, linda, radiante.

—Nós sempre soube que você poderia fazê-lo.— Steven piscou para Luce.

—Não foi, Francesca?—

Francesca balançou a cabeça. —Eu era duro com você, mas você provou-se ser uma das almas mais impressionantes que eu já tive o prazer instruir.

Você é um enigma, Luce. Keep it up —. Steven apertou a mão de Daniel e Francesca beijou suas bochechas antes de eles se afastaram.

—Obrigado—, disse Luce. —Cuide de si.

E cuidar de Shelby e Miles, também. —

Em seguida, os anjos estavam todos à sua volta, a tripulação de idade, que havia formado a Sword & Cross e centenas de outros lugares que antes.

Arriane, Roland, Cam, e Annabele. Eles salvo vezes Luce mais do que ela jamais poderia dizer.

—Isso é difícil.— Luce dobrou-se nos braços da Roland.

—Oh, vamos lá. Você já salvou o mundo. —Ele riu.

—Oh, vamos lá. Você já salvou o mundo. —Ele riu.

—Agora vá salvar seu relacionamento.—

—Não ouvir o Dr. Phil!— Arriane gritou. —Nunca deixarmos!— Ela estava tentando rir, mas ele não estava funcionando. Rebelious lágrimas escorriam pelo seu

rosto. Ela não enxugá-las, ela só agarrado à mão da Annabele.

—Ok, tudo bem, ir! —

—Nós vamos estar pensando em você—, disse Annabele. —Sempre—.

—Eu estarei pensando em você, também.— Luce tinha de acreditar que era verdade.

Caso contrário, se ela foi realmente vai esquecer tudo isto, ela não podia suportar a deixá-los.

Mas os anjos sorriu tristemente, sabendo que ela tinha que esquecer-los.

Isso Cam esquerda, que estava parado perto de Daniel, os braços bateu em torno uns dos outros ombros. —Você puxada-lo, irmão.—

—Claro que eu fiz.— Daniel brincava de ser arrogante, mas saiu como o amor. —Graças a você.—

Cam pegou a mão de Luce. Seus olhos eram verde brilhante, a primeira cor que já se destacou com ela no mundo, triste triste do Sword & Cross.

Ele inclinou a cabeça e ingestou, considerando-se suas palavras caretalmente.

caretalmente.

Ele puxou-a para perto, e por um momento, ela pensou que ele ia beijá-la. Seu coração batia como os lábios contornado dela e chegou a parar,

sussurrando em seu ouvido:

—Não deixe que ele virar-lo fora da próxima vez.—

—Você sabe que eu não vou.— Ela riu.

—Ah, Daniel, uma mera sombra de um menino de verdade ruim.— Ele apertou a mão ao coração e levantou uma sobrancelha para ela.

—Certifique-se que ele te trata bem assim. Você merece o melhor de tudo que existe. —

Pela primeira vez, ela não queria deixar de ir a sua mão. —O que você vai fazer?—

—Quando você está em ruínas, há muito para escolher.

Tudo se abre. —Ele olhou para o seu passado para as nuvens do deserto distantes. —Eu vou desempenhar o meu papel. Eu

sei que bem. Eu sei adeus. —Ele piscou para Luce, acenou com a cabeça

uma última vez em Daniel, então enrolado de volta os ombros, abriu as enormes asas douradas, e desapareceu no céu turvo.

Todo mundo assistiu até asas Cam eram um grão de distante do ouro. Quando Luce baixou os olhos, caíram sobre Lúcifer.

Sua pele tinha seu brilho encantador,

mas seus olhos estavam glacial. Ele não disse nada, teve seu brilho encantador, mas seus olhos estavam glacial. Ele não disse nada, e parecia que ele teria realizado seu no seu olhar sempre se ela não tivesse se virou.

Ela tinha feito tudo que podia por ele. Sua dor não era o seu problema anymore.

A voz explodiu do Trono. —Um adeus mais.— Juntos, Luce e Daniel virou-se para reconhecer o trono, mas o segundo de seus olhos

caíram sobre ela, a figura imponente da mulher abriram em branco-quente glória, e eles tiveram que proteger seus olhos.

O trono foi indiscernível de novo, um encontro de luz muito brilhante a ser contemplado por anjos.

—Ei, rapazes—. Arriane cheirou. —Eu acho que ela queria dizer para vocês dois para dizer adeus um ao outro.—

—Oh,— Luce disse, voltando-se para Daniel, de repente, entrou em pânico. —Agora? Temos que —

Ele pegou a mão dela. Suas asas escovado dela. Ele beijou os centros de suas faces.

—Estou com medo—, ela sussurrou.

—O que vos digo?—

—O que vos digo?—

Ela vasculhava as bolsas milion ela e Daniel já tinha compartilhado-o bom, o triste, o feio. Uma rosa por cima das nuvens de sua mente.

Ela estava tremendo. —Que você sempre vai me encontrar.—

—Sim. Sempre. Não importa o quê. —

—Daniel—

—Eu não posso esperar para fazer de você o amor da minha vida mortal.—

—Mas você não me conhece. Você não vai se lembrar. Tudo vai ser diferente. —

Ele enxugou as lágrimas com o polegar. —E você acha que vai me impedir?—

Ela fechou os olhos. —Eu te amo demais para dizer adeus.—

—Não é um adeus.— Ele deu-lhe um último beijo angelical e abraçou-a com tanta força que ela pudesse ouvir o seu batimento cardíaco estável, sobrepondo-se dela. —É até

que nos encontremos novamente. — VINTE

Perfect Strangers

Dezessete anos depois

Luce cortado seu dormitório cartão chave do quarto entre os dentes, esticou o pescoço para roubar-lo através da fechadura, esperou o pequeno clique elétrica, e abriu a porta com seu quadril.

Suas mãos eram ful: Seu cesto de roupa suja colapsible yellow foi amontoado de roupas, a maioria dos quais havia diminuído durante o seu de primeiro secador longe casa.

Ela jogou as roupas para seu beliche inferior estreito, espantado ela encontrou uma maneira de usar tantas coisas diferentes em tão curto espaço de tempo. O

semana inteira de orientação do caloiro em Emerald Colege passou em um borrão desconcertante.

Nora, seu novo companheiro de quarto, a primeira pessoa fora da família Luce para vê-la vestindo seu retentor (mas era legal porque tinha uma Nora, também), foi

sentado no windowsil, pintar as unhas e falar ao dizerefone.

Ela sempre foi pintar as unhas e falar ao dizerefone. Ela tinha uma estante inteira dedicada a unha garrafas polonês e já tinha dado Luce

dois pedicures na semana eles já conhecidos dado Luce dois pedicures na semana eles conhecidos uns dos outros.

—Estou dizendo você, Luce não é assim.— Nora acenou animadamente em Luce, que encostou-se à escuta estrutura da cama. —Ela nunca sequer beijei uma

cara. Ok, uma vez que-Lu, que era o nome que shrimpy criança, desde o acampamento de verão, o que você estava me dizendo sobre —

—Jeremy?— Luce franziu o nariz.

—Jeremy, mas era, como, verdade ou desafio ou algo assim.

Brincadeira de criança. Então, sim —

—Nora—, disse Luce. —Isto é algo realmente você precisa compartilhar. . . que você está mesmo quedaando? —

—Just Jordan e Hailey.— Ela olhou para Luce. —Estamos em alto-quedaante. Onda! —

Nora apontou para a janela na noite de outono sombrio. Seu dormitório era uma bonita forma de U edifício de tijolo branco com um pequeno no

meio onde todo mundo sai o tempo todo. Mas isso não era o lugar onde Nora estava apontando. Diretamente em frente a Luce e janela de Nora no terceiro andar era outra janela do terceiro andar.

O painel foi para cima, pernas castanho pendia para fora, e dois braços das meninas apareceu, acenando.

—Oi, Luce!—, Um deles gritou.

Jordânia, a loira morango spunky de Atlanta, e Hailey, pequena e sempre rindo, com cabelo preto grosso que caiu em cascatas escuros ao seu redor

rosto. Eles pareciam bom, mas por que eles estavam discutindo todos Luce os meninos nunca tinha beijado?

Colege era tão estranho.

Antes Luce havia levado os dezenove centenas de quilômetros até Emerald Colege com seus pais uma semana antes, ela poderia ter chamado cada vez que ela tinha

sido fora Texas-uma vez para uma família de férias para Pikes Peak no Colo-rado, duas vezes para nadar campe onato regional se reúne em Tennessee e

Oklahoma (segundo ano, ela bateu seu melhor pessoal no estilo livre e levou para casa uma fita azul para o time), e as visitas de férias anuais para casa dos avós, em Baltimore.

Movendo-se para Connecticut para ir ao Colege era um enorme lidar de Luce. A maioria de seus amigos da alta Senior Plano estavam indo para escolas do Texas. Mas

Luce sempre teve a sensação de que havia algo esperando por seu caminho no mundo, que ela teve que sair de casa para encontrá-lo.

Seus pais apoiou-especialy quando recebeu bolsa de estudos parcial para que seu estilo borboleta. Ela embalado toda a sua vida em um enorme mochila vermelha e arquivado algumas caixas com os favoritos sentimentais ela não poderia participar com: a Estátua da Liberdade favoritos sentimentais ela não poderia parte com: a Estátua da Liberdade paperweight seu pai havia trazido de volta de Nova York; uma foto de sua mãe com um corte de cabelo ruim quando ela era Luce idade, o pug de peLuce que lembrou do cachorro da família, Mozart. O pano ao longo dos assentos de trás do seu Jeep foi espancada desgastado, e cheirava como picolés de cereja, e isso era reconfortante para Luce. Então, era a visão da parte traseira de seus pais — cabeças como seu pai dirigiu o limite de velocidade durante quatro longos dias até a costa leste, parando de vez em quando para ler marcadores históricos e faça um tour em uma fábrica de pretzel no noroeste do Delaware. Houve um momento em que Luce pensou em voltar atrás. Eles já estavam unidade de dois dias a partir de casa, em algum lugar na Geórgia, —atalho— pai de seu modizer para a estrada levou-os ao longo da costa, onde a estrada tem cascalho e o ar começou a cheirar mal de todo o grama skunk. Eram pouco mais de um terço do caminho até a escola e já Luce perdeu a casa que ela tinha crescido dentro Ela perdeu seu cachorro, a cozinha, onde ela

mãe fez ROLS levedura, e da forma, no final do verão, roseiras de seu pai cresceu ao seu redor windowsil, a apresentação de seu quarto com perfume suave e a promessa de recém-colhidas bouquets.

E foi aí que Luce e seus pais passavam um caminho longo e sinuoso, com um portão, alta pressentimento que parecia eletrificada, como uma prisão. A

assinar fora do portão ler em negrito ESCOLA DE REFORMA DA SWORD & CROSS.

—Isso é um pouco sinistra—, sua mãe tocou no banco da frente, olhando para cima a partir de sua revista em casa de remodelação. —Ainda bem que você não vai à escola há Luce! —

—Sim—, ela disse, —me too—. Ela se virou e viu pela janela de volta até as portas desapareceu na floRestoa sinuosas. Então, antes que ela

sabia que eles estavam cruzando em Carolina do Sul, mais perto de Connecticut e sua nova vida em Emerald Colege com toda a revolução do novo Jeep pneus.

Então ela estava lá, em seu quarto do dormitório, e seus pais estavam a caminho de volta, no Texas. Luce não queria que sua mãe se preocupasse, mas a verdade era ela estava desesperadamente saudades de casa.

Nora era grande, não era isso. Eles são amigos desde a Luce momento entrou na sala e viu seu novo companheiro de quarto alinhavando um cartaz

de Albert Finney e Audrey Hepburn de *Two for the Road*. O vínculo cimentado quando as meninas tinham tentado fazer pipoca no dormitório decadente

cozinha às duas da manhã a primeira noite e só conseguiu acionar o alarme de incêndio, o envio de todos fora de pijama. O todo

semana de orientação, Nora tinha saído de sua maneira de incluir Luce em cada um de seus muitos planos. Ela tinha ido para uma escola preparatória antes de fantasia

Esmeralda, então ela entrou orientação COLLEGE já assimilado à vida dentro de um dormitório. Ele não parecia estranho para ela que havia meninos que vivem próximo

porta, que o campus on-line a ela que havia meninos que vivem na porta ao lado, que a estação de rádio online campus foi o apenas forma aceitável para ouvir

música, que você teve que passar um cartão para fazer qualquer coisa por aqui, que os trabalhos de classe teria que ser um colossal de quatro páginas.

Nora tinha todos esses amigos de Dover Prep, e ela parecia fazer 12 mais a cada dia, como a Jordânia e Hailey, ainda balançando e acenando

através da sua janela.

Luce queria acompanhar, mas ela passou toda a sua vida em um recanto tranquilo de Texas. As coisas eram mais lento, e agora ela percebeu que gostava

dessa maneira. Ela encontrou-se ansiando por coisas que ela sempre disse que odiava em casa, como música country e posto de gasolina frango frito em uma vara.

Mas ela tinha vindo para a escola até aqui para encontrar-se, para a sua vida para finalmente começar. Ela continuou tendo de dizer a si mesma que.

—A Jordânia foi apenas dizendo seu vizinho pensa que você é bonito—. Nora deu cabelo Luce cintura-ondulado escuro um rebocador. —Mas ele jogador, então eu estava deixando claro que você, querida, é uma dama.

Você quer ir para lá em alguns e festa pré-antes que outra parte de que lhe quedaei hoje à noite? —

—Claro.— Luce apareceu no topo da Coca-Cola que ela tinha comprado a máquina de vending perto das estações de pó-deter-gent-strewn lavanderia.

—Eu pensei que você estava me trazendo uma dieta?—

—Eu pensei que você estava me trazendo uma dieta?—

—Eu fiz—. Luce enfiou a mão no cesto de roupa suja para a lata que ela tinha comprado para Nora. —Desculpe, devo tê-lo deixado lá em baixo. vou correr e comecá-lo. Volto já. —

—Pas de problemas—, Nora disse, praticando seu francês. — Mas pressa.

Hailey diz que há um time de futebol do time do colégio infiltração em seu lado da hal. Meninos de futebol igualar as partes boas. Devemos ir para lá em breve.

Tenho que ir —, disse ela ao dizerefone. —Não, eu estou vestindo a camisa preta.

Luce está vestindo yelow ou, se você vai mudar? De qualquer maneira...

Luce acenou para Nora que ela estaria de volta e abaixou-se para fora do quarto. Ela tomou as escadas dois de cada vez, terminando os pisos dormitório até

ela estava no tapete esfarrapado marrom na entrada para o porão, que todos no campus chamado o Pit, um termo que fez pensar em Luce pêssegos.

Na janela que dava para o pátio, Luce pausa. Um carro cheio de rapazes foi interrompido no disco circular do dormitório. Enquanto subiam para fora,

rindo e empurrando uns aos outros, Luce viu que todos eles tinham camisas do time do colégio de futebol em Emerald. Luce reconheceu um deles. Seu nome era Max e ele estava em um par de sessões de orientação que Luce semana. Ele estava seriamente cute-

cabelos loiros, sorriso branco grande, olhar prep-school-boy típico (que ela reconheceu agora, depois de Nora chamou-lhe um dia-gram o outro ela reconheceu agora

depois de Nora chamou-lhe um dia gram-outro dia na hora do almoço). Ela nunca tinha quedaado com Max, nem mesmo quando eles estavam se juntou com alguns miúdos outros sobre o

caçada campus. Mas talvez se ele ia estar na festa naquela noite. . .

Todos os rapazes saindo do carro que estavam realmente bonito, o que para Luce igualou intimidante. Ela não gosta da idéia de ser a garota tímida Jordânia

e quarto no andar superior de Hailey.

Mas ela gostou da idéia de ser na festa.

O que mais foi que ela deveria fazer? Esconder em seu quarto do dormitório, porque ela estava nervosa? Ela foi, obviamente, vai para onde ir.

Ela correu até o último lance de degraus para o porão. Foi chegando perto do pôr do sol, de modo a lavanderia se esvaziaram, dando-lhe um brilho solitário.

Pôr do sol foi o tempo que você usava as coisas que você lavadas e secas. Havia apenas uma menina em loucas coxalevados kneesocks listradas, barbaramente esfregando

uma mancha de um par tingido de jeans, como se todas as suas esperanças e sonhos futuros dependia da mancha de remoção.

E um rapaz, sentado em cima de um alto e agitação secador, jogar uma moeda no ar e pegando-a na palma da mão.

—Cara ou coroa?—, Ele perguntou quando ela entrou, ele tinha um rosto quadrado, cabelo ondulado âmbar, grandes olhos azuis, e uma pequena corrente de ouro no pescoço.

—Cabeças—. Luce encolheu os ombros e deu uma risadinha.

Ele virou a moeda, pegou, e virou de ponta cabeça na palma da mão, e Luce viu que não era trimestre. Era velho, realmente de idade, de cor dourada com pó

desbotada escrito no script outra língua. O menino levantou uma sobrancelha para ela. —Você ganha. Eu não sei o que você conquistou ainda, isso é provavelmente até você. —

Ela girou em torno, procurando o refrigerante diet que tinha deixado lá em baixo. Então ela viu que cerca de um centímetro do joelho direito do rapaz.

—Este não é seu, não é?—, Perguntou ela.

Ele não respondeu, ele apenas olhou para ela com gelados olhos azuis, que ela viu agora sugerem uma profunda tristeza que não parecia possível em alguém sua idade.

—Deixei-o aqui anteriormente. É para o meu amigo. Meu companheiro de quarto.

Nora —, Luce disse, estendendo a mão para a lata. Este menino era estranho, intenso. Ela foi verborragia. —Eu te vejo mais tarde.—

—Mais uma vez?—, Perguntou ele.

Ela virou-se na porta. Ele quis dizer o jogo da moeda.

—Oh. Chefes —.

Ele capotou. A moeda parecia pairar no ar. Ele pegou-a sem olhar, virou de ponta cabeça, e abriu a palma da mão. —Você ganha de novo—, ele cantou em um voz estranhamente idênticas ao de Hank Williams, um cantor favorito velho do pai de Luce.

Voltar lá em cima, Luce jogou Nora a Coca-Cola. —Você conhece o cara coin-lance louco na lavanderia?—

—Luce—. Nora olhou. —Quando eu ficar sem roupa, eu compro roupa de baixo nova. Estou esperando para fazê-lo a Ação de Graças, sem ter que fazer a lavanderia. São Você está pronto? Futebol meninos estão esperando, esperando para marcar. Nós somos o seu objetivo, mas devemos recordar-lhes que eles não podem usar as mãos. —

Ela tomou Luce pelo cotovelo e conduziu-a para fora da sala.

—Agora, se você encontrar um garoto chamado Max, sugiro evitar-dade. Fui para Dover com ele, e eu tenho certeza que ele vai estar no time futebol. Ele vai parecer bonito e muito charmoso. Mas ele tem a maior puta de uma casa de volta namorada. Bem, ela pensa que ela é sua namorada —, Nora murmurou por da mão

- —E ela foi rejeitada de Esmeralda e é ferozmente amargurada com isso. Ela tem espiões por toda parte. —

—Got it—. Luce riu, franzindo a testa para dentro. —Fique longe de Max—.

—Qual é o seu tipo, afinal? Quer dizer, eu sei que você mudou de desengonçado velho Jeremy —.

—Nora—. Luce deu-lhe um pequeno empurrão. —Você não está allowed para trazê-lo o tempo todo. Isso era tarde da noite conversa companheiro de quarto privado. O que acontece em pijamas estadias de pijama —.

—Você está totalmente certo—. Nora balançou a cabeça, colocando as mãos em sinal de rendição. —Algumas coisas são sagradas. Eu respeito Okay. Se você tivesse que descrever o seu sonhar beijo em cinco palavras ou menos. . . —Eles estavam andando ao redor da curva segundo o dormitório em forma de U. Em um momento, eles iriam virar a esquina e aproximamos do final do hal, chamado o Caboose, onde sala Jordânia e Hailey era. Luce estava encostado na parede e suspirou.

—Eu não estou com vergonha, você sabe, nenhuma experiência—, Luce disse baixinho-paredes estes eram finos.

—É só, você já se sentiu como nada que aconteceu com você?

Como você sabe que tem um destino, mas tudo o que viram de vida até agora é corriqueiro? Eu quero que minha vida seja diferente. Eu quero sentir que está começando. Eu sou esperando por que beijar. Mas às vezes eu sinto que eu poderia esperar para sempre e nada jamais mudaria. —

—Eu estou com pressa, também.— Olhos Nora tinha ido um pouco confuso. —Eu sei o que dizer, mas você tem pelo menos um pouco de controle.

Especialmente quando você ficar comigo. Nós podemos fazer as coisas acontecerem.

Nosso primeiro semestre está mal mesmo começou a criança —, Nora estava ansioso para chegar à festa, e Luce queria ir.

Ela realmente fez. ela estava quedaando que coisa inde-scribable que era maior do que ter um bom tempo em uma festa. Ela estava quedaando de um destino que Luce senti que ela tinha tanto

controle sobre como o resultado de um sorteio, algo que era e não era como o resultado de um sorteio, algo que era e não era realmente em suas mãos.

—Você está bem?— Nora inclinou a cabeça em Luce. Um curto castanho onda desabou sobre o olho.

—Sim—. Luce assentiu com indiferença. —Eu sou bom.— Eles foram para a festa, que foi apenas um monte de portas abertas quarto do dormitório calouros andando em e para fora deles.

Todos tinham copos de plástico arquivados com esse soco vermelho super-doce que parecia se reabastecer automaticamente. Jordan DJ'ed seu iPod, gritando:

—Hola!— De vez em quando. A música era boa. Sua doce vizinho de porta David Franklin pedir pizza, que Hailey melhorada pela adição de orégano fresco a partir do jardim de ervas que tinha trazido de casa e Instalou no canto perto da janela.

Eram pessoas boas, e Luce estava feliz por conhecê-los.

Luce reuniu vinte estudantes em trinta minutos ea maioria deles eram meninos que se inclinou e colocou suas mãos sobre a baixa de suas costas, quando ela apresentou-se, como se não pudessem ouvi-la de outra forma, como se o toque fez a sua voz mais clara. Ela percebeu que estava mantendo um olho para fora para o cois-lance cara da lavanderia.

Três copos de ponche e duas fatias de pizza de pepperoni incrível de massa fina mais tarde, Luce tinha sido oficialmente apresentado a pizza de pepperoni e depois,

Luce foi oficialmente introduzido e passou os próximos dez minutos tentando evitar Max. Nora estava certa: Ele era bonito, mas muito paquera para alguém com uma casa louca namorada de volta.

Ela e Nora e Jordan estavam amontoados na cama da Jordânia, sussurrando avaliações para todos os meninos lá no entre acessos de riso, quando Luce decidiu que ela tinha tido um soco mistério pouco demais. Ela deixou o partido e escorregou para o escadas, procurando ar calmo.

A noite estava fria e seca, nada como o Texas. Esta brisa refrescado sua pele. Havia algumas estrelas fora e algumas crianças no pátio, mas não

um Luce sabia, então ela se sentiu livre para se sentar em um dos bancos de pedra entre dois arbustos robustos peônia.

Eram suas flores favoritas.

Ela tinha tomado como um bom presságio, quando os motivos ao seu redor dormitório foram florescendo com eles, mesmo no final de agosto. Ela tocou o profundamente lóbulos pétalas de uma das flores brancas e cheias inclinou-se para respirar em seu néctar suave.

—Helô—.

Ela pulou. Com seu nariz enterrado em uma flor, ela não o tinha visto abordagem. Agora, um par de versos irregulares Con-tênis estava bem frente

dela. Seus olhos viajaram até: calça jeans desbotada, uma camiseta preta, um lenço vermelho amarrado fina frouxamente ao redor de seu pescoço. O coração dela pegou e ela não sabia o porquê;

ela ainda não tinha visto seu rosto cabelo curto dourado. . . obscenamente suave aparência lábios. .

seu cabelo, rosto curto-dourado. . . obscenamente suave aparência lábios. .

. olhos tão lindos que Luce prendeu a respiração.

—Sinto muito—, disse ele. —Eu não queria assustá-lo.— De que cor eram os olhos?

—Isso não é por isso que eu engasguei. Eu quero dizer. . . —A flor caiu de sua mão, três pétalas pousando em sapatos do rapaz.

Diga alguma coisa.

Ele me ama. Ele não me ama. Ele me ama.

Isso não!

Foi physically impossível dizer alguma coisa. Não só foi o cara a Luce coisa mais incrível que já vi em toda a sua vida, ele aproximou-se dela

e se apresentou. A maneira como ele estava olhando para ela Luce fez sentir como se ela fosse a única pessoa no pátio.

Como se ela fosse a única pessoa na Terra. E ela estava soprando.

Instintivamente, ela estendeu a mão para tocá-la colar e encontrou o seu pescoço estava nu. Isso foi estranho. Ela sempre usava o medalhão prata a sua mãe

tinha dado a ela em seu aniversário de dezoito anos. Era uma herança de família, contendo uma foto antiga de sua avó, olhando muito parecido com Luce, tomada

bem na época que ela conheceu o homem que viria a ser seu avô.

Se ela tivesse esquecido de colocá-lo naquela manhã?

O menino inclinou a cabeça em uma espécie de sorriso.

Ah, não. Ela tinha sido olhando para ele esse tempo todo. Ele levantou a mão como se quisesse dar uma pequena onda. Mas ele não fez onda. Seus dedos pairava no ar.

E seu coração começou a bater, porque, de repente, ela não tinha idéia do que este estranho faria. Ele podia fazer nada.

Um gesto amigável era apenas uma possibilidade. Ele poderia virar-la.

Ela, provavelmente, merecia ser virado para fora olhando para ele como um stalker louca. Isso foi ridículo. Ela estava sendo ridículo.

Ele acenou, como se dissesse: Olá lá. —Eu sou o Daniel.— Quando ele sorriu, ela viu que seus olhos estavam beautitotalmente cinza com apenas um toque de-violeta que era?

Oh Deus, ela ia se apaixonar por um cara com os olhos roxos.

O que dizer de Nora?

—Luce—, ela finalmente conseguiu. —Lucinda—.

—Cool—. Ele sorriu novamente. —Como Lucinda Wiliams.

O cantor —.

—Como você sabia que?— Ninguém adivinhou Lucinda

—Como você sabia que?— Ninguém adivinhou Lucinda Wiliams. —Meus pais se conheceram em um Wiliams Lucinda concerto em Austin. Texas —, acrescentou.

—Onde eu sou.—

—Essência é o meu favorito de seus álbuns. Ouvi-lo por meia de carro até aqui da Califórnia. Texas, hein?

Ajuste Big vindo a Emerald? —

—Choque de cultura total.— Parecia a coisa mais honesta que ela disse durante toda a semana.

—Você se acostuma a ele. Eu fiz depois de dois anos, de qualquer maneira. —Ele estendeu a mão e tocou-lhe o ombro quando ele notou sua expressão em pânico. —Eu estou brincando.

Você parece muito mais adaptável do que eu. Vejo você na próxima semana e você estará totalmente resolvida em, vestindo uma camisola com um 'E' grande sobre ele. —Ela estava olhando para a mão em seu braço. Mas mais do que isso, ela estava experimentando mil pequenas explosões dentro dela, como o final um fogo de artifício

mostrar em Quatro de Julho. Ele riu e, em seguida, ela riu e ela não sabia por quê.

—Você—, ela não podia acreditar que ela estava pRestoes a dizer isso para um veterano modelo lindo da Califórnia —quer sentar?—

—Sim—, disse ele instantaneamente, em seguida, olhou para a janela onde as luzes estavam acesas ea festa estava acontecendo. —Você não as luzes estavam acesas e

a festa estava acontecendo. —Você não saberia me dizer sobre uma festa de futebol acontecendo em algum lugar lá?—

Luce apontou, ligeiramente cRestocaído. —Eu estava lá.

É até as escadas. —

—Diversão Não?—

—Foi divertido—, disse ela. —Eu só—

—Pensei que você ia recuperar o fôlego?—

Ela assentiu com a cabeça.

—Era para eu encontrar um amigo.— Daniel encolheu os ombros, olhando para a janela, onde Nora estava flertando com alguém que não podia —Mas talvez eu

já temos. —Ele olhou para ela e ela se perguntou, horrorizada, se ela tivesse quedaado com ele com flor polen pó no nariz.

Não seria o primeiro

tempo.

—Você está tomando biologia celular neste trimestre—, questionou.

—De jeito nenhum. Eu mal saí de lá vivo na escola. —Ela olhou para ele, a seus olhos, que eram definitivamente mais um tom de violeta. Eles brilhavam

quando ela disse:

—Por que você pergunta?—

Daniel balançou a cabeça, como se tivesse sido pensando em algo que ele não quis dizer em voz alta. —Você-você parece tão familiar. Eu podia jurar que tinha encontrado em algum lugar antes.

## EPÍLOGO



### AS ESTRELAS EM SEUS OLHOS

—Eu adoro essa parte!— Arriane gritou.

Três anjos e dois Nephilim estavam sentados na extremidade da frente de uma nuvem baixa cinza acima de um dormitório em forma de U no centro de Connecticut.

Roland sorriu para ela. —Não me diga que você já viu isso antes?—

Suas asas de ouro em mármore foram prorrogadas e rebatidos de modo a que Miles e Shelby poderia sentar-se sobre eles e

permanecer no ar, como um cobertor de piquenique em um drive-

através do céu.

The Nephilim não tinha visto os anjos em mais de uma dúzia de anos. Embora Roland, Arriane e Annabele deu sinais físicos desta passagem

de tempo, o Nephilim tinha envelhecido. Eles usavam faixas de casamento de harmonização, e os lados de seus olhos estavam vincado com linhas de riso feitas por ano de casamento feliz.

Sob o seu boné de beisebol muito azul desbotado, cabelo de Miles foi ligeiramente cinza ao redor dos templos. Sua mão repousava sobre bely Shelby, que se projetava com uma bebê devido no mês following.

Ela esfregou a cabeça como se ela tivesse escapado uma concussão.

Ela esfregou a cabeça como se ela tivesse escapado uma concussão.

—Mas Luce não come pepperoni. Ela é uma vege-Tarian! —

—Isso é o que você tirou esta cena?— Annabele enrolado seus olhos. —Luce é diferente agora. Ela é a mesma garota com detalhes diferentes. Ela

Locutores ver, e ela não tem sido a cada contração na costa leste. Ela é muito mais

'Normal', que entedia às lágrimas, mas —Annabele sorriu— Eu acho que, no longo prazo, ela vai ser realmente feliz. —

—Será que esse gosto de pipoca queimada para você?— Miles perguntou, mastigando ruidosamente.

—Não coma isso—, disse Roland, que arranca a pipoca de palma de Miles. —Arriane pegou do lixo depois de Luce ajustar a cozinha dormitório no fogo.—

Miles começou a cuspir freneticamente, inclinando-se sobre a borda das asas de Roland.

—Foi minha maneira de conectar-se com Luce—. Arriane encolheu os ombros.

—Mas aqui, se for preciso, tenho algumas Duds leite.—

—É estranho que nós estamos assistindo a dois deles como um filme?— Shelby perguntou. —Devemos imaginá-los como um romance ou um poema ou uma canção.

Às vezes me sinto oprimido pela forma como redutora do meio cinematográfico é —.

—Hey. Roland não ter para voar aqui fora, Nephilim. Portanto, não agir indizerigente, apenas observe. Olhe —. Arriane aplaudiram. —Ele está totalmente olhando para o cabelo. Aposto que ele

vai para casa e esboça-lo totalmente olhando para o cabelo. Aposto que ele vai para casa e esboça-lo esta noite. Como cuuute! —

—Arriane, você tem maneira muito boa em ser uma adolescente—, disse Roland. —Quanto tempo é que vamos pRestoar atenção para? Quero dizer, você não acha que já ganhou um pouco de privacidade? —

—Ele está certo—, disse Arriane. —Temos outras coisas em nossos pratos celestes. Gosta. . . —Seu sorriso desapareceu quando ela não conseguia pensar em nada.

—Assim que vocês se vêem mais?— Miles pediu Arriane, Anabele, e Roland. —Desde Roland, você sabe. . . —

—É claro que vê-lo.— Annabele sorriu para Roland.  
—Porque nós ainda estamos trabalhando nele. Mesmo depois de todos esses anos.  
O Trono inventou o perdão, você sabe. —Roland balançou a cabeça. —Eu não acho que a redenção Celestial está nos cartões para mim tão cedo.  
Tudo é tão branco lá em cima. —  
—Você nunca sabe—, opinou Arriane dentro —Temos que ser forte de espírito aberto, às vezes. Balance e dizer helo. Lembre-se: É por causa da  
Trono que Daniel e Luce estão ficando juntos agora. —Roland ficou séria, olhando o passado a cena abaixo, para as nuvens escuras e distante.  
—O equilíbrio entre o Céu e o Inferno era perfeito última vez que verifiquei. Você não precisa me derrubando as escalas. —  
—Há sempre, pelo menos, a esperança de nós todos juntos mais uma vez—, disse Annabele. —Luce e Daniel são um exemplo de que  
-Nenhuma punição é eterna. Talvez nem mesmo de Lúcifer. —  
—Alguém já ouviu falar de Cam?— Shelby perguntou. Por alguns momentos, as nuvens ficaram quietos. Então Shelby limpou a garganta e se virou para Miles. —Bem, quedaando de coisas que não são mudança eterna, nossa babá está quase a terminar.  
Ela nos cobrou horas extras na semana passada, quando o jogo Dodgers entrou em innings extras. —  
—Você quer um heads-up quando Luce e Daniel têm seu primeiro encontro?— Annabele perguntou.

Miles apontou para a Terra. —Não estamos suposto deixá-los sozinhos?—

—Nós vamos estar lá—, disse Shelby. —Não ouvi-lo. — Para Miles, ela disse, —Não quedae.—

Roland envolvido o Nephilim debaixo de cada braço e preparado para tomar o voo.

Então os anjos, o demônio, e o Nephilim voou para cantos distantes do céu, deixando de flash brilhante um momento de luz atrás deles, como abaixo,

Luce e Daniel se apaixonou pelo primeiro

E a. Última hora